



## **4T15**

Análise Gerencial da Operação e  
Demonstrações Contábeis Completas



## 03

### Análise Gerencial da Operação

05 **Sumário Executivo**

15 **Análise do Resultado e Balanço**

16 Margem Financeira Gerencial

18 Carteira de Crédito

22 Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

25 Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

28 Itaú Seguridade

33 Despesas Não Decorrentes de Juros

35 Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras

35 Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

36 Demais Informações de Balanço Patrimonial

39 Balanço por Moedas

40 Índices de Capital

42 Gerenciamento de Riscos

43 **Visões de Negócios**

45 Análise dos Segmentos

50 Negócios no Exterior

55 **Informações Adicionais**

61 **Relatório dos Auditores Independentes**

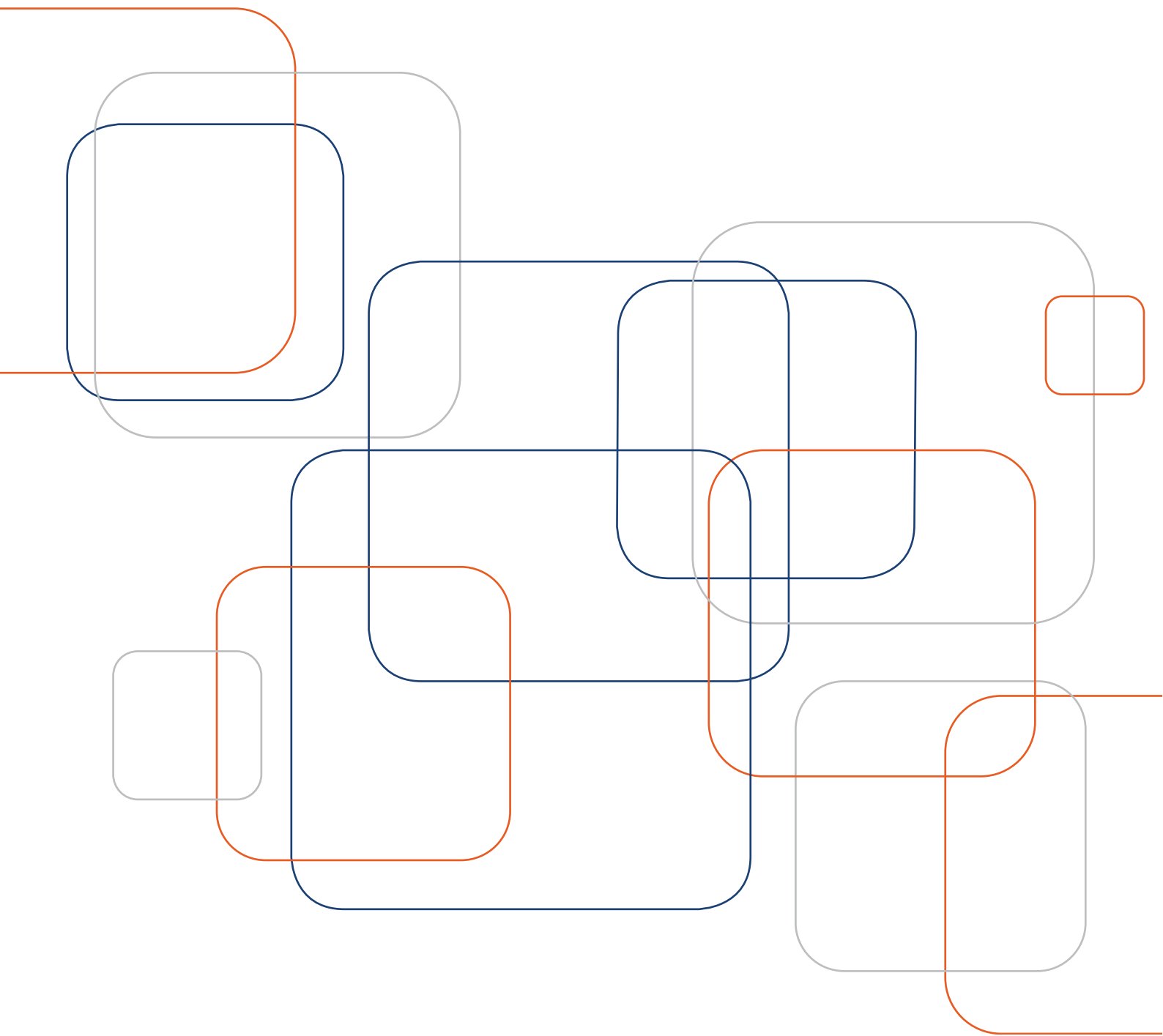
## 63

### Demonstrações Contábeis Completas

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).



**4º trimestre de 2015**

## **Análise Gerencial da Operação**

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco).

## Destaques

Em R\$ milhões (exceto onde indicado), ao final do período		4T15	3T15	4T14	2015	2014
Resultados	Lucro Líquido Recorrente	5.773	6.117	5.660	23.832	20.619
	Lucro Líquido	5.698	5.945	5.520	23.360	20.242
	Produto Bancário <sup>(1)</sup>	26.680	26.945	23.754	103.910	89.840
	Margem Financeira Gerencial <sup>(2)</sup>	16.764	17.595	14.705	66.557	55.155
Ações	Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$) <sup>(3)</sup>	0,97	1,03	0,94	3,98	3,43
	Lucro Líquido por Ação (R\$) <sup>(3)</sup>	0,96	1,00	0,92	3,90	3,36
	Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares <sup>(4)</sup>	5.921.351	5.950.089	6.024.702	5.921.351	6.024.702
	Cotação Média da Ação Preferencial no Último dia de Negociação do Período (R\$) <sup>(4)</sup>	26,30	26,21	31,56	26,30	31,56
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	17,98	17,37	15,91	17,98	15,91
	Dividendos e JCP Líquidos <sup>(5)</sup>	3.429	1.351	3.694	7.304	6.635
	Dividendos e JCP Líquidos <sup>(5)</sup> por Ação (R\$) <sup>(1)</sup>	0,58	0,23	0,61	1,23	1,10
	Market Capitalization <sup>(6)</sup>	155.732	155.952	190.161	155.732	190.161
Market Capitalization <sup>(6)</sup> (US\$ milhões)	39.882	39.254	71.592	39.882	71.592	
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado <sup>(7)</sup>	22,3%	24,0%	24,7%	23,9%	24,0%
	Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado <sup>(7)</sup>	22,0%	23,3%	24,0%	23,5%	23,5%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado <sup>(8)</sup>	1,7%	1,9%	1,9%	1,9%	1,8%
	Retorno sobre o Ativo Médio anualizado <sup>(8)</sup>	1,7%	1,9%	1,9%	1,8%	1,8%
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial <sup>(9)</sup>	17,8%	16,1%	16,9%	17,8%	16,9%
	Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I)	14,0%	12,3%	12,5%	14,0%	12,5%
	Índice de Capital Principal Estimado (Common Equity Tier I) - Basileia 3 <sup>(10)</sup>	13,6%	12,4%	11,9%	13,6%	11,9%
	Taxa Anualizada da Margem Financeira com Op. Sensíveis a Spreads <sup>(11)</sup>	11,0%	10,8%	10,5%	10,8%	10,3%
	Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes <sup>(11)</sup>	10,9%	10,9%	10,4%	10,7%	10,3%
	Taxa Anualizada da Margem Financeira com Op. Sensíveis a Spreads após Risco de Crédito <sup>(11)</sup>	7,1%	6,9%	7,6%	7,0%	7,3%
	Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes após Risco de Crédito <sup>(11)</sup>	7,5%	7,4%	7,8%	7,3%	7,6%
	Índice de Inadimplência (90 dias)	3,5%	3,3%	3,1%	3,5%	3,1%
	Índice de Inadimplência (15-90 dias)	2,6%	3,0%	2,5%	2,6%	2,5%
	Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	208%	214%	193%	208%	193%
Índice de Eficiência (IE) <sup>(12)</sup>	45,5%	44,2%	46,5%	44,0%	47,0%	
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) <sup>(12)</sup>	64,5%	63,1%	61,6%	63,0%	62,9%	
Balanço Patrimonial	Ativos Totais	1.359.172	1.322.693	1.208.702		
	Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	548.073	552.342	525.519		
	Operações de Crédito (A)	473.829	477.198	451.760		
	Fianças, Avais e Garantias	74.244	75.143	73.759		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) <sup>(13)</sup>	648.664	618.839	573.106		
	Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	73,0%	77,1%	78,8%		
Patrimônio Líquido	106.462	103.353	95.848			
Outros	Ativos sob Administração	765.102	749.755	668.516		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	90.320	91.437	93.175		
	Brasil	83.481	84.490	86.192		
	Exterior	6.839	6.947	6.983		
	Agências e PAs	4.985	5.012	5.070		
Caixas Eletrônicos <sup>(14)</sup>	26.412	26.454	27.916			
Indicadores	Risco País (EMBI)	517	447	259	517	259
	CDI – Taxa do Período (%)	3,4%	3,4%	2,8%	13,3%	10,8%
	Dólar – Cotação em R\$	3,9048	3,9729	2,6562	3,9048	2,6562
	Dólar – Variação do Período (%)	-1,7%	28,1%	8,4%	47,0%	13,4%
	Euro – Cotação em R\$	4,2504	4,4349	3,2270	4,2504	3,2270
	Euro – Variação do Período (%)	-4,2%	28,2%	4,3%	31,7%	-0,2%
	IGP-M – Taxa do Período (%)	3,9%	1,9%	1,9%	10,5%	3,7%

(\*) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir as bonificações de 10% ocorridas em 05 de junho de 2014 e em 17 de julho de 2015.

Obs.: (1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada da página 16 à 17; (3) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (4) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir as bonificações de 10% ocorridas em 05 de junho de 2014 e em 17 de julho de 2015; (5) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados e declarados; (6) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (7) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (8) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (9) Até o 4T14, o índice era calculado com base no consolidado operacional; (10) Considera o consumo de crédito tributário; (11) Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes na página 17; (12) Mais detalhes nas páginas 17; (13) Conforme detalhado na página 38; (14) Inclui PAEs (Postos de Atendimento Eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

## Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Registramos Lucro Líquido Recorrente de R\$ 5.773 milhões no quarto trimestre de 2015, resultante da eliminação dos efeitos de eventos não recorrentes no resultado, apresentados na tabela abaixo, partindo-se do Lucro Líquido de R\$ 5.698 milhões no período.

### Eventos Não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	4T15	3T15	4T14	2015	2014
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>5.773</b>	<b>6.117</b>	<b>5.660</b>	<b>23.832</b>	<b>20.619</b>
<b>Eventos não Recorrentes</b>	<b>(75)</b>	<b>(172)</b>	<b>(140)</b>	<b>(473)</b>	<b>(377)</b>
Majoração da Alíquota da Contribuição Social (a)	-	3.988	-	3.988	-
Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa (b)	-	(2.793)	(668)	(2.793)	(668)
Provisão para Contingências (c)	(28)	(540)	(38)	(696)	(126)
Alteração do Tratamento Contábil de <i>Leasing</i> Financeiro (d)	-	(520)	-	(520)	-
Fundo Previdenciário (e)	-	(130)	-	(130)	-
Amortização de Ágio (f)	(32)	(34)	(54)	(162)	(177)
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos (g)	(4)	(1)	(62)	37	(25)
Redução ao Valor Recuperável (h)	(7)	-	(9)	(50)	(9)
Alienação da Operação de Grandes Riscos (i)	-	-	736	-	736
Adequação de Critérios - Credicard (j)	-	-	-	-	(37)
Porto Seguro (k)	17	-	-	17	(60)
IRB (l)	-	-	28	-	62
Aprimoramento do Modelo de Provisionamento de Ações Trabalhistas (m)	-	-	(74)	-	(74)
Outros	(20)	(143)	-	(163)	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5.698</b>	<b>5.945</b>	<b>5.520</b>	<b>23.360</b>	<b>20.242</b>

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº 22 – K.

### Eventos não Recorrentes de 2015 e 2014

**(a) Majoração da Alíquota da Contribuição Social:** Efeito no saldo de crédito tributário, em função da elevação da alíquota de contribuição social, de 15% para 20%, estabelecida pela Medida Provisória 675/15 de maio de 2015 (convertida na Lei nº 13.169/15 em outubro de 2015).

**(b) Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa:** Provisão complementar a mínima requerida pela resolução nº 2.682/99 do CMN, principalmente em função de um cenário econômico mais desafiador.

**(c) Provisão para Contingências:** Constituição de provisões fiscais e previdenciárias e para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

**(d) Alteração do Tratamento Contábil de *Leasing* Financeiro:** Relativo aos contratos de *leasing* financeiro, ligados à implantação do novo Centro Tecnológico.

**(e) Fundo Previdenciário:** Provisão para equacionamento de excedente do fundo previdencial de contribuição definida conforme regulamento.

**(f) Amortização de Ágio:** Efeito das amortizações de ágio gerado pelas aquisições realizadas pelo Conglomerado.

**(g) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos:** Efeitos da adesão ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais e Tributos Municipais.

**(h) Redução ao Valor Recuperável:** Ajuste no valor de ativos para adequação ao provável valor de realização.

**(i) Alienação da Operação de Grandes Riscos:** Efeito da alienação da operação de grandes riscos concluída em 31 de outubro de 2014.

**(j) Adequação de Critérios - Credicard:** Adequação de critérios de provisões para devedores duvidosos decorrente da aquisição da Credicard.

**(k) Porto Seguro:** Em 2015, efeito da majoração da alíquota da contribuição social sobre o saldo de créditos tributários proporcional a nossa participação e em 2014, decisão sobre a legalidade da incidência de COFINS para sua natureza de operação, no Supremo Tribunal Federal (STF), proporcional à nossa participação, somado à provisão para perdas sobre prejuízo fiscal.

**(l) IRB:** Efeito da decisão favorável na tese de alargamento da base de cálculo de PIS/COFINS do IRB Brasil Resseguros S.A.

**(m) Aprimoramento do Modelo de Provisionamento de Ações Trabalhistas:** Decorrente de alterações para aprimoramento de nosso modelo de provisionamento de ações trabalhistas próprias e de terceiros.

### Demonstração do Resultado Gerencial

Utilizamos, em nosso relatório, critérios de consolidação dos resultados gerenciais que afetam somente a abertura das linhas em relação ao resultado contábil e, portanto, não afetam o lucro líquido. Esses efeitos são demonstrados nas tabelas da página seguinte ("Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial"). Além disso, ajustamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira – e os efeitos não recorrentes.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo mitigar, por meio de instrumentos financeiros, efeitos decorrentes de variação cambial e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. No quarto trimestre de 2015, houve apreciação de 1,7% do Real em relação ao Dólar norte-americano e de 4,2% em relação ao Euro, ante depreciação de 28,1% e de 28,2%, respectivamente, no trimestre anterior.

### Destaques

Celebramos em 31 de dezembro de 2015, um contrato com o Banco BTG Pactual S.A. por meio do qual nos comprometemos a adquirir 81,94% da participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. e de 70% de um portfólio de R\$ 38 bilhões em direitos creditórios relacionados às atividades de recuperação de carteiras, decorrentes de créditos originados principalmente de alguns bancos do mercado.

Após a obtenção das autorizações regulatórias e do cumprimento de determinadas condições suspensivas, pagaremos R\$ 640 milhões ao BTG pela participação no capital social da Recovery e R\$ 570 milhões pela participação no portfólio de direitos creditórios.

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais dos últimos dois trimestres.

### Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 4º trimestre de 2015

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
<b>Produto Bancário</b>	<b>27.543</b>	<b>(202)</b>	<b>(499)</b>	<b>(162)</b>	<b>26.680</b>
Margem Financeira Gerencial	17.051	23	(499)	189	16.764
Margem Financeira com Clientes	15.283	23	-	189	15.495
Margem Financeira com o Mercado	1.768	-	(499)	-	1.269
Receitas de Prestação de Serviços	8.201	-	-	(556)	7.645
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.849	(205)	-	627	2.271
Outras Receitas Operacionais	277	(3)	-	(274)	-
Resultado de Participações em Coligadas	194	(17)	-	(177)	-
Resultado não Operacional	(30)	-	-	30	-
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(4.384)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(250)</b>	<b>(4.634)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.866)	-	-	(250)	(6.116)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.482	-	-	-	1.482
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(406)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(406)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(13.699)</b>	<b>312</b>	<b>80</b>	<b>349</b>	<b>(12.959)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.782)	302	-	361	(11.119)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.660)	10	80	(13)	(1.582)
Despesas de Comercialização de Seguros	(258)	-	-	-	(258)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>9.053</b>	<b>110</b>	<b>(419)</b>	<b>(64)</b>	<b>8.680</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.191)</b>	<b>(35)</b>	<b>419</b>	<b>(8)</b>	<b>(2.815)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(72)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>72</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(92)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(92)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5.698</b>	<b>75</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.773</b>

### Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 3º trimestre de 2015

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
<b>Produto Bancário</b>	<b>15.265</b>	<b>1.342</b>	<b>10.653</b>	<b>(315)</b>	<b>26.945</b>
Margem Financeira Gerencial	5.545	1.342	10.653	55	17.595
Margem Financeira com Clientes	13.922	1.342	-	55	15.319
Margem Financeira com o Mercado	(8.378)	-	10.653	-	2.276
Receitas de Prestação de Serviços	7.681	-	-	(599)	7.082
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.700	-	-	568	2.268
Outras Receitas Operacionais	177	(1)	-	(176)	-
Resultado de Participações em Coligadas	153	-	-	(153)	-
Resultado não Operacional	9	1	-	(10)	-
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(9.262)</b>	<b>4.629</b>	<b>-</b>	<b>(20)</b>	<b>(4.653)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.357)	4.629	-	(20)	(5.747)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.094	-	-	-	1.094
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(437)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(437)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(12.491)</b>	<b>544</b>	<b>(1.063)</b>	<b>263</b>	<b>(12.748)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.764)	556	-	302	(10.906)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(459)	(12)	(1.063)	(39)	(1.574)
Despesas de Comercialização de Seguros	(268)	-	-	-	(268)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>(6.926)</b>	<b>6.515</b>	<b>9.590</b>	<b>(72)</b>	<b>9.108</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>13.010</b>	<b>(6.343)</b>	<b>(9.590)</b>	<b>12</b>	<b>(2.911)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(60)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>60</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(79)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(79)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5.945</b>	<b>172</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.117</b>

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva que destaca o Produto Bancário, que é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

### Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

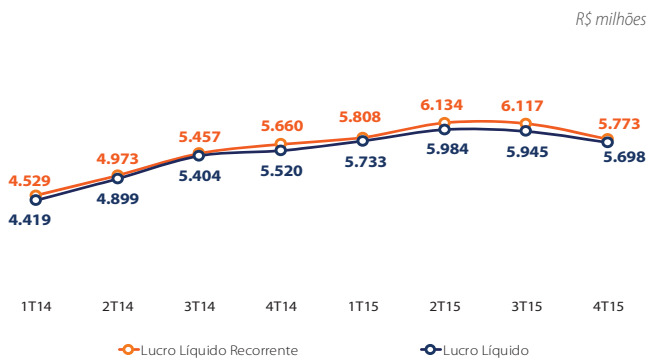
Em R\$ milhões	4T15	3T15	variação		4T14	variação		2015	2014	variação	
<b>Produto Bancário</b>	<b>26.680</b>	<b>26.945</b>	<b>(266)</b>	<b>-1,0%</b>	<b>23.754</b>	<b>2.926</b>	<b>12,3%</b>	<b>103.910</b>	<b>89.840</b>	<b>14.070</b>	<b>15,7%</b>
Margem Financeira Gerencial	16.764	17.595	(831)	-4,7%	14.705	2.059	14,0%	66.557	55.155	11.402	20,7%
Margem Financeira com Clientes	15.495	15.319	176	1,1%	13.687	1.808	13,2%	59.580	51.560	8.020	15,6%
Margem Financeira com o Mercado	1.269	2.276	(1.007)	-44,2%	1.018	251	24,6%	6.977	3.595	3.382	94,1%
Receitas de Prestação de Serviços	7.645	7.082	563	7,9%	6.825	820	12,0%	28.500	25.777	2.723	10,6%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.271	2.268	3	0,1%	2.224	47	2,1%	8.853	8.908	(55)	-0,6%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(4.634)</b>	<b>(4.653)</b>	<b>19</b>	<b>-0,4%</b>	<b>(3.284)</b>	<b>(1.350)</b>	<b>41,1%</b>	<b>(18.129)</b>	<b>(13.023)</b>	<b>(5.106)</b>	<b>39,2%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.116)	(5.747)	(369)	6,4%	(4.614)	(1.502)	32,6%	(22.898)	(18.071)	(4.827)	26,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.482	1.094	387	35,4%	1.330	152	11,4%	4.769	5.049	(279)	-5,5%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(406)</b>	<b>(437)</b>	<b>31</b>	<b>-7,0%</b>	<b>(497)</b>	<b>91</b>	<b>-18,3%</b>	<b>(1.597)</b>	<b>(2.023)</b>	<b>426</b>	<b>-21,1%</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>21.639</b>	<b>21.855</b>	<b>(216)</b>	<b>-1,0%</b>	<b>19.973</b>	<b>1.666</b>	<b>8,3%</b>	<b>84.184</b>	<b>74.795</b>	<b>9.390</b>	<b>12,6%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(12.959)</b>	<b>(12.748)</b>	<b>(211)</b>	<b>1,7%</b>	<b>(11.633)</b>	<b>(1.326)</b>	<b>11,4%</b>	<b>(49.001)</b>	<b>(44.439)</b>	<b>(4.563)</b>	<b>10,3%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.119)	(10.906)	(212)	1,9%	(10.113)	(1.006)	9,9%	(41.886)	(38.483)	(3.403)	8,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.582)	(1.574)	(9)	0,6%	(1.239)	(343)	27,7%	(6.056)	(4.856)	(1.200)	24,7%
Despesas de Comercialização de Seguros	(258)	(268)	10	-3,7%	(281)	23	-8,2%	(1.060)	(1.100)	40	-3,7%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>8.680</b>	<b>9.108</b>	<b>(427)</b>	<b>-4,7%</b>	<b>8.340</b>	<b>341</b>	<b>4,1%</b>	<b>35.183</b>	<b>30.356</b>	<b>4.827</b>	<b>15,9%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.815)</b>	<b>(2.911)</b>	<b>96</b>	<b>-3,3%</b>	<b>(2.595)</b>	<b>(220)</b>	<b>8,5%</b>	<b>(10.994)</b>	<b>(9.427)</b>	<b>(1.568)</b>	<b>16,6%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(92)</b>	<b>(79)</b>	<b>(13)</b>	<b>16,4%</b>	<b>(85)</b>	<b>(7)</b>	<b>8,6%</b>	<b>(356)</b>	<b>(311)</b>	<b>(45)</b>	<b>14,5%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>5.773</b>	<b>6.117</b>	<b>(344)</b>	<b>-5,6%</b>	<b>5.660</b>	<b>113</b>	<b>2,0%</b>	<b>23.832</b>	<b>20.619</b>	<b>3.214</b>	<b>15,6%</b>

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva em que destacamos a Margem Financeira Gerencial.

### Demonstração de Resultado | Perspectiva da Margem Financeira

Em R\$ milhões	4T15	3T15	variação		4T14	variação		2015	2014	variação	
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>16.764</b>	<b>17.595</b>	<b>(831)</b>	<b>-4,7%</b>	<b>14.705</b>	<b>2.059</b>	<b>14,0%</b>	<b>66.557</b>	<b>55.155</b>	<b>11.402</b>	<b>20,7%</b>
Margem Financeira com Clientes	15.495	15.319	176	1,1%	13.687	1.808	13,2%	59.580	51.560	8.020	15,6%
Margem Financeira com o Mercado	1.269	2.276	(1.007)	-44,2%	1.018	251	24,6%	6.977	3.595	3.382	94,1%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(4.634)</b>	<b>(4.653)</b>	<b>19</b>	<b>-0,4%</b>	<b>(3.284)</b>	<b>(1.350)</b>	<b>41,1%</b>	<b>(18.129)</b>	<b>(13.023)</b>	<b>(5.106)</b>	<b>39,2%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.116)	(5.747)	(369)	6,4%	(4.614)	(1.502)	32,6%	(22.898)	(18.071)	(4.827)	26,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.482	1.094	387	35,4%	1.330	152	11,4%	4.769	5.049	(279)	-5,5%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>12.130</b>	<b>12.942</b>	<b>(812)</b>	<b>-6,3%</b>	<b>11.421</b>	<b>709</b>	<b>6,2%</b>	<b>48.428</b>	<b>42.133</b>	<b>6.295</b>	<b>14,9%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(3.450)</b>	<b>(3.835)</b>	<b>385</b>	<b>-10,0%</b>	<b>(3.082)</b>	<b>(368)</b>	<b>11,9%</b>	<b>(13.245)</b>	<b>(11.777)</b>	<b>(1.469)</b>	<b>12,5%</b>
Receitas de Prestação de Serviços	7.645	7.082	563	7,9%	6.825	820	12,0%	28.500	25.777	2.723	10,6%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.607	1.563	43	2,8%	1.446	161	11,1%	6.196	5.785	412	7,1%
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.119)	(10.906)	(212)	1,9%	(10.113)	(1.006)	9,9%	(41.886)	(38.483)	(3.403)	8,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.582)	(1.574)	(9)	0,6%	(1.239)	(343)	27,7%	(6.056)	(4.856)	(1.200)	24,7%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>8.680</b>	<b>9.108</b>	<b>(427)</b>	<b>-4,7%</b>	<b>8.340</b>	<b>341</b>	<b>4,1%</b>	<b>35.183</b>	<b>30.356</b>	<b>4.827</b>	<b>15,9%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.815)</b>	<b>(2.911)</b>	<b>96</b>	<b>-3,3%</b>	<b>(2.595)</b>	<b>(220)</b>	<b>8,5%</b>	<b>(10.994)</b>	<b>(9.427)</b>	<b>(1.568)</b>	<b>16,6%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(92)</b>	<b>(79)</b>	<b>(13)</b>	<b>16,4%</b>	<b>(85)</b>	<b>(7)</b>	<b>8,6%</b>	<b>(356)</b>	<b>(311)</b>	<b>(45)</b>	<b>14,5%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>5.773</b>	<b>6.117</b>	<b>(344)</b>	<b>-5,6%</b>	<b>5.660</b>	<b>113</b>	<b>2,0%</b>	<b>23.832</b>	<b>20.619</b>	<b>3.214</b>	<b>15,6%</b>

## Lucro Líquido

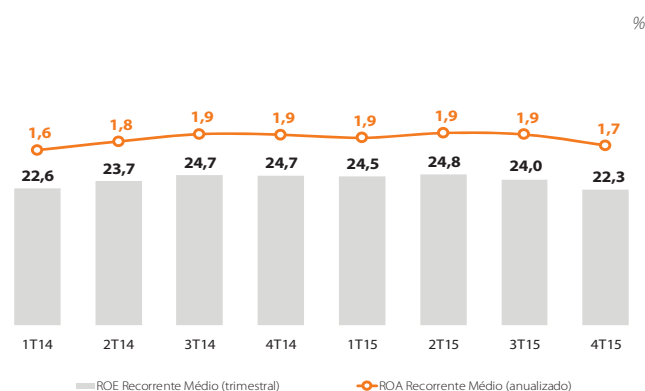


O lucro líquido recorrente atingiu R\$ 5.773 milhões no quarto trimestre de 2015, 5,6% menor em relação ao trimestre anterior e com crescimento de 2,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na evolução do resultado no quarto trimestre em relação ao trimestre anterior, destacaram-se os crescimentos de 1,1% de nossa margem financeira com clientes, de 7,9% de nossas receitas de prestação de serviços e de 35,4% de nossa recuperação de créditos baixados como prejuízo. Houve também redução de 44,2% de nossa margem financeira com o mercado e aumentos de 6,4% de nossas despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa e de 1,9% de nossas despesas não decorrentes de juros.

Em 2015, o lucro recorrente foi de R\$ 23.832 milhões, com crescimento de 15,6% em relação 2014. A evolução desse resultado deve-se principalmente ao crescimento de 15,7% do produto bancário, compensado parcialmente pelos aumentos de 26,7% de nossas despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa e de 8,8% das despesas não decorrentes de juros.

## Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio



O retorno recorrente anualizado sobre o patrimônio líquido atingiu 22,3% no quarto trimestre de 2015. Nosso patrimônio líquido atingiu R\$ 106,5 bilhões, com crescimento de 3,0% em relação ao trimestre anterior e de 11,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O retorno recorrente anualizado sobre os ativos atingiu 1,7% no quarto trimestre de 2015, apresentando uma redução de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

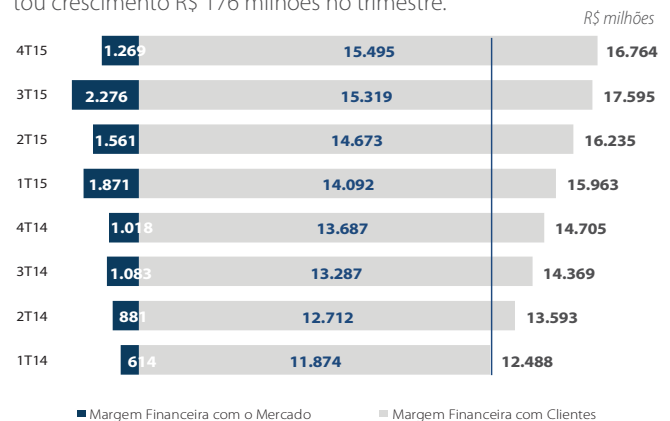
## Produto Bancário

O produto bancário, que representa as rendas das operações bancárias e de seguros, previdência e capitalização, totalizou R\$ 26.680 milhões no quarto trimestre de 2015, apresentando redução de 1,0% em relação ao trimestre anterior e crescimento de 12,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A seguir, apresentamos os principais componentes do produto bancário e os demais itens do resultado.



## Margem Financeira Gerencial

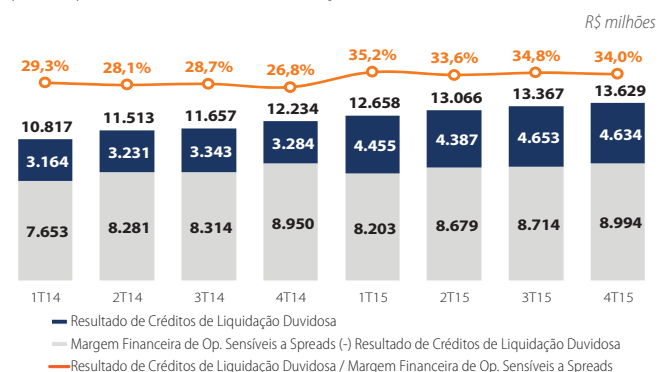
A margem financeira gerencial totalizou R\$ 16.764 milhões no quarto trimestre de 2015, com redução de R\$ 831 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2015, explicado principalmente pela redução de R\$ 1.007 milhões de nossa margem financeira com o mercado. Nossa margem financeira com clientes apresentou crescimento R\$ 176 milhões no trimestre.



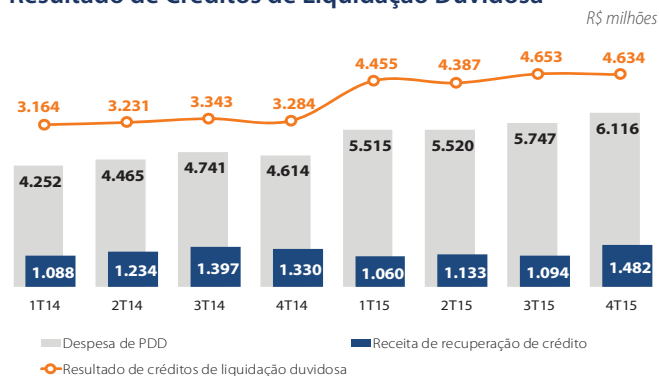
Na comparação com o ano de 2014, observa-se um aumento de R\$ 11.402 milhões em nossa margem financeira gerencial. Esse aumento deve-se ao crescimento de R\$ 8.020 milhões na margem financeira com clientes e ao crescimento de R\$ 3.382 milhões na margem financeira com o mercado.

## Margem Financeira de Operações Sensíveis a Spreads, Líquida de PDD

Nossa margem financeira de operações sensíveis a *spreads*, líquida das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa e recuperação de créditos, apresentou crescimento de 0,5% em relação ao quarto trimestre de 2014 e um crescimento de 3,2% em relação ao terceiro trimestre de 2015. A relação entre a despesa de PDD líquida da recuperação de créditos e a margem financeira de operações sensíveis a *spreads* atingiu 34,0% nesse trimestre, 0,8 ponto percentual menor em relação ao trimestre anterior.



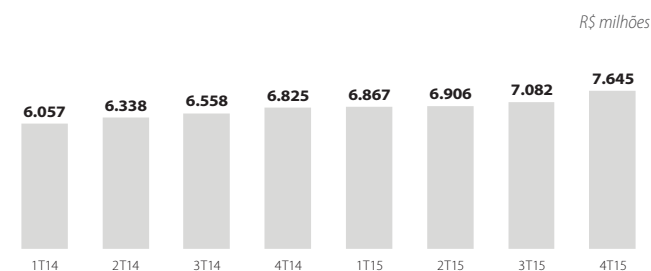
## Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa



O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, apresentou uma redução de 0,4% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 4.634 milhões no trimestre. Essa redução é proveniente do crescimento de 35,4% (R\$ 387 milhões) de nossas receitas com recuperação de créditos baixados para prejuízo, parcialmente compensado pelo crescimento de 6,4% (R\$ 369 milhões) de nossas despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

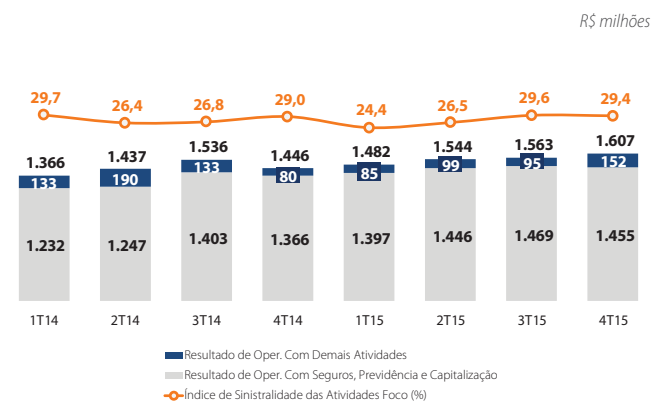
Em 2015, o resultado de créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 18.129 milhões, com aumento de 39,2% em relação ao ano anterior, principalmente em decorrência de maiores despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa (26,7%).

## Receitas de Prestação de Serviços



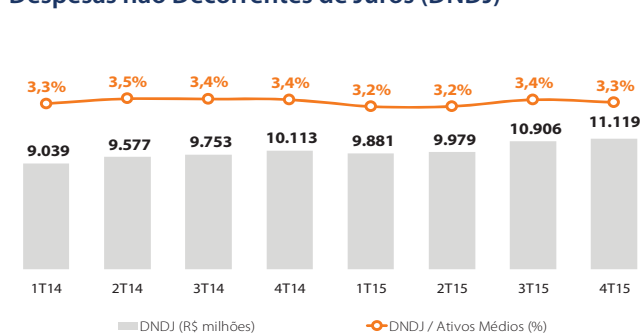
As receitas de prestação de serviços apresentaram crescimento de R\$ 563 milhões (7,9%) em comparação com o trimestre anterior, totalizando R\$ 7.645 milhões. Na comparação com o ano anterior, essas receitas cresceram R\$ 2.723 milhões (10,6%).

## Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização



No quarto trimestre de 2015, o resultado de operações com seguros, previdência e capitalização das atividades foco, que consistem na oferta de produtos massificados de pessoas, patrimoniais, prestamista, previdência e capitalização, atingiu R\$ 1.455 milhões, apresentando redução de R\$ 14 milhões em relação ao trimestre anterior e crescimento de R\$ 88 milhões em relação ao quarto trimestre de 2014. O índice de sinistralidade das atividades foco atingiu 29,4% nesse trimestre.

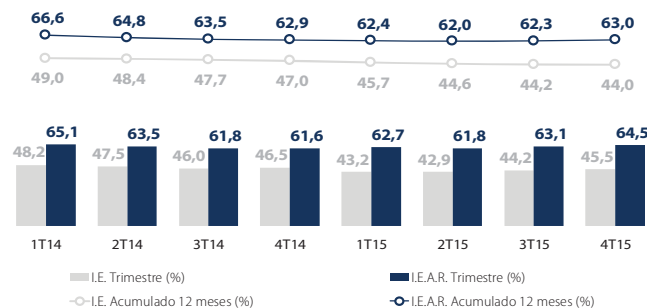
## Despesas não Decorrentes de Juros (DNDJ)



As despesas não decorrentes de juros apresentaram um crescimento de 1,9% no quarto trimestre de 2015 em relação ao terceiro trimestre de 2015. As despesas de pessoal apresentaram redução de R\$ 112 milhões, enquanto as despesas administrativas apresentaram crescimento de R\$ 208 milhões no quarto trimestre de 2015 em relação ao trimestre anterior, principalmente em despesas com serviços de terceiros, processamento de dados e telecomunicações.

Em relação ao ano de 2014, as despesas não decorrentes de juros apresentaram aumento de R\$ 3.403 milhões, com crescimento de 8,8%. Desconsiderando-se as despesas com nossas operações no exterior, o crescimento teria sido de 6,2% no período.

## Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.) (\*)



(\*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 34.

O índice de eficiência do quarto trimestre de 2015, no conceito que inclui todas as despesas exceto o resultado de créditos de liquidação duvidosa, atingiu 45,5%, apresentando uma elevação de 1,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente, da redução da margem financeira com o mercado (44,2%) combinada com o crescimento de nossas despesas não decorrentes de juros (1,9%). O índice acumulado de 12 meses alcançou 44,0%, com melhora de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e de 3,0 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

No quarto trimestre de 2015, o índice de eficiência ajustado ao risco, que considera também o resultado de créditos de liquidação duvidosa, atingiu 64,5%, apresentando uma elevação de 1,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, resultante de um menor resultado de créditos de liquidação duvidosa (0,4%), além dos efeitos mencionados anteriormente. Em doze meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 63,0%.

## Balanço Patrimonial | Ativo

Em R\$ milhões, ao final do período	4T15	3T15	variação	4T14	variação
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.340.483</b>	<b>1.303.953</b>	<b>2,8%</b>	<b>1.188.779</b>	<b>12,8%</b>
Disponibilidades	18.544	18.138	2,2%	17.527	5,8%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	280.944	229.677	22,3%	229.828	22,2%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	338.391	345.844	-2,2%	299.627	12,9%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	67.373	69.906	-3,6%	63.810	5,6%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	473.829	477.198	-0,7%	451.760	4,9%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(34.078)	(34.193)	-0,3%	(26.948)	26,5%
Outros Ativos	195.480	197.382	-1,0%	153.175	27,6%
Carteira de Câmbio	68.909	64.209	7,3%	42.392	62,6%
Outros	126.571	133.173	-5,0%	110.782	14,3%
<b>Permanente</b>	<b>18.689</b>	<b>18.740</b>	<b>-0,3%</b>	<b>19.923</b>	<b>-6,2%</b>
Investimentos	3.939	3.732	5,5%	3.526	11,7%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	7.055	7.244	-2,6%	7.561	-6,7%
Intangível e Ágio	7.695	7.763	-0,9%	8.836	-12,9%
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.359.172</b>	<b>1.322.693</b>	<b>2,8%</b>	<b>1.208.702</b>	<b>12,4%</b>

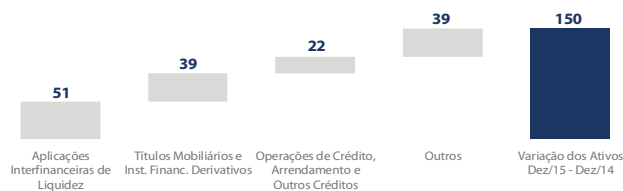
Ao final do quarto trimestre de 2015, nossos ativos totalizaram R\$ 1,36 trilhão, com crescimento de 2,8% (R\$ 36,5 bilhões) em relação ao trimestre anterior. As principais variações estão destacadas abaixo:

R\$ bilhões



Com relação ao ano anterior, houve aumento de 12,4% (R\$ 150,5 bilhões), principalmente devido aos crescimentos das aplicações interfinanceiras de liquidez, dos títulos mobiliários e das operações de crédito.

R\$ bilhões



## Balanço Patrimonial | Passivo

Em R\$ milhões, ao final do período	4T15	3T15	variação	4T14	variação
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.248.995</b>	<b>1.215.583</b>	<b>2,7%</b>	<b>1.109.017</b>	<b>12,6%</b>
Depósitos	292.610	300.729	-2,7%	294.773	-0,7%
Depósitos à Vista	61.092	57.388	6,5%	48.733	25,4%
Depósitos de Poupança	111.319	111.451	-0,1%	118.449	-6,0%
Depósitos Interfinanceiros	14.949	18.370	-18,6%	19.125	-21,8%
Depósitos a Prazo	105.250	113.520	-7,3%	108.465	-3,0%
Captações no Mercado Aberto	350.954	317.914	10,4%	325.013	8,0%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	75.590	59.478	27,1%	47.750	58,3%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	6.926	11.473	-39,6%	5.260	31,7%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	104.589	104.580	0,0%	88.776	17,8%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	31.116	42.346	-26,5%	17.394	78,9%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	132.053	126.136	4,7%	112.675	17,2%
Outras Obrigações	255.155	252.927	0,9%	217.374	17,4%
Dívida Subordinada	65.785	65.910	-0,2%	54.569	20,6%
Carteira de Câmbio	68.466	63.140	8,4%	43.176	58,6%
Diversos	120.905	123.877	-2,4%	119.629	1,1%
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>1.960</b>	<b>1.908</b>	<b>2,7%</b>	<b>1.423</b>	<b>37,7%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>1.755</b>	<b>1.849</b>	<b>-5,0%</b>	<b>2.415</b>	<b>-27,3%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>106.462</b>	<b>103.353</b>	<b>3,0%</b>	<b>95.848</b>	<b>11,1%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.359.172</b>	<b>1.322.693</b>	<b>2,8%</b>	<b>1.208.702</b>	<b>12,4%</b>

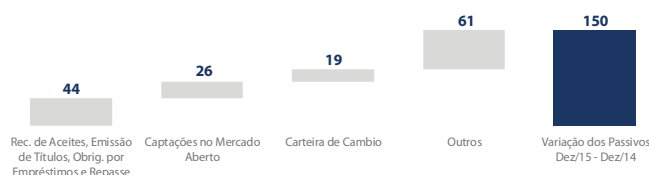
As principais variações nos passivos ao final do quarto trimestre de 2015, em relação ao trimestre anterior, estão destacadas no gráfico a seguir:

R\$ bilhões



Com relação ao ano anterior, destacamos as variações abaixo:

R\$ bilhões



## Carteira de Crédito com Avais, Fianças e Títulos Privados

Ao final do quarto trimestre de 2015, nossa carteira de crédito total (incluindo operações de avais, fianças e títulos privados) alcançou o saldo de R\$ 585.504 milhões, com redução de 0,9% em relação ao trimestre anterior e crescimento de 4,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, a nossa carteira de crédito teria se mantido estável no trimestre e teria reduzido-se 2,9% no período de 12 meses.

No segmento de pessoas físicas, destaca-se no trimestre o crescimento na carteira de cartão de crédito (6,3%) e de crédito imobiliário (3,4%). No período de 12 meses, destacam-se as carteiras de crédito consignado e de crédito imobiliário, com evoluções de 12,1%, e de 19,8%, respectivamente, enquanto a carteira de veículos reduziu-se em 7,6% no trimestre e 30,9% em 12 meses.

O segmento de pessoas jurídicas, excluindo-se os títulos privados, apresentou uma redução de 1,8% no trimestre e um crescimento de 0,9% no período de 12 meses. A carteira de grandes empresas reduziu-se 1,6% em relação ao trimestre anterior e cresceu 2,0% em

12 meses, enquanto a carteira de micro, pequenas e médias empresas reduziu-se 2,4% em relação ao trimestre anterior e 1,7% em 12 meses. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, a carteira de grandes empresas teria reduzido-se 1,0% em relação ao trimestre anterior e 9,2% em 12 meses.

Nossas operações na América Latina apresentaram uma redução de 0,6% no trimestre e um crescimento de 34,8% em 12 meses. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento dessa carteira teria sido de 4,9% em relação ao trimestre anterior e de 7,3% em 12 meses.

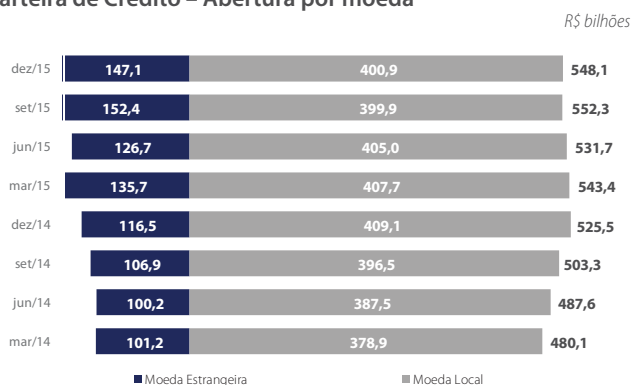
Nosso saldo de avais e fianças atingiu R\$ 74.244 milhões ao final do quarto trimestre de 2015, apresentando uma redução de 1,2% em relação ao trimestre anterior e um crescimento de 0,7% nos últimos 12 meses, influenciado, principalmente, pelas variações do saldo da América Latina, que reduziu-se 8,9% em relação ao trimestre anterior e cresceu 28,8% no período de 12 meses.

### Em R\$ milhões, ao final do período

	4T15	3T15	variação	4T14	variação
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>187.556</b>	<b>186.128</b>	<b>0,8%</b>	<b>186.212</b>	<b>0,7%</b>
Cartão de Crédito	58.542	55.051	6,3%	59.321	-1,3%
Crédito Pessoal	28.961	30.256	-4,3%	28.541	1,5%
Crédito Consignado <sup>(1)</sup>	45.437	45.695	-0,6%	40.525	12,1%
Veículos	19.984	21.632	-7,6%	28.927	-30,9%
Crédito Imobiliário	34.631	33.493	3,4%	28.898	19,8%
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>288.393</b>	<b>293.686</b>	<b>-1,8%</b>	<b>285.816</b>	<b>0,9%</b>
Grandes Empresas <sup>(2)</sup>	205.704	208.947	-1,6%	201.692	2,0%
Micro, Pequenas e Médias Empresas <sup>(3)</sup>	82.688	84.739	-2,4%	84.125	-1,7%
<b>América Latina <sup>(2)(4)</sup></b>	<b>72.125</b>	<b>72.528</b>	<b>-0,6%</b>	<b>53.491</b>	<b>34,8%</b>
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>548.073</b>	<b>552.342</b>	<b>-0,8%</b>	<b>525.519</b>	<b>4,3%</b>
Grandes Empresas - Títulos Privados <sup>(5)</sup>	37.431	38.332	-2,4%	34.175	9,5%
<b>Total com Avais, Fianças e Títulos Privados</b>	<b>585.504</b>	<b>590.674</b>	<b>-0,9%</b>	<b>559.694</b>	<b>4,6%</b>
<b>Total com Avais, Fianças e Títulos Privados <sup>(6)</sup></b>	<b>585.504</b>	<b>585.556</b>	<b>0,0%</b>	<b>603.046</b>	<b>-2,9%</b>
<b>(ex-variação cambial)</b>					
<b>Saldo de Avais e Fianças</b>	<b>74.244</b>	<b>75.143</b>	<b>-1,2%</b>	<b>73.759</b>	<b>0,7%</b>
Pessoas Físicas	550	545	1,0%	552	-0,4%
Grandes Empresas	65.976	66.499	-0,8%	66.159	-0,3%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	4.067	4.092	-0,6%	4.213	-3,5%
América Latina <sup>(4)</sup>	3.650	4.007	-8,9%	2.835	28,8%

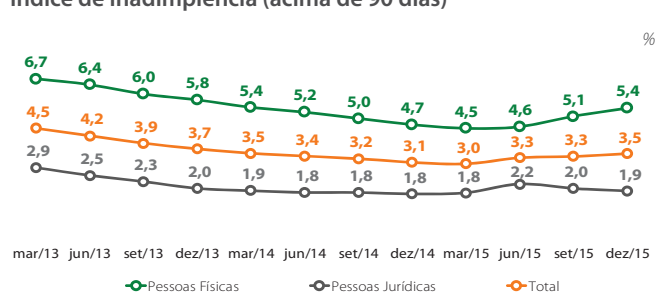
(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Certos créditos que estavam classificados em Grandes Empresas foram reclassificados para o segmento de América Latina, e para fins comparabilidade, os períodos anteriores foram reclassificados. (3) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (5) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper. (6) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para outros detalhes, ver página 18.

### Carteira de Crédito – Abertura por moeda



Em 31 de dezembro de 2015, uma parcela de R\$ 147,1 bilhões do total dos nossos ativos de crédito era denominada ou indexada a moedas estrangeiras. Essa parcela apresentou redução de 3,5% no trimestre, principalmente em função da apreciação do real em relação ao dólar e às moedas dos países da América Latina.

### Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)



Ao final do quarto trimestre de 2015, o índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou crescimento de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e de 0,4 em relação a dezembro de 2014. Ao final do quarto trimestre de 2015, realizamos transferência de ativos com empresa ligada, sem retenção de risco, com menor perspectiva de recuperação, relativos a grupos econômicos específicos. Caso não as tivéssemos realizado, o índice de inadimplência acima de 90 dias da carteira total e da carteira de pessoas jurídicas teriam atingido 3,7% e 2,3%, respectivamente, em dezembro de 2015.

## Projeções 2015 (\*)

No quadro abaixo, apresentamos os resultados de 2015 comparados com as nossas projeções, traçadas e divulgadas anteriormente:

		Realizado
<b>Carteira de Crédito Total<sup>1</sup></b>	<b>Crescimento de 3,0 a 7,0%</b>	<b>Crescimento de 4,6%<sup>2</sup></b>
<b>Margem Financeira Gerencial<sup>3</sup></b>	<b>Crescimento de 14,5% a 17,5%</b>	<b>Crescimento de 20,7%</b>
<b>Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa Líquidas de Recuperação de Créditos</b>	<b>Entre R\$ 15 bilhões e R\$ 18 bilhões</b>	<b>R\$ 18,1 bilhões</b>
<b>Receitas de Serviços e Resultado de Seguros<sup>4</sup></b>	<b>Crescimento de 9,5% a 11,5%</b>	<b>Crescimento de 9,9%</b>
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	<b>Crescimento de 7,0% a 10,0%</b>	<b>Crescimento de 8,8%</b>

## Projeções 2016 (\*)

Abaixo, apresentamos as projeções para 2016:

	Consolidado	Brasil <sup>5</sup>
<b>Carteira de Crédito Total<sup>1</sup></b>	<b>De -0,5% a 4,5%</b>	<b>De -1,0% a 3,0%</b>
<b>Margem Financeira com Clientes</b>	<b>Crescimento de 2,0% a 5,0%</b>	<b>Crescimento de 1,0% a 4,0%</b>
<b>Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa Líquidas de Recuperação de Créditos</b>	<b>Entre R\$ 22 bilhões e R\$ 25 bilhões</b>	<b>Entre R\$ 21 bilhões e R\$ 24 bilhões</b>
<b>Receitas de Serviços e Resultado de Seguros<sup>4</sup></b>	<b>Crescimento de 6,0% a 9,0%</b>	<b>Crescimento de 4,5% a 7,5%</b>
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	<b>Crescimento de 5,0% a 7,5%</b>	<b>Crescimento de 4,0% a 6,5%</b>

(1) Inclui avais, fianças e títulos privados;

(2) Ex-Varição Cambial - Redução de 2,9%;

(3) Considera Margem Financeira com Clientes e Margem Financeira com o Mercado;

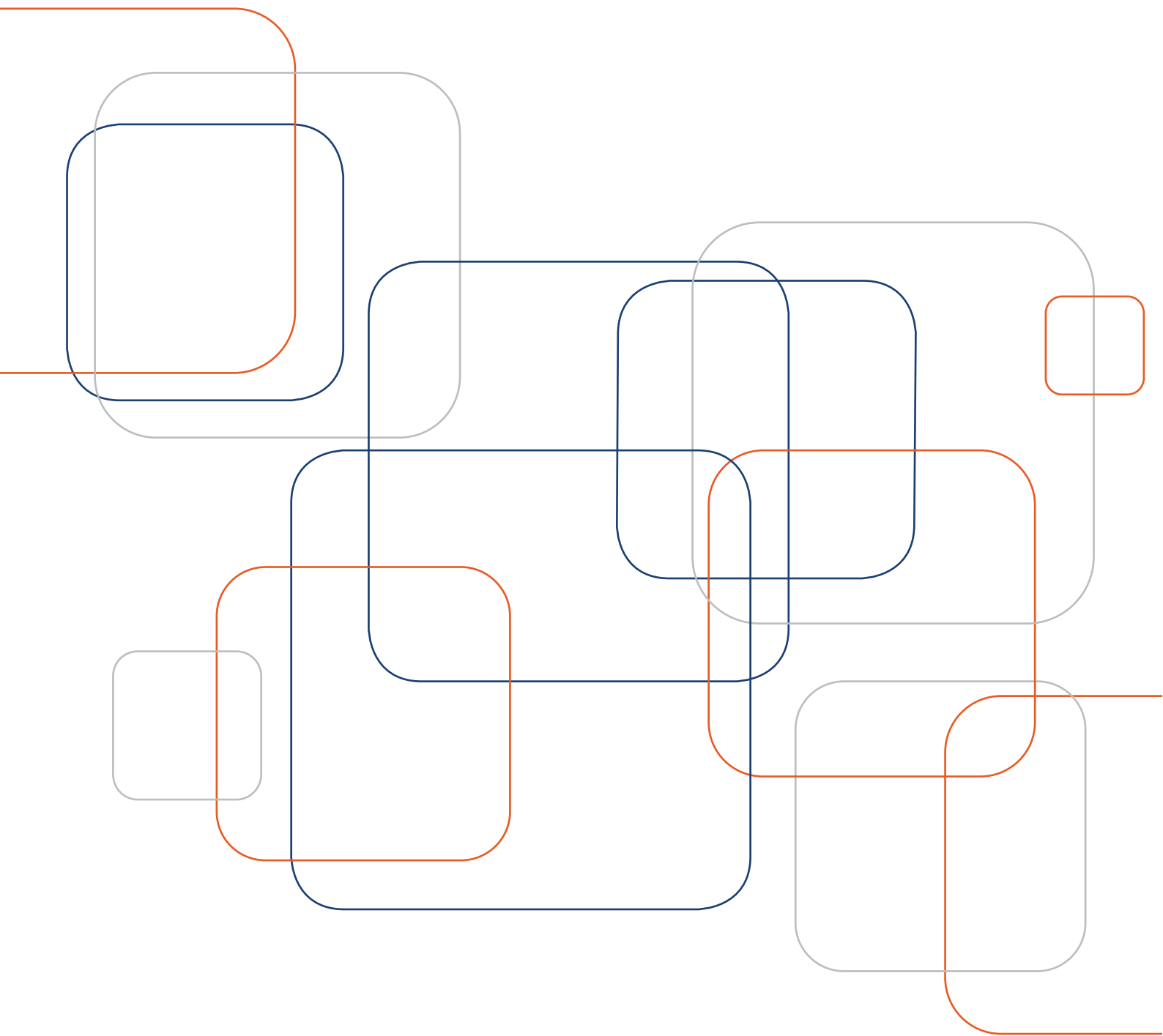
(4) Receitas de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização;

(5) Inclui unidades externas ex-América Latina.

(\*) Não contemplam os efeitos da operação com o CorpBanca.

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



**4º trimestre de 2015**

Análise Gerencial da Operação

## **Análise do Resultado**

## Margem Financeira Gerencial

No quarto trimestre de 2015, nossa margem financeira gerencial totalizou R\$ 16.764 milhões, com redução de R\$ 831 milhões ou 4,7% em relação ao trimestre anterior.

Em R\$ milhões	4T15	3T15	variação	2015	2014	variação
<b>Com Clientes</b>	<b>15.495</b>	<b>15.319</b>	<b>176</b>	<b>1,1%</b>	<b>59.580</b>	<b>15,6%</b>
Sensíveis a Spreads	13.629	13.367	262	2,0%	52.720	14,1%
Capital de Giro Próprio e outros	1.866	1.952	(86)	-4,4%	6.860	28,5%
<b>Com o Mercado</b>	<b>1.269</b>	<b>2.276</b>	<b>(1.007)</b>	<b>-44,2%</b>	<b>6.977</b>	<b>94,1%</b>
<b>Total</b>	<b>16.764</b>	<b>17.595</b>	<b>(831)</b>	<b>-4,7%</b>	<b>66.557</b>	<b>20,7%</b>

### Margem Financeira com Clientes

Nossa margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes decorre da utilização de nossos produtos por clientes correntistas e não correntistas.

Segregamos as operações em dois grupos distintos para permitir uma análise detalhada dos seus resultados: i) as operações sensíveis à variação dos *spreads* e ii) capital de giro próprio e outros.

No quarto trimestre de 2015, a margem com clientes alcançou R\$ 15.495 milhões, com crescimento de 1,1% em relação ao trimestre anterior, em função do crescimento da margem com operações sensíveis a *spreads* que foi superior à redução da margem com capital de giro próprio e outros.

No acumulado do ano, nossa margem financeira com clientes somou R\$ 59.580 milhões, com crescimento de 15,6% em relação ao ano de 2014, devido às maiores margens com operações sensíveis a *spreads* e com capital de giro próprio e outros.

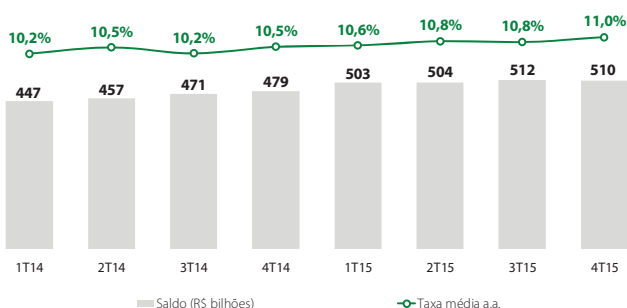
### Operações Sensíveis a Spreads

A margem financeira das operações sensíveis à variação de *spreads*, que engloba os resultados com ativos de crédito, com ativos não crédito e com passivos, somou R\$ 13.629 milhões no quarto trimestre de 2015. Houve aumento de 2,0% ou R\$ 262 milhões em relação ao período anterior.

No acumulado de 2015, a margem financeira das operações sensíveis à variação de *spreads* atingiu R\$ 52.720 milhões e apresentou crescimento de 14,1% ou R\$ 6.500 milhões em relação ao ano anterior.

#### Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a Spreads

Em R\$ milhões	4T15	3T15	variação
Saldo Médio	510.263	511.977	(1.715) -0,3%
Margem Financeira	13.629	13.367	262 2,0%
Taxa Média Anualizada	11,0%	10,8%	0,2 p.p.



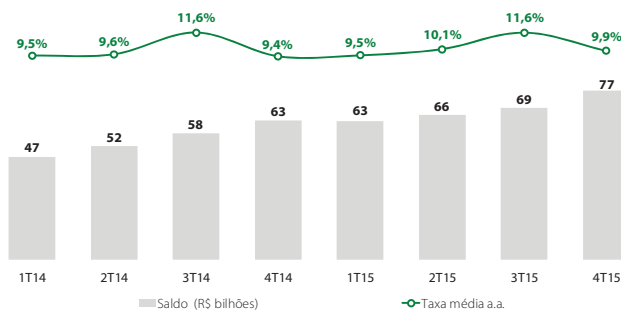
No acumulado do ano, a margem financeira gerencial somou R\$ 66.557 milhões, com crescimento de R\$ 11.402 milhões ou 20,7% em relação ao ano de 2014. A seguir, destacamos os principais componentes que contribuíram para essas variações:

### Capital de Giro Próprio e Outros

Nossa margem financeira com capital de giro próprio e outros atingiu R\$ 1.866 milhões no quarto trimestre de 2015. A redução de 4,4% em relação ao terceiro trimestre de 2015 ocorreu principalmente devido à menor taxa média do CDI no período.

#### Taxa Anualizada de Capital de Giro Próprio e Outros

Em R\$ milhões	4T15	3T15	variação
Saldo Médio	77.412	69.383	8.029 11,6%
Margem Financeira	1.866	1.952	(86) -4,4%
Taxa Média Anualizada	9,9%	11,6%	-1,7 p.p.
CDI Trimestre Anualizado	13,8%	14,0%	-0,2 p.p.

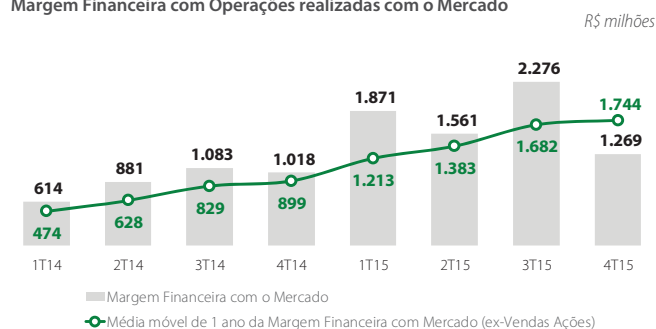


### Margem Financeira com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado decorre, basicamente, das operações da tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (*ALM – Asset and Liability Management*) e a gestão das carteiras proprietárias.

No período atual, essa margem financeira somou R\$ 1.269 milhões, originados principalmente pela gestão das posições estruturais no Brasil e no exterior.

#### Margem Financeira com Operações realizadas com o Mercado



### Margem financeira com clientes

Em função das variações de saldo e receitas descritas anteriormente, nossa taxa média anualizada da margem financeira gerencial com clientes, que não considera a margem financeira com o mercado, atingiu 10,9% no quarto trimestre de 2015, mantendo-se estável em relação ao terceiro trimestre de 2015.

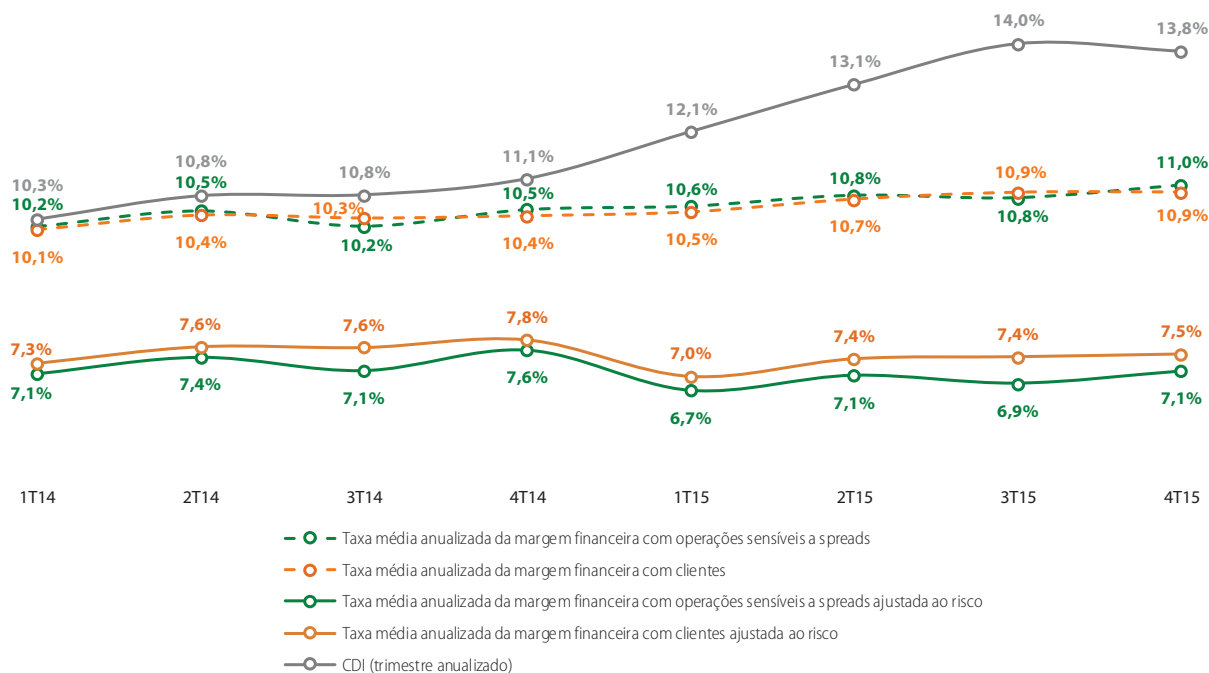
A taxa média anualizada da margem financeira com clientes ajustada ao risco atingiu 7,5% no período atual, com crescimento de 0,1 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2015.

A taxa média anualizada da margem financeira com operações sensíveis a *spreads* atingiu 11,0% no trimestre, com crescimento de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

A taxa média anualizada da margem financeira de operações sensíveis a *spreads* ajustada ao risco atingiu 7,1% no quarto trimestre de 2015, mostrando uma crescimento de 0,2 ponto percentual em relação ao período anterior.

Em R\$ milhões, ao final do período	4T15			3T15			2015		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Operações Sensíveis a <i>Spreads</i>	510.263	13.629	11,0%	511.977	13.367	10,8%	507.356	52.720	10,8%
Capital de Giro Próprio e Outros	77.412	1.866	9,9%	69.383	1.952	11,6%	69.164	6.860	10,3%
<b>Margem Financeira com Clientes</b>	<b>587.675</b>	<b>15.495</b>	<b>10,9%</b>	<b>581.360</b>	<b>15.319</b>	<b>10,9%</b>	<b>576.520</b>	<b>59.580</b>	<b>10,7%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(6.116)			(5.747)			(22.898)	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.482			1.094			4.769	
<b>Margem Financeira de Operações Sensíveis a <i>Spreads</i> após Provisões para Risco de Crédito</b>	<b>510.263</b>	<b>8.994</b>	<b>7,1%</b>	<b>511.977</b>	<b>8.714</b>	<b>6,9%</b>	<b>507.356</b>	<b>34.591</b>	<b>7,0%</b>
<b>Margem Financeira com Clientes após Provisões para Risco de Crédito</b>	<b>587.675</b>	<b>10.861</b>	<b>7,5%</b>	<b>581.360</b>	<b>10.666</b>	<b>7,4%</b>	<b>576.520</b>	<b>41.451</b>	<b>7,3%</b>

### Margem Financeira com Clientes e Operações Sensíveis a *Spreads* antes e após Provisões para o Risco de Crédito

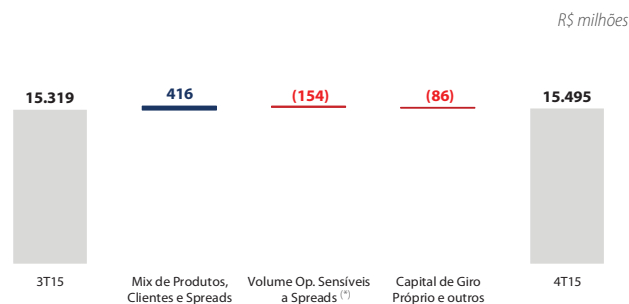


### Composição da Variação da Margem Financeira com Clientes

Para uma melhor compreensão da variação em nossa margem financeira, isolamos os efeitos decorrentes das alterações no volume das operações sensíveis a *spreads*, no *mix* de produtos, clientes e *spreads*, no capital de giro próprio e outros efeitos.

No quarto trimestre de 2015, o crescimento de 1,1% em nossa margem financeira com clientes ocorreu principalmente devido ao efeito positivo causado pelo *mix* de produtos, clientes e *spreads*, que mais do que compensou o menor volume de operações sensíveis a *spreads* e a redução da margem com capital de giro próprio e outros.

### Variação da Margem Financeira com clientes no trimestre



(\*) O efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

## Carteira de Crédito

### Carteira de Crédito por Produto

Na tabela abaixo, segregamos a carteira de crédito em dois grupos: pessoas físicas e pessoas jurídicas. Para melhor entendimento da evolução dessas carteiras, demonstramos a seguir os principais agrupamentos de produtos de cada segmento:

Em R\$ milhões, ao final do período	4T15	3T15	variação	4T14	variação
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>209.319</b>	<b>207.257</b>	<b>1,0%</b>	<b>201.760</b>	<b>3,7%</b>
Cartão de Crédito	58.542	55.051	6,3%	59.321	-1,3%
Crédito Pessoal	28.411	29.712	-4,4%	27.988	1,5%
Consignado <sup>(1)</sup>	45.437	45.695	-0,6%	40.525	12,1%
Veículos	19.984	21.632	-7,6%	28.927	-30,9%
Crédito Imobiliário	34.631	33.493	3,4%	28.898	19,8%
Crédito Rural	258	257	0,4%	277	-6,9%
América Latina <sup>(2)</sup>	22.055	21.416	3,0%	15.823	39,4%
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>264.511</b>	<b>269.942</b>	<b>-2,0%</b>	<b>250.000</b>	<b>5,8%</b>
Capital de Giro <sup>(3)(5)</sup>	107.850	107.536	0,3%	108.526	-0,6%
BNDES/Repasses	48.559	50.890	-4,6%	52.018	-6,6%
Financiamento a Exportação / Importação <sup>(5)</sup>	37.071	39.043	-5,1%	30.738	20,6%
Veículos	4.253	4.715	-9,8%	5.573	-23,7%
Crédito Imobiliário	10.966	11.021	-0,5%	10.336	6,1%
Crédito Rural	9.393	9.634	-2,5%	7.977	17,8%
América Latina <sup>(2)(5)</sup>	46.419	47.104	-1,5%	34.833	33,3%
<b>Total sem Avais e Fianças</b>	<b>473.829</b>	<b>477.198</b>	<b>-0,7%</b>	<b>451.760</b>	<b>4,9%</b>
Avais e Fianças	74.244	75.143	-1,2%	73.759	0,7%
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>548.073</b>	<b>552.342</b>	<b>-0,8%</b>	<b>525.519</b>	<b>4,3%</b>
Títulos Privados <sup>(4)</sup>	37.431	38.332	-2,4%	34.175	9,5%
<b>Risco Total</b>	<b>585.504</b>	<b>590.674</b>	<b>-0,9%</b>	<b>559.694</b>	<b>4,6%</b>

(1) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas. (2) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai; (3) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (4) Inclui Debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e Commercial Paper (5) Certos créditos que estavam classificados em Capital de Giro e Financiamento a Exportação / Importação foram reclassificados para o segmento de América Latina, e para fins de comparabilidade, os períodos anteriores foram reclassificados.

Ao final do quarto trimestre de 2015, nossa carteira de crédito (incluindo operações de avais e fianças e títulos privados) atingiu R\$ 585.504 milhões, apresentando redução de 0,9% em relação ao trimestre anterior e crescimento de 4,6% em relação ao quarto trimestre de 2014.

O saldo da carteira de pessoas físicas atingiu R\$ 209.319 milhões ao final do quarto trimestre de 2015, com crescimento de 1,0% em relação ao trimestre anterior. Nesse trimestre, destacaram-se os crescimentos de 6,3% na carteira de cartão de crédito que atingiu R\$ 58.542 milhões, de 3,4% na carteira crédito imobiliário que atingiu R\$ 34.631 milhões e de 3,0% da carteira de América Latina, que atingiu R\$ 22.055 milhões. Nossa carteira de veículos reduziu-se 7,6% atingindo R\$ 19.984 milhões.

A carteira de pessoas jurídicas apresentou redução de 2,0% no quarto trimestre de 2015, totalizando R\$ 264.511 milhões. A variação dessa carteira é explicada, principalmente, pelas reduções de 9,8% da carteira de veículos que atingiu R\$ 4.253 milhões, de 5,1% da carteira de financiamento a exportação/importação, que atingiu R\$ 37.071 milhões, de 4,6% da carteira de BNDES/Repasses, que atingiu R\$ 48.559 milhões e de 1,5% da carteira da América Latina de pessoas jurídicas, que atingiu R\$ 46.419 milhões.

Desconsiderando o efeito da variação cambial e títulos privados, a carteira de crédito total sem avais e fianças teria crescido 0,3% na comparação com o trimestre anterior e reduzido 3,7% em 12 meses.

### Carteira de Crédito por Ramo (inclui avais e fianças)

As variações da carteira de crédito das pessoas jurídicas, incluindo a carteira da América Latina, ocorreram nos ramos abaixo:

Em R\$ milhões, ao final do período	4T15	3T15	variação	
<b>Setor Público</b>	<b>4.648</b>	<b>4.719</b>	<b>(71)</b>	<b>-1,5%</b>
<b>Setor Privado   Pessoas Jurídicas</b>	<b>329.428</b>	<b>335.598</b>	<b>(6.170)</b>	<b>-1,8%</b>
Veículos/Autopeças	21.867	22.597	(731)	-3,2%
Imobiliário	21.124	21.310	(185)	-0,9%
Alimentos e Bebidas	20.484	20.131	353	1,8%
Transportes	16.695	17.766	(1.071)	-6,0%
Agro e Fertilizantes	16.403	17.219	(815)	-4,7%
Energia & Saneamento	13.750	12.865	885	6,9%
Metalurgia/Siderurgia	13.234	13.816	(581)	-4,2%
Açúcar e Álcool	11.028	11.290	(262)	-2,3%
Bancos e Outras Inst. Financ.	10.255	10.753	(498)	-4,6%
Petroquímica & Química	9.977	10.164	(186)	-1,8%
Telecomunicações	9.614	9.421	194	2,1%
Bens de Capital	9.366	9.643	(277)	-2,9%
Mineração	8.214	7.948	266	3,3%
Material de Construção	7.457	7.777	(320)	-4,1%
Farmacêuticos & Cosméticos	6.791	6.973	(182)	-2,6%
Obras de Infraestrutura	6.745	7.100	(354)	-5,0%
Petróleo & Gás	6.497	7.176	(678)	-9,5%
Eletroeletrônicos & TI	6.267	6.646	(379)	-5,7%
Vestuário & Calçados	5.312	5.505	(193)	-3,5%
Serviços - Diversos	31.397	32.016	(619)	-1,9%
Comércio - Diversos	19.208	17.695	1.513	8,6%
Indústria - Diversos	9.547	9.902	(355)	-3,6%
Diversos	48.195	49.890	(1.695)	-3,4%
<b>Total</b>	<b>334.076</b>	<b>340.317</b>	<b>(6.241)</b>	<b>-1,8%</b>

## Concentração de Crédito

Nossas operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e outros créditos, incluindo avais e fianças, são pulverizados de forma que, ao final do quarto trimestre de 2015, somente 22,6% do risco de crédito estava concentrado nos 100 maiores devedores. A seguir, demonstramos a concentração de crédito até os 100 maiores devedores (grupo econômico):

Em R\$ milhões, ao final do período	Risco	% do valor dos créditos	% do total de ativos
Maior Devedor	4.754	0,9	0,3
10 Maiores Devedores	35.526	6,5	2,6
20 Maiores Devedores	55.185	10,1	4,1
50 Maiores Devedores	92.745	16,9	6,8
100 Maiores Devedores	123.664	22,6	9,1

## Operações em Renegociação

De acordo com as regras da Resolução nº 2.682/99 do CMN, devemos reportar como renegociadas as operações cujos contratos tenham tido alterações em seus termos contratuais originais. Para facilitar o entendimento, segregamos as operações renegociadas que somente sofreram alguma alteração nos termos contratuais originais, mas estavam em dia, ou com atraso inferior a 30 dias, daquelas que tiveram créditos renegociados quando vencidos acima de 30 dias, conforme demonstrado abaixo:

Em R\$ milhões, ao final do período	Carteira	PDD	%
Créditos Renegociados Totais	22.951	(7.792)	33,9%
Créditos Renegociados vencidos até 30 dias *	(8.020)	1.417	17,7%
Créditos Renegociados vencidos acima de 30 dias *	14.932	(6.375)	42,7%

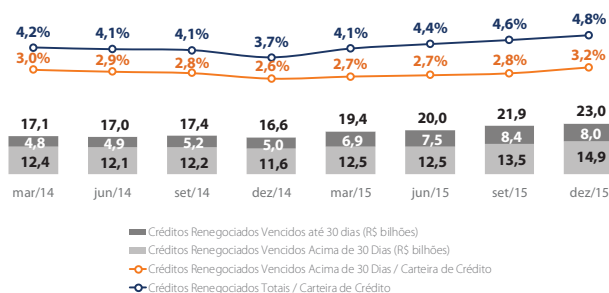
\* Atraso aferido no momento da renegociação.

Mais informações na nota 8-d de nossas Demonstrações Contábeis.

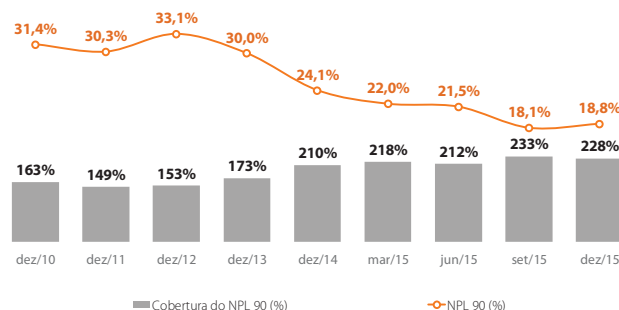
Os créditos renegociados totais incluem todas as operações renegociadas, sejam aquelas em dia, em atraso ou aquelas oriundas da recuperação de créditos baixados como prejuízo. Nesse último caso, no momento da renegociação, provisionamos 100% do valor renegociado (não gerando, portanto, resultado imediato) e a reversão dessa provisão ocorre apenas quando há fortes indícios da recuperação desse crédito (após alguns meses de recebimentos regularizados).

Em 31 de dezembro de 2015, os créditos renegociados totais atingiram R\$ 22.951 milhões, com crescimento de R\$ 1.049 milhões em relação ao trimestre anterior, enquanto os créditos vencidos acima de 30 dias no momento da renegociação atingiram R\$ 14.932 milhões, com crescimento de R\$ 1.391 milhões.

Ao final do quarto trimestre de 2015, nossos créditos renegociados totais representavam 4,8% de nossa carteira de crédito, enquanto nossos créditos renegociados vencidos acima de 30 dias representavam 3,2% de nossa carteira de crédito. Apresentamos, a seguir, essa evolução:

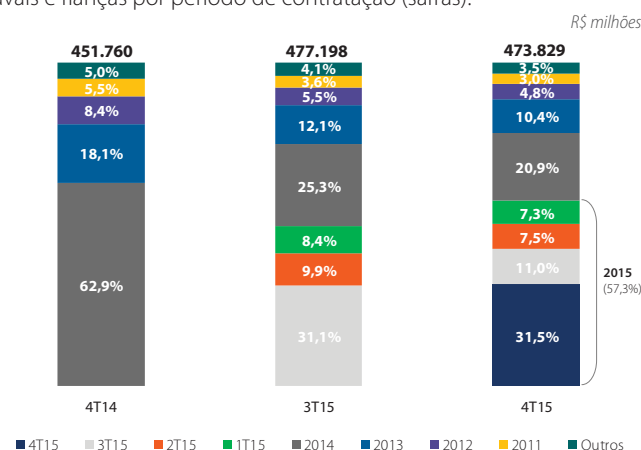


O índice de inadimplência acima de 90 dias dos créditos renegociados vencidos acima de 30 dias atingiu 18,8% ao final do quarto trimestre de 2015 e o índice de cobertura desses créditos com atraso acima de 90 dias atingiu 228%. A seguir, apresentamos a evolução desses indicadores:



## Carteira de Crédito por Período de Contratação

A seguir, apresentamos a evolução de nossa carteira de crédito sem avais e fianças por período de contratação (safras).



Dado o tempo médio de duração dos nossos produtos de crédito, a composição das safras de contratação apresentou perfil semelhante ao dos últimos trimestres e, ao final de dezembro de 2015, 57,3% da carteira de crédito era proveniente das safras de 2015.

## Venda e Transferência de Ativos Financeiros

No quarto trimestre de 2015, foram realizadas transferências de ativos financeiros, sem retenção de riscos e benefícios, com empresas ligadas. Estas operações, no montante de R\$ 1.249 milhões, possuíam provisão média de 75%. Em função de uma menor expectativa de recuperação, estes créditos foram transferidos pelo valor de R\$ 301 milhões, conforme laudo de avaliação. Esta operação gerou um impacto negativo no resultado antes de impostos de R\$ 15 milhões. Adicionalmente, foi constituída provisão no montante de R\$ 17 milhões e o efeito negativo combinado no lucro líquido foi de R\$ 17 milhões.

Neste trimestre também realizamos transferências de ativos para empresas não ligadas no montante de R\$ 946 milhões, que geraram um impacto positivo no lucro líquido de R\$ 45 milhões. Estas operações estão principalmente relacionadas às carteiras em dia de crédito universitário de nossas operações no Chile, de acordo com a legislação local.

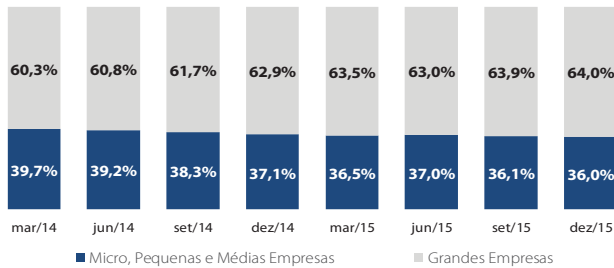
Adicionalmente, vendemos carteiras que se encontravam em prejuízo. Esta operação trouxe um impacto positivo no lucro líquido de R\$ 29 milhões no quarto trimestre de 2015.

### Evolução do Mix de Crédito no Brasil (sem avais e fianças)

Apresentamos o mix de nossa carteira de crédito, destacando os principais componentes e sua participação nos últimos trimestres.

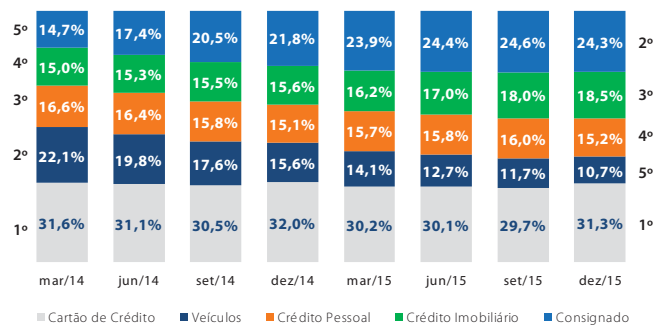
#### Mix de Produtos de Crédito - Pessoas Jurídicas

A proporção de créditos para micro, pequenas e médias empresas vem diminuindo em relação à de grandes empresas no mix da nossa carteira de crédito, como pode ser observado no gráfico abaixo.



#### Mix de Produtos de Crédito - Pessoas Físicas

A evolução do nosso mix de produtos para pessoas físicas nos últimos períodos evidencia o crescimento da carteira de crédito consignado e imobiliário, que representam atualmente o segundo e o terceiro maiores saldos na carteira de pessoas físicas, enquanto a menor participação de veículos é resultado da redução nominal do saldo dessa carteira.



A seguir, apresentamos mais informações sobre Crédito Consignado, Crédito Imobiliário e Financiamento de Veículos.

#### Crédito Consignado

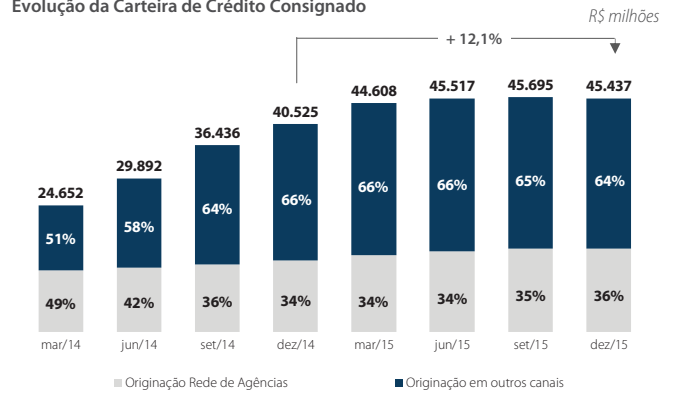
Estamos presentes no mercado de crédito consignado por meio de duas abordagens distintas de distribuição: diretamente pela nossa rede de distribuição própria (agências, PABs e canais eletrônicos) e por meio do Banco Itaú BMG Consignado S.A., uma instituição financeira, controlada por nós, que visa à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados. Essa operação, iniciada em dezembro de 2012, permite a expansão de nossos negócios nesse segmento e tem sua atuação pautada por nossos valores e princípios de transparência, além das políticas e boas práticas de gestão.

#### Evolução da Carteira e Inadimplência

Ao final de dezembro de 2015, o total da carteira de crédito consignado atingiu R\$ 45.437 milhões, com evolução de 12,1% (R\$ 4.912 milhões) em doze meses. Os destaques de crescimento foram as carteiras de aposentados e pensionistas do INSS e de funcionários do setor público, que somadas cresceram 13,7% em relação ao final de dezembro de 2014.

O saldo da carteira originada na rede de agências atingiu R\$ 16.167 milhões em 31 de dezembro de 2015, crescendo 15,9% em doze meses, enquanto o saldo da carteira originada em outros canais atingiu R\$ 29.271 milhões, com crescimento de 10,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

#### Evolução da Carteira de Crédito Consignado



Nossa estratégia de maior crescimento no segmento de Beneficiários do INSS, em conjunto com as políticas de crédito adotadas, permitiram que a evolução da carteira fosse acompanhada por baixo índice de inadimplência ao longo dos últimos dois anos. A recente elevação no indicador NPL 90 dias é reflexo principalmente do menor ritmo de crescimento da carteira.

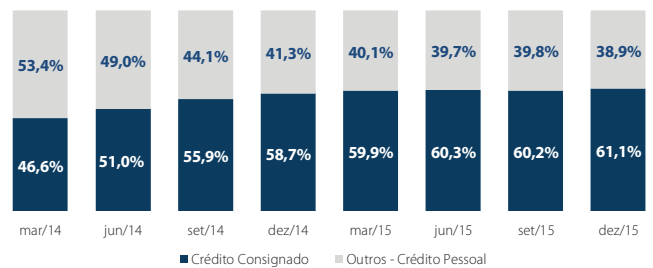
#### Índice de NPL 90 dias (Base 100) | Consignado total



mar/12 jun/12 set/12 dez/12 mar/13 jun/13 set/13 dez/13 mar/14 jun/14 set/14 dez/14 mar/15 jun/15 set/15 dez/15  
Obs.: informações comparáveis às do Sistema Financeiro Nacional divulgadas pelo Bacen.

#### Participação do Consignado no Crédito Pessoal

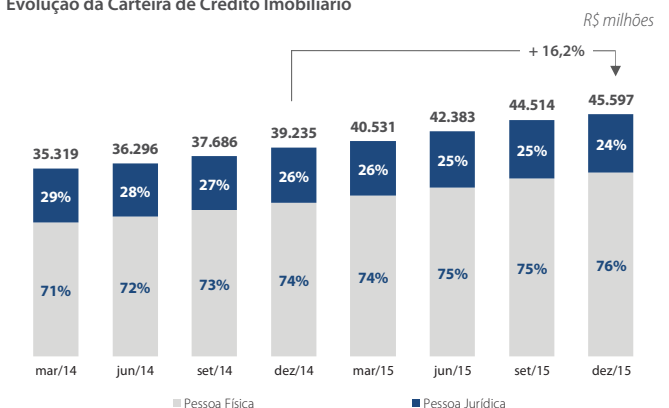
O crescimento do crédito consignado permitiu sua maior representatividade no crédito pessoal, que passou de 58,7% em dezembro de 2014 para 61,1% no período atual.



#### Crédito Imobiliário

Nossa carteira de crédito imobiliário alcançou R\$ 45.597 milhões ao final de dezembro de 2015. O crescimento foi de 2,4% no trimestre e de 16,2% nos últimos doze meses. A carteira de pessoas físicas, que totalizou R\$ 34.631 milhões ao final deste trimestre, apresentou evolução de 3,4% em relação ao trimestre anterior e de 19,8% em doze meses. A carteira de pessoas jurídicas fechou o mês de dezembro de 2015 com R\$ 10.966 milhões, com redução de 0,5% em relação ao trimestre anterior e de crescimento de 6,1% nos últimos doze meses.

#### Evolução da Carteira de Crédito Imobiliário



No quarto trimestre de 2015, o volume de contratações de financiamentos imobiliários para mutuários foi de R\$ 2.384 milhões e, no segmento voltado aos empresários foi de R\$ 702 milhões, totalizando R\$ 3.086 milhões.

#### Volume de Contratações

Em R\$ milhões	4T15	3T15	variação	4T14	variação
Mutuários	2.384	2.868	-16,9%	2.491	-4,3%
Empresários	702	974	-28,0%	1.763	-60,2%
<b>Total</b>	<b>3.086</b>	<b>3.841</b>	<b>-19,7%</b>	<b>4.253</b>	<b>-27,4%</b>

Fonte: ABCEIP.

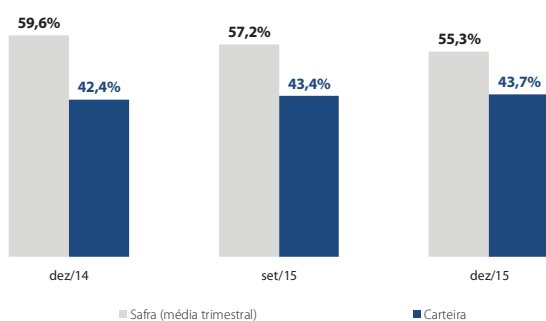
As transações garantidas por alienação fiduciária representaram 99,6% do nosso saldo pessoa física ao final do quarto trimestre de 2015. Desde 2007, operamos com essa modalidade de garantia na totalidade dos nossos contratos.

Nossas novas contratações utilizam o Sistema de Amortizações Constantes (SAC), no qual as prestações decrescentes ao longo do tempo promovem a amortização mais rápida do contrato, reduzindo o *loan-to-value* (indicador que mede a relação entre o valor do financiamento e o valor do imóvel) em ritmo mais acelerado do que em outros sistemas de amortização.

O *loan-to-value* (LTV) da carteira atingiu 43,7% ao final de dezembro de 2015, apresentando aumento de 1,3 ponto percentual em relação a dezembro de 2014.

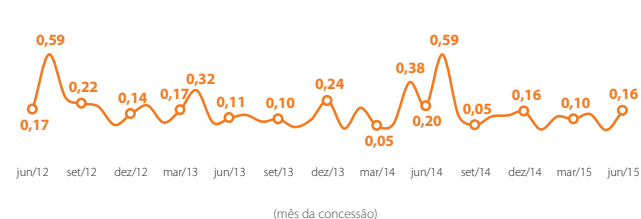
O LTV das safras originadas (média trimestral) atingiu 55,3% no período atual, 1,9 ponto percentual abaixo do LTV das safras originadas no terceiro trimestre de 2015 e 4,3 pontos percentuais abaixo do quarto trimestre de 2014.

#### Loan-to-value | Safra e Carteira



No período atual, a inadimplência acima de 90 dias da safra originada em junho de 2015 atingiu 0,16%, mantendo-se em níveis que indicam a alta qualidade de crédito dessa carteira.

#### NPL over 90 (%) | Seis meses após concessão



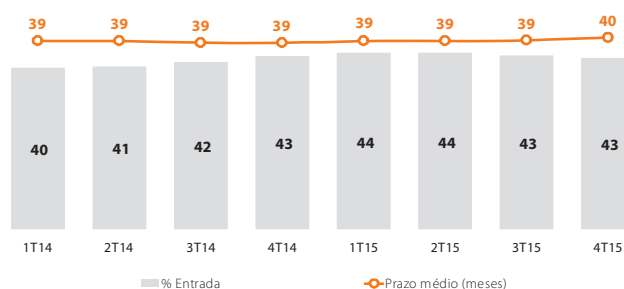
Obs.: dados da carteira pessoa física.

## Financiamento de Veículos

O saldo da nossa carteira de financiamento de veículos para pessoas físicas atingiu R\$ 19.984 milhões e, para pessoas jurídicas, alcançou R\$ 4.253 milhões, totalizando R\$ 24.237 milhões em 31 de dezembro de 2015.

No último trimestre, o valor médio das operações contratadas por pessoas físicas na rede de agências, concessionárias e revendas foi de R\$ 24,4 mil, com prazo médio de financiamento de 40 meses e percentual médio de entrada de 43%. Tanto o percentual médio de entrada quanto o prazo médio dos planos mostraram pouca oscilação ao longo de 2015.

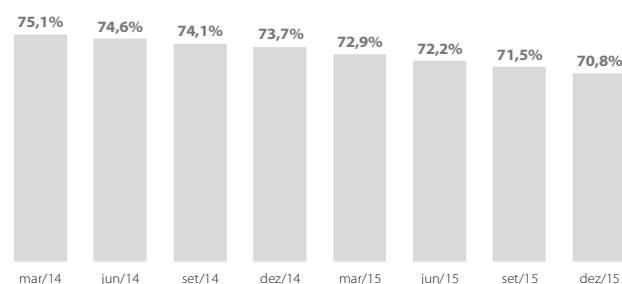
#### Prazo Médio e Percentual de Entrada dos Planos - Pessoa Física



Na rede de agências, concessionárias e revendas, a concessão de novos créditos para pessoas físicas totalizou R\$ 2.187 milhões, enquanto para pessoas jurídicas somou R\$ 515 milhões no quarto trimestre de 2015.

O *loan-to-value* da nossa carteira de veículos atingiu 70,8% ao final de dezembro de 2015, seguindo a tendência de redução ao longo dos últimos trimestres.

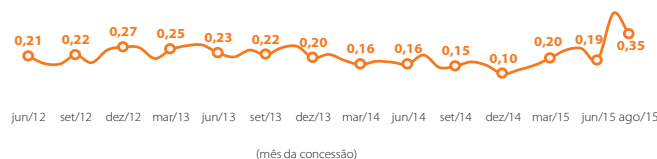
#### Loan-to-value | Carteira (\*)



(\*) Operações contratadas em concessionárias e revendas por pessoa física e jurídica.

Em dezembro de 2015, o NPL acima de 90 dias das safras originadas em agosto de 2015 atingiu 0,35%.

#### NPL over 90 (%) | Quatro meses após concessão



Nesse trimestre, o iCarros, nosso site de serviços financeiros e de classificados que facilita a compra e venda de veículos 0km e usados, apresentou em média 13,9 milhões de acessos por mês.

## Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

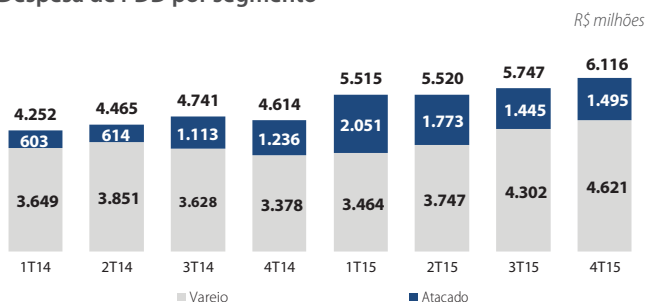
Em R\$ milhões	4T15	3T15	variação	2015	2014	variação
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.116)	(5.747)	(369) 6,4%	(22.898)	(18.071)	(4.827) 26,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.482	1.094	387 35,4%	4.769	5.049	(279) -5,5%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(4.634)</b>	<b>(4.653)</b>	<b>19 -0,4%</b>	<b>(18.129)</b>	<b>(13.023)</b>	<b>(5.106) 39,2%</b>

O resultado de créditos de liquidação duvidosa (despesa de provisão líquida de recuperação de créditos baixados como prejuízo) totalizou R\$ 4.634 milhões no quarto trimestre de 2015, com redução de 0,4% em relação ao trimestre anterior. A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa foi 6,4% maior quando comparada ao trimestre anterior, enquanto a recuperação de créditos baixados como prejuízo foi 35,4% maior que no período anterior.

O crescimento na receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo em relação ao terceiro trimestre ocorreu, principalmente, devido a reestruturação de uma operação de grupo específico do segmento de grandes empresas que havia sido baixada como prejuízo. Esta reestruturação totalizou R\$ 488 milhões, sendo R\$ 283 milhões pelo recebimento de ativos financeiros e R\$ 205 milhões por meio de uma nova operação de crédito que foi 100% provisionada, de acordo com a norma vigente. Foi feito um ajuste negativo a valor de mercado de R\$ 125 milhões na margem financeira com mercado, adequando o ativo ao seu valor de realização. Essa operação gerou um efeito no resultado antes de impostos de R\$ 158 milhões e de R\$ 87 milhões no lucro líquido.

No acumulado de 2015, o resultado de créditos de liquidação duvidosa somou R\$ 18.129 milhões, com crescimento de 39,2% em relação ao ano de 2014. Esse aumento ocorreu principalmente em função da maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que somou R\$ 22.898 milhões no ano, principalmente sob o impacto do reforço do provisionamento para grupos econômicos do segmento de grandes empresas ocorrido em 2015. Além disso, as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo apresentaram redução de 5,5% em relação ao ano de 2014 e atingiram R\$ 4.769 milhões em 2015.

### Despesa de PDD por segmento



Obs.: O varejo inclui os valores de PDD da corporação.

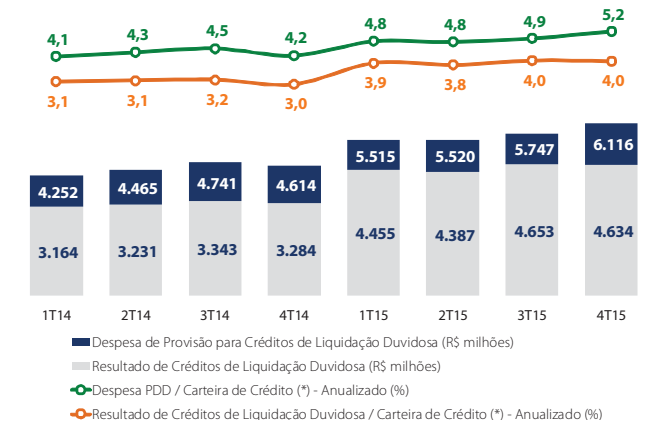
No quarto trimestre de 2015, as despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa somaram R\$ 4.621 milhões no Varejo, com crescimento de 7,4% em relação ao trimestre anterior. No Atacado, o crescimento trimestral foi de 3,4%, somando R\$ 1.495 milhões.

### Despesa de PDD e Carteira de Crédito

No quarto trimestre de 2015, a relação entre a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito atingiu 5,2%, com crescimento de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

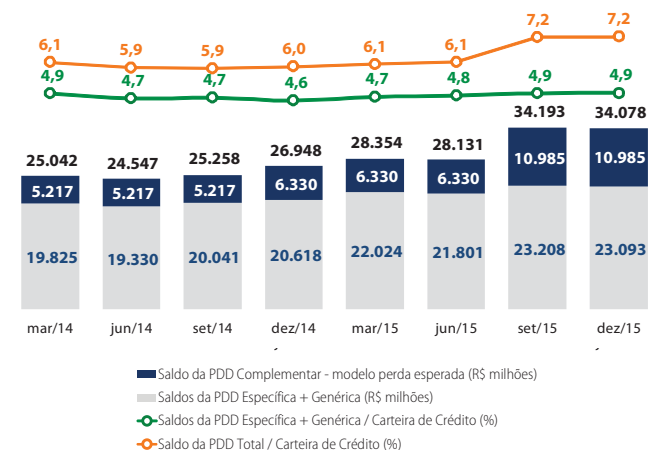
A relação entre o resultado de créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito alcançou 4,0% nesse trimestre, estável em relação ao trimestre anterior.

### Resultado de Crédito de Liquidação Duvidosa e Carteira de Crédito



(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

### Saldo da PDD e Carteira de Crédito



Ao final de dezembro de 2015, o saldo da carteira de crédito sem avais e fianças apresentou aumento de 4,9% em relação a dezembro de 2014, alcançando R\$ 473.829 milhões, enquanto o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou crescimento de 26,5% em doze meses e atingiu R\$ 34.078 milhões. O aumento no saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa ocorreu principalmente em função da constituição de provisão complementar, no montante de R\$ 4.655 milhões em 2015.

No trimestre atual, a redução no saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa ocorreu, principalmente, em função da transferência de ativos financeiros, sem retenção de riscos com empresa ligada, referente a operações de grupos econômicos específicos, realizada em dezembro de 2015. O saldo dessas operações estava parcialmente provisionado (ratings F, G e H) no momento da transferência e, dessa forma, houve impacto negativo no lucro líquido de aproximadamente R\$ 17 milhões.

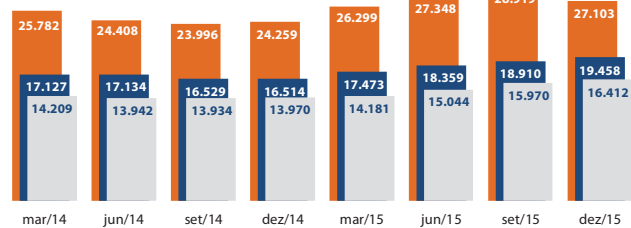
A relação entre o saldo da PDD sem a provisão complementar e o saldo da carteira de crédito atingiu 4,9% em 31 de dezembro de 2015, com crescimento de 0,3 ponto percentual em doze meses.

O saldo da provisão complementar inclui as provisões de R\$ 404 milhões constituídas para o saldo de avais e fianças.

### Inadimplência

#### Nonperforming Loans

R\$ milhões



■ Carteira em curso anormal (\*) ■ Carteira em atraso acima de 60 dias ■ Carteira em atraso acima de 90 dias

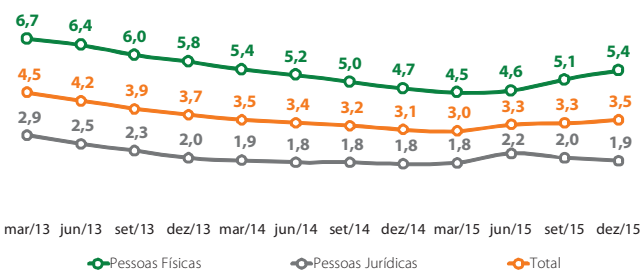
(\*) A carteira em curso anormal é composta por operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 14 dias, independentemente da garantia.

A carteira em curso anormal apresentou redução 6,3% em relação ao terceiro trimestre de 2015 e aumento de 11,7% em comparação a dezembro de 2014.

O índice de cobertura da carteira anormal, razão entre saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa e a carteira em curso anormal total, alcançou 126% ao final de dezembro de 2015, com aumento de 15,0 pontos percentuais em relação a dezembro de 2014, principalmente em função do aumento no saldo da provisão complementar para créditos de liquidação duvidosa.

A carteira em atraso acima de 90 dias apresentou aumento de 2,8% em relação ao trimestre anterior e de 17,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto a carteira em atraso acima de 60 dias apresentou crescimentos de 2,9% e 17,8% nos mesmos períodos de comparação, respectivamente. Caso não tivéssemos feito as transferências de ativos financeiros mencionadas anteriormente, o saldo da carteira em atraso acima de 90 dias teria atingido R\$ 17.661 milhões em dezembro de 2015.

#### Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias



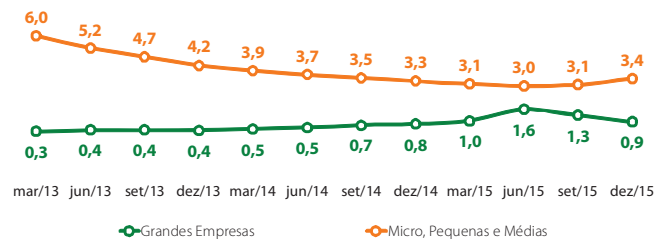
O índice de inadimplência medido por créditos vencidos há mais de 90 dias (NPL 90 dias) apresentou crescimento de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e atingiu 3,5% ao final de dezembro de 2015. Na comparação com o mesmo período de 2014, houve crescimento de 0,4 ponto percentual.

O indicador de pessoas físicas apresentou aumento de 0,3 ponto percentual quando comparado com o trimestre anterior e de 0,7 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2014.

O indicador de pessoas jurídicas apresentou redução de 0,1 ponto percentual em relação a setembro de 2015. No quarto trimestre, não houve impacto significativo da variação cambial neste indicador. Caso não tivéssemos feito as transferências de ativos financeiros mencionadas anteriormente, o índice de inadimplência acima de 90 dias da carteira total e da carteira pessoas jurídicas teriam atingido 3,7% e 2,3%, respectivamente, em dezembro de 2015.

#### Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias

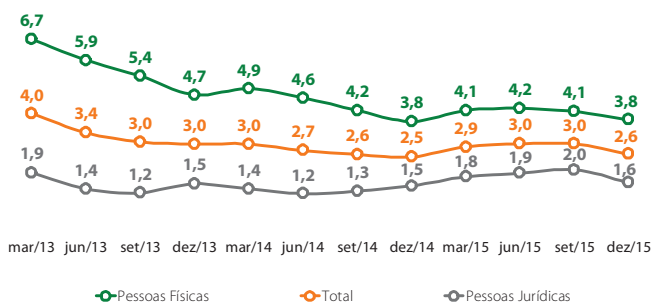
##### Grandes e Micro, Pequenas e Médias Empresas



No trimestre atual, o índice de inadimplência acima de 90 dias da carteira de grandes empresas atingiu 0,9% com redução de 0,4 p.p. em relação ao trimestre anterior. Caso não tivéssemos feito as transferências de ativos financeiros mencionadas anteriormente, esse índice teria atingido 1,7% em dezembro de 2015.

O indicador de micro, pequenas e médias empresas apresentou aumento de 0,3 ponto percentual em relação a setembro de 2015 e atingiu 3,4% ao final do trimestre atual.

#### Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



A inadimplência de curto prazo medida pelo saldo das operações com atraso entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) apresentou redução de 0,4 ponto percentual em relação a setembro de 2015. No trimestre, houve redução de 0,3 ponto percentual no índice de pessoas físicas e de 0,4 ponto percentual no indicador de pessoas jurídicas.

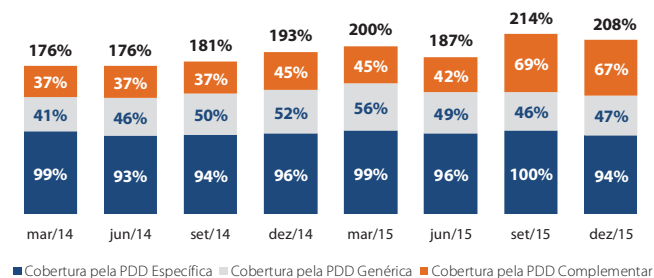
Em 12 meses, o NPL 15-90 da carteira total apresentou aumento de 0,1 ponto percentual, em função do aumento de 0,1 ponto percentual no indicador de pessoas jurídicas. O índice de pessoas físicas atingiu 3,8% em dezembro de 2015, mesmo indicador de dezembro de 2014.

#### Índices de Inadimplência por Setor de Atividade

Em R\$ milhões, em 31 de dezembro de 2015	Carteira Total	NPL 15 a 90 dias	NPL Acima de 90 dias
<b>Setor Público</b>	<b>3.182</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Setor Privado</b>	<b>470.647</b>	<b>2,6%</b>	<b>3,5%</b>
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>257.229</b>	<b>1,6%</b>	<b>1,9%</b>
Indústria e Comércio	125.281	1,5%	2,0%
Serviços	104.139	1,7%	1,7%
Primário	25.285	1,8%	2,5%
Outros	2.524	0,6%	0,6%
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>213.419</b>	<b>3,8%</b>	<b>5,4%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>473.829</b>	<b>2,6%</b>	<b>3,5%</b>

Na análise por setor de atividade, o índice de inadimplência acima de 90 dias do setor de indústria e comércio foi 2,0%, de serviços atingiu 1,7%, e do setor primário foi 2,5%. Para mais detalhes sobre a carteira em atraso por setor de atividade, consulte o Relatório de Gerenciamento de Risco requerido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 3.678 de 31 de outubro de 2013, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

**Índice de Cobertura | 90 dias**



Obs.: o índice de cobertura é obtido por meio da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias alcançou 208% em 31 de dezembro de 2015, com redução de 6,0 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e aumento de 15,0 pontos percentuais em relação a dezembro de 2014, em função principalmente da constituição de provisão complementar no valor de R\$ 4.655 milhões ocorrida no terceiro trimestre de 2015. Caso não tivéssemos feito a transferência de ativos financeiros mencionada na página 19 deste relatório, o índice de cobertura teria atingido 198% em dezembro de 2015.

**Carteira de Crédito por Nível de Risco**

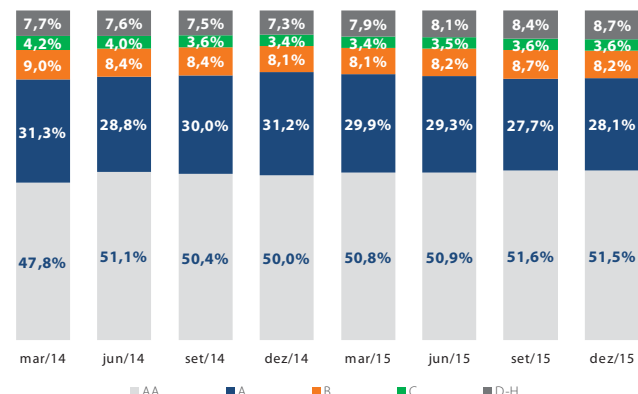
Nossa gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que operamos.

Mantemos um aprimorado sistema de controle de garantias (automóveis, imóveis, aplicações financeiras, entre outras) para a captura do valor de mercado atualizado em cada uma dessas operações individualmente. Como consequência, as operações com garantias cujo valor atualizado excede o saldo devedor são classificadas em melhores níveis de risco. Por outro lado, as operações com garantias cujo valor atualizado é insuficiente para a mitigação de todo o risco são classificadas em piores níveis de risco.

Em 31 de dezembro de 2015, as carteiras classificadas nos níveis "AA" e "A" representavam 79,6% do total da carteira de crédito.

Os créditos classificados entre os níveis "D" e "H" representaram 8,7% do total dos créditos, o que indica uma participação de 0,3 ponto percentual maior que a verificada no trimestre anterior.

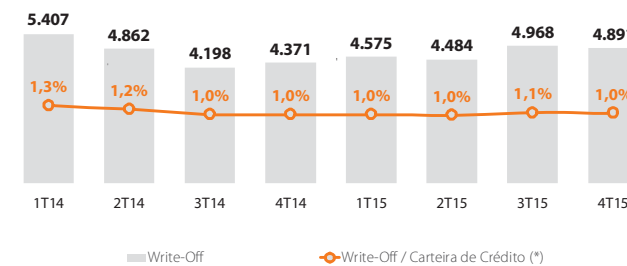
**Evolução da Carteira de Crédito por Nível de Risco**



Obs.: Não inclui avais e fianças.

**Write-Off das Operações de Crédito**

R\$ milhões



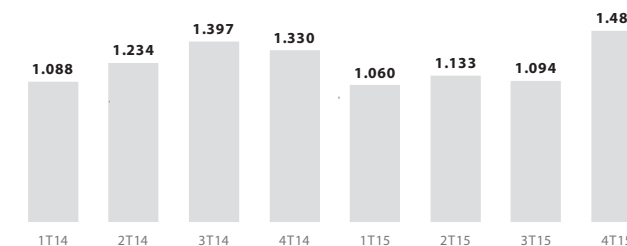
(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da nossa carteira (*write-off*) totalizou R\$ 4.891 milhões no quarto trimestre de 2015, apresentando redução de R\$ 77 milhões em relação ao trimestre anterior.

A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito atingiu 1,0%, mantendo-se estável em relação ao mesmo período do ano anterior e reduzindo-se 0,1 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2015.

**Recuperação de Crédito**

R\$ milhões



Neste trimestre, as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo apresentaram crescimento de R\$ 387 milhões ou 35,4% em relação ao trimestre anterior e de R\$ 152 milhões ou 11,4% em relação ao quarto trimestre de 2014.

O crescimento no trimestre ocorreu, principalmente, devido a recuperação de créditos baixados como prejuízo de um grupo específico do segmento de grandes empresas no montante de R\$ 488 milhões.

Adicionalmente, vendemos carteiras que se encontravam em prejuízo. Esta operação trouxe um impacto na recuperação de crédito de R\$ 53 milhões no quarto trimestre de 2015. O impacto desta venda no lucro líquido foi de R\$ 29 milhões.

## Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Em R\$ milhões	4T15	3T15	variação		4T14	variação		2015	2014	variação	
Administração de Recursos	756	760	(4)	-0,5%	650	106	16,3%	2.867	2.642	224	8,5%
Serviços de Conta Corrente	1.623	1.462	161	11,0%	1.293	330	25,5%	5.858	4.876	983	20,2%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	840	824	16	1,9%	799	41	5,2%	3.264	3.033	231	7,6%
Serviços de Recebimentos	382	383	(1)	-0,3%	368	14	3,8%	1.515	1.528	(12)	-0,8%
Cartões de Crédito	3.204	2.929	275	9,4%	2.996	208	6,9%	11.946	11.046	900	8,1%
Outros	840	725	116	16,0%	719	121	16,8%	3.050	2.652	398	15,0%
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>7.645</b>	<b>7.082</b>	<b>563</b>	<b>7,9%</b>	<b>6.825</b>	<b>820</b>	<b>12,0%</b>	<b>28.500</b>	<b>25.777</b>	<b>2.723</b>	<b>10,6%</b>
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.607	1.563	43	2,8%	1.446	161	11,1%	6.196	5.785	412	7,1%
<b>Total</b>	<b>9.251</b>	<b>8.645</b>	<b>606</b>	<b>7,0%</b>	<b>8.271</b>	<b>981</b>	<b>11,9%</b>	<b>34.696</b>	<b>31.562</b>	<b>3.134</b>	<b>9,9%</b>
(-) Resultado com Itaú Seguridade - Demais Atividades(*)	152	95	57	60,6%	80	73	91,2%	430	536	(106)	-19,8%
<b>Total excluindo Itaú Seguridade - Demais Atividades(*)</b>	<b>9.099</b>	<b>8.551</b>	<b>549</b>	<b>6,4%</b>	<b>8.191</b>	<b>908</b>	<b>11,1%</b>	<b>34.266</b>	<b>31.026</b>	<b>3.240</b>	<b>10,4%</b>

No quarto trimestre de 2015, as receitas de prestação de serviços alcançaram R\$ 7.645 milhões, aumento de 7,9% em relação ao trimestre anterior e de 12,0% quando comparadas ao quarto trimestre de 2014.

No acumulado do ano, essas receitas atingiram R\$ 28.500 milhões, aumento de 10,6% em relação ao mesmo período do ano anterior em função, principalmente, das maiores receitas de cartões de crédito e dos serviços de conta corrente.

Somando o resultado com operações de seguros, previdência e capitalização, nossas receitas atingiram R\$ 9.251 milhões no quarto trimestre de 2015, apresentando aumento de 7,0% em relação ao trimestre anterior e aumento de 11,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Excluindo o resultado das demais atividades de seguros(\*), nossas receitas atingiram R\$ 9.099 milhões no trimestre, aumento de 6,4% em relação ao terceiro trimestre de 2015 e de 11,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

(\*) As demais atividades de seguros incluem produtos de garantia estendida, grandes riscos, saúde, nossa participação no IRB e outros.

### Administração de Recursos

As receitas de administração de recursos somaram R\$ 756 milhões no quarto trimestre de 2015, redução de 0,5% em relação ao trimestre anterior. Em relação ao quarto trimestre de 2014, houve aumento de 16,3% devido ao maior volume das operações de administração de fundos e consórcios.

No acumulado do ano, essas receitas atingiram R\$ 2.867 milhões, aumento de 8,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.



### Administração de Fundos

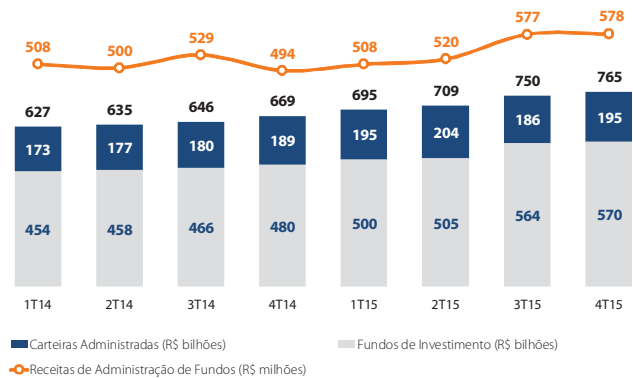
As receitas de administração de fundos somaram R\$ 578 milhões no quarto trimestre de 2015, apresentando aumento de 16,9% quando comparadas ao quarto trimestre de 2014 devido ao maior volume dos fundos de investimentos.

Os ativos sob administração atingiram R\$ 765 bilhões em dezembro de 2015, apresentando aumentos de 2,0% em relação ao trimestre

anterior e de 14,4% quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

De acordo com os dados da ANBIMA, em dezembro de 2015, ocupávamos o segundo lugar no ranking de administração de fundos e carteiras administradas\*, com uma participação de mercado de 21,3%.

\* Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

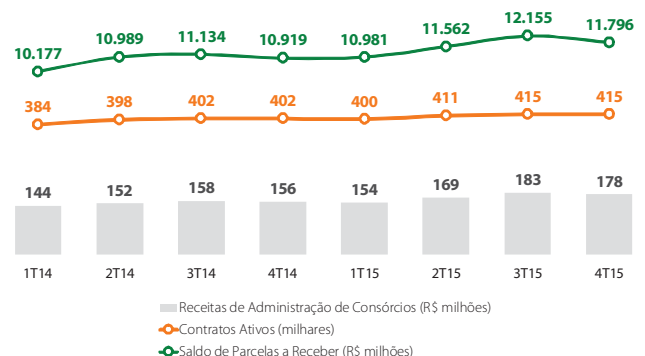


### Administração de Consórcios

As receitas de administração de consórcios somaram R\$ 178 milhões no quarto trimestre de 2015, apresentando redução de 2,5% em relação ao terceiro trimestre de 2015 e aumento de 14,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função do crescimento do mercado de consórcio e de campanhas realizadas internamente.

Em dezembro de 2015, atingimos aproximadamente 415 mil contratos ativos, representando aumento de 3,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

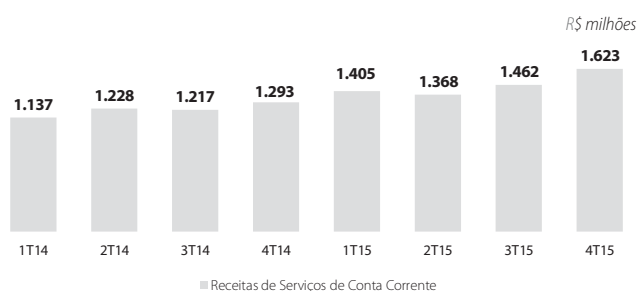
Em dezembro de 2015, o saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 11,8 bilhões, com redução de 3,0% em relação a setembro de 2015 e aumento de 8,0% em relação a dezembro de 2014.



### Serviços de Conta Corrente

As receitas de serviços de conta corrente atingiram R\$ 1.623 milhões no quarto trimestre de 2015, aumento de 11,0% em relação ao trimestre anterior e aumento de 25,5% em comparação ao quarto trimestre de 2014.

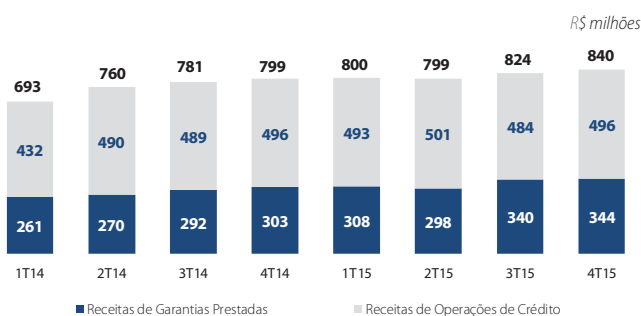
No acumulado do ano, essas receitas apresentaram crescimento de 20,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento de receitas relacionadas a serviços de conta corrente tem sido influenciado, principalmente, pela oferta de produtos e serviços diferenciados que buscam agregar valor à experiência dos nossos clientes com o banco. Dentre esses, destacamos os pacotes diferenciados de conta corrente para pessoas físicas e a conveniência e versatilidade do produto Conta Certa oferecido às empresas.



### Operações de Crédito e Garantias Prestadas

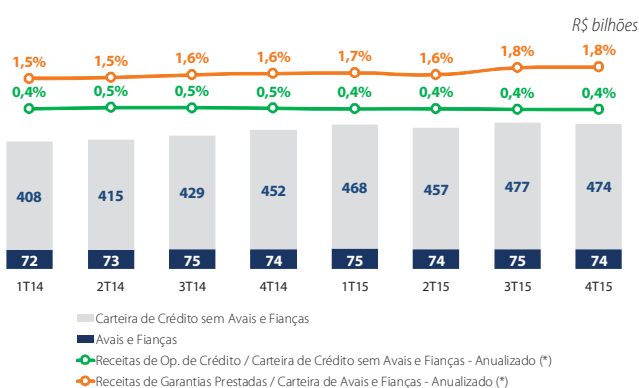
As receitas de operações de crédito e garantias prestadas totalizaram R\$ 840 milhões, aumento de 1,9% em relação ao terceiro trimestre de 2015 e aumento de 5,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano, essas receitas cresceram 7,6% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.



No quarto trimestre de 2015, a relação anualizada entre as receitas de operações de crédito e a carteira de crédito, sem avais e fianças, atingiu 0,4% a.a.

A relação anualizada entre as receitas de garantias prestadas e a carteira de avais e fianças atingiu 1,8% a.a.



(\*) O saldo médio da carteira de crédito e da carteira de avais e fianças considera os dois últimos trimestres.

### Serviços de Recebimentos

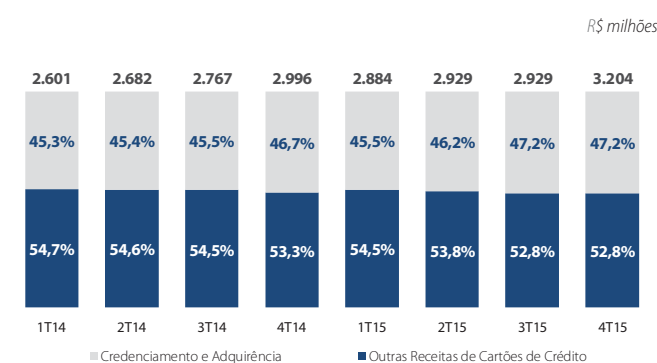
As receitas relacionadas aos serviços de recebimentos atingiram R\$ 382 milhões no quarto trimestre de 2015, apresentando redução de 0,3% em relação ao terceiro trimestre de 2015. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, essas receitas aumentaram 3,8%.

### Cartões de Crédito

As receitas de serviços com cartões de crédito totalizaram R\$ 3.204 milhões no quarto trimestre de 2015, crescimento de 9,4% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao aumento do faturamento e do número de transações no período, ocasionados pelas vendas de final de ano.

No acumulado do ano, as receitas de serviços com cartões de crédito atingiram R\$ 11.946 milhões, crescimento de 8,1% em relação ao mesmo período do ano, influenciadas principalmente pelas maiores receitas de *interchange*, de taxa de desconto líquida (*MDR - Merchant Discount Rate*) e de anuidades de cartões, e pelo crescimento da quantidade de equipamentos POS alugados no período.

A proporção de receitas de serviços de cartões provenientes da atividade de emissão corresponde a 52,8% do total.



### Valor Transacionado e Contas de Cartões | Crédito e Débito

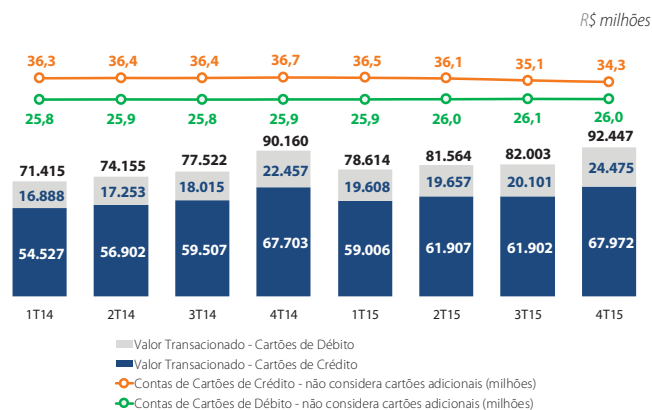
Por meio de operações próprias e com parcerias, oferecemos um amplo portfólio de cartões de crédito e de débito para cerca de 60,3 milhões de clientes correntistas e não correntistas (em quantidade de contas), totalizando um valor transacionado de R\$ 92,4 bilhões no quarto trimestre de 2015, evolução de 2,5% em relação ao mesmo período de 2014.

Somos líderes no segmento de **cartões de crédito** no Brasil por meio da Itaucard, Hipercard, Hiper, Credicard, associações e acordos comerciais com empresas líderes em segmentos de telecomunicações, automotivo, varejo e aéreo, que atuam no mercado brasileiro, totalizando 34,3 milhões de contas de clientes correntistas e não correntistas.

No quarto trimestre de 2015, o valor transacionado com cartões de crédito somou R\$ 68,0 bilhões, aumento de 0,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segmento de **cartões de débito**, que inclui apenas clientes correntistas, contamos com uma base de 26,0 milhões de contas. O valor transacionado alcançou R\$ 24,5 bilhões no quarto trimestre de 2015, com crescimento de 9,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Valor Transacionado e Contas de Cartões | Crédito e Débito**



**Credenciamento e Adquirência**

Nosso negócio de credenciamento e adquirência compreende o processo de captura de transações, por intermediário da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais por meio da REDE.

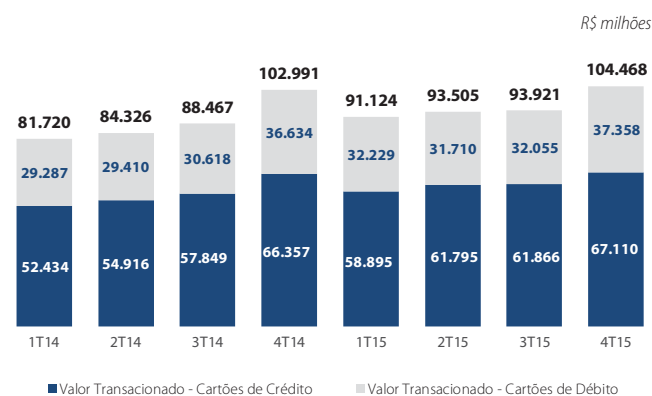
No quarto trimestre de 2015, o valor transacionado totalizou R\$ 104,5 bilhões, 11,2% maior que o volume registrado no terceiro trimestre de 2015 e 1,4% maior que o volume registrado no mesmo período do ano anterior.

**Valor Transacionado | Cartões de Crédito e Débito**

No quarto trimestre de 2015, o valor transacionado de **cartões de crédito** foi de R\$ 67,1 bilhões. Esse valor representa 64,2% do total dos negócios gerados pela adquirência, com aumento de 8,5% em relação ao terceiro trimestre de 2015 e crescimento de 1,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

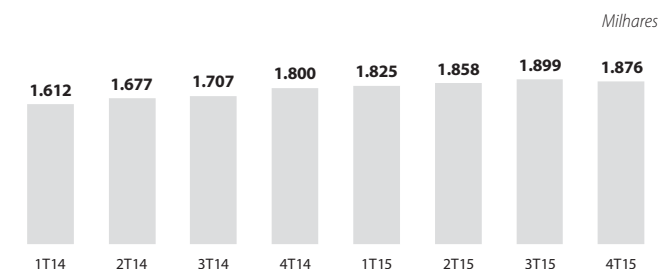
Além do faturamento mencionado acima, capturamos e processamos mais R\$ 1,4 bilhão em transações realizadas dentro dos lojistas parceiros e em nossas *Joint Ventures* no quarto trimestre de 2015.

O valor transacionado capturado nas transações de **cartões de débito** foi de R\$ 37,4 bilhões e representou 35,8% do valor transacionado total no quarto trimestre de 2015, com aumento de 16,5% em relação ao terceiro trimestre de 2015 e crescimento de 2,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.



**Base de Equipamentos<sup>(\*)</sup>**

Ao final do quarto trimestre de 2015, nossa base de equipamentos instalados e ativos atingiu 1.876 mil unidades, com redução de 1,2% em relação ao trimestre anterior e aumento de 4,2% comparado ao quarto trimestre de 2014.



<sup>(\*)</sup> 100% da base de equipamentos da REDE está apta a capturar as transações dos cartões da bandeira Hiper.

**Outros**

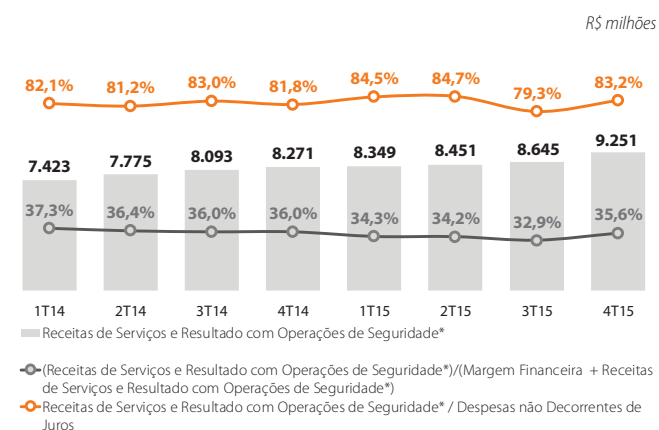
Em R\$ milhões	4T15	3T15	variação
Serviços de Câmbio	23	22	1
Rendas de Corretagem e Colocação de Títulos	93	100	(7)
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	86	77	10
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	198	129	70
Outros Serviços	440	397	43
<b>Total</b>	<b>840</b>	<b>725</b>	<b>116</b>

Observamos principalmente o aumento das receitas de serviços de assessoria econômica e financeira e o aumento das receitas de outros serviços nas unidades externas em relação ao trimestre anterior.

**Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização**

No quarto trimestre de 2015, a relação entre o total de receitas de prestação de serviços e o resultado de seguros, previdência e capitalização, sobre o total dessas receitas somadas à margem financeira gerencial atingiu 35,6%.

O índice de cobertura operacional, que representa o quanto das despesas não decorrentes de juros foi coberto pelas receitas de prestação de serviços, somadas ao resultado de seguros, previdência e capitalização, atingiu 83,2% nesse trimestre, aumento de 3,9 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior principalmente pelas maiores receitas de serviços.



(\*) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Itaú Seguridade

Elaboramos as demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco, com o objetivo de demonstrar a performance dos negócios ligados à área de seguridade.

No resultado da Itaú Seguridade (que contempla o resultado das nossas operações de seguros, previdência e capitalização), é destacada a abertura entre Atividades Foco e Demais Atividades.

A partir do terceiro trimestre de 2015, a alocação de capital para os negócios de seguros, previdência e capitalização passa a utilizar no modelo gerencial o critério baseado no modelo regulatório BACEN, em substituição ao modelo regulatório SUSEP.

De forma a manter a comparabilidade, as informações foram reprocessadas a partir do segundo trimestre de 2014.

### Modelo de Custos de Venda

No Itaú Unibanco, temos a prática de atribuir os custos referentes à venda de todos os nossos produtos e serviços com base na efetiva utilização de cada canal (alocação total de custos). Dessa forma, estão refletidos em nossa demonstração de resultados de seguros, os custos referentes à venda dos produtos de seguros, previdência e capitalização em nossa rede de agências e demais canais de distribuição eletrônicos ou físicos. Essa prática tem efeitos tanto do ponto de vista contábil quanto gerencial.

### Demonstração do Resultado Recorrente *Pro Forma* da Itaú Seguridade

Em R\$ milhões	4T15			3T15			variação		4T14			variação	
	Total	Atividades Foco	Demais Atividades	Total	Atividades Foco	Demais Atividades	Total	Atividades Foco	Total	Atividades Foco	Demais Atividades	Total	Atividades Foco
Prêmios Ganhos	1.359	1.009	350	1.445	1.069	377	-6,0%	-5,6%	1.478	1.009	469	-8,0%	0,0%
Contrib. Líq. de Previdência e Receitas Líq. de Cap.	247	247	-	242	242	-	2,1%	2,1%	182	182	-	35,8%	35,8%
Sinistros Retidos	(406)	(309)	(98)	(437)	(324)	(113)	-7,0%	-4,8%	(497)	(301)	(196)	-18,3%	2,4%
Despesas de Comercialização	(258)	(46)	(212)	(268)	(40)	(228)	-3,7%	15,2%	(281)	(37)	(244)	-8,2%	24,2%
<b>Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.</b>	<b>942</b>	<b>901</b>	<b>40</b>	<b>982</b>	<b>946</b>	<b>36</b>	<b>-4,1%</b>	<b>-4,7%</b>	<b>882</b>	<b>853</b>	<b>29</b>	<b>6,8%</b>	<b>5,7%</b>
Margem Financeira Gerencial	270	203	68	227	189	38	19,2%	7,5%	218	170	48	24,1%	19,2%
Receitas de Prestação de Serviços	443	443	(1)	438	438	(0)	1,1%	1,1%	440	438	2	0,5%	1,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	121	70	51	97	70	28	24,2%	0,9%	106	86	21	13,7%	-17,9%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(526)	(449)	(77)	(497)	(454)	(42)	5,8%	-1,3%	(525)	(453)	(72)	0,1%	-1,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(85)	(70)	(16)	(84)	(71)	(13)	2,0%	-1,9%	(75)	(69)	(6)	14,0%	1,3%
<b>Resultado antes da Trib. e Part. Minoritárias</b>	<b>1.165</b>	<b>1.100</b>	<b>65</b>	<b>1.164</b>	<b>1.118</b>	<b>46</b>	<b>0,1%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>1.047</b>	<b>1.025</b>	<b>21</b>	<b>11,3%</b>	<b>7,2%</b>
Imposto de Renda, Contrib. Social e Part. Minoritárias	(498)	(503)	5	(432)	(424)	(8)	15,3%	18,7%	(393)	(395)	2	27,0%	27,4%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>667</b>	<b>597</b>	<b>70</b>	<b>732</b>	<b>694</b>	<b>38</b>	<b>-8,9%</b>	<b>-14,0%</b>	<b>654</b>	<b>631</b>	<b>23</b>	<b>1,9%</b>	<b>-5,4%</b>
<b>Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado</b>	<b>142,2%</b>	<b>140,5%</b>	<b>158,9%</b>	<b>143,5%</b>	<b>149,8%</b>	<b>81,4%</b>	<b>-1,3 p.p.</b>	<b>-9,3 p.p.</b>	<b>90,8%</b>	<b>116,7%</b>	<b>13,0%</b>	<b>51,4 p.p.</b>	<b>23,8 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>31,1%</b>	<b>29,0%</b>	<b>54,1%</b>	<b>29,9%</b>	<b>28,9%</b>	<b>47,8%</b>	<b>1,2 p.p.</b>	<b>0,1 p.p.</b>	<b>33,4%</b>	<b>30,6%</b>	<b>77,3%</b>	<b>-2,3 p.p.</b>	<b>-1,7 p.p.</b>
<b>Combined Ratio</b>	<b>74,0%</b>	<b>59,7%</b>	<b>114,9%</b>	<b>71,6%</b>	<b>59,8%</b>	<b>105,1%</b>	<b>2,3 p.p.</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>75,7%</b>	<b>59,6%</b>	<b>110,5%</b>	<b>-1,8 p.p.</b>	<b>0,2 p.p.</b>

Obs.: *Combined Ratio* referente às operações de seguros. O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais.

Nossas atividades foco consistem na oferta de produtos massificados de Pessoas, Patrimoniais, Prestamista, Previdência e Capitalização. As demais atividades de seguros correspondem aos produtos de garantia estendida, saúde, nossa participação no IRB e outros.

Continuamos a concentrar esforços na distribuição através de canais próprios, priorizando a comercialização através dos canais mais eficientes, que geram impactos positivos na nossa rentabilidade. A comercialização de seguros e capitalização nos canais *bankfone*, *bankline*/internet, caixa eletrônico e terminal de caixa representaram 47,9% das vendas a correntistas no trimestre, com aumento de 2,4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. A comercialização de capitalização nesses canais cresceu 7,0% em relação ao trimestre anterior, e passou a representar 70,0% do total comercializado no período. O valor das vendas de seguros e capitalização a clientes das Agências Digitais representou 7,0% das vendas totais do quarto trimestre de 2015.

Na Itaú Seguridade, o lucro líquido recorrente atingiu R\$ 667 milhões no quarto trimestre de 2015, 8,9% menor do que no trimestre anterior e 1,9% maior do que no mesmo período do ano anterior.

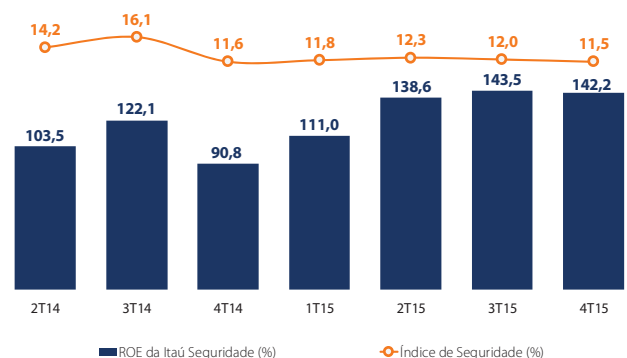
O lucro líquido recorrente das atividades foco foi de R\$ 597 milhões no quarto trimestre de 2015, redução de 14,0% em relação ao terceiro trimestre de 2015, influenciado principalmente pelo aumento da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a redução foi de 5,4%.

As demais atividades de seguros apresentaram, no trimestre, lucro líquido recorrente de R\$ 70 milhões, aumento de 84,0% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao maior resultado de equivalência patrimonial pela nossa participação no IRB.

O retorno recorrente anualizado de operações de seguros alcançou 142,2% no período, apresentando redução de 1,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

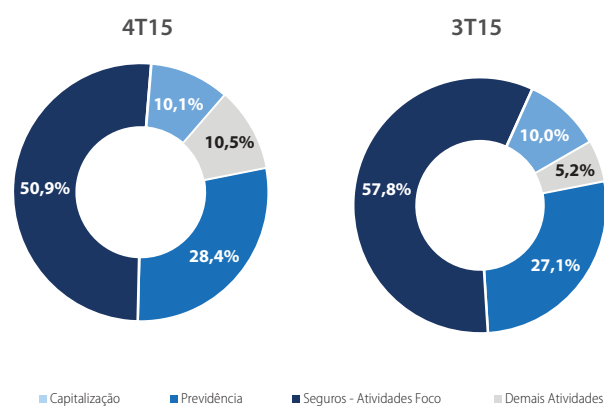
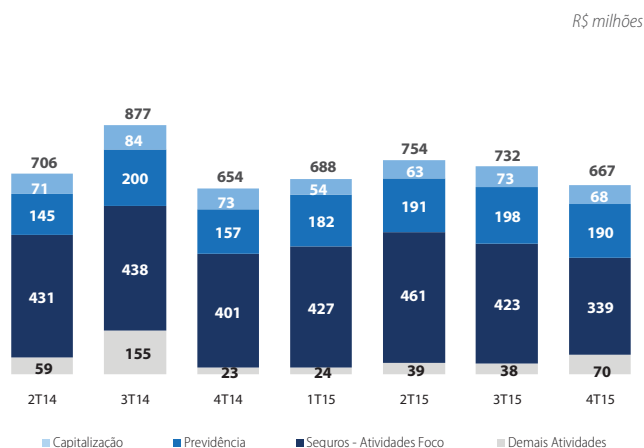
O índice de seguridade, que demonstra a participação do lucro líquido recorrente de Seguros, Previdência e Capitalização em relação ao lucro líquido recorrente do Itaú Unibanco, atingiu 11,5%, redução de 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

### Índice de Seguridade<sup>(1)</sup> e ROE | Itaú Seguridade



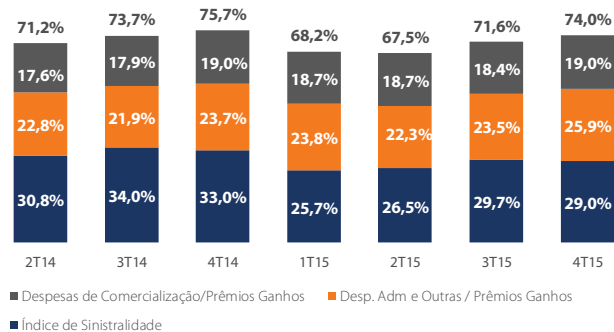
(1) Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente da Itaú Seguridade / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco.

Composição do Lucro Líquido Recorrente | Itaú Seguridade



No quarto trimestre de 2015, a participação das atividades foco (seguros, previdência e capitalização) na composição do lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade foi de 89,5%.

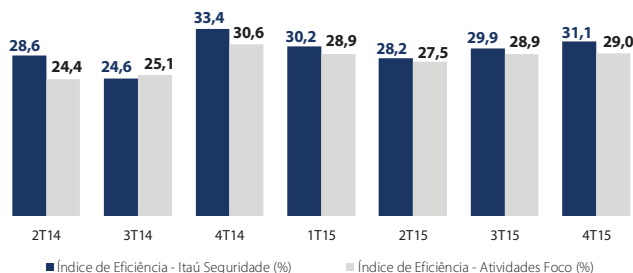
Combined Ratio | Itaú Seguridade - Atividades de Seguros



Obs.: o *combined ratio* das operações de seguros é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos.

O *combined ratio*, que indica a eficiência das despesas decorrentes das operações de seguros em relação à receita de prêmios ganhos, atingiu 74,0% no período, apresentando aumento de 2,3 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior em função principalmente da diminuição dos prêmios ganhos e aumento das despesas não decorrentes de juros das demais atividades. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve redução de 1,8 pontos percentuais.

Índice de Eficiência



O índice de eficiência foi de 31,1% no quarto trimestre de 2015, aumento de 1,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Considerando apenas as atividades foco, o índice de eficiência atingiu 29,0% no período.

Balanco Patrimonial de Seguros, Previdência e Capitalização | Itaú Seguridade

Abaixo apresentamos o Balanço Patrimonial da Itaú Seguridade. O ativo total em 31 de dezembro de 2015 alcançou R\$ 133,9 bilhões, aumentos de 4,8% em relação ao terceiro trimestre de 2015 e de 15,3% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao aumento dos títulos e valores mobiliários.

O saldo das provisões técnicas totais, considerando seguros, previdência e capitalização, atingiu R\$ 132,1 bilhões no período, aumentos de 4,7% em relação ao trimestre anterior e de 17,2% em relação ao quarto trimestre de 2014.

Em R\$ milhões, ao final do período	4T15				3T15				variação	4T14				variação
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total		Seguros	Previdência	Capitalização	Total	
<b>Ativo</b>														
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>														
Títulos e Valores Mobiliários	4.369	124.967	3.080	132.416	4.390	118.637	3.062	126.088	5,0%	5.794	104.890	3.108	113.791	16,4%
Outros Ativos <sup>1</sup>	1.465	-	-	1.465	1.710	-	-	1.710	-14,3%	2.349	-	-	2.349	-37,7%
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>5.834</b>	<b>124.967</b>	<b>3.080</b>	<b>133.880</b>	<b>6.099</b>	<b>118.637</b>	<b>3.062</b>	<b>127.798</b>	<b>4,8%</b>	<b>8.143</b>	<b>104.890</b>	<b>3.108</b>	<b>116.141</b>	<b>15,3%</b>
<b>Passivo</b>														
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>5.062</b>	<b>124.315</b>	<b>3.051</b>	<b>132.429</b>	<b>5.363</b>	<b>118.069</b>	<b>3.041</b>	<b>126.473</b>	<b>4,7%</b>	<b>6.458</b>	<b>103.925</b>	<b>3.031</b>	<b>113.413</b>	<b>16,8%</b>
Provisões Técnicas – Seguros	4.872	-	-	4.872	5.186	-	-	5.186	-6,1%	6.004	-	-	6.004	-18,9%
Provisões Técnicas – Previdência e VGBL	-	124.137	-	124.137	-	117.914	-	117.914	5,3%	-	103.661	-	103.661	19,8%
Provisões Técnicas – Capitalização	-	-	3.044	3.044	-	-	3.036	3.036	0,3%	-	-	3.010	3.010	1,1%
Outras Obrigações	190	178	8	376	177	155	6	338	11,3%	453	263	21	738	-49,1%
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>771</b>	<b>652</b>	<b>29</b>	<b>1.452</b>	<b>736</b>	<b>568</b>	<b>21</b>	<b>1.325</b>	<b>9,6%</b>	<b>1.686</b>	<b>965</b>	<b>77</b>	<b>2.728</b>	<b>-46,8%</b>
<b>Total Geral do Passivo</b>	<b>5.834</b>	<b>124.967</b>	<b>3.080</b>	<b>133.880</b>	<b>6.099</b>	<b>118.637</b>	<b>3.062</b>	<b>127.798</b>	<b>4,8%</b>	<b>8.143</b>	<b>104.890</b>	<b>3.108</b>	<b>116.141</b>	<b>15,3%</b>

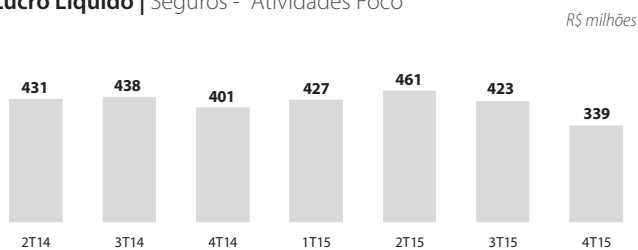
(1) Outros Ativos referem-se principalmente a recebíveis de seguros.  
Obs: Não considera 30% da Porto Seguro.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros | Atividades Foco

Em R\$ milhões	4T15	3T15	variação	4T14	variação
Prêmios Ganhos	1.009	1.069	(59) -5,6%	1.009	(0) 0,0%
Sinistros Retidos	(296)	(316)	20 -6,2%	(293)	(4) 1,3%
Despesas de Comercialização	(47)	(39)	(8) 20,7%	(37)	(10) 25,7%
<b>Margem de Underwriting</b>	<b>666</b>	<b>714</b>	<b>(48) -6,7%</b>	<b>680</b>	<b>(14) -2,0%</b>
Margem Financeira Gerencial	63	62	1 1,1%	32	30 94,6%
Receitas de Prestação de Serviços	103	103	(0) -0,1%	123	(20) -15,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	70	70	1 0,9%	86	(15) -17,9%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(219)	(243)	23 -9,6%	(228)	9 -3,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(41)	(42)	1 -3,4%	(44)	3 -7,0%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>642</b>	<b>664</b>	<b>(22) -3,3%</b>	<b>649</b>	<b>(6) -1,0%</b>
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(303)	(241)	(62) 25,6%	(248)	(55) 22,4%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>339</b>	<b>423</b>	<b>(84) -19,8%</b>	<b>401</b>	<b>(62) -15,3%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>25,5%</b>	<b>26,8%</b>	<b>-1,3 p.p.</b>	<b>26,0%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>

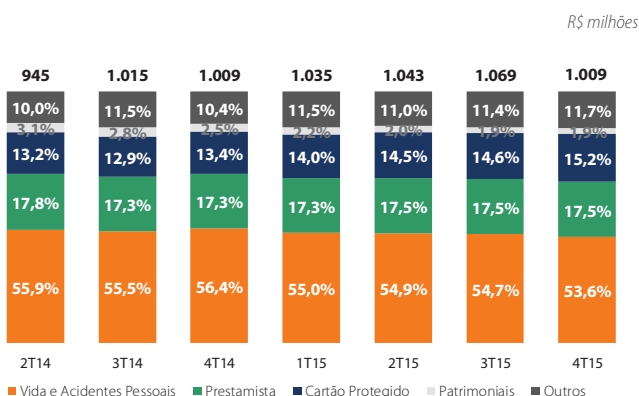
Nossas atividades foco de seguros consistem na oferta de produtos massificados de Pessoas, Patrimoniais e Prestamista. Esses produtos são oferecidos em sinergia nos canais de varejo - rede de agências, parcerias com varejistas, clientes de cartões de crédito, financiamento imobiliário e automotivo, tomadores de crédito pessoal e consignado - e no canal de atacado. Eles apresentam como características menor sinistralidade, menor volatilidade no resultado e menor utilização de capital, o que os tornam estratégicos e mais relevantes na diversificação de receitas do conglomerado.

## Lucro Líquido | Seguros - Atividades Foco



No quarto trimestre de 2015, o lucro líquido recorrente das atividades foco de seguros atingiu R\$ 339 milhões, redução de 19,8% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelo aumento da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido.

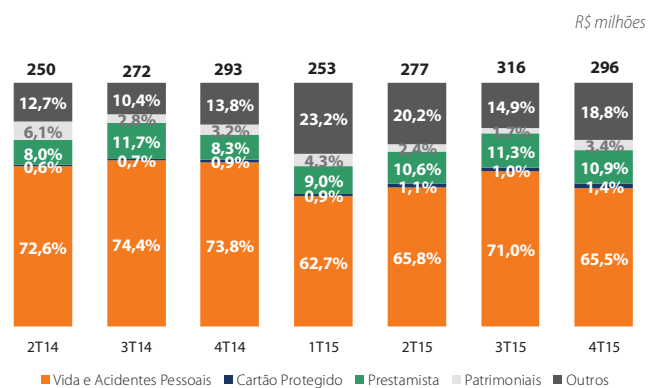
## Composição dos Prêmios Ganhos | Seguros - Atividades Foco



No quarto trimestre de 2015, os prêmios ganhos das atividades foco de seguros atingiram R\$ 1.009 milhões, redução de 5,6% em relação ao trimestre anterior. Em relação ao quarto trimestre de 2014, o prêmio ganho ficou estável.

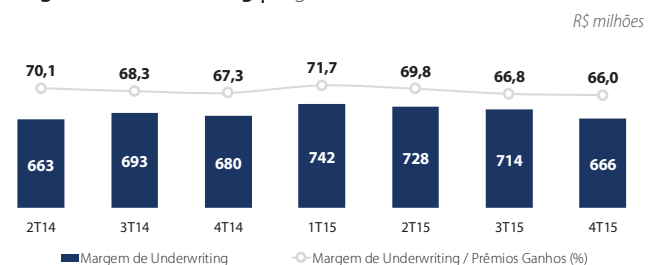
Considerando apenas nossas atividades foco de seguros, que inclui nossa participação de 30% na Porto Seguro, nosso *market share* em prêmios ganhos em relação ao mercado total foco de seguros foi de 14,4% no acumulado de 2015(\*). Em relação ao resultado técnico das atividades foco de seguros, nosso *market share* foi de 18,1% no acumulado de 2015(\*).

## Composição dos Sinistros Retidos | Seguros - Atividades Foco



No quarto trimestre de 2015, os sinistros retidos das atividades foco de seguros alcançaram R\$ 296 milhões, com redução de 6,2% em relação ao trimestre anterior.

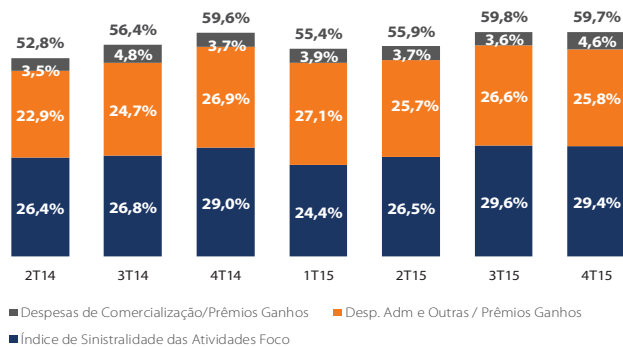
## Margem de Underwriting | Seguros - Atividades Foco



A margem de *underwriting* das atividades foco de seguros somou R\$ 666 milhões no quarto trimestre de 2015, reduções de 6,7% em relação ao trimestre anterior e de 2,0% em relação ao quarto trimestre de 2014. No trimestre, a relação entre a margem de *underwriting* e os prêmios ganhos atingiu 66,0%, com redução de 0,8 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2015.

(\*) Última informação disponível em 30/11/2015 de acordo com a SUSEP.

## Combined Ratio | Seguros - Atividades Foco

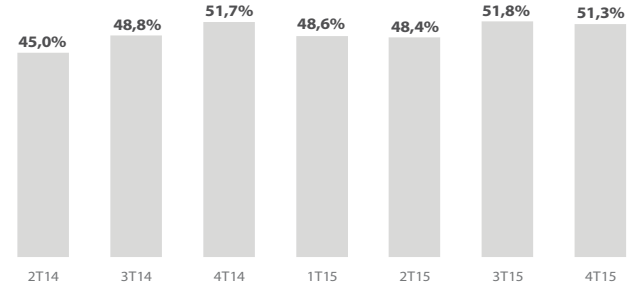


Obs.: o *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos.

O *combined ratio*, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos, atingiu 59,7% no período, apresentando redução de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, em função principalmente da diminuição das despesas não decorrentes de juros e menor sinistralidade.

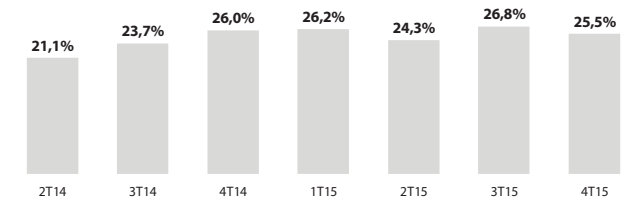
O *combined ratio* ampliado, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos e às receitas da margem financeira gerencial e de serviços, atingiu 51,3% no quarto trimestre de 2015, redução de 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

## Combined Ratio Ampliado | Seguros - Atividades Foco



Obs.: o *combined ratio* ampliado é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

## Índice de Eficiência | Seguros - Atividades Foco



O índice de eficiência atingiu 25,5% no quarto trimestre de 2015, o que corresponde uma redução de 1,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

## Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Previdência

Em R\$ milhões	4T15	3T15	variação	4T14	variação
Contrib. Líq. de Previdência	88	91	(3) -3,5%	33	55 166,1%
Sinistros Retidos	(12)	(8)	(4) 50,9%	(9)	(3) 38,4%
Despesas de Comercialização	(1)	(1)	(0) 3,1%	(0)	(1) -
<b>Resultado de Operações com Previdência</b>	<b>75</b>	<b>82</b>	<b>(7) -8,8%</b>	<b>24</b>	<b>51 211,1%</b>
Margem Financeira Gerencial	67	59	8 13,1%	83	(16) -19,6%
Receitas de Prestação de Serviços	340	336	5 1,4%	316	25 7,9%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(127)	(127)	0 0,0%	(150)	23 -15,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(20)	(21)	1 -3,0%	(17)	(3) 19,1%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>335</b>	<b>329</b>	<b>6 1,8%</b>	<b>256</b>	<b>79 30,9%</b>
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(145)	(131)	(14) 11,0%	(99)	(46) 46,4%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>190</b>	<b>198</b>	<b>(8) -4,3%</b>	<b>157</b>	<b>33 21,0%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>27,5%</b>	<b>27,8%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>	<b>36,9%</b>	<b>-9,4 p.p.</b>

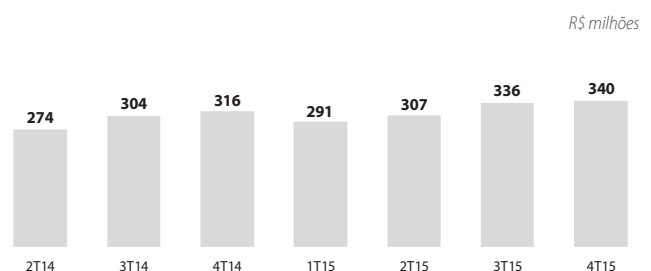
A inovação em produtos e assessoria tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência no segmento pessoa física. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, mantendo um relacionamento próximo com as suas áreas de Recursos Humanos e adotando estratégia de comunicação voltada para a educação financeira dos colaboradores destes.

O lucro líquido recorrente do segmento de Previdência atingiu R\$ 190 milhões no quarto trimestre de 2015, redução de 4,3% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao aumento da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido.

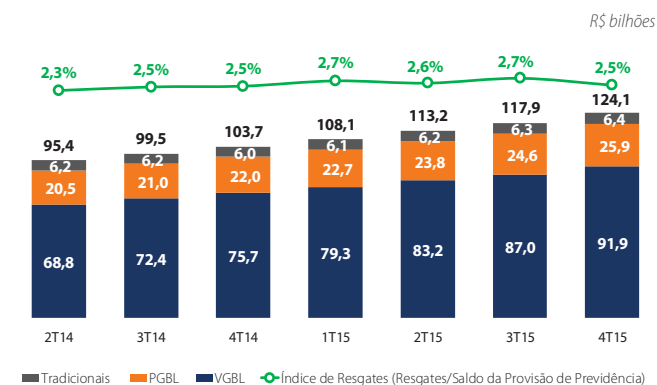
Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve aumento de 21,0% em função, principalmente, das maiores receitas de contribuição líquida e receitas de taxa de administração, além das menores despesas não decorrentes de juros.

## Receitas de Taxa de Administração

As receitas com taxa de administração somaram R\$ 340 milhões no quarto trimestre de 2015, aumentos de 1,4% em relação ao trimestre anterior e de 7,9% em relação ao quarto trimestre de 2014.



## Provisões Técnicas para Previdência e Índice de Resgates

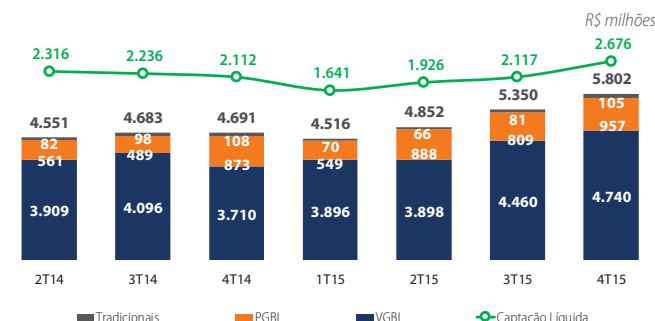


As provisões técnicas para previdência totalizaram R\$ 124,1 bilhões em 31 de dezembro de 2015, apresentando crescimentos de 5,3% em relação ao saldo de 30 de setembro de 2015 e de 19,8% quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

Em novembro de 2015, segundo a FENAPREVI, o *market share* de provisões técnicas totais foi de 23,8%, enquanto o dos planos individuais foi de 24,1%, ambos apresentando redução de 0,2 ponto percentual se comparados com o mesmo período do ano anterior.

O índice de resgates, que representa a relação entre resgates e o saldo das provisões técnicas para previdência, atingiu 2,5%, redução de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e estável em relação ao quarto trimestre de 2014.

## Captação Total e Líquida de Previdência



A captação total dos planos de previdência no trimestre atingiu R\$ 5.802 milhões, crescimento de 8,5% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelo aumento das captações do produto VGBL. A captação líquida do quarto trimestre de 2015 alcançou R\$ 2.676 milhões, aumento de 26,4% em relação ao terceiro trimestre de 2015.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Capitalização

Em R\$ milhões	4T15	3T15	variação	4T14	variação
<b>Receitas Líq. de Capitalização</b>	<b>159</b>	<b>151</b>	<b>8</b> <b>5,4%</b>	<b>149</b>	<b>10</b> <b>7,0%</b>
Margem Financeira Gerencial	73	68	6 8,6%	55	18 33,7%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(102)	(85)	(18) 20,7%	(75)	(27) 36,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(9)	(8)	(1) 9,1%	(8)	(1) 8,6%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>122</b>	<b>125</b>	<b>(2)</b> <b>-1,8%</b>	<b>121</b>	<b>1</b> <b>1,2%</b>
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(55)	(52)	(3) 6,0%	(48)	(7) 14,2%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>68</b>	<b>73</b>	<b>(5)</b> <b>-7,4%</b>	<b>73</b>	<b>(5)</b> <b>-7,3%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>45,5%</b>	<b>40,5%</b>	<b>5,1 p.p.</b>	<b>38,2%</b>	<b>7,3 p.p.</b>

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente. O negócio de capitalização atende à demanda de um grande público, e encerrou o quarto trimestre de 2015 com 14,0 milhões de títulos vigentes.

Alinhados com princípios de sustentabilidade, mantemos uma parceria com o Instituto Ayrtton Senna, uma organização sem fins lucrativos que atua na melhoria da qualidade da educação pública no Brasil. Uma parte da receita dos títulos de capitalização de pagamento mensal é revertida para projetos do Instituto.

No quarto trimestre de 2015, distribuímos o montante de R\$ 13,8 milhões em prêmios para 708 clientes sorteados. As vendas de capitalização na modalidade tradicional para correntistas cresceram 7,0% em relação ao trimestre anterior. O valor total das vendas para correntistas cresceu 11,5% em relação ao trimestre anterior e 38,0% em relação ao quarto trimestre de 2014.

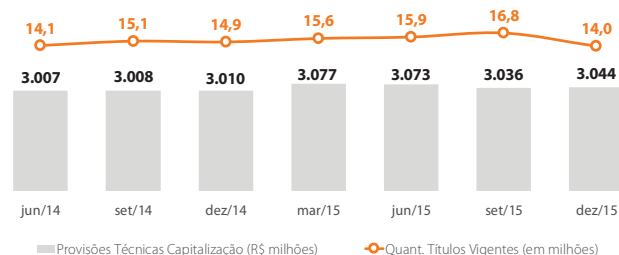
O lucro líquido recorrente do produto capitalização atingiu R\$ 68 milhões no quarto trimestre de 2015, redução de 7,4% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelo aumento das despesas não decorrentes de juros e aumento da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido. Em relação ao mesmo

período do ano anterior, houve redução de 7,3% em função do maior custo atribuído ao produto, decorrente de revisão no nosso modelo de rateio de custos.

Nosso modelo de negócio nos mantém na liderança em resultado técnico(\*), considerando o mercado total de capitalização, com *market share* de 29,4% no acumulado do ano de acordo com a SUSEP.

## Provisões Técnicas para Capitalização

Em 31 de dezembro de 2015, as provisões técnicas para capitalização alcançaram R\$ 3.044 milhões, aumentos de 0,3% em relação ao trimestre anterior e 1,1% em relação ao quarto trimestre de 2014.



(\*). Última informação disponível em 30/11/2015. Resultado Técnico = Arrecadação Líquida de Cancelamento (-) Var. Prov. Resgate e Receita Diferida (+) Resultado Sorteios (-) Custos de Aquisição (+) Receita com Resgates de Título.

## Despesas não Decorrentes de Juros

Em R\$ milhões	4T15	3T15	variação		4T14	variação		2015	2014	variação	
Despesas de Pessoal	(4.899)	(5.011)	112	-2,2%	(4.426)	(473)	10,7%	(18.773)	(16.885)	(1.888)	11,2%
Despesas Administrativas	(4.558)	(4.350)	(208)	4,8%	(4.253)	(305)	7,2%	(17.101)	(16.211)	(890)	5,5%
Despesas Operacionais	(1.530)	(1.410)	(120)	8,5%	(1.273)	(257)	20,2%	(5.502)	(4.885)	(617)	12,6%
Outras Despesas Tributárias (*)	(131)	(136)	4	-3,1%	(162)	30	-18,7%	(510)	(502)	(8)	1,6%
<b>Total</b>	<b>(11.119)</b>	<b>(10.906)</b>	<b>(212)</b>	<b>1,9%</b>	<b>(10.113)</b>	<b>(1.006)</b>	<b>9,9%</b>	<b>(41.885)</b>	<b>(38.483)</b>	<b>(3.403)</b>	<b>8,8%</b>
(-) Operações no Exterior	(1.239)	(1.131)	(108)	9,6%	(860)	(379)	44,1%	(4.369)	(3.146)	(1.223)	38,9%
<b>Total (ex-operações no exterior)</b>	<b>(9.880)</b>	<b>(9.775)</b>	<b>(104)</b>	<b>1,1%</b>	<b>(9.253)</b>	<b>(626)</b>	<b>6,8%</b>	<b>(37.516)</b>	<b>(35.336)</b>	<b>(2.180)</b>	<b>6,2%</b>

(\*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 11.119 milhões no quarto trimestre de 2015, com um crescimento de 1,9% ou R\$ 212 milhões em relação ao terceiro trimestre. Esse crescimento é explicado basicamente pelos aumentos de 4,8%, ou R\$ 208 milhões, de nossas despesas administrativas e de 8,5%, ou R\$ 120 milhões de nossas despesas operacionais, compensados parcialmente pela redução de 2,2%, ou R\$ 112 milhões de nossas despesas de pessoal.

Em 2015, nossas despesas não decorrentes de juros apresentaram um crescimento de 8,8% em relação ao ano anterior. Desconsiderando-se as operações no exterior, essas despesas teriam apresentado um crescimento de 6,2%.

## Despesas de Pessoal

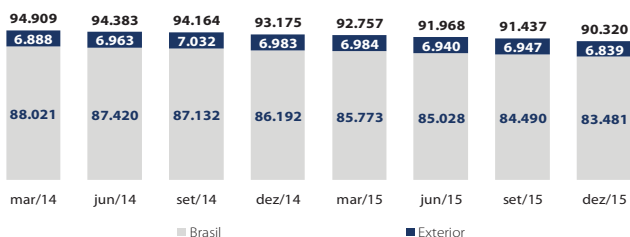
Em R\$ milhões	4T15	3T15	Varição
Remuneração, Encargos e Benefícios	(3.280)	(3.568)	287
Participação nos Resultados <sup>(*)</sup>	(869)	(917)	48
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(687)	(473)	(214)
Treinamento	(62)	(52)	(9)
<b>Total</b>	<b>(4.899)</b>	<b>(5.011)</b>	<b>112</b>

(\*) Considera remuneração variável, planos de opções e ações.

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 4.899 milhões no quarto trimestre de 2015, com redução de 2,2% em relação ao trimestre anterior. Essa redução deve-se basicamente a menores despesas com remuneração, encargos e benefícios sociais em 8,1% ou R\$ 287 milhões. Essa redução foi compensada parcialmente pelo crescimento de R\$ 214 milhões em desligamentos e processos trabalhistas.

## Colaboradores

O número de colaboradores reduziu-se de 91.437 ao final do terceiro trimestre de 2015 para 90.320 ao final do quarto trimestre de 2015.



Obs: Para empresas sob controle do Itaú Unibanco, consideramos 100% do total de colaboradores. Para empresas sem o controle do Itaú Unibanco, nenhum colaborador é considerado.

## Despesas Administrativas

Em R\$ milhões	4T15	3T15	Varição
Serviços de Terceiros	(1.130)	(1.016)	(114)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.088)	(1.025)	(63)
Instalações	(721)	(681)	(39)
Depreciação e Amortização	(523)	(560)	37
Propaganda, Promoções e Publicações	(294)	(266)	(27)
Segurança	(168)	(176)	7
Serviços do Sistema Financeiro	(145)	(153)	8
Transportes	(111)	(100)	(11)
Materiais	(75)	(103)	28
Despesas com Viagens	(53)	(55)	1
Outras	(251)	(216)	(36)
<b>Total</b>	<b>(4.558)</b>	<b>(4.350)</b>	<b>(208)</b>

As despesas administrativas somaram R\$ 4.558 milhões, apresentando um crescimento de 4,8% em relação ao terceiro trimestre de 2015. As principais evoluções ocorreram em função de maiores despesas com serviços de terceiros, principalmente com serviços de assessoria e consultoria, e de maiores despesas com processamento de dados e telecomunicações.

## Despesas Operacionais

Em R\$ milhões	4T15	3T15	Varição
Provisão para Contingências	(399)	(555)	157
Comercialização – Cartões de Crédito	(682)	(508)	(173)
Sinistros	(48)	(65)	17
Outras	(402)	(281)	(121)
<b>Total</b>	<b>(1.530)</b>	<b>(1.410)</b>	<b>(120)</b>

As despesas operacionais cresceram R\$ 120 milhões no quarto trimestre de 2015 em relação ao terceiro trimestre de 2015, basicamente em função de maiores despesas de comercialização, principalmente relacionadas a comissões de cartões, compensadas parcialmente por menores provisões para contingências.

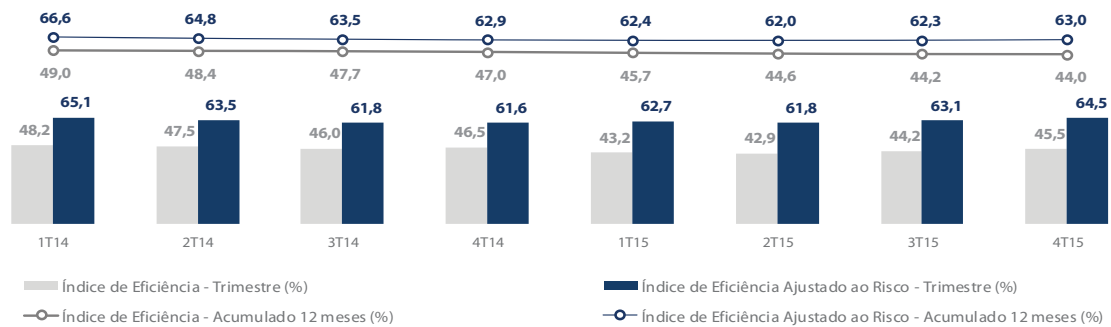
## Outras Despesas Tributárias (\*)

Outras despesas tributárias totalizaram R\$ 131 milhões no quarto trimestre de 2015, apresentando redução de R\$ 4 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2015.

(\*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

## Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora os impactos das parcelas de risco associadas às operações bancárias (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa).



Índice de Eficiência Ajustado ao Risco =

Despesas não Decorrentes de Juros (Pessoal + Administrativas + Operacionais + Outras Tributárias) + Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização + Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras)

### Índice de Eficiência

O índice de eficiência do quarto trimestre de 2015 atingiu 45,5%, apresentando elevação de 1,3 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2015. Essa elevação ocorreu principalmente em função da redução da margem financeira com o mercado e do crescimento de nossas despesas não decorrentes de juros. No acumulado de 12 meses, o índice de eficiência alcançou 44,0%, com melhora de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Em relação ao quarto trimestre de 2014, esse indicador apresentou uma melhora de 3,0 pontos percentuais.

de 1,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, em decorrência principalmente da redução da margem financeira com o mercado.

Em relação ao quarto trimestre de 2014, houve elevação de 2,9 pontos percentuais, principalmente em função do aumento de 32,6% das despesas com provisões para crédito de liquidação duvidosa e de 9,9% de nossas despesas não decorrentes de juros.

No acumulado de doze meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 63,0%, com elevação de 0,1 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2014.

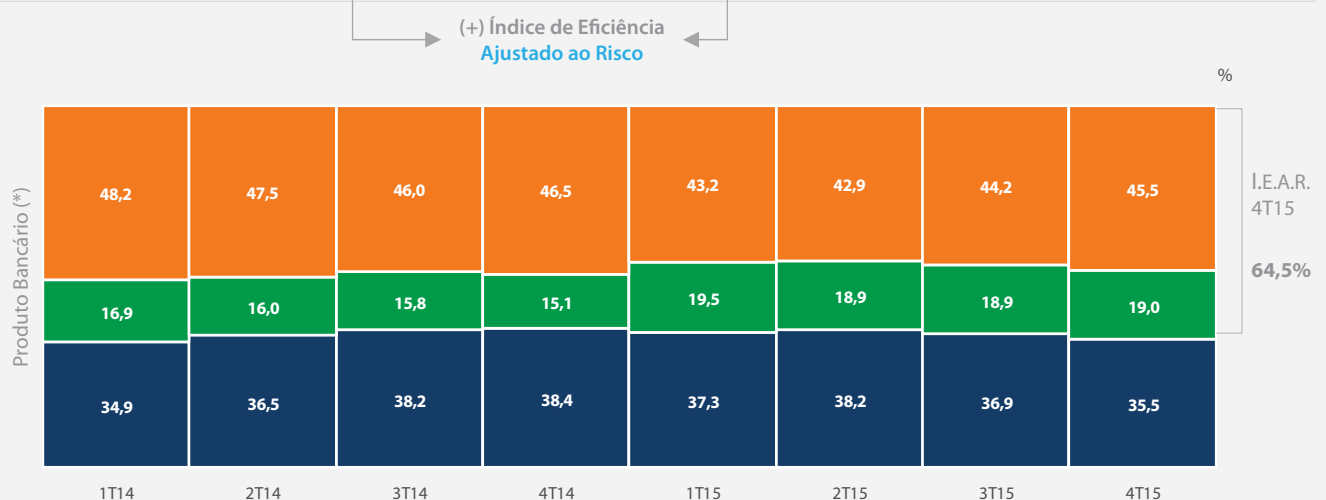
### Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

O índice de eficiência ajustado ao risco, no conceito que inclui todas as despesas e também o resultado de PDD líquido de recuperações, atingiu 64,5% no quarto trimestre de 2015, com elevação

### Destinação do Produto Bancário

O gráfico abaixo apresenta as parcelas do produto bancário que são utilizadas para fazer frente às despesas não decorrentes de juros e ao resultado de créditos de liquidação duvidosa.

$$\text{Produto Bancário (*)} \quad (-) \quad \text{Índice de Eficiência} \quad (-) \quad \text{Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa/Produto Bancário (*)} = \text{Resultado antes de Tributação e Participações/Produto Bancário (*)}$$

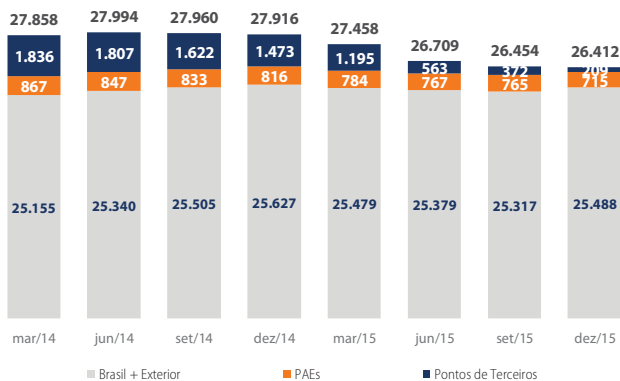


\* Líquido de Despesas de ISS, PIS, Cofins, Outras, Despesas com Sinistros e Comercialização de Seguros.

## Rede de Atendimento

### Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

Ao final do quarto trimestre de 2015, os caixas eletrônicos totalizaram 26.412 terminais, com redução de 42 unidades em relação ao terceiro trimestre de 2015. Essa redução está em linha com o acordo de acionistas com a Tecban e seus acionistas, anunciado em 18 de julho de 2014, que prevê a substituição da rede externa de terminais de autoatendimento próprios pelos da Banco24Horas.

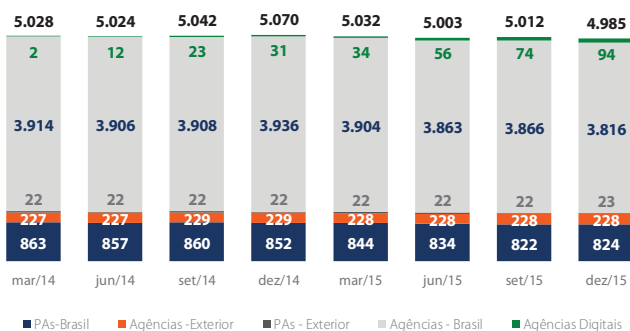


Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.  
 (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.  
 (iii) Não inclui PDVs e Caixas Eletrônicos - Banco 24h.

### Agências e Postos de Atendimento (PAs)<sup>(i)</sup> | Brasil e Exterior

Encerramos o quarto trimestre de 2015 com 4.985 agências e postos de atendimento, considerando Brasil e exterior.

No Brasil, a movimentação no número de agências observada está alinhada com o perfil dos nossos clientes, que vem demandando cada vez mais atendimento através de canais digitais.

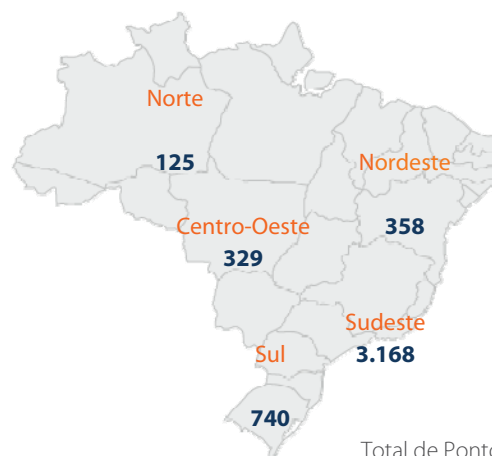


(i) Os postos de atendimento consideram somente os postos de atendimento bancários (PABs)  
 Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.

Nossa rede de atendimento tem abrangência nacional e adota uma estratégia de segmentação que dispõe de estruturas, produtos e serviços desenvolvidos para atender às necessidades específicas dos mais diversos perfis de clientes. São eles: Itaú, Itaú Uniclass, Itaú Personalité e Itaú Private Bank.

### Distribuição Geográfica da Rede de Atendimento<sup>(\*)</sup>

Quantidade de Agências e Postos de Atendimento



(\*) Não considera agências e PAs do exterior e Itaú BBA.

### Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras

As despesas tributárias atingiram R\$ 1.582 milhões no quarto trimestre de 2015, com crescimento de 0,6% em relação ao trimestre anterior e aumento de 27,7% em relação ao mesmo período de 2014.

### Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do quarto trimestre de 2015 atingiu R\$ 2.815 milhões e a taxa efetiva atingiu 32,4%.

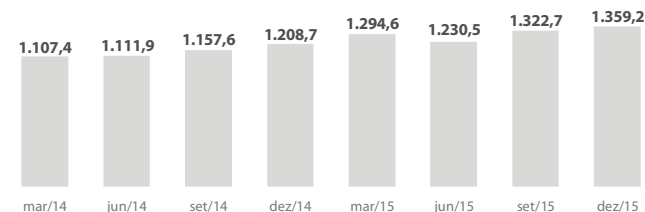
### Ativos

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo total de nossos ativos atingiu R\$ 1,4 trilhão, um crescimento de 2,8% em relação ao final do trimestre anterior e evolução de 12,4% sobre o ano anterior.

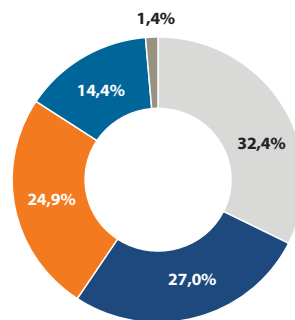
A seguir, apresentamos a composição do nosso ativo e detalhamos seus principais componentes:

#### Ativo Total

R\$ bilhões



### Composição do Ativo | 31 de dezembro de 2015



- Carteira de Crédito Líquida de Provisões
- Disponibilidades, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Relações Interfinanceiras e Interdependências
- Títulos Mobiliários e Derivativos
- Outros
- Ativo Permanente

### Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

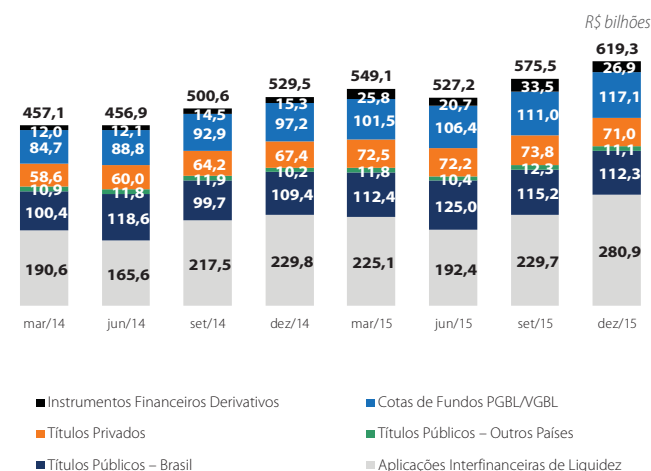
Em 31 de dezembro de 2015, o saldo das nossas aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários, incluindo instrumentos financeiros derivativos, somou R\$ 619,3 bilhões, apresentando um crescimento de 7,6% em

comparação com o saldo do trimestre anterior devido, principalmente, pelo aumento das aplicações interfinanceiras de liquidez.

Em R\$ milhões, ao final do período	4T15	%	3T15	%	variação	4T14	%	variação
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>280.944</b>	<b>45,4%</b>	<b>229.677</b>	<b>39,9%</b>	<b>22,3%</b>	<b>229.828</b>	<b>43,4%</b>	<b>22,2%</b>
<b>Total de Títulos Públicos</b>	<b>123.360</b>	<b>19,9%</b>	<b>127.478</b>	<b>22,2%</b>	<b>-3,2%</b>	<b>119.658</b>	<b>22,6%</b>	<b>3,1%</b>
Títulos Públicos – Brasil	112.272	18,1%	115.207	20,0%	-2,5%	109.426	20,7%	2,6%
Títulos Públicos – Outros Países	11.087	1,8%	12.271	2,1%	-9,6%	10.232	1,9%	8,4%
Dinamarca	2.548	0,4%	3.032	0,5%	-15,9%	2.699	0,5%	-5,6%
Estados Unidos	2.154	0,3%	2.079	0,4%	3,6%	1.174	0,2%	83,5%
Coreia	1.626	0,3%	1.625	0,3%	0,0%	1.782	0,3%	-8,8%
Paraguai	980	0,2%	1.443	0,3%	-32,1%	977	0,2%	0,3%
Chile	1.442	0,2%	1.403	0,2%	2,8%	1.251	0,2%	15,3%
Espanha	1.060	0,2%	1.062	0,2%	-0,2%	783	0,1%	35,4%
Argentina	701	0,1%	680	0,1%	3,1%	631	0,1%	11,1%
Uruguai	233	0,0%	347	0,1%	-33,0%	311	0,1%	-25,0%
Outros	343	0,1%	599	0,1%	-42,7%	624	0,1%	-45,0%
<b>Títulos Privados</b>	<b>71.038</b>	<b>11,5%</b>	<b>73.831</b>	<b>12,8%</b>	<b>-3,8%</b>	<b>67.450</b>	<b>12,7%</b>	<b>5,3%</b>
<b>Cotas de Fundos PGBl/VGBL</b>	<b>117.128</b>	<b>18,9%</b>	<b>111.012</b>	<b>19,3%</b>	<b>5,5%</b>	<b>97.184</b>	<b>18,4%</b>	<b>20,5%</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>26.865</b>	<b>4,3%</b>	<b>33.523</b>	<b>5,8%</b>	<b>-19,9%</b>	<b>15.335</b>	<b>2,9%</b>	<b>75,2%</b>
<b>Total</b>	<b>619.335</b>	<b>100,0%</b>	<b>575.521</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,6%</b>	<b>529.455</b>	<b>100,0%</b>	<b>17,0%</b>

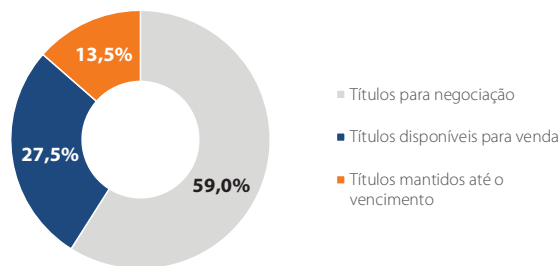
### Evolução das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários

Abaixo, apresentamos a evolução das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos e valores mobiliários nos últimos trimestres:



### Títulos e Valores Mobiliários por Categoria

Nossa carteira de títulos e valores mobiliários é classificada em três categorias: títulos para negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo dos títulos e valores mobiliários totalizou R\$ 311.527 milhões.



- Títulos para negociação
- Títulos disponíveis para venda
- Títulos mantidos até o vencimento

## Captações

Em R\$ milhões, ao final do período	4T15	3T15	variação	4T14	variação
Depósitos à Vista	61.092	57.388	6,5%	48.733	25,4%
Depósitos de Poupança	111.319	111.451	-0,1%	118.449	-6,0%
Depósitos a Prazo	105.250	113.520	-7,3%	108.465	-3,0%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	152.215	135.639	12,2%	139.910	8,8%
Recursos de Letras <sup>(1)</sup> e Certificados de Operações Estruturadas	50.808	33.324	52,5%	31.665	60,5%
<b>(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais<sup>(*)</sup></b>	<b>480.684</b>	<b>451.322</b>	<b>6,5%</b>	<b>447.223</b>	<b>7,5%</b>
Obrigações por Repasses	38.804	40.336	-3,8%	45.230	-14,2%
<b>(2) Total – Funding de Clientes</b>	<b>519.488</b>	<b>491.658</b>	<b>5,7%</b>	<b>492.453</b>	<b>5,5%</b>
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	765.102	749.755	2,0%	668.516	14,4%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	132.053	126.136	4,7%	112.675	17,2%
<b>(3) Total – Clientes</b>	<b>1.416.643</b>	<b>1.367.549</b>	<b>3,6%</b>	<b>1.273.644</b>	<b>11,2%</b>
Depósitos Interfinanceiros	14.949	18.370	-18,6%	19.125	-21,8%
Obrigações por TVM no Exterior	24.782	26.154	-5,2%	16.085	54,1%
<b>Total - Recursos Captados com Clientes + Interfinanceiros</b>	<b>1.456.374</b>	<b>1.412.073</b>	<b>3,1%</b>	<b>1.308.854</b>	<b>11,3%</b>
Operações Compromissadas <sup>(2)</sup>	198.739	182.274	9,0%	185.103	7,4%
Obrigações por Empréstimos	65.786	64.244	2,4%	43.546	51,1%
Carteira de Câmbio	68.466	63.140	8,4%	43.176	58,6%
Dívidas Subordinadas	65.785	65.910	-0,2%	54.569	20,6%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	239	4.444	-94,6%	226	5,8%
Recursos Próprios Livres <sup>(3)</sup>	89.529	86.461	3,5%	78.340	14,3%
<b>Recursos Livres e Outras Obrigações</b>	<b>488.543</b>	<b>466.474</b>	<b>4,7%</b>	<b>404.960</b>	<b>20,6%</b>
<b>Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados</b>	<b>1.944.917</b>	<b>1.878.547</b>	<b>3,5%</b>	<b>1.713.815</b>	<b>13,5%</b>

(\*) Os recursos captados com Clientes Institucionais totalizaram R\$ 36.709 milhões, que corresponde a 7,6% do total captado com Clientes Correntistas e Institucionais.

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "funding". (3) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

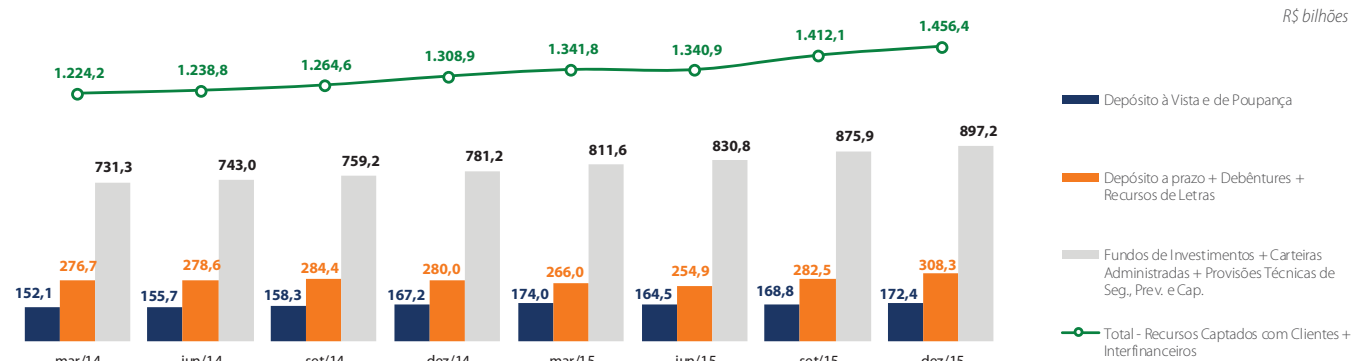
O total de recursos captados com clientes, incluindo os depósitos interfinanceiros, atingiu R\$ 1,5 trilhão ao final do quarto trimestre 2015, com crescimento de R\$ 44.301 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2015. Esse aumento foi determinado principalmente pelos crescimentos dos recursos de letras e certificados de operações estruturadas de R\$ 17.484 milhões, das debêntures de R\$ 16.575 milhões e dos fundos de investimentos e carteiras administradas de R\$ 15.346 milhões que foram parcialmente compensadas pela redução de R\$ 8.269 milhões dos depósitos a prazo.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco (sua instituição líder), passam a ser negociadas com características similares a um CDB ou outros depósitos a prazo, embora sejam classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações no quadro acima como recursos de clientes correntistas. Ao final do quarto trimestre de 2015, os recursos provenientes dessa modalidade atingiram R\$ 152.215 milhões.

Os recursos próprios livres, captados e administrados atingiram R\$ 1,9 trilhão ao final do quarto trimestre de 2015, apresentando um crescimento de R\$ 66.372 milhões quando comparados ao final do terceiro trimestre de 2015, influenciado, principalmente, pela combinação dos crescimentos dos recursos captados com clientes, das operações compromissadas, da carteira de câmbio e das obrigações por empréstimos.

No período de 12 meses, destacamos o aumento de R\$ 147.520 milhões dos recursos captados com clientes, incluindo os depósitos interfinanceiros, influenciado, principalmente, pelos crescimentos dos fundos de investimentos e carteiras administradas, das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, dos recursos de letras e certificados de operações estruturadas e dos depósitos à vista. Os recursos próprios livres, captados e administrados apresentaram um acréscimo de R\$ 231.105 milhões em 12 meses.

### Captações com clientes<sup>(1)</sup>



(1) Inclui clientes Institucionais na proporção de cada modalidade de produto por eles investido.

## Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

Em R\$ milhões, ao final do período	4T15	3T15	variação	4T14	variação
Funding de Clientes	519.488	491.658	5,7%	492.453	5,5%
Obrigações por TVM no Exterior	24.782	26.154	-5,2%	16.085	54,1%
Obrigações por Empréstimos	65.786	64.244	2,4%	43.546	51,1%
Demais Obrigações <sup>(1)</sup>	38.608	36.783	5,0%	21.022	83,7%
<b>Total (A)</b>	<b>648.664</b>	<b>618.839</b>	<b>4,8%</b>	<b>573.106</b>	<b>13,2%</b>
(-) Depósitos Compulsórios	(72.412)	(70.800)	2,3%	(72.413)	0,0%
(-) Disponibilidades (Numerário) <sup>(2)</sup>	(18.544)	(18.138)	2,2%	(17.527)	5,8%
<b>Total (B)</b>	<b>557.708</b>	<b>529.901</b>	<b>5,2%</b>	<b>483.166</b>	<b>15,4%</b>
<b>Carteira de Crédito (C) <sup>(3)</sup></b>	<b>473.829</b>	<b>477.198</b>	<b>-0,7%</b>	<b>451.760</b>	<b>4,9%</b>
<b>C/A</b>	<b>73,0%</b>	<b>77,1%</b>	<b>-4,1 p.p.</b>	<b>78,8%</b>	<b>-5,8 p.p.</b>
<b>C/B</b>	<b>85,0%</b>	<b>90,1%</b>	<b>-5,1 p.p.</b>	<b>93,5%</b>	<b>-8,5 p.p.</b>

(1) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

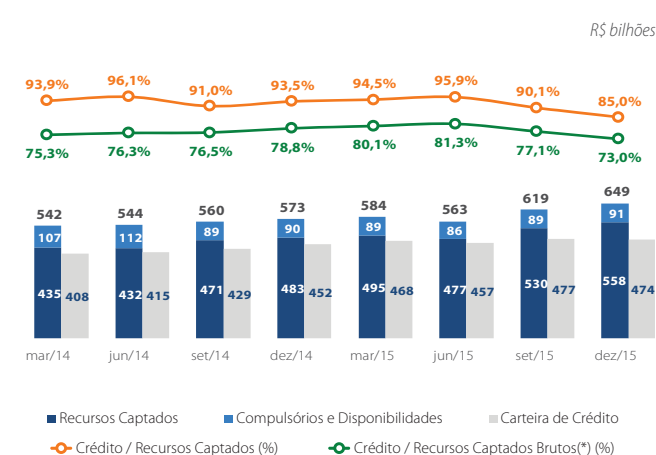
(2) Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

(3) O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.

A relação entre a carteira de crédito e as captações antes da dedução dos depósitos compulsórios e das disponibilidades atingiu 73,0% ao final do quarto trimestre de 2015 ante 77,1% ao final do terceiro trimestre de 2015.

Desconsiderando-se os depósitos compulsórios e disponibilidades, essa relação atingiu 85,0% ao final do quarto trimestre de 2015 ante 90,1% ao final do terceiro trimestre de 2015.

## Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações



(\*) Considera depósitos brutos (sem dedução das exigibilidades e disponibilidades).

Captações Externas - Títulos<sup>(1)</sup>

O quadro abaixo destaca as principais emissões do Itaú Unibanco no exterior, vigentes em 31 de dezembro de 2015.

Em US\$ milhões										
Instrumento	Emissor	Saldo em 30/set/15	Emissões	Amortizações	Variação Cambial	Saldo em 31/dez/15	Data de emissão	Data de vencimento	Cupom % a.a.	
Fixed Rate Notes <sup>(2)</sup>	Itaú Chile	97				97	24/07/2007	24/07/2017	UF <sup>(5)</sup> + 3,79%	
Fixed Rate Notes <sup>(3)</sup>	Itaú Chile	98				98	30/10/2007	30/10/2017	UF <sup>(5)</sup> + 3,44%	
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.000				1.000	15/04/2010	15/04/2020	6,20%	
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.000				1.000	23/09/2010	22/01/2021	5,75%	
Medium Term Notes <sup>(4)</sup>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	126		(126)		-	23/11/2010	23/11/2015	10,50%	
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	250				250	24/01/2011	22/01/2021	5,75%	
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	500				500	15/06/2011	21/12/2021	6,20%	
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	550				550	24/01/2012	21/12/2021	6,20%	
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.250				1.250	19/03/2012	19/03/2022	5,65%	
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.375				1.375	06/08/2012	06/08/2022	5,50%	
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.870				1.870	13/11/2012	13/05/2023	5,13%	
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.050				1.050	26/05/2015	26/05/2018	2,85%	
Notas Estruturadas <sup>(6)</sup>		2.289	66	(19)		2.335				
<b>Total</b>		<b>11.454</b>	<b>66</b>	<b>(145)</b>	<b>-</b>	<b>11.375</b>				

(1) Valores referentes aos montantes principais; (2) e (3) Valores em US\$ equivalentes nas datas de emissão a CHP 46,9 bilhões, e a CHP 48,5 bilhões, respectivamente; (4) Valor em US\$ equivalente na data a R\$ 500 milhões; (5) Unidade Financeira de Fomento; (6) Libor 180 dias.

O saldo das captações externas através de emissões de títulos em 31 de dezembro de 2015 somou US\$11.375 milhões, o que corresponde a uma redução de US\$79 milhões em relação ao saldo do terceiro trimestre de 2015 (demonstradas no quadro de

captações, na seção anterior, e que compõem as linhas de Obrigações de TVM no Exterior e Dívidas Subordinadas).

Adotamos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos

instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido. O Balanço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 31 de Dezembro de 2015, a posição cambial líquida passiva totalizou US\$11.066 milhões.

Ativo | em 31/Dez/15

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Disponibilidades	18.544	7.966	5.737	2.229	11.484
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	280.944	255.974	255.974	0	25.131
Títulos e Valores Mobiliários	338.391	272.341	268.401	3.940	108.805
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	439.751	318.017	303.114	14.903	186.764
Operações com características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	473.829 (34.078)	350.448 (32.431)	335.545 (32.431)	14.903 0	188.411 (1.647)
Outros Ativos	262.853	222.400	198.403	23.997	86.462
Carteira de Câmbio	68.909	43.967	20.410	23.558	69.673
Outros	193.944	178.433	177.994	439	16.789
Permanente	18.689	84.759	17.462	67.297	1.227
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.359.172</b>	<b>1.161.456</b>	<b>1.049.090</b>	<b>112.366</b>	<b>419.872</b>
Derivativos - Posição Comprada				384.723	
<b>Total do Ativo Ajustado(a)</b>				<b>497.089</b>	

Passivo | em 31/Dez/15

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Depósitos	292.610	180.603	180.150	453	113.041
Captações no Mercado Aberto	350.954	327.167	327.167	0	23.787
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	75.590	93.248	53.003	40.244	22.776
Obrigações por Empréstimos e Repasses	104.589	105.960	39.157	66.802	63.657
Relações Interfinanceiras e Interdependências	6.926	6.674	2.665	4.009	252
Instrumentos Financeiros Derivativos	31.116	20.824	20.824	-	12.612
Outras Obrigações	255.155	185.147	160.711	24.436	116.053
Carteira de Câmbio	68.466	43.484	19.122	24.362	69.712
Outras	186.690	141.662	141.589	74	46.340
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	132.053	131.953	131.951	2	100
Resultados de Exercícios Futuros	1.960	1.664	871	793	296
Participações Minoritárias nas Subordinadas	1.755	1.755	1.755	-	0
Patrimônio Líquido da Controladora	106.462	106.462	106.462	-	67.297
Capital Social e Reservas	83.103	82.916	82.916	-	66.182
Resultado do Período	23.360	23.547	23.547	-	1.115
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.359.172</b>	<b>1.161.456</b>	<b>1.024.717</b>	<b>136.740</b>	<b>419.872</b>
Derivativos - Posição Vendida				403.558	
<b>Total do Passivo Ajustado (b)</b>				<b>540.298</b>	
<b>Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c = a - b)</b>				<b>(43.209)</b>	
<b>Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c) em US\$</b>				<b>(11.066)</b>	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

### Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Abaixo, apresentamos a posição cambial líquida, uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido, que quando considera os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo

líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a mitigação da exposição às flutuações cambiais.

Em R\$ milhões, ao final do período	4T15	3T15	variação	
Investimentos no Exterior	67.297	69.803	(2.506)	-3,6%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(110.506)	(109.844)	(663)	0,6%
<b>Total</b>	<b>(43.209)</b>	<b>(40.040)</b>	<b>(3.169)</b>	<b>7,9%</b>
<b>Total em US\$</b>	<b>(11.066)</b>	<b>(10.078)</b>	<b>(987)</b>	<b>9,8%</b>

## Índices de Solvência | Consolidado Prudencial e Consolidado Operacional

		Prudencial	Operacional
<b>Em R\$ milhões, ao final do período</b>	<b>4T15</b>	<b>3T15</b>	<b>4T14</b>
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	<b>106.462</b>	<b>103.353</b>	<b>95.848</b>
<b>Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)</b>	<b>111.061</b>	<b>108.251</b>	<b>103.079</b>
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	-	-	(1.048)
Deduções do Capital Principal	(10.107)	(12.934)	(5.819)
<b>Capital Principal</b>	<b>100.955</b>	<b>95.318</b>	<b>96.212</b>
<b>Capital Complementar</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>20</b>
<b>Nível I</b>	<b>101.001</b>	<b>95.364</b>	<b>96.232</b>
<b>Nível II</b>	<b>27.464</b>	<b>29.399</b>	<b>33.559</b>
<b>Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)</b>	<b>128.465</b>	<b>124.763</b>	<b>129.790</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>79.471</b>	<b>85.213</b>	<b>84.488</b>
<b>Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)</b>	<b>722.468</b>	<b>774.662</b>	<b>768.075</b>
Simulação com expansão possível de ativos de crédito	445.397	359.547	411.839
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	48.994	39.550	45.302
<b>Índices (%)</b>			
Nível I	14,0	12,3	12,5
Nível II	3,8	3,8	4,4
<b>Basileia (PR/ Exposição Total Ponderada pelo Risco)</b>	<b>17,8</b>	<b>16,1</b>	<b>16,9</b>

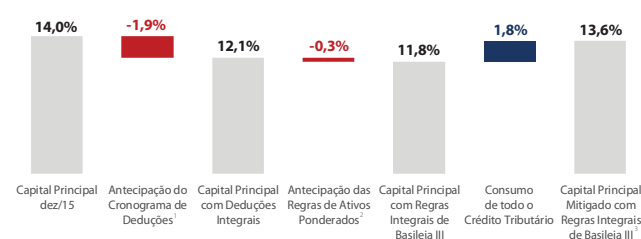
Os requerimentos mínimos de capital do Itaú Unibanco seguem o conjunto de normas divulgadas pelo Banco Central do Brasil que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital de Basileia III. Esses requerimentos são expressos na forma de índices obtidos pela relação entre o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência, ou Capital Total, composto pelo Nível I e pelo Nível II - e os ativos ponderados pelo risco.

A partir do primeiro trimestre de 2015, esses índices passaram a ser reportados no Conglomerado Prudencial, que incorpora não somente as instituições financeiras presentes no Consolidado Operacional (vigente até dezembro de 2014), como também as instituições assemelhadas(\*).

## Patrimônio de Referência | Consolidado Prudencial

Em 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio de Referência alcançou R\$ 128.465 milhões, apresentando aumento de R\$ 3.702 milhões em relação a 30 de setembro de 2015 em função do aumento do Capital de Nível I, que atingiu R\$ 101.001 milhões ao final do quarto trimestre de 2015, R\$ 5.637 milhões superior em relação a 30 de setembro de 2015. Já o Capital de Nível II totalizou R\$ 27.464 milhões ao final do quarto trimestre de 2015, redução de R\$ 1.935 milhões em relação a 30 de setembro de 2015.

Considerando a nossa base de capital atual, caso aplicássemos integralmente as regras de Basileia III estabelecidas pelo Banco Central do Brasil de imediato, nosso índice de capital principal (*Common Equity Tier I*) seria de 13,6% em 31 de dezembro de 2015, considerando o consumo de todo o crédito tributário. Esse cenário é demonstrado no gráfico a seguir.

Capital Principal Estimado (*Common Equity Tier I*)

\* Considera deduções de Ágio, Intangível, Crédito Tributário de Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal, Ativos de Fundos de Pensão, Investimento em Instituições Financeiras, Seguradoras e Assemelhadas. <sup>2</sup> Considera o aumento do multiplicador das parcelas de risco de mercado, operacional e determinadas contas de crédito. Este multiplicador é 9,09 hoje e será 12,5 em 2019. <sup>3</sup> Não considera qualquer reversão de PDD Complementar.

## Índices de Solvência | Consolidado Prudencial

O Índice de Basileia atingiu 17,8% em 31 de dezembro de 2015, com aumento de 1,7 ponto percentual em relação a 30 de setembro de 2015. Esse aumento é decorrente do crescimento do patrimônio de referência, impactado principalmente pelo resultado do período e pela redução do saldo de créditos tributários. Também contribuiu para o crescimento do índice, a redução do RWA que, além de ser impactada pelos créditos tributários, é influenciada pela entrada em vigor da Circular 3.770 do Banco Central do Brasil e pela redução da carteira de crédito.

O nosso índice de Basileia supera o mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil e aponta um excesso de capital de R\$ 49,0 bilhões, o que permite a expansão de até R\$ 445,4 bilhões em ativos de crédito, considerando a ponderação pelo risco de 100%.

Além dos requerimentos mínimos de capital, a partir deste trimestre, entra em vigor a Circular 3.748 do Banco Central do Brasil que incorpora o Índice de Alavancagem ao arcabouço de Basileia III no Brasil, definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total (calculada nos termos desta Circular). Em 31 de dezembro de 2015, o Índice de Alavancagem ficou em 7,9%.

## Dívida Subordinada e Patrimônio de Referência Nível II

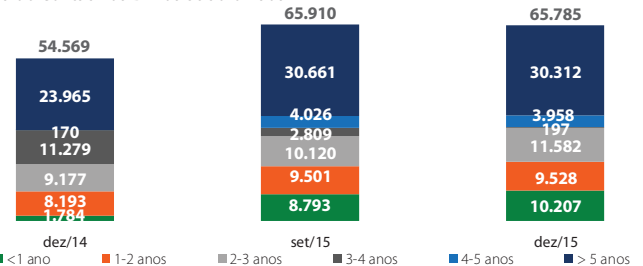
31/dezembro/2015

R\$ milhões

Dívida Subordinada elegível a capital (parte do Patrimônio de Referência Nível II)\*\*

33.289 29.128 27.177

Saldo Contábil da Dívida Subordinada



Em 31 de dezembro de 2015, o saldo contábil da dívida subordinada alcançou R\$ 65.785 milhões, redução de 0,2% em comparação ao trimestre anterior devido à valorização do real em relação ao dólar norte-americano, impactando o saldo das dívidas emitidas em moeda estrangeira.

\*\* As instituições assemelhadas são administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios. (\*\*\*) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012.

## Exposição ao Risco

Em R\$ milhões, ao final do período	Prudencial		Operacional
	4T15	3T15	4T14
<b>Ativos ponderados pelo Risco de Crédito (RWA<sub>CPAD</sub>)</b>	<b>679.593</b>	<b>728.976</b>	<b>706.081</b>
FPR de 2%	179	219	75
FPR de 20%	7.000	6.873	3.249
FPR de 35%	11.695	9.667	8.139
FPR de 50%	46.025	49.583	34.486
FPR de 75%	136.104	138.755	146.705
FPR de 85%	129.884	151.295	139.730
FPR de 100%	288.057	304.598	307.259
FPR de 250%	37.858	35.744	34.838
FPR de 300%	10.751	17.918	14.015
FPR até 1250% <sup>1</sup>	1.990	2.400	4.430
Derivativos - ganho potencial futuro e variação da qualidade creditícia da contraparte	10.050	11.924	13.156
<b>Ativos ponderados pelo Risco Operacional (RWA<sub>OPAD</sub>)</b>	<b>28.623</b>	<b>28.623</b>	<b>36.817</b>
<b>Ativos ponderados pelo Risco de Mercado (RWA<sub>MPAD</sub>)</b>	<b>14.252</b>	<b>17.062</b>	<b>25.176</b>
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWA <sub>CAM</sub> )	1.536	3.435	13.403
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (RWA <sub>JUR</sub> )	11.291	11.844	10.347
Operações sujeitas à variação do preço de <i>commodities</i> (RWA <sub>COM</sub> )	473	574	952
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWA <sub>ACS</sub> )	952	1.209	474
<b>Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA) [RWA<sub>CPAD</sub>+RWA<sub>OPAD</sub>+RWA<sub>MPAD</sub>]</b>	<b>722.468</b>	<b>774.662</b>	<b>768.075</b>

Obs: FPR - Fator de Ponderação de Risco.

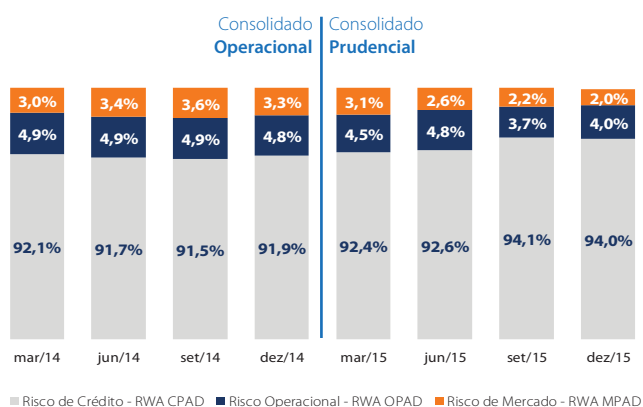
<sup>1</sup> Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular nº 3.644/13.

Em 31 de dezembro de 2015, a exposição total ponderada pelo risco atingiu R\$ 722.468 milhões, apresentando redução de R\$ 52.194 milhões em relação a 30 de setembro de 2015, principalmente em função da diminuição dos ativos ponderados pelo risco de crédito (RWA<sub>CPAD</sub>), que atingiram R\$ 679.593 milhões em 31 de dezembro de 2015. Contribuíram para essa variação, a entrada em vigor da Circular 3.770 do Banco Central do Brasil, a redução do saldo de créditos tributários e a redução do saldo das operações de crédito devido à variação cambial.

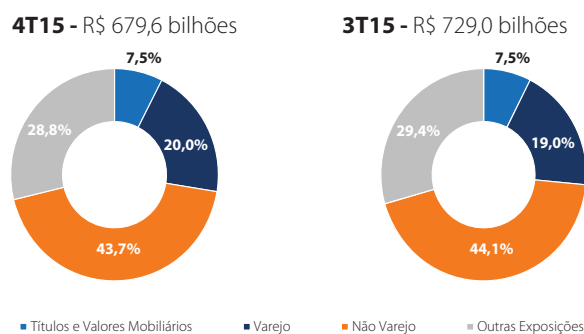
Os ativos ponderados pelo risco operacional (RWA<sub>OPAD</sub>) atingiram R\$ 28.623 milhões no quarto trimestre de 2015, ficando estável em relação a 30 de setembro de 2015. O RWA<sub>OPAD</sub> é apurado semestralmente conforme as Circulares 3.640, 3.675 e 3.739 do Banco Central do Brasil.

Em 31 de dezembro de 2015, os ativos ponderados pelo risco de mercado (RWA<sub>MPAD</sub>) totalizaram R\$ 14.252 milhões, diminuição de R\$ 2.811 milhões em relação a 30 de setembro de 2015 devido à redução da parcela exigida para exposição ao ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas a variação cambial (RWA<sub>CAM</sub>).

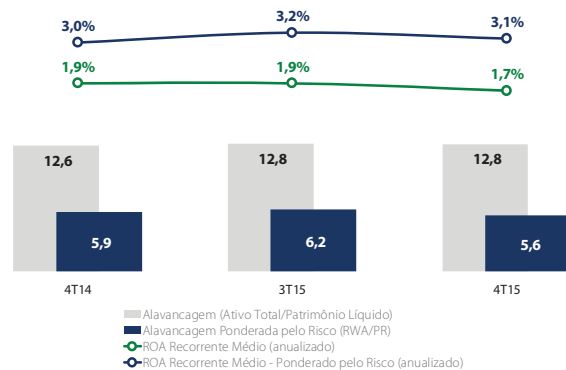
## Evolução da Composição da Exposição Ponderada pelo Risco



## Composição da Exposição pelo Risco de Crédito



## ROA Ponderado pelo Risco



No quarto trimestre de 2015, o retorno recorrente anualizado sobre os ativos atingiu 1,7%, redução de 0,2 ponto percentual em comparação ao quarto trimestre de 2014.

O retorno recorrente anualizado sobre os ativos ponderados pelo risco foi de 3,1% nesse trimestre, aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

A alavancagem ponderada pelo risco foi de 5,6 no período, redução de 0,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior em função, principalmente, da menor exposição total ponderada pelo risco (RWA).

## Princípios Corporativos do Gerenciamento de Riscos e Capital

O gerenciamento de riscos e capital é considerado um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do nosso capital e, através do processo de Avaliação Interna de Adequação de Capital (ICAAP), avaliamos a suficiência de capital para fazer frente aos nossos riscos, representados pelo capital regulatório para os riscos de crédito, mercado e operacional e ao capital necessário para cobertura dos demais riscos. O processo do ICAAP compreende as seguintes etapas: identificação dos riscos materiais; definição da necessidade de capital adicional para os riscos materiais e de metodologias internas de quantificação de capital; elaboração do plano de capital, tanto em situações de normalidade quanto de estresse; e da estruturação do plano de contingência de capital.

Mais informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (<https://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>) na rota: Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

### Risco de Crédito

Nossa gestão do risco de crédito visa a manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o nosso apetite de risco para cada segmento de mercado em que operamos.

Nosso controle centralizado do risco de crédito é realizado por área executiva independente das unidades de negócio e responsável pelo controle de riscos. Dentre as principais atribuições destacam-se: monitorar e controlar o desempenho das carteiras de crédito e gerenciar processo de elaboração, revisão e aprovação de políticas institucionais de risco de crédito. Nosso processo centralizado de aprovação das políticas e validação dos modelos de crédito garante a sincronização das ações de crédito.

### Risco Operacional

O gerenciamento de risco operacional é composto pelas atividades de gestão e controle dos riscos operacionais, cujo objetivo é suportar a organização na tomada de decisão, buscando sempre a correta identificação e avaliação dos riscos, a criação de valor para os acionistas, assim como a proteção de ativos e imagem.

### Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de não sermos capazes de honrar eficientemente nossas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar nossas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das nossas empresas, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

## Risco de Mercado

Nosso controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de Nosso controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de resultados de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a nossa governança, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança. Para isto, contamos com um processo estruturado de comunicação e

### VaR do Itaú Unibanco

Nosso VaR Consolidado é calculado através da metodologia de Simulação Histórica. Essa metodologia efetua o reapreçamento integral de todas as posições, usando a real distribuição histórica dos ativos.

A nossa exposição ao risco de mercado é apresentada na tabela de VaR Total por Grupo de Fatores de Risco, demonstrando onde encontramos as maiores concentrações de risco de mercado.

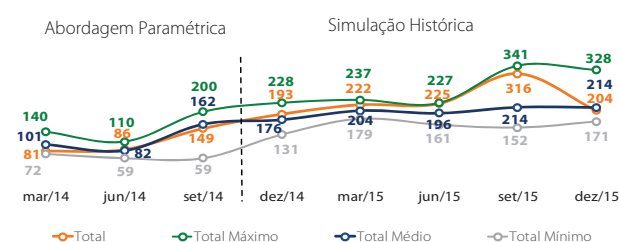
A queda do VaR Total verificado em relação ao trimestre anterior foi devida principalmente à queda dos níveis de volatilidade de mercado.

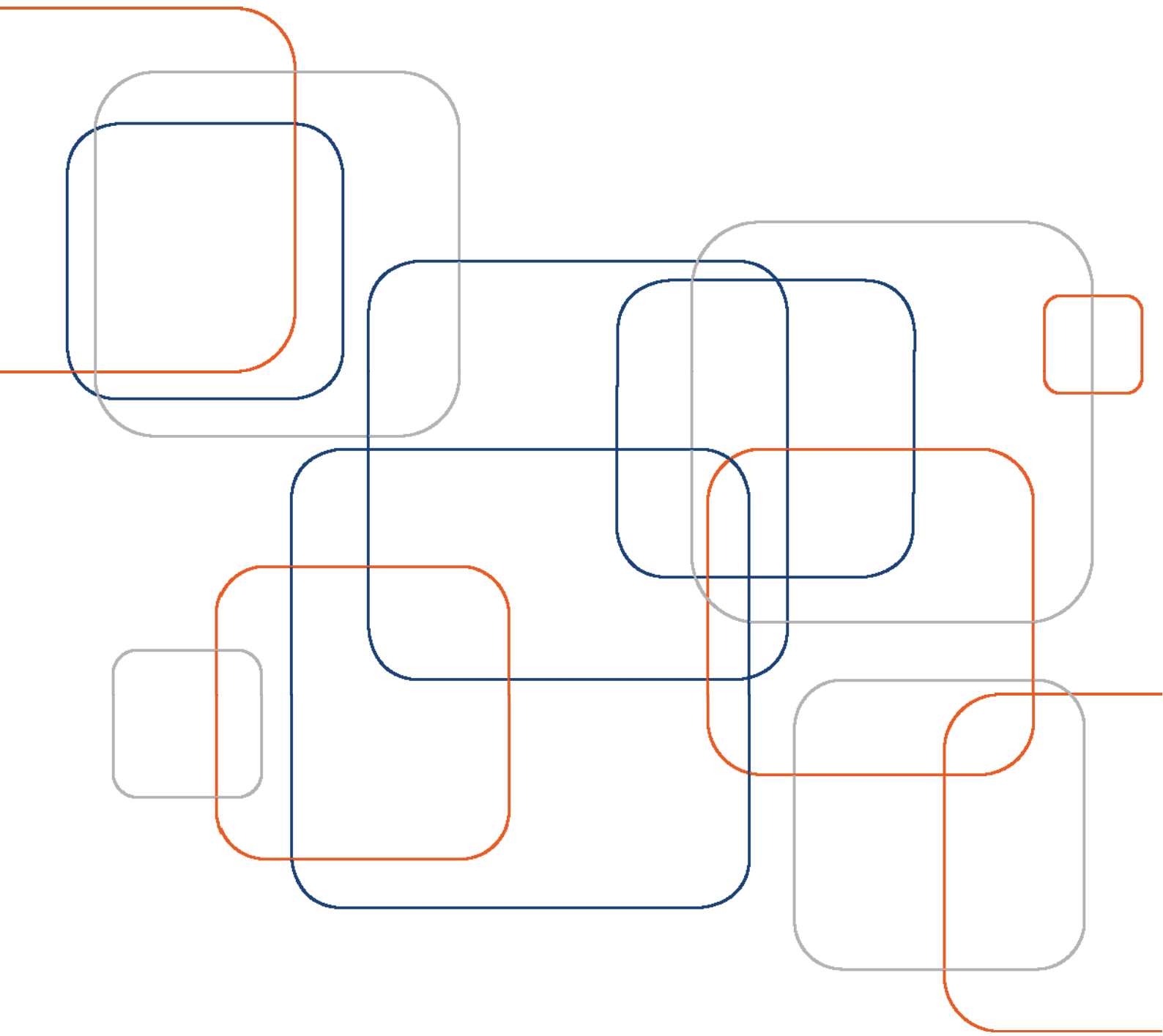
### VaR por Grupo de Fatores de Risco <sup>(1)</sup>

Em R\$ milhões, ao final do período		4T15	3T15
Itaú Unibanco	Taxas de Juros	121,2	212,9
	Cupons Cambiais	108,6	122,0
	Varição Cambial	13,1	33,3
	Índices de Preços	108,9	233,9
	Renda Variável	59,3	34,1
	Unidades Externas	Itaú BBA International <sup>(2)</sup>	3,0
Banco Itaú Argentina <sup>(3)</sup>		7,8	9,1
Banco Itaú Chile <sup>(3)</sup>		4,7	9,5
Banco Itaú Uruguai <sup>(4)</sup>		2,6	2,8
Banco Itaú Paraguai <sup>(2)</sup>		7,6	1,9
Banco Itaú BBA Colômbia <sup>(3)</sup>		0,4	1,4
<b>Efeito de Diversificação</b>		<b>(233,3)</b>	<b>(353,6)</b>
<b>VaR Total</b>		<b>204,0</b>	<b>316,3</b>
<b>VaR Total Máximo no Trimestre</b>		<b>327,6</b>	<b>340,7</b>
<b>VaR Total Médio no Trimestre</b>		<b>213,6</b>	<b>214,1</b>
<b>VaR Total Mínimo no Trimestre</b>		<b>170,8</b>	<b>152,3</b>

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança. (2) VaR calculado por simulação histórica a partir deste trimestre. (3) VaR calculado por simulação histórica a partir do primeiro trimestre de 2015. (4) VaR calculado por simulação histórica a partir do terceiro trimestre de 2015

### Evolução do VaR do Itaú Unibanco





**4º Trimestre de 2015**

Análise Gerencial da Operação

**Visões de Negócios**

Itaú Unibanco Holding S.A.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

## Ajustes Pro Forma

Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

A partir do primeiro trimestre de 2015, alteramos a forma de apresentação dos segmentos com o intuito de adequá-la à atual estrutura organizacional do banco. Passamos a reportar os seguintes segmentos: (a) **Banco de Varejo**, (b) **Banco de Atacado** e (c) **Atividades com Mercado + Corporação**. O Banco de Varejo passou a englobar os antigos segmentos Banco Comercial – Varejo e Crédito ao Consumidor – Varejo, com a transferência das operações do *Private Bank* e da Latam para o Banco de Atacado.

A coluna Atividades com Mercado + Corporação apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

## Capital Alocado

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis por segmento e a partir de 2015, alteramos a metodologia de cálculo. O CEA considera, além do capital alocado nível I os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Econômico Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base na parcela de capital alocado nível I determinamos o Retorno sobre o Capital Econômico Alocado, que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas em conformidade com o apetite de risco da instituição.

## Alíquota de Imposto de Renda

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio. A partir do primeiro trimestre de 2015, alteramos a forma de apresentação dos segmentos e a metodologia de cálculo do Capital Econômico Alocado.

**Balanço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 31 de dezembro de 2015**

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>858.630</b>	<b>544.908</b>	<b>125.927</b>	<b>1.340.483</b>
Disponibilidades	13.884	4.678	-	18.544
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	323.182	110.480	-	280.944
Títulos e Valores Mobiliários	180.287	147.553	38.334	338.391
Relações Interfinanceiras e Interdependências	63.760	4.938	-	67.373
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	222.774	251.056	-	473.829
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	(16.852)	(6.241)	-	(23.093)
Outros Ativos	-	-	(10.985)	(10.985)
Outros Ativos	71.596	32.445	98.578	195.480
Carteira de Câmbio	8.742	18.858	47.485	68.909
Outros	62.855	13.588	51.093	126.571
<b>Permanente</b>	<b>14.571</b>	<b>2.328</b>	<b>1.790</b>	<b>18.689</b>
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>873.202</b>	<b>547.236</b>	<b>127.716</b>	<b>1.359.172</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>				
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>838.508</b>	<b>502.452</b>	<b>97.017</b>	<b>1.248.995</b>
Depósitos	235.282	172.998	-	292.610
Captações no Mercado Aberto	301.607	72.503	-	350.954
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	73.610	42.906	-	75.590
Relações Interfinanceiras e Interdependências	2.127	4.802	-	6.926
Obrigações por Empréstimos e Repasses	10.529	94.060	-	104.589
Instrumentos Financeiros Derivativos	25	33.737	-	31.116
Outras Obrigações	113.087	51.634	97.017	255.155
Carteira de Câmbio	9.041	18.472	47.128	68.466
Outras	104.046	33.162	49.889	186.690
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	102.241	29.813	-	132.053
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>1.525</b>	<b>435</b>	<b>-</b>	<b>1.960</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>1.663</b>	<b>-</b>	<b>92</b>	<b>1.755</b>
<b>Capital Econômico Alocado - Nível I*</b>	<b>31.506</b>	<b>44.350</b>	<b>30.607</b>	<b>106.462</b>
<b>Total Geral do Passivo</b>	<b>873.202</b>	<b>547.236</b>	<b>127.716</b>	<b>1.359.172</b>

\* O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

**Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento | 4º Trimestre de 2015**

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Produto Bancário</b>	<b>17.972</b>	<b>7.143</b>	<b>1.565</b>	<b>26.680</b>
Margem Financeira	10.138	5.082	1.544	16.764
Margem Financeira com Clientes	10.138	5.082	275	15.495
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.269	1.269
Receitas de Prestação de Serviços	5.699	1.935	11	7.645
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.135	126	10	2.271
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.770)</b>	<b>(902)</b>	<b>38</b>	<b>(4.634)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.659)	(1.495)	38	(6.116)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	889	593	-	1.482
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(391)</b>	<b>(15)</b>	<b>-</b>	<b>(406)</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>13.811</b>	<b>6.225</b>	<b>1.603</b>	<b>21.639</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(9.518)</b>	<b>(3.005)</b>	<b>(436)</b>	<b>(12.959)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.059)	(2.635)	(425)	(11.119)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.202)	(371)	(9)	(1.582)
Despesas de Comercialização de Seguros	(257)	1	(2)	(258)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>4.293</b>	<b>3.220</b>	<b>1.168</b>	<b>8.680</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.562)</b>	<b>(1.157)</b>	<b>(97)</b>	<b>(2.815)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(85)</b>	<b>-</b>	<b>(7)</b>	<b>(92)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.646</b>	<b>2.063</b>	<b>1.064</b>	<b>5.773</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>32,4%</b>	<b>19,4%</b>	<b>15,0%</b>	<b>22,3%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>50,0%</b>	<b>39,0%</b>	<b>27,3%</b>	<b>45,5%</b>
<b>Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)</b>	<b>73,4%</b>	<b>52,3%</b>	<b>24,9%</b>	<b>64,5%</b>

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio. A partir do primeiro trimestre de 2015, alteramos a forma de apresentação dos segmentos e a metodologia de cálculo do Capital Econômico Alocado.

**Balanco Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 30 de setembro de 2015**

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>812.726</b>	<b>529.413</b>	<b>121.093</b>	<b>1.303.953</b>
Disponibilidades	14.901	3.278	-	18.138
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	266.539	88.536	-	229.677
Títulos e Valores Mobiliários	186.453	150.831	34.249	345.844
Relações Interfinanceiras e Interdependências	66.158	5.123	-	69.906
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	222.181	255.018	-	477.198
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(15.811)	(7.397)	-	(23.208)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(10.985)	(10.985)
Outros Ativos	72.306	34.024	97.829	197.382
Carteira de Câmbio	8.145	17.571	44.246	64.209
Outros	64.160	16.453	53.583	133.173
<b>Permanente</b>	<b>14.856</b>	<b>2.071</b>	<b>1.813</b>	<b>18.740</b>
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>827.582</b>	<b>531.484</b>	<b>122.906</b>	<b>1.322.693</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>				
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>790.531</b>	<b>490.423</b>	<b>93.907</b>	<b>1.215.583</b>
Depósitos	240.505	177.745	-	300.729
Captações no Mercado Aberto	261.876	56.059	-	317.914
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	57.633	34.343	-	59.478
Relações Interfinanceiras e Interdependências	6.539	4.937	-	11.473
Obrigações por Empréstimos e Repasses	10.643	93.937	-	104.580
Instrumentos Financeiros Derivativos	27	45.350	-	42.346
Outras Obrigações	115.254	49.970	93.907	252.927
Carteira de Câmbio	8.338	17.035	43.521	63.140
Outras	106.917	32.935	50.386	189.787
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	98.053	28.082	-	126.136
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>1.469</b>	<b>439</b>	<b>-</b>	<b>1.908</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>1.761</b>	<b>-</b>	<b>87</b>	<b>1.849</b>
<b>Capital Econômico Alocado - Nível I*</b>	<b>33.820</b>	<b>40.622</b>	<b>28.911</b>	<b>103.353</b>
<b>Total Geral do Passivo</b>	<b>827.582</b>	<b>531.484</b>	<b>122.906</b>	<b>1.322.693</b>

\* O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

**Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento | 3º Trimestre de 2015**

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Produto Bancário</b>	<b>17.619</b>	<b>6.824</b>	<b>2.502</b>	<b>26.945</b>
Margem Financeira	10.220	4.893	2.482	17.595
Margem Financeira com Clientes	10.220	4.893	206	15.319
Margem Financeira com o Mercado	-	-	2.276	2.276
Receitas de Prestação de Serviços	5.248	1.824	10	7.082
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.151	106	11	2.268
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.331)</b>	<b>(1.358)</b>	<b>36</b>	<b>(4.653)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.338)	(1.445)	36	(5.747)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.007	87	-	1.094
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(425)</b>	<b>(12)</b>	<b>-</b>	<b>(437)</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>13.864</b>	<b>5.453</b>	<b>2.538</b>	<b>21.855</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(9.299)</b>	<b>(2.867)</b>	<b>(582)</b>	<b>(12.748)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(7.956)	(2.549)	(401)	(10.906)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.079)	(316)	(179)	(1.574)
Despesas de Comercialização de Seguros	(264)	(2)	(2)	(268)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>4.565</b>	<b>2.586</b>	<b>1.956</b>	<b>9.108</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.573)</b>	<b>(808)</b>	<b>(530)</b>	<b>(2.911)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(75)</b>	<b>-</b>	<b>(4)</b>	<b>(79)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.917</b>	<b>1.778</b>	<b>1.422</b>	<b>6.117</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>33,6%</b>	<b>18,0%</b>	<b>20,4%</b>	<b>24,0%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>50,2%</b>	<b>39,3%</b>	<b>17,3%</b>	<b>44,2%</b>
<b>Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)</b>	<b>71,2%</b>	<b>60,2%</b>	<b>15,7%</b>	<b>63,1%</b>

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

## Banco de Varejo

O resultado do Banco de Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a clientes de varejo, de alta renda e de micro e pequenas empresas, além de produtos e serviços financeiros ofertados aos nossos clientes não correntistas, abrangendo o financiamento de veículos e a oferta de cartões de crédito realizados fora da rede de agências, e as operações do Itaú BMG Consignado.

No quarto trimestre de 2015, o lucro líquido recorrente do Banco de Varejo alcançou R\$ 2.646 milhões, com redução de 9,3% em relação ao resultado do período anterior.

A redução do resultado no trimestre atual ocorreu, principalmente, devido i) ao crescimento de 7,4% na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, ii) à menor recuperação de créditos baixados como prejuízo, iii) à redução de 0,8% na margem financeira com clientes e iv) ao aumento de 1,3% nas despesas não decorrentes de juros. Com impacto positivo no lucro líquido do segmento, a receita de prestação de serviços apresentou crescimento de R\$ 450 milhões ou 8,6% em relação ao terceiro trimestre de 2015.

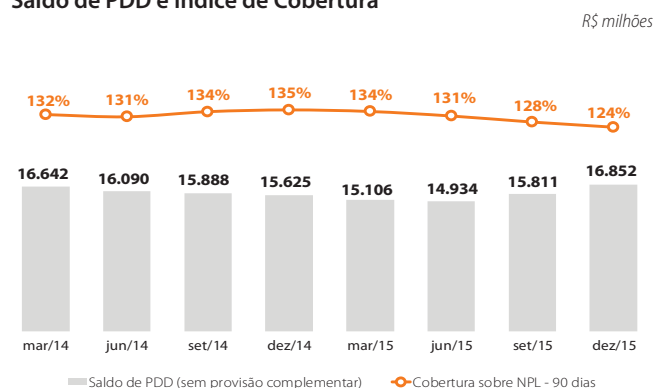
No trimestre atual, o retorno anualizado sobre o capital alocado do Banco de Varejo alcançou 32,4%. O índice de eficiência foi 50,0% e o índice de eficiência ajustado ao risco foi 73,4%.

### Carteira de Crédito - Banco de Varejo

O saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 222.774 milhões ao final de dezembro de 2015, com crescimento de 0,3% em relação a setembro de 2015.

O índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias (sem provisão complementar) atingiu 124% em 31 de dezembro de 2015, com redução de 4 pontos percentuais quando comparado a 30 de setembro de 2015.

### Saldo de PDD e Índice de Cobertura



## Banco de Atacado

O resultado do Banco de Atacado decorre: i) das atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento, ii) do resultado de nossas unidades no exterior, e iii) dos produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes com elevado patrimônio financeiro (*Private Banking*) e aos clientes institucionais.

No quarto trimestre de 2015, o produto bancário somou R\$ 7.143 milhões com aumento de 4,7% ou R\$ 318 milhões em relação ao trimestre anterior, devido principalmente, aos crescimentos de 3,9% ou R\$ 189 milhões na margem financeira com clientes e de 6,0% ou R\$ 110 milhões nas receitas de prestação de serviços.

O resultado de créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 902 milhões no quarto trimestre de 2015 com redução de 33,6% em relação ao período anterior, principalmente em função da maior recuperação de créditos baixados como prejuízo referente a uma operação de grupo específico do segmento de grandes empresas.

As despesas não decorrentes de juros foram 3,4% ou R\$ 86 milhões maiores que no terceiro trimestre de 2015 e somaram R\$ 2.635 milhões no período atual.

Dessa forma, o lucro líquido do Banco do Atacado apresentou crescimento de 16,0% em relação ao trimestre anterior, atingindo R\$ 2.063 milhões no quarto trimestre de 2015.

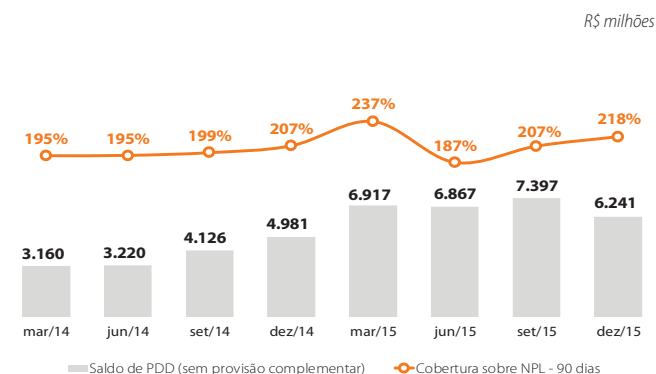
No quarto trimestre de 2015 o retorno sobre o capital alocado alcançou 19,4% ao ano, o índice de eficiência foi 39,0% e o índice de eficiência ajustado ao risco foi 52,3%.

### Carteira de Crédito - Banco de Atacado

O saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 251.056 milhões em 31 de dezembro de 2015, com redução de 1,6% em relação a 30 de setembro de 2015.

Ao final do quarto trimestre de 2015, o índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias (sem provisão complementar) atingiu 218%, 11 pontos percentuais acima do índice atingido no período anterior. No trimestre, houve redução no saldo de créditos em atraso acima de 90 dias devido à transferência de ativos financeiros realizada em dezembro de 2015, conforme mencionado na página 19 deste relatório.

### Saldo de PDD e Índice de Cobertura



## Médias Empresas

Para darmos atendimento especializado, desde 2013, parte do subsegmento de médias empresas faz parte do Banco de Atacado. Atendemos nesse subsegmento cerca de 30 mil clientes (grupos econômicos), com perfil de faturamento entre R\$30 milhões e R\$300 milhões.

Nosso resultado encontra-se bem balanceado entre receitas de crédito e serviços. Nosso apetite de risco continua focado em clientes com excelente *rating*, sendo que 75,8% dos créditos estão classificados em *ratings* acima de B2.

Nossa carteira de crédito (com avais e fianças) apresentou redução de 1,6% em relação ao terceiro trimestre de 2015 basicamente em produtos de moeda nacional.

## Grandes Empresas

Nossos clientes são cerca de 3.500 grandes grupos empresariais e mais de 190 instituições financeiras. Oferecemos um amplo portfólio de produtos e serviços bancários, que vão desde o "*cash management*" até as operações estruturadas e as transações no mercado de capitais.

A carteira de crédito com avais e fianças mostrou redução de 1,6% em relação ao terceiro trimestre de 2015. Nossa carteira de crédito tem 89,9% dos créditos classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B", segundo critérios da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional.

Em derivativos, mantivemos nossa posição relevante na CETIP. Focamos em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos nossos clientes.

## Banco de Investimentos

**Renda Fixa:** em renda fixa local, participamos em operações de debêntures, notas promissórias e securitizações totalizaram R\$ 14,2 bilhões de janeiro até novembro de 2015. No mesmo período, em emissões internacionais de renda fixa, originamos US\$ 1,8 bilhões em *deals* de empresas latino americanas de acordo com a Dealogic <sup>(\*)</sup>.

<sup>(\*)</sup> Considera apenas operações em dólar e moeda local, com volume superior a US\$ 50 milhões.

**Fusões e Aquisições:** no período de janeiro a dezembro de 2015, obtivemos posição de liderança no ranking da Thomson Reuters por quantidade de transações no mercado brasileiro, com um volume total de US\$ 11,1 bilhões.

**Project Finance:** no quarto trimestre, fomos o assessor financeiro exclusivo das operações de financiamento para o VLT Carioca (R\$746 milhões), importante projeto de mobilidade urbana para o legado das Olimpíadas do Rio de Janeiro, e do complexo eólico Itarema (R\$ 653 milhões) com 207MW de capacidade, suficientes para atender 250 mil pessoas. Assessoramos também a China Three Gorges no lance vencedor do leilão para a exploração da concessão de ativos hidrelétricos totalizando 4.995MW de capacidade envolvendo outorga de R\$ 14,1 bilhões.

## Wealth Management and Services

### Gestão de Ativos

Em dezembro de 2015, atingimos R\$ 473,1 bilhões<sup>(\*)</sup> em recursos sob gestão, representando 15,9% do mercado. Nos últimos doze meses, o volume de ativos sob gestão cresceu 18,1% no total, com destaque para os fundos de renda fixa e previdência. Além da forte presença local, temos presença nos principais centros financeiros do mundo com profissionais estrategicamente alocados, buscando oportunidades e soluções de investimento adequadas a diferentes perfis de clientes.

<sup>(\*)</sup> Fonte: *Ranking* de Gestão ANBIMA – dezembro/2015. Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

### Securities Services

A área de *Securities Services* possui quatro linhas de negócios e tem como clientes Empresas de Capital Aberto e Fechado, Fundos de Pensão, *Asset Management* e Investidores Internacionais, totalizando 3.429 clientes distribuídos em 22 países. Encerramos o mês de dezembro de 2015 com 23,4% do mercado de custódia, somando R\$ 1.041 bilhões de ativos. Nossas linhas de negócios são:

**Custódia Local e Administração Fiduciária:** oferecemos soluções de Custódia e Controladoria para Carteiras, Fundos de Investimentos, Fundos Mútuos e Fundos de Pensão e serviços de Administração de Fundos de Investimento, enquadramento e contratação de prestadores de serviços. Encerramos o mês de dezembro com R\$ 906 bilhões custodiados, o que representa um acréscimo de 11% do volume custodiado em relação ao mesmo período de 2014.

**Custódia Internacional:** oferecemos os serviços de Custódia e Representação para Investidores não Residentes, Custódia de Programas de ADR e também atuamos como Depositário de Programas de BDR. Encerramos o mês de dezembro com R\$ 135 bilhões sob custódia, o que representa um decréscimo de 13% do volume custodiado em relação ao mesmo período de 2014.

**Soluções para Corporações:** oferecemos diversas soluções para o Mercado de Capitais, como controle de programas de *Stock Options*, Escrituração de Ações, Debêntures, Liquidação e Custódia de Notas Promissórias e CCBs. Também atuamos como Agente de Garantias em operações de *Project Finance*, *Escrow Accounts*, Contratos de Empréstimo e Financiamento. Somos líderes na Escrituração de Ações, prestando serviços a 222 empresas listadas na BM&F Bovespa, representando 61,8% do total; e, em Escrituração de Debêntures, atuamos como agente escriturador de 492 emissões em dezembro de 2015.

Fonte: Itaú Unibanco, ANBIMA e BM&F Bovespa – dezembro/2015.

### Private Bank

Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais players da América Latina. Nossa equipe multidisciplinar, formada por private bankers, consultores de investimentos e especialistas de produtos, atende nossos clientes em escritórios em 8 cidades do Brasil e também no exterior em Zurique, Miami, Nova Iorque, Santiago, Montevidéu, Assunção e Nassau.

### Negócios no exterior

Nossas atividades no exterior abrangem negócios com clientes de varejo, grandes empresas e atividades de banco de investimento em 18 países além do Brasil.

Mais informações estão disponíveis nas páginas a seguir.

## Presença Internacional



Somos uma empresa brasileira com atuação em 18 países, dos quais 7 estão na América Latina.

Na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate* e tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. No Peru, possuímos um escritório de representação do Itaú BBA e, na Colômbia, estamos intensificando gradualmente nossa atuação através de um banco de investimento e *corporate*. No México, iniciamos as operações de uma corretora.

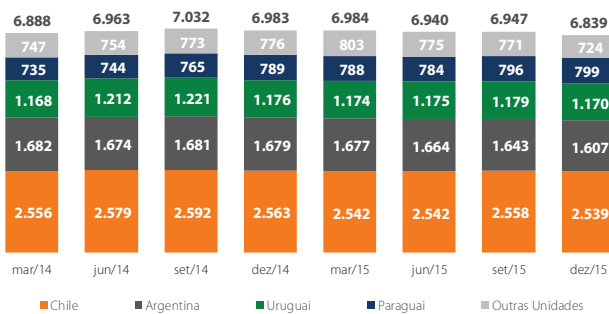
Em 2015, a fusão entre o Banco Itaú Chile com o CorpBanca foi aprovada no Chile. Com a autorização do regulador chileno, e após as aprovações regulatórias já obtidas no Brasil, Colômbia e Panamá, a fusão foi autorizada por todas as autoridades competentes. A concretização da fusão deverá ocorrer no primeiro semestre de

2016. Essa operação é parte importante da nossa estratégia de expandir nossa presença na América Latina, consolidando nossa posição de destaque no Chile e na Colômbia, bem como diversificando nossa atuação na região.

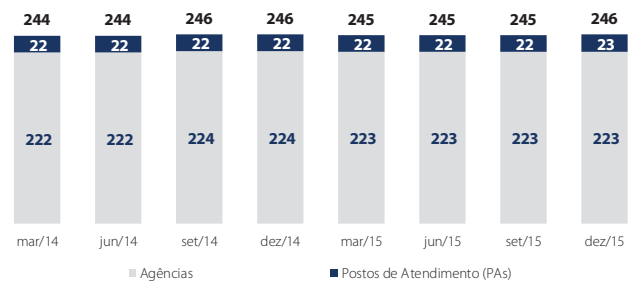
Adicionalmente, atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Hong Kong, Xangai e Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimento, *corporate* e *private banking*.

Abaixo, apresentamos o número de colaboradores no exterior e de nossa rede de atendimento:

### Número de Colaboradores no Exterior



### Rede de Atendimento



## América Latina

Nossa atuação na América Latina possui como foco principal as operações de banco comercial e estão concentradas no Cone Sul (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai). Além dessas operações, também operamos na Colômbia com um banco de investimento e no segmento *corporate*. No Peru, operamos no segmento corporativo por meio de um escritório de representação. No México, iniciamos as operações de uma corretora.

A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o “banco da América Latina”, uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas.

Ampliamos nossos negócios na região de forma sustentável nos últimos anos e, agora, a prioridade é ganhar escala e manter o forte vínculo com o mercado de varejo local, além de fortalecer nosso vínculo com as empresas locais.



Apresentamos os resultados consolidados da América Latina e seus países em moeda constante <sup>(1)</sup> e, a partir desse trimestre, utilizando o conceito gerencial, que contempla a alocação de custos da estrutura no Brasil e a inclusão do impacto do imposto de renda brasileiro.

Demonstração Anual de Resultado | América Latina <sup>(2)</sup>

Em R\$ milhões	2015			2014			Variação em Moeda Constante
	Em Moeda Nominal	Efeito Cambial <sup>(1)</sup>	Em Moeda Constante	Em Moeda Nominal	Efeito Cambial <sup>(1)</sup>	Em Moeda Constante	
<b>Produto Bancário</b>	<b>5.683</b>	<b>386</b>	<b>6.069</b>	<b>4.311</b>	<b>1.091</b>	<b>5.402</b>	<b>12,3%</b>
Margem Financeira Gerencial	3.712	281	3.993	2.888	663	3.551	12,4%
Margem Financeira com Clientes	3.224	180	3.404	2.410	749	3.159	7,7%
Margem Financeira com o Mercado	488	101	589	478	(87)	392	50,3%
Receitas de Prestação de Serviços	1.870	97	1.966	1.375	413	1.788	10,0%
Seguros, Previdência e Capitalização	101	8	110	47	16	63	74,7%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(519)</b>	<b>(39)</b>	<b>(559)</b>	<b>(434)</b>	<b>(130)</b>	<b>(564)</b>	<b>-0,9%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(586)	(43)	(629)	(481)	(145)	(625)	0,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	66	4	70	47	15	61	13,7%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(30)</b>	<b>(2)</b>	<b>(32)</b>	<b>(15)</b>	<b>(4)</b>	<b>(19)</b>	<b>63,2%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(3.479)</b>	<b>(150)</b>	<b>(3.629)</b>	<b>(2.594)</b>	<b>(625)</b>	<b>(3.219)</b>	<b>12,7%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(3.359)	(128)	(3.487)	(2.489)	(597)	(3.086)	13,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(119)	(22)	(141)	(105)	(28)	(133)	6,6%
Despesas de Comercialização de Seguros	0	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	119,5%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>1.655</b>	<b>194</b>	<b>1.849</b>	<b>1.268</b>	<b>332</b>	<b>1.600</b>	<b>15,6%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(542)	(68)	(610)	(409)	(97)	(505)	20,6%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>1.113</b>	<b>127</b>	<b>1.240</b>	<b>859</b>	<b>235</b>	<b>1.094</b>	<b>13,3%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>17,5%</b>		<b>18,3%</b>	<b>16,3%</b>		<b>15,7%</b>	<b>2,5 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>60,7%</b>		<b>59,2%</b>	<b>59,4%</b>		<b>58,8%</b>	<b>0,4 p.p.</b>

(1) Consiste na eliminação do efeito da variação cambial, obtida a partir da aplicação da taxa média de câmbio de dez/15 para todos os períodos analisados e ajustes de *hedge*.

(2) Inclui nossas operações na Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Peru e México.

Demonstração Trimestral de Resultado | América Latina <sup>(1)</sup>

Em R\$ milhões	4T15			3T15			Variação em Moeda Constante
	Em Moeda Nominal	Efeito Cambial <sup>(2)</sup>	Em Moeda Constante	Em Moeda Nominal	Efeito Cambial <sup>(2)</sup>	Em Moeda Constante	
<b>Produto Bancário</b>	<b>1.580</b>	<b>26</b>	<b>1.606</b>	<b>1.573</b>	<b>(36)</b>	<b>1.536</b>	<b>4,5%</b>
Margem Financeira Gerencial	1.048	37	1.085	1.041	(39)	1.003	8,3%
Margem Financeira com Clientes	935	(22)	913	830	12	842	8,4%
Margem Financeira com o Mercado	113	59	172	211	(51)	160	7,5%
Receitas de Prestação de Serviços	501	(11)	489	507	1	508	-3,7%
Seguros, Previdência e Capitalização	31	(0)	31	25	1	26	20,9%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(112)</b>	<b>3</b>	<b>(109)</b>	<b>(132)</b>	<b>(5)</b>	<b>(138)</b>	<b>-20,7%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(133)	3	(130)	(150)	(5)	(155)	-16,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	21	(0)	21	18	0	18	15,6%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(11)</b>	<b>(0)</b>	<b>(11)</b>	<b>(6)</b>	<b>(0)</b>	<b>(6)</b>	<b>70,0%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(1.006)</b>	<b>20</b>	<b>(986)</b>	<b>(902)</b>	<b>(10)</b>	<b>(912)</b>	<b>8,1%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(966)	23	(943)	(874)	(1)	(875)	7,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(40)	(3)	(43)	(27)	(9)	(37)	18,1%
Despesas de Comercialização de Seguros	0	(0)	0	(0)	(0)	(0)	-230,1%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>452</b>	<b>49</b>	<b>501</b>	<b>532</b>	<b>(52)</b>	<b>481</b>	<b>4,1%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(155)	(23)	(178)	(184)	22	(162)	10,0%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>296</b>	<b>26</b>	<b>323</b>	<b>348</b>	<b>(29)</b>	<b>319</b>	<b>1,1%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>15,3%</b>		<b>16,9%</b>	<b>22,5%</b>		<b>20,2%</b>	<b>-3,4 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>63,2%</b>		<b>60,7%</b>	<b>56,8%</b>		<b>58,6%</b>	<b>2,2 p.p.</b>

(1) Inclui nossas operações na Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Peru e México.

(2) Consiste na eliminação do efeito da variação cambial, obtida a partir da aplicação da taxa média de câmbio de dez/15 para todos os períodos analisados e ajustes de *hedge*.

O resultado do quarto trimestre de 2015 totalizou R\$ 323 milhões, representando um aumento de 1,1% em relação ao terceiro trimestre de 2015. A margem financeira cresceu 8,3% no período, com destaque para as operações de tesouraria na Argentina e para a venda de carteira de crédito universitário no Chile (impacto de R\$ 79 milhões). Por outro lado, as receitas de serviços reduziram-se principalmente em decorrência da nova regulação sobre tarifas de cartões de crédito no Paraguai e de menores comissões no segmento *corporate* (estruturação de investimento) no Chile.

As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa reduziram-se 16,5% no quarto trimestre, principalmente devido a maiores provisões no segmento empresas no Chile que ocorreram no terceiro trimestre de 2015.

Com relação às despesas não decorrentes de juros, houve aumento de 7,8%, devido a maiores gastos com marketing, comunicação e pessoas, além de gastos de integração no Chile.

## Argentina

O lucro líquido na Argentina chegou a R\$ 94 milhões no quarto trimestre de 2015, impactado, principalmente, pelos maiores resultados de tesouraria no período, influenciados principalmente pela maior volatilidade do mercado.

As despesas não decorrentes de juros atingiram R\$ 243 milhões, aumento de 13,4% frente ao trimestre anterior, principalmente pelo aumento das despesas de marketing, promoções e pessoal.

## Demonstração de Resultado | Argentina

Em R\$ milhões	4T15	3T15	variação
<b>Produto Bancário</b>	<b>451</b>	<b>420</b>	<b>7,2%</b>
Margem Financeira Gerencial	336	293	15,0%
Margem Financeira com Clientes	232	229	1,1%
Margem Financeira com o Mercado	105	63	64,9%
Receitas de Prestação de Serviços	114	128	-10,6%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(6)</b>	<b>(12)</b>	<b>-46,6%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9)	(14)	-40,2%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2	3	-10,8%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(285)</b>	<b>(250)</b>	<b>13,9%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(243)	(214)	13,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(41)	(35)	16,9%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>160</b>	<b>159</b>	<b>0,7%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(66)	(60)	9,0%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>94</b>	<b>99</b>	<b>-4,4%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>50,5%</b>	<b>56,4%</b>	<b>-5,9 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>59,4%</b>	<b>55,7%</b>	<b>3,7 p.p.</b>

## Chile

No Chile, atuamos no segmento de banco comercial (varejo), incluindo clientes de alta renda, e também nos segmentos empresas e grandes empresas.

Neste trimestre, o resultado no Chile atingiu R\$ 114 milhões, representando uma evolução de 20,6% em relação ao trimestre anterior. A margem financeira evoluiu 14,0%, principalmente pela venda da carteira de crédito universitário, com impacto positivo de R\$ 79 milhões.

As receitas de serviços reduziram-se 16,6% no trimestre devido a comissões no segmento *corporate* (estruturação de investimento)

no terceiro trimestre, que não se repetiram no trimestre atual.

As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiram R\$ 75 milhões, redução de 33,9% quando comparadas ao trimestre anterior, principalmente por provisionamentos ocorridos no segmento empresas no terceiro trimestre.

As despesas não decorrentes de juros cresceram 11,6%, principalmente devido a despesas de integração com o CorpBanca, aumento de tarifas de contratos de canais, serviços de transmissão e ações de marketing.

### Demonstração de Resultado | Chile

Em R\$ milhões	4T15	3T15	variação
<b>Produto Bancário</b>	<b>553</b>	<b>522</b>	<b>6,0%</b>
Margem Financeira Gerencial	404	354	14,0%
Margem Financeira com Clientes	383	310	23,7%
Margem Financeira com o Mercado	21	44	-53,4%
Receitas de Prestação de Serviços	119	142	-16,6%
Seguros, Previdência e Capitalização	31	26	20,9%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(63)</b>	<b>(103)</b>	<b>-39,2%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(75)	(114)	-33,9%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	12	10	19,0%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(11)</b>	<b>(6)</b>	<b>70,0%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(320)</b>	<b>(286)</b>	<b>11,7%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(318)	(285)	11,6%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(0)	(0)	3,9%
Despesas de Comercialização de Seguros	(2)	(1)	45,1%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>160</b>	<b>126</b>	<b>26,8%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(46)	(32)	45,3%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>114</b>	<b>95</b>	<b>20,6%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>10,4%</b>	<b>11,4%</b>	<b>-1,0 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>58,7%</b>	<b>55,3%</b>	<b>3,4 p.p.</b>

## Paraguai

Nossa estratégia nos segmentos banco comercial (varejo) e empresas, durante os últimos anos, permitiu a consolidação da nossa posição no mercado. Ocupamos o primeiro lugar entre os bancos locais em termos de resultado e depósitos (dados do Banco Central do Paraguai, dezembro de 2015).

Nosso resultado neste trimestre foi influenciado pela lei N° 5.476/2015 do *Congreso de la Nación* e pela Resolução 2/Acta 60 do Banco Central do Paraguai, que estabelecem regulações com rela-

ção à cobrança de comissões sobre produtos financeiros, fixando limites para a cobrança de juros para cartões de crédito, eliminando tarifas e regulando a realização de promoções. Com isso, a margem financeira e as receitas de serviços sofreram redução de 13,9% e 7,2%, respectivamente.

Por outro lado, as despesas não decorrentes de juros reduziram-se 11,0%, principalmente por menores despesas de marketing e promoções, como consequência das restrições regulatórias.

### Demonstração de Resultado | Paraguai

Em R\$ milhões	4T15	3T15	variação
<b>Produto Bancário</b>	<b>201</b>	<b>228</b>	<b>-12,0%</b>
Margem Financeira Gerencial	141	164	-13,9%
Margem Financeira com Clientes	121	141	-13,9%
Margem Financeira com o Mercado	20	23	-13,5%
Receitas de Prestação de Serviços	60	64	-7,2%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(15)</b>	<b>(12)</b>	<b>20,1%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(16)	(16)	-0,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	4	-66,4%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(96)</b>	<b>(108)</b>	<b>-11,0%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(96)	(108)	-11,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	0	0	-62,3%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>90</b>	<b>108</b>	<b>-16,5%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(35)	(41)	-14,1%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>55</b>	<b>67</b>	<b>-18,0%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>21,7%</b>	<b>30,9%</b>	<b>-9,2 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>47,9%</b>	<b>47,4%</b>	<b>0,5 p.p.</b>

## Uruguai

Somos o 3º maior banco privado no Uruguai em termos de carteira de crédito (dados do Banco Central do Uruguai - BCU, dezembro de 2015) e fomos reconhecidos como o melhor banco do país pela Euromoney. Ocupamos também a posição de liderança no segmento de cartões de crédito, através de nossa operadora de cartões OCA.

O lucro líquido das nossas operações no Uruguai foi de R\$ 43 milhões. As receitas de serviços aumentaram 5,2%, devido principal-

mente a maiores comissões com cartões de crédito, comissões de custódia e administração de fundos. Por outro lado, as despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa aumentaram neste trimestre, devido principalmente ao *downgrade* de cliente específico no segmento empresas. As despesas não decorrentes de juros aumentaram 10,6% no período, principalmente por maiores gastos em marketing, pessoal, sistemas e comunicações.

### Demonstração de Resultado | Uruguai

Em R\$ milhões	4T15	3T15	variação
<b>Produto Bancário</b>	<b>340</b>	<b>334</b>	<b>2,0%</b>
Margem Financeira Gerencial	166	168	-1,2%
Margem Financeira com Clientes	142	142	0,1%
Margem Financeira com o Mercado	24	26	-8,4%
Receitas de Prestação de Serviços	174	166	5,2%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(28)</b>	<b>(10)</b>	<b>165,0%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(29)	(12)	147,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	1	-19,0%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(246)</b>	<b>(223)</b>	<b>10,5%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(246)	(222)	10,6%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	0,7%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>66</b>	<b>101</b>	<b>-34,0%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(24)	(37)	-36,2%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>43</b>	<b>63</b>	<b>-32,7%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>16,0%</b>	<b>29,1%</b>	<b>-13,1 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>72,3%</b>	<b>66,7%</b>	<b>5,6 p.p.</b>

## Colômbia

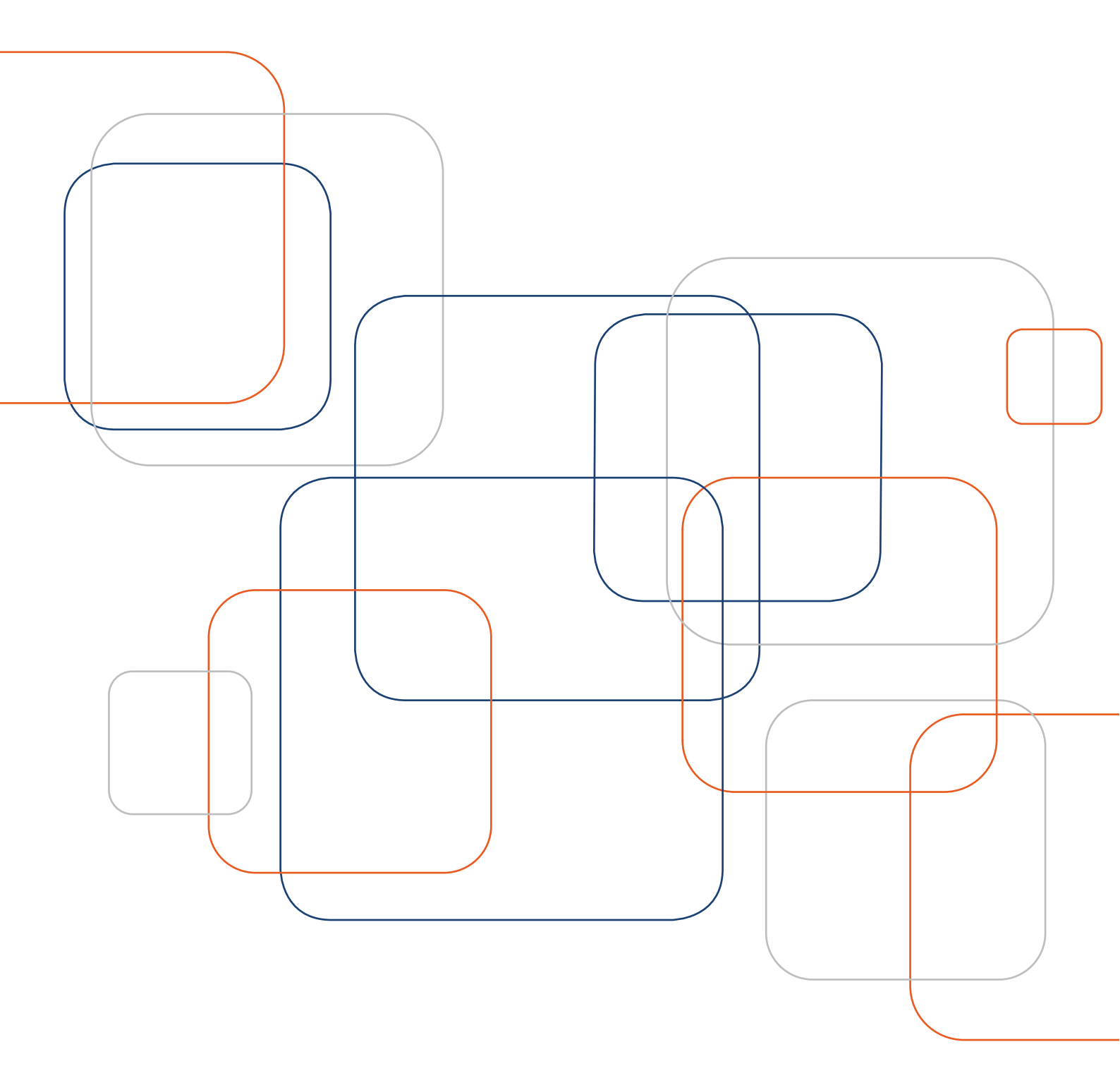
Nossa presença no país vem crescendo e temos a meta de estar entre os três principais bancos de investimento e atacado ao longo dos próximos anos. Entre os setores avaliados como mais atraentes estão: Mineração, Energia, Petróleo, Gás e áreas ligadas à Infraestrutura.

## Peru

No Peru, temos um escritório de representação e estamos estudando aumentar nossas atividades em *corporate* e banco de investimento, seguindo a mesma linha dos negócios da Colômbia para, dessa forma, aproveitar o crescimento que o país vem apresentando.

## México

Em outubro de 2014, recebemos a aprovação do Banco Central do Brasil para a abertura de uma corretora no país e, em novembro de 2014, recebemos a aprovação do regulador local. A operação iniciou-se em dezembro de 2015.



**4º trimestre de 2015**

Análise Gerencial da Operação

## **Informações Adicionais**

O Capital Social do Itaú Unibanco Holding é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na BM&FBOVESPA. As ações preferenciais também são negociadas nas Bolsas de Nova Iorque (NYSE) e da Argentina (BCBA) na forma de recibos (ADR e CEDEAR, respectivamente).



ADR: ITUB  
Preferencial



Ordinária: ITUB 3  
Preferencial: ITUB 4



CEDEAR: ITUB4  
Preferencial

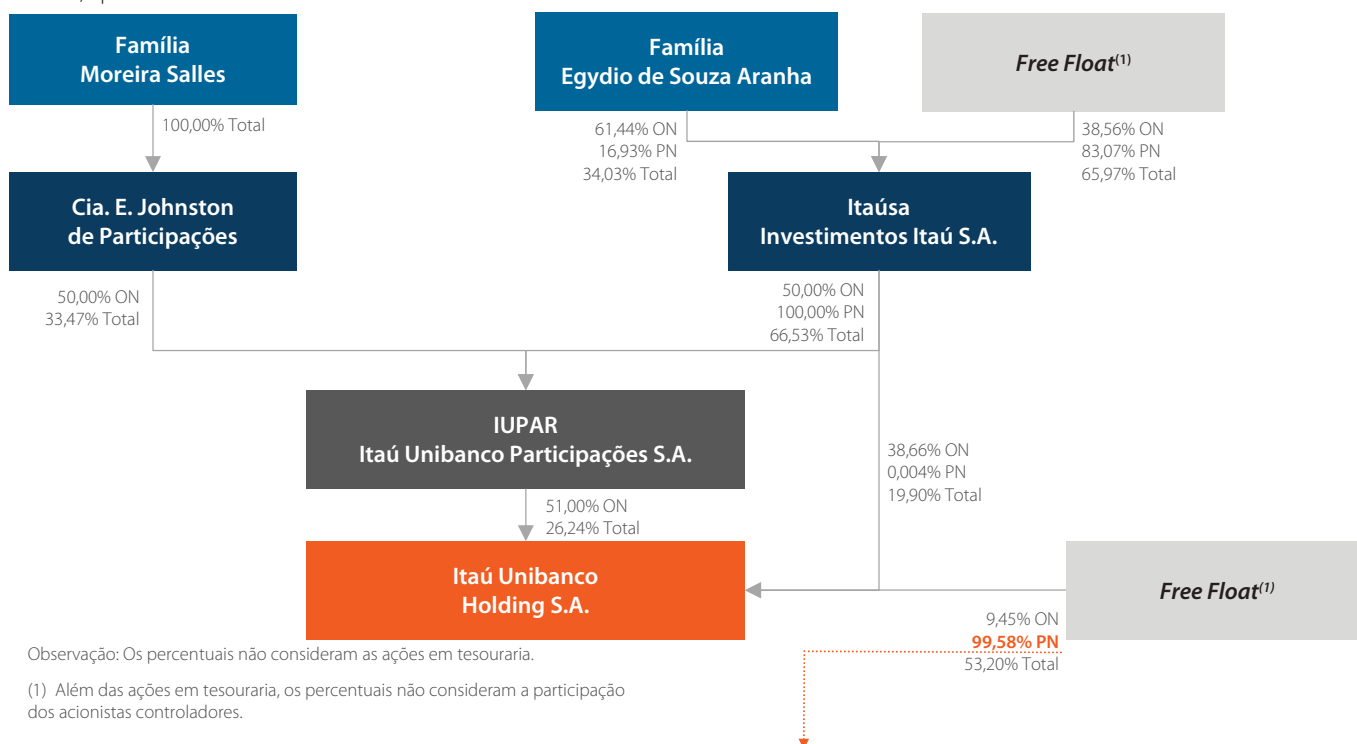
#### Quantidade de Ações | Itaú Unibanco Holding S.A.

Em milhares	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<b>Capital Social</b>	3.047.040	3.036.876	6.083.916
<b>Ações em Tesouraria</b>			
Saldo em 31/12/2014	2,5	53.829	53.831
Aquisições de Ações	-	111.525	111.525
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(5.874)	(5.874)
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(5.343)	(5.343)
Bonificação de Ações (10%)	0,3	8.426	8.426
Saldo em 31/12/2015 <sup>(1)</sup>	2,8	162.563	162.565
<b>Total de Ações (-) Ações em Tesouraria</b>	<b>3.047.037</b>	<b>2.874.313</b>	<b>5.921.351</b>

(1) O custo médio das ações mantidas em tesouraria das ações preferenciais foi R\$ 26,78 e das ações ordinárias foi de R\$ 7,25. Para mais informações, inclusive sobre o "Plano de Outorga de Opções de Ações, consulte a nota explicativa 16 das demonstrações financeiras.

Nossa estrutura acionária está organizada para otimizar a aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o conglomerado. O Itaú Unibanco Holding é controlado pela IUPAR, que é controlada conjuntamente pela Itaúsa e pela Cia. E. Johnston. A Itaúsa é controlada pelos membros da família Eglydio de Souza Aranha; a Cia. E. Johnston é controlada pelos membros da família Moreira Salles.

Abaixo, apresentamos uma síntese da estrutura societária em 31 de dezembro de 2015:



Observação: Os percentuais não consideram as ações em tesouraria.

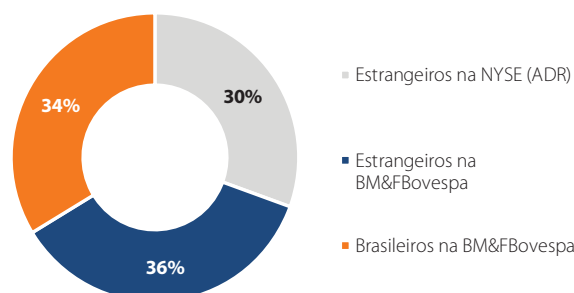
(1) Além das ações em tesouraria, os percentuais não consideram a participação dos acionistas controladores.

#### Assembleia Geral Ordinária

No dia 30 de março de 2016, realizaremos nossa Assembleia Geral Ordinária, sendo que o edital com informações sobre a pauta e procedimentos para voto, dentre outras, será divulgado no final de fevereiro de 2016, conforme nosso calendário de eventos corporativos.

Como nos quatro anos anteriores, disponibilizaremos em nosso site de Relações com Investidores uma plataforma eletrônica para que nossos acionistas instrua seus votos à distância. O sistema permite o exercício de voto antecipado por procuração eletrônica mediante certificado digital, facilitando o acesso dos investidores.

#### Ações Preferenciais em Circulação (Free Float) | em 31/12/2015



## Desempenho no Mercado de Ações | 4T15

As nossas ações ON e PN estiveram presentes em todos os pregões da BM&FBovespa no ano de 2015. Além disso, nossas ações PN integram diversos índices da Bolsa de Valores nos quais podem ser listadas ações do setor financeiro.

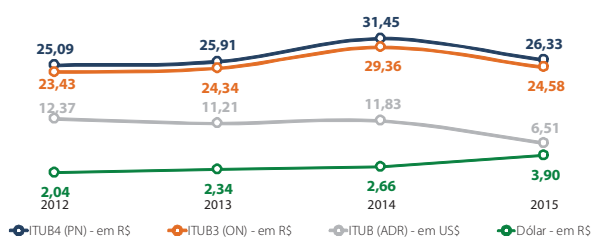
	(R\$) Ações PN ITUB4	(R\$) Ações ON ITUB3	(US\$) ADRs ITUB
<b>Cotação de Fechamento em 31/12/2015<sup>(1)</sup></b>	<b>26,33</b>	<b>24,58</b>	<b>6,51</b>
Máxima no trimestre	30,29	28,00	8,22
Média no trimestre	27,84	25,59	7,20
Mínima no trimestre	26,00	23,85	6,46
<b>Cotação de Fechamento em 30/09/2015</b>	<b>26,51</b>	<b>24,52</b>	<b>6,62</b>
Máxima em 12 meses <sup>(2)(3)</sup>	35,91	32,66	12,42
Média em 12 meses <sup>(2)</sup>	30,14	27,93	9,23
Mínima em 12 meses <sup>(2)(4)</sup>	24,72	23,81	6,01
<b>Cotação de Fechamento em 31/12/2014<sup>(1)</sup></b>	<b>31,45</b>	<b>29,36</b>	<b>11,83</b>
<b>Varição no 4T15</b>	<b>-0,7%</b>	<b>0,2%</b>	<b>-1,7%</b>
<b>Varição nos últimos 12 meses</b>	<b>-16,3%</b>	<b>-16,3%</b>	<b>-45,0%</b>
<b>Volume Financeiro Médio Diário Negociado 12 meses (milhões)<sup>(2)</sup></b>	<b>474,7</b>	<b>3,2</b>	<b>152,6</b>
<b>Volume Financeiro Médio Diário Negociado 4T15 (milhões)</b>	<b>484,0</b>	<b>2,8</b>	<b>138,0</b>

(1) No dia 31/12/2015 e 31/12/2014 não houve pregão na BM&FBovespa, os valores apresentados referem-se aos dias 30/12 dos referidos anos;

(2) De 01/01/15 a 31/12/15;

(3) Cotações de 24/11/14 para ação PN, de 24/04/15 para ação ON e de 14/10/14 para ADR;

(4) Cotações de 24/08/15 para ação PN, de 30/09/15 para ação ON e de 24/09/15 para ADRs

Cotação de Fechamento ao final de cada período<sup>(1)</sup>

(1) As séries históricas de 2014, 2013 e 2012 do ITUB4, ITUB3 e ITUB foram ajustadas pelas bonificações de julho de 2015, junho de 2014 e maio de 2013.

## Liquidez das Nossas Ações

	4T15	3T15	4T14
<b>BM&amp;FBovespa (ITUB4)</b>			
Total Volume Financeiro Negociado no mercado à vista (em R\$ milhões)	29.042	30.760	33.763
Quantidade de Negócios (em mil)	2.101,5	2.302,6	1.877,7
Volume médio por negócio (em R\$ mil)	13,8	13,4	18,0
Índice de Negociabilidade (IN) <sup>(1)</sup>	5,07%	5,19%	4,32%
<b>NYSE (ADR)</b>			
Total Volume Financeiro Negociado (em R\$ milhões)	33.975	31.948	33.874
Quantidade de Negócios (em mil)	2.316,6	2.528,5	2.348,3
Volume médio por negócio (em R\$ mil)	14,7	12,6	14,4
Total de ADR's em circulação (em milhões)	873,9	942,9	913,0
Relação Total ADR's em circulação / Total Ações Preferenciais em Circulação	30,4%	32,5%	33,7%

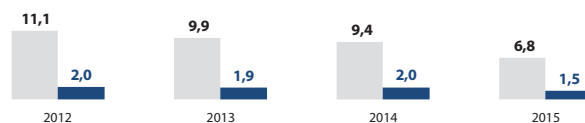
(1) O IN representa o percentual de negociação da ação em relação a todas as ações negociadas no mercado à vista na BM&FBovespa. Para o cálculo, foram consideradas as negociações dos últimos 3 meses de cada período. Fonte: Economática.

## Valor de Mercado x Índice Bovespa

Em 31 de dezembro de 2015, nosso valor de mercado foi de R\$ 155,7 bilhões, sendo que a taxa de crescimento anual composta (CAGR) desde 2012 foi de 1,1%. O Ibovespa atingiu 43,3 mil pontos no mesmo período, com CAGR negativo de 10,7%. De acordo com os valores extraídos da Bloomberg, em 31 de dezembro de 2015 figuramos como a segunda maior empresa no Brasil pelo critério de valor de mercado e a primeira entre as instituições financeiras.

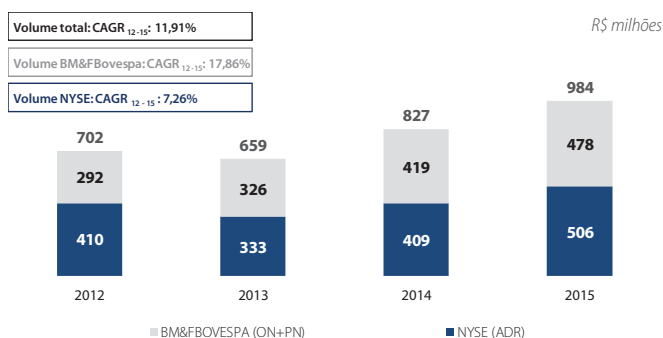
## Indicadores de Mercado

- **Cotação da Ação / Lucro Líquido por Ação<sup>1</sup> (Price/Earnings)** - representa a relação entre a cotação da ação e o lucro líquido por ação
- **Cotação da Ação / Valor Patrimonial da Ação<sup>2</sup> (Price/Book Value)** - representa a relação entre o valor de mercado e o patrimônio líquido



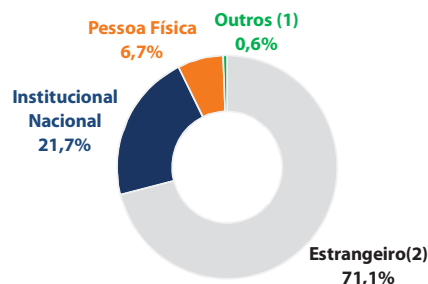
(1): Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses. (2): Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

## Volume Médio Diário Negociado (BM&amp;FBovespa + NYSE)



## Perfil de negociação financeira por tipo de investidor

Os investidores estrangeiros foram responsáveis por 71,1% do volume financeiro das nossas ações negociadas em bolsas de valores no ano de 2015.



(1) Cooperativa, empresa pública, sociedade limitada, município/estado/união, sociedade financeira, templo e instituições filantrópicas e/ou sem fins lucrativos etc.

(2) Investidores estrangeiros que negociam na BM&FBovespa e todos aqueles que negociam na NYSE.

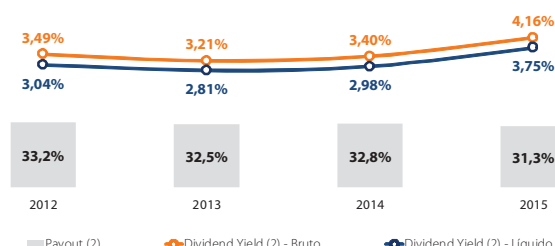
## Dividendos &amp; Juros sobre Capital Próprio (JCP)

Remuneramos nossos acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares de Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP). No ano de 2015, pagamos ou provisionamos R\$ 7,3 bilhões em Dividendos & JCP, líquidos de impostos.

Dividend Yield (Dividendos & JCP Distribuídos/ Cotação Média<sup>1</sup>)

É a relação entre o total de Dividendos & JCP distribuídos e o preço da ação, que indica o retorno do investimento ao acionista pela participação no lucro em cada período.

## Payout (Dividendos &amp; JCP Líquidos Distribuídos / Lucro Líquido)

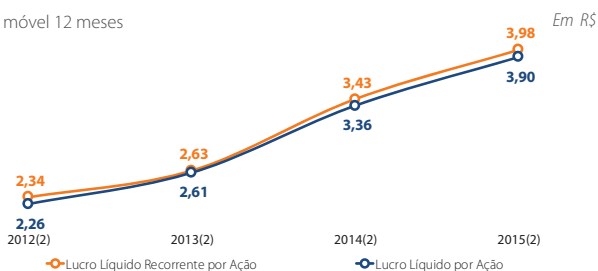


(1): Cotação média do primeiro dia de cada período.

(2): Para o cálculo, foi considerado o total de Dividendos & JCP distribuídos no acumulado de 12 meses de cada período.

## Lucro Líquido por Ação<sup>1</sup> e Lucro Líquido Recorrente por Ação<sup>1</sup>

Média móvel 12 meses



(1) Foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses.  
 (2) As séries históricas de 2014, 2013 e 2012 do ITUB4, ITUB3 e ITUB foram ajustadas pelas bonificações de julho de 2015, junho de 2014 e maio de 2013.

## Consenso de Mercado

Periodicamente, os principais analistas do mercado emitem suas recomendações sobre as ações-alvo de suas análises, que auxiliam diversos investidores na escolha da melhor opção para aplicarem seu capital.

Utilizando como fonte as informações disponibilizadas pela Thomson Analytics e Bloomberg, em 31 de dezembro de 2015, na tabela abaixo apresentamos o resumo das recomendações direcionadas às ações preferenciais do Itaú Unibanco Holding.

	Thomson	Bloomberg
<b>Comprar</b>	9	15
<b>Manter</b>	7	6
<b>Vender</b>	2	2
<b>Total de analistas</b>	<b>18</b>	<b>23</b>

De acordo com os dados obtidos na Thomson a média do preço-alvo estimado para o ano de 2015 foi de R\$ 32,45. Na Bloomberg, o preço-alvo médio estimado foi de R\$ 32,80.

## Recompra de ações

Em 2015 adquirimos<sup>(1)</sup> 115,4 milhões de ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 3,3 bilhões ao preço médio de R\$ 28,80 por ação. O saldo de ações em tesouraria atingiu 162,6 milhões de ações preferenciais em dezembro de 2015, que equivalem a 5,7% das ações da mesma classe em circulação (*free float*).

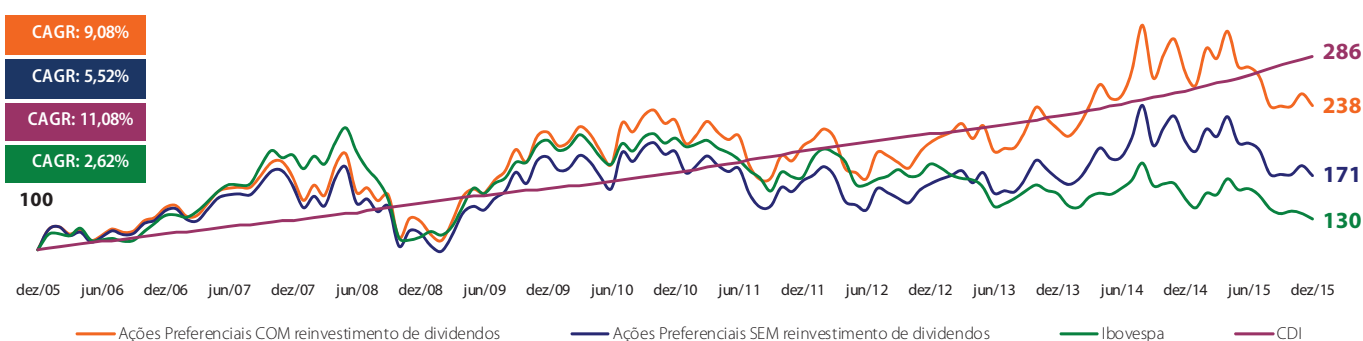
Adicionalmente, em janeiro de 2016, foram recompradas 8,0 milhões de ações PN.

Em fevereiro de 2016, foi deliberada em reunião do Conselho de Administração, a renovação do programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 10,0 milhões de ações ordinárias e 50,0 milhões de ações preferenciais, válido para o período de 03 de fevereiro de 2016 a 02 de agosto de 2017.

(1) Todos os valores foram ajustados pela bonificação de 10% em ações aprovada em Assembleia Geral realizada em 29 de abril de 2015.

## Valorização das ações preferenciais - PN (ITUB4)

O gráfico abaixo apresenta a evolução de R\$ 100 investidos há dez anos, de 29 de dezembro de 2005 até 30 de dezembro de 2015, comparando nossos valores, com e sem reinvestimento de dividendos, com a performance do Ibovespa e do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).



## Bonificação de 10% em Ações

Pelo terceiro ano consecutivo, bonificamos nossas ações em 10% e, em julho de 2015, nossos acionistas receberam uma nova ação para cada dez ações da mesma espécie que possuíam.

O dividendo mensal foi mantido em R\$ 0,015 por ação, representando um incremento de 10% nos valores recebidos mensalmente, e foi atribuído um custo de R\$ 18,35 às ações bonificadas, impactando o preço médio da carteira de nossos acionistas.

## Índice de Sustentabilidade Euronext Vigeo – Emerging 70

Em 2015, fomos selecionados pela primeira vez para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade da Euronext Vigeo – Emerging 70. O índice é composto por 70 companhias, selecionadas dentre 900 empresas listadas em países em desenvolvimento, que apresentaram as melhores performances em responsabilidade corporativa, segundo os ratings atribuídos pela Vigeo.

## Classificação de Risco de Crédito pelas Agências de Rating

Em 2015, as alterações dos ratings e das perspectivas dos ratings do Itaú Unibanco Holding S.A. e Itaú Unibanco S.A. ocorreram por fatores exógenos, sendo eles: (i) alteração da metodologia global para bancos da Moody's; (ii) rebaixamento do rating soberano brasileiro e alteração da perspectiva de "estável" para "revisão para possível rebaixamento", pela Moody's; (iii) rebaixamento do rating soberano brasileiro para grau especulativo pela Standard & Poor's; e (iv) dois rebaixamentos do rating soberano do Brasil, sendo o segundo para grau especulativo, pela Fitch Ratings.

Os ratings do Itaú Unibanco S.A. são grau de investimento pela Fitch Ratings e Moody's e o do Itaú Unibanco Holding S.A. é grau de investimento pela Fitch Ratings. Consulte mais informações sobre ratings no site de RI ([www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores)) na seção O Itaú Unibanco > Opinião de Mercado > Ratings.

## Eventos Societários

**Fusão do Banco Itaú Chile com o CorpBanca** – Em 2015, a fusão foi aprovada no Chile. Portanto, obtivemos todas as autorizações regulatórias no Brasil, Chile, Colômbia e Panamá.

O banco resultante da fusão terá denominação de Itaú CorpBanca, operará sob a marca “Itaú” e será controlado pelo Itaú Unibanco por meio de uma participação acionária de 33,58% em seu capital social.

A concretização da fusão, que deverá ocorrer no primeiro semestre de 2016, trará os seguintes benefícios para os acionistas do Banco Itaú Chile e do CorpBanca:

- Criação de uma das instituições financeiras mais robustas da América Latina;
- Maior rede de atendimento a clientes;
- Menores custos de funding e maior capacidade de alavancagem do capital de Nível 1; e
- Sinergias de custos operacionais.

Essa operação consolida a estratégia do banco de expandir sua presença na América Latina, colocando o banco em posição de destaque no Chile e na Colômbia, bem como diversificando nossa atuação na região.

**Aquisição de ações da ConectCar** – Em outubro de 2015, a Rede assinou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças por meio do qual comprometeu-se a adquirir 50% do capital social da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A., por meio do pagamento de R\$ 170 milhões à Odebrecht Transport S.A. Os 50% remanescentes do capital social da ConectCar são detidos pela Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., empresa controlada pela Ultrapar Participações S.A. A operação foi aprovada pelo CADE e BACEN no final de 2015.

**Aquisição de Controle – Recovery** – Em dezembro de 2015, celebramos um contrato com o Banco BTG Pactual S.A. (“BTG”) por meio do qual nos comprometemos a adquirir 81,94% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (“Recovery”), correspondente à totalidade da participação do BTG na Recovery.

Após a obtenção das autorizações regulatórias e governamentais necessárias e do cumprimento de determinadas condições suspensivas, pagaremos R\$ 640 milhões ao BTG por referida participação.

Em conjunto com a aquisição da participação no capital social da Recovery, nos comprometemos, nessa mesma operação, a adquirir aproximadamente 70% de um portfólio de R\$38 bilhões em direitos creditórios relacionados às atividades de recuperação de carteiras, decorrentes de créditos originados principalmente de alguns bancos do mercado. Sujeito às mesmas condições precedentes para a aquisição da participação no capital social da Recovery, pagaremos R\$ 570 milhões ao BTG pela participação em tal portfólio.

## Evento Subsequente

**Cadastro Positivo** – Em 21 de janeiro de 2016, comunicamos ao mercado a assinatura de Memorando de Entendimentos com outros quatro bancos, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito (GIC), que será estruturada como uma sociedade anônima e seu controle será compartilhado, onde cada banco deterá 20%. A GIC desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias, de pessoas físicas e jurídicas que autorizarem expressamente a sua inclusão no banco de dados conforme exigido pelas normas aplicáveis. Tal atuação propiciará uma maior troca de informações sobre tais pessoas físicas e jurídicas, permitindo o desenvolvimento e o alcance de maior eficiência na gestão do crédito, o que poderá facilitar, para os participantes do Sistema Financeiro Nacional e as demais empresas no mercado de crédito, a concessão de linhas de crédito numa perspectiva de médio e longo prazos. A operacionalização técnica da GIC será realizada em conjunto com parceiro técnico selecionado para desenvolver e implementar a plataforma tecnológica e analítica da GIC por meio de contrato de prestação de serviços. A criação da GIC está sujeita à celebração de contratos definitivos entre os quatro bancos, bem como ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

## Relações com o Mercado

Em 2015, participamos de 30 conferências e 9 road shows no Brasil e exterior, e realizamos 22 reuniões Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais) neste ano pelo Brasil, com a presença de mais de 2,6 mil participantes, fortalecendo o nosso relacionamento com acionistas, analistas e investidores do mercado de capitais.

## Agenda de 2016

<b>2 de fevereiro</b>	<b>Divulgação dos resultados do 4T15</b>
<b>3 de fevereiro</b>	<b>Teleconferência sobre os resultados do 4T15</b>
<b>Até 26 de fevereiro</b>	Divulgação do Edital de convocação da Assembleia Geral Ordinária de 2016
<b>30 de março</b>	Assembléia Geral Ordinária
<b>3 de maio</b>	<b>Divulgação dos resultados do 1T16</b>
<b>2 de agosto</b>	<b>Divulgação dos resultados do 2T16</b>
<b>31 de outubro</b>	<b>Divulgação dos resultados do 3T16</b>

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



## Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### Introdução

Em conexão com nosso exame das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 31 de dezembro de 2015, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 1 de fevereiro de 2016, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

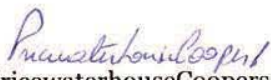
### Alcance da Revisão

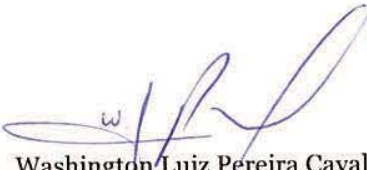
Conduzimos nossa revisão de acordo com a NBC TA 720 - "Responsabilidade do auditor em relação a outras informações incluídas em documentos que contenham Demonstrações Contábeis Auditadas" que estabelece os procedimentos a serem aplicados em trabalhos desta natureza. Nossos procedimentos compreenderam, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

### Conclusão

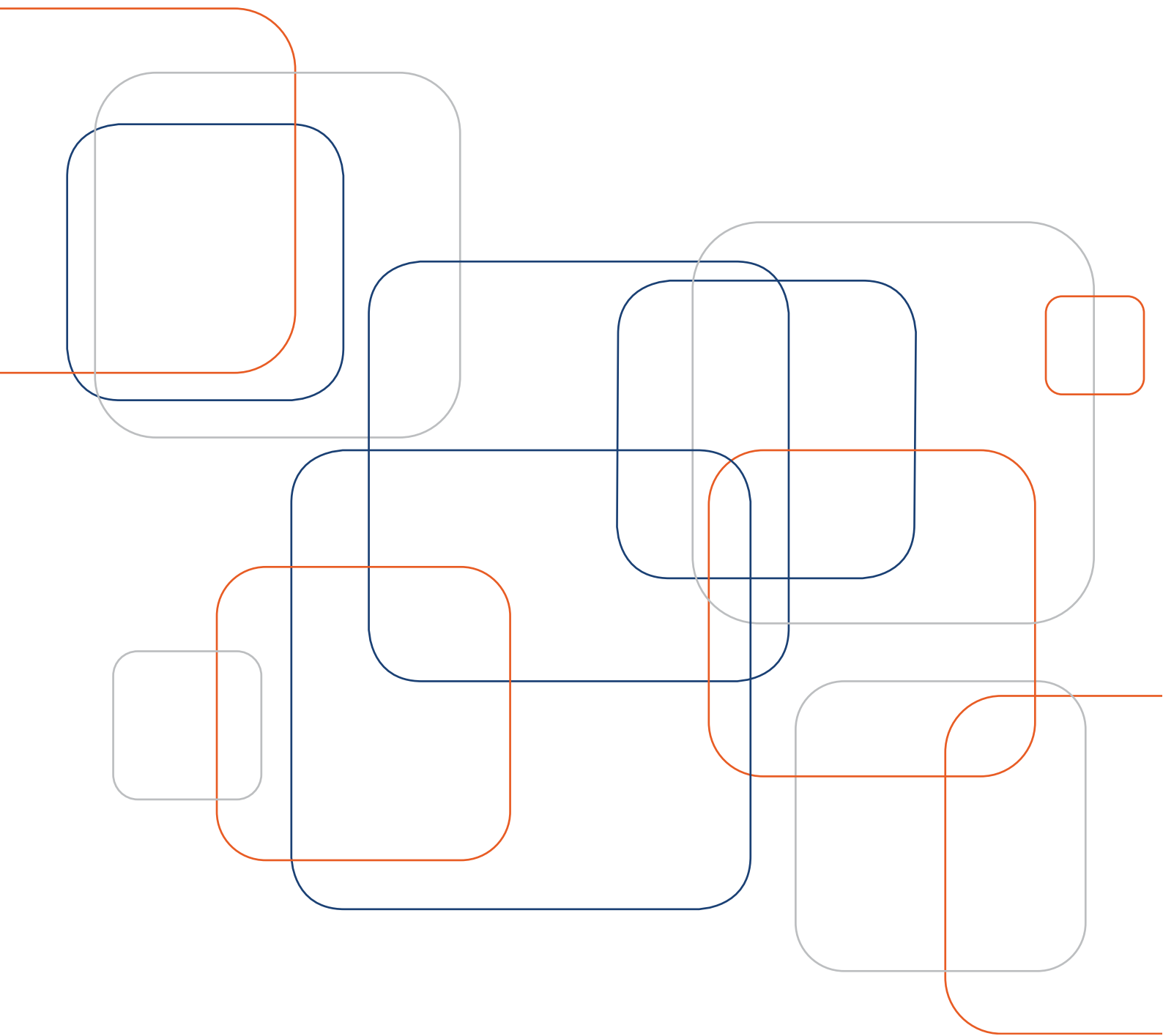
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 01 de fevereiro de 2016

  
 PricewaterhouseCoopers  
 Auditores Independentes  
 CRC 2SP000160/O-5

  
 Washington Luiz Pereira Cavalcanti  
 Contador CRC 1SP172940/O-6

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



**4º trimestre de 2015**

## **Demonstrações Contábeis Completas**



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Dezembro de 2015

Prezados acionistas,

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a dezembro de 2015 seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco ([www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores) > Informações Financeiras) e nos sites da CVM, da *Securities and Exchange Commission* (SEC) e da *Bolsa de Comercio de Buenos Aires* (BCBA). Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos *mobile* e *tablet*, por meio de nosso site e aplicativo “Itaú RI” (APP), respectivamente.

## 1) PRINCIPAIS NÚMEROS

	2015	2014
Lucro Líquido (R\$ bilhões)	23,4	20,2
Lucro Líquido Recorrente (R\$ bilhões)	23,8	20,6
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado	23,9%	24,0%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado	23,5%	23,5%
Índice de Basileia Consolidado Prudencial <sup>(1)</sup>	17,8%	16,9%
Ativos Totais (R\$ bilhões)	1.359,2	1.208,7
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças (R\$ bilhões)	548,1	525,5
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)		
Brasil	90.320	93.175
Exterior	83.481	86.192
Agências e PAs Físicos	6.839	6.983
Agências Digitais	4.891	5.039
Caixas Eletrônicas	94	31
Atuação no Exterior (países/territórios) <sup>(2)</sup>	26.412	27.916
	18	18

<sup>1)</sup> O critério de apuração do Índice de Basileia referente a 31 de dezembro de 2014 foi o consolidado operacional e de 31 de dezembro de 2015 foi o consolidado prudencial.

<sup>2)</sup> Não considera Brasil.

## 2) AMBIENTE ECONÔMICO

### 2.1) Contexto Internacional (ex- Latam)

A economia dos EUA continua apresentando melhora no mercado de trabalho. A taxa de desemprego caiu de 5,7% no fim de 2014 para 5,0% em dezembro de 2015. Esta evolução favorável acompanhou um crescimento moderado do PIB, que expandiu 2,6% no acumulado do ano até setembro, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Na mesma comparação, o PIB da zona do euro cresceu 1,5% e o do Japão 0,4%, mas a China desacelerou para 6,9%, frente aos 7,3% alcançados em 2014. Esta moderação do crescimento na China vem afetando o crescimento dos países emergentes, incluindo os países da América Latina.

### 2.2) Contexto Latam (ex- Brasil)

Na América Latina, os países exportadores de *commodities* continuam a crescer menos em relação à década anterior. Os preços mais baixos das *commodities* influenciam negativamente o investimento, a confiança e a renda nacional. O México ainda não se beneficia plenamente da recuperação da economia dos EUA e a queda dos preços do petróleo é um obstáculo para a implantação da reforma do setor energético.

Devido à depreciação das moedas, a inflação tem sido mais elevada em quase todos os países. Os bancos centrais do Chile, Colômbia, Peru e México estão elevando as taxas de juros, apesar do baixo crescimento. A queda da atividade econômica e das receitas fiscais

ligadas às cotações mais baixas das *commodities* também estão levando alguns governos a cortar gastos. Embora o ambiente econômico para a região esteja desfavorável, os fundamentos criam diferenças entre os países. Nesse sentido, a desaceleração no Chile, Colômbia, Peru e México tem sido mais suave em relação aos outros países da América Latina.

### 2.3) Contexto Doméstico

No cenário doméstico, o PIB contraiu novamente no período de janeiro a setembro de 2015, apresentando redução de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desemprego passou de 4,9% em novembro de 2014 para 7,5% em novembro de 2015. A inflação acumulou 10,67% em 2015. O BACEN elevou os juros para 14,25% em julho de 2015 e os manteve estáveis pelo resto do ano. O déficit primário acumulado no ano alcançou 0,7% do PIB em novembro de 2015, frente a um déficit de 0,4% do PIB no mesmo período de 2014. O déficit em conta corrente, por sua vez, vem diminuindo em função do câmbio mais depreciado e da contração da atividade. O déficit nas contas externas caiu de 4,3% do PIB em 2014 para 3,3% do PIB em 2015.

O dólar valorizou 47% frente ao real em 2015, fechando o ano em R\$ 3,90. O país apresenta reservas internacionais da ordem de US\$ 370 bilhões.

### 3) NOSSOS DESTAQUES EM 2015

#### 3.1) Nova estrutura na direção do Itaú Unibanco Holding

Em fevereiro, anunciamos mudanças estruturais na direção da companhia, presidida por Roberto Setubal, e um novo Comitê Executivo composto por 3 diretores-gerais (Atacado; Varejo; e Tecnologia & Operações) e 2 vice-presidentes (Gestão e Controle de Riscos & Finanças; e Jurídico, Pessoas & Institucional).

#### 3.2) Inauguração do Novo Data Center

Em março de 2015, inauguramos nosso novo *data center*. Esse centro tecnológico aumentará em 25 vezes a capacidade de processamento e armazenamento das operações do banco, além de propiciar a redução do uso de energia em 43% em relação ao consumo atual. O novo *data center* suportará o nosso crescimento até 2050, garantindo o alto desempenho e a disponibilidade das nossas operações. O processo de migração dos nossos sistemas e serviços tem término previsto para o segundo semestre de 2016.

#### 3.3) Eventos Societários

**Recompra de ações** – Em 2015, adquirimos<sup>(a)</sup> 115,4 milhões de ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 3,3 bilhões ao preço médio de R\$ 28,80 por ação.

O saldo de ações em tesouraria atingiu 162,6 milhões de ações preferenciais em dezembro de 2015, que equivalem a 5,7% das ações da mesma classe em circulação (*free float*).

Adicionalmente, em janeiro de 2016, foram recompradas 8,0 milhões de ações preferenciais.

Em fevereiro de 2016, foi deliberada em reunião do Conselho de Administração, a renovação do programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 10,0 milhões de ações ordinárias e 50,0 milhões de ações preferenciais, válido para o período de 03 de fevereiro de 2016 a 02 de agosto de 2017.

(a) Todos os valores foram ajustados pela bonificação de 10% em ações aprovada em Assembleia Geral realizada em 29 de abril de 2015.

#### **Bonificação de 10% das ações do Itaú Unibanco**

Pelo terceiro ano consecutivo, bonificamos nossas ações em 10%. Assim, em julho de 2015, nossos acionistas receberam uma nova ação para cada dez ações da mesma espécie que possuíam.

O dividendo mensal foi mantido em R\$ 0,015 por ação, representando um incremento de 10% nos valores recebidos mensalmente, e foi atribuído um custo de R\$ 18,348050984612 às ações bonificadas, impactando o preço médio da carteira de nossos acionistas.

#### 3.4) Fusões, Aquisições e Parcerias

**Fusão do Itaú Chile com o CorpBanca** – Em 2015, a fusão foi aprovada no Chile. Portanto, obtivemos todas as autorizações regulatórias no Brasil, Chile, Colômbia e Panamá.

O banco resultante da fusão terá denominação de Itaú CorpBanca, operará sob a marca “Itaú” e será controlado pelo Itaú Unibanco por meio de uma participação acionária de 33,58% em seu capital social.

A concretização da fusão, que deverá ocorrer no primeiro semestre de 2016, trará os seguintes benefícios para os acionistas do Banco Itaú Chile e do CorpBanca:

- Criação de uma das instituições financeiras mais robustas da América Latina;
- Maior rede de atendimento a clientes;
- Menores custos de *funding* e maior capacidade de alavancagem do capital de Nível 1; e
- Sinergias de custos operacionais.

Essa operação consolida a estratégia do banco de expandir sua presença na América Latina, colocando o banco em posição de destaque no Chile e na Colômbia, bem como diversificando nossa atuação na região.

**Aliança com a MasterCard** – Em março de 2015, celebramos um contrato com a MasterCard Brasil Soluções de Pagamento Ltda. para criar uma aliança, pelo prazo de 20 anos, no mercado de soluções de pagamento no Brasil. Essa aliança irá operar uma nova rede de pagamentos eletrônicos, por meio de uma sociedade controlada pela MasterCard, na qual o Itaú Unibanco terá determinados direitos de veto e aprovação. Esta aliança está sujeita à aprovação regulatória.

**Aquisição de ações da ConectCar** – Em outubro de 2015, a Rede assinou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças por meio do qual comprometeu-se a adquirir 50% do capital social da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A., por meio do pagamento de R\$ 170 milhões à Odebrecht Transport S.A. Os 50% remanescentes do capital social da ConectCar são detidos pela Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., empresa controlada pela Ultrapar Participações S.A. A operação foi aprovada pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e pelo BACEN no final de 2015.

**Aquisição de controle – Recovery** – Em dezembro de 2015, celebramos um contrato com o Banco BTG Pactual S.A. (“BTG”) por meio do qual nos comprometemos a adquirir 81,94% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (“Recovery”), correspondente à totalidade da participação do BTG na Recovery.

Após a obtenção das autorizações regulatórias e governamentais necessárias e do cumprimento de determinadas condições suspensivas, pagaremos R\$ 640 milhões ao BTG por referida participação.

Em conjunto com a aquisição da participação no capital social da Recovery, nos comprometemos, nessa mesma operação, a adquirir aproximadamente 70% de um *portfolio* de R\$ 38 bilhões em direitos creditórios relacionados às atividades de recuperação de carteiras, decorrentes de créditos originados principalmente de alguns bancos do mercado. Sujeito às mesmas condições precedentes para a aquisição da participação no capital social da Recovery, pagaremos R\$ 570 milhões ao BTG pela participação em tal *portfolio*.

### 3.5) Tecnologia

A nossa tecnologia é para melhorar o dia a dia das pessoas. Buscamos ser cada vez mais relevantes nas demandas básicas delas, disponibilizando a melhor experiência possível.

É por isso que criamos nossos canais digitais. Para nossos clientes terem o banco onde e quando quiserem, seja na agência ou até mesmo no bolso, no carro, no parque ou em qualquer outro lugar.

**Canais digitais** – Em 2015, 67% das transações feitas no banco vieram dos nossos canais digitais, o que representou 8,9 bilhões de transações, com crescimento de 23% em relação ao ano anterior.

Mensalmente, mais de 40% dos correntistas pessoa física acessam os canais digitais, enquanto no segmento pessoa jurídica este número ultrapassa 60%.

Destacamos o canal *mobile*, que em 2015 apresentou crescimento de 5 p.p. em participação de transações, representando 17% do total das transações do banco. Para garantir ao nossos clientes ainda mais conveniência e disponibilidade, continuamos investindo em nossas Agências Digitais - um modelo inovador e pioneiro de relacionamento, que torna o banco ainda mais disponível aos clientes, além do horário convencional e por meio do canal digital de sua preferência.

Em dezembro de 2015, já atingíamos a marca de mais de 1,1 milhão de clientes de agências digitais.

**Redes sociais** - Em 2015, continuamos a ser o maior canal de vídeos de marca do Youtube no Brasil e o maior do mundo no segmento financeiro, atingindo mais de 192 milhões de visualizações até 31 de dezembro de 2015.

Nossa mensagem de final de ano, intitulada “Feliz 2016”, foi o filme mais assistido pelos brasileiros durante o mês de dezembro, como apontou o *ranking Youtube Ads LeaderBoard*. O filme, narrado pela atriz Fernanda Montenegro, alcançou a marca de quase 52 milhões de visualizações no Youtube e Facebook, e 98% dos comentários foram positivos.

Em 2015, chegamos a 7,6 milhões de fãs no Facebook. Temos a maior comunidade entre todos os bancos do mundo e uma das 15 maiores bases de fãs entre as marcas brasileiras, de acordo com o *SocialBakers*. No Twitter, nosso perfil alcançou mais de 594 mil seguidores, sendo o número um no segmento financeiro do país. Temos também 64,7 mil seguidores no Instagram.

No monitoramento dos nossos perfis nas redes sociais, que faz uma relação das interações que nossos públicos tem com a gente – como dúvidas, sugestões, elogios e reclamações – tivemos mais de 549 mil menções sobre o Itaú Unibanco, sendo 74% destes comentários positivos e neutros, de acordo com a Gauge (consultoria de inovação em negócios e inteligência de mercado).

**“Cubo”** – Nossos investimentos em tecnologia também vão além do nosso *core business*.

Em maio de 2015, lançamos, em parceria com a Redpoint eventures, o “Cubo”. Uma iniciativa sem fins lucrativos, o Cubo consiste em um grande centro de fomento ao empreendedorismo tecnológico que oferece espaços de *coworking*, atividades de educação e *networking*, e tem como objetivo contribuir de forma estruturada para a disseminação de iniciativas inovadoras e transformadoras. A sede do Cubo foi inaugurada em setembro de 2015, em São Paulo.

### 3.6) Evento Subsequente

**Gestora de Inteligência de Crédito** – Em 21 de janeiro de 2016, comunicamos ao mercado a assinatura de Memorando de Entendimentos com outros quatro bancos, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito (GIC), que será estruturada como uma sociedade anônima e seu controle será compartilhado, onde cada banco deterá 20%. A GIC desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias, de pessoas físicas e jurídicas que autorizarem expressamente a sua inclusão no banco de dados conforme exigido pelas normas aplicáveis. Tal atuação propiciará uma maior troca de informações sobre tais pessoas físicas e jurídicas, permitindo o desenvolvimento e o alcance de maior eficiência na gestão do crédito, o que poderá facilitar, para os participantes do Sistema Financeiro Nacional e as demais empresas no mercado de crédito, a concessão de linhas de crédito numa perspectiva de médio e longo prazos. A operacionalização técnica da GIC será realizada em conjunto com parceiro técnico selecionado para desenvolver e implementar a plataforma tecnológica e analítica da GIC por meio de contrato de prestação de serviços. A criação da GIC está sujeita à celebração de contratos definitivos entre os cinco bancos, bem como ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

## 4) NOSSO DESEMPENHO

Em R\$ bilhões	Jan a Dez/2015	Jan a Dez/2014	Varição (%) <sup>(1)</sup>
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	49,7	51,9	(4,1)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(27,2)	(19,3)	41,3
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	4,8	5,0	(5,5)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	30,8	27,7	11,1
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	4,2	3,8	8,7
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	(43,8)	(39,2)	11,6
Despesas Tributárias	(5,4)	(5,1)	5,6
Resultado de Participações em Coligadas e Outras Receitas <sup>(2)</sup>	1,6	2,3	(30,9)
Imposto de Renda e Contribuição Social e Participações no Lucro - Administradores e de Não Controladores	8,6	(7,0)	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>23,4</b>	<b>20,2</b>	<b>15,4</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente <sup>(3)</sup></b>	<b>23,8</b>	<b>20,6</b>	<b>15,6</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquidos de impostos)	7,3	6,6	10,1
<b>Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado</b>	<b>23,9%</b>	<b>24,0%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado</b>	<b>23,5%</b>	<b>23,5%</b>	<b>0,0 p.p.</b>
<b>Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado</b>	<b>1,9%</b>	<b>1,8%</b>	<b>0,1 p.p.</b>
<b>Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,8%</b>	<b>0,0 p.p.</b>

<sup>(1)</sup> Cálculo das variações utilizando números em unidades.

<sup>(2)</sup> Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto, Outros Investimentos, Outras Receitas Operacionais e Resultado não Operacional.

<sup>(3)</sup> Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

### 4.1) Resultado e Retornos

Contribuíram para a evolução do lucro líquido de janeiro a dezembro de 2015:

**Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias:** aumento de 11,1% em relação ao ano anterior, devido ao crescimento das receitas de cartões de crédito, advindas principalmente de anuidades e demais serviços; serviços de contas correntes, em função de maiores receitas com pacotes de serviços; administração de fundos; operações de crédito e garantias prestadas.

**Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização:** crescimento de 8,7% em relação ao ano anterior, influenciado pelas menores despesas com sinistros no período - mais informações no item 4.4. Itaú Seguridade.

**Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** aumento de 41,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente à constituição da provisão complementar à mínima requerida pela Resolução nº 2.682/99 do CMN no valor de R\$ 2.793 milhões<sup>(b)</sup>, principalmente em função de um cenário de menor crescimento econômico.

**Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais:** aumento de 11,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função de maiores despesas com remuneração e benefícios sociais; de maiores gastos com instalações e processamento de dados e telecomunicações; e da elevação das despesas operacionais, ocasionada pela constituição das provisões fiscais e previdenciárias em R\$ 560 milhões<sup>(b)</sup> e cíveis.

**Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa, Imposto de Renda e Contribuição Social e Despesas Tributárias:** a redução do resultado da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa deve-se aos efeitos fiscais do hedge dos investimentos no exterior<sup>(c)</sup>, que são contabilizados nas linhas de Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e despesas tributárias. Caso fizéssemos a reclassificação desse resultado, a margem financeira teria atingido R\$ 64,8 bilhões, apresentando crescimento de 17,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O impacto desta mesma reclassificação na linha de Imposto de Renda e CSLL traria este número para uma despesa de R\$ 4,6 bilhões, apresentando redução de 50,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, e na linha de Despesas Tributárias, essa reclassificação teria levado para uma despesa de R\$ 6,6 bilhões, crescimento de 21,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa foi impactado negativamente em R\$ 520 milhões<sup>(b)</sup> pela alteração do tratamento contábil de contrato de *leasing* financeiro, relativa à implantação do Centro Tecnológico, das contas de ativo intangível, imobilizado e adiantamento a fornecedores.

**Majoração da Alíquota da Contribuição Social** – Em 2015, o impacto no resultado advindo da reavaliação do saldo do crédito tributário de contribuição social, em função da elevação da alíquota, foi positivo em R\$ 3.988<sup>(b)</sup> milhões no período.

<sup>(b)</sup> Efeitos não recorrentes líquidos dos efeitos fiscais. Consulte mais informações sobre os efeitos não recorrentes na nota explicativa 22 k) das Demonstrações Contábeis Completas.

<sup>(c)</sup> A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos no exterior não são tributáveis para fins de PIS/COFINS/IE/CSLL. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como hedge dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários.

O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no Lucro (Prejuízo) Operacional e nas contas de Despesas Tributárias (PIS/COFINS) e Imposto de Renda (IR/CSLL).

## 4.2) Dados Patrimoniais

Em R\$ bilhões	31/dez/2015	31/dez/2014	Variação (%) <sup>(1)</sup>
Ativos Totais	1.359,2	1.208,7	12,4
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	585,5	559,7	4,6
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	548,1	525,5	4,3
Grandes Empresas - Títulos Privados	37,4	34,2	9,5
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.944,9	1.713,8	13,5
Dívidas Subordinadas	65,8	54,6	20,6
Patrimônio Líquido	106,5	95,8	11,1

(1) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

### 4.2.1) Ativos

O total de ativos consolidados atingiu R\$ 1,4 trilhão ao final de dezembro de 2015, com crescimento de 12,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido aos crescimentos das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos mobiliários.

A diversificação de nossos negócios reflete-se na mudança da composição da nossa carteira de crédito nos últimos anos, focando a originação em produtos de menor risco e com maiores garantias.

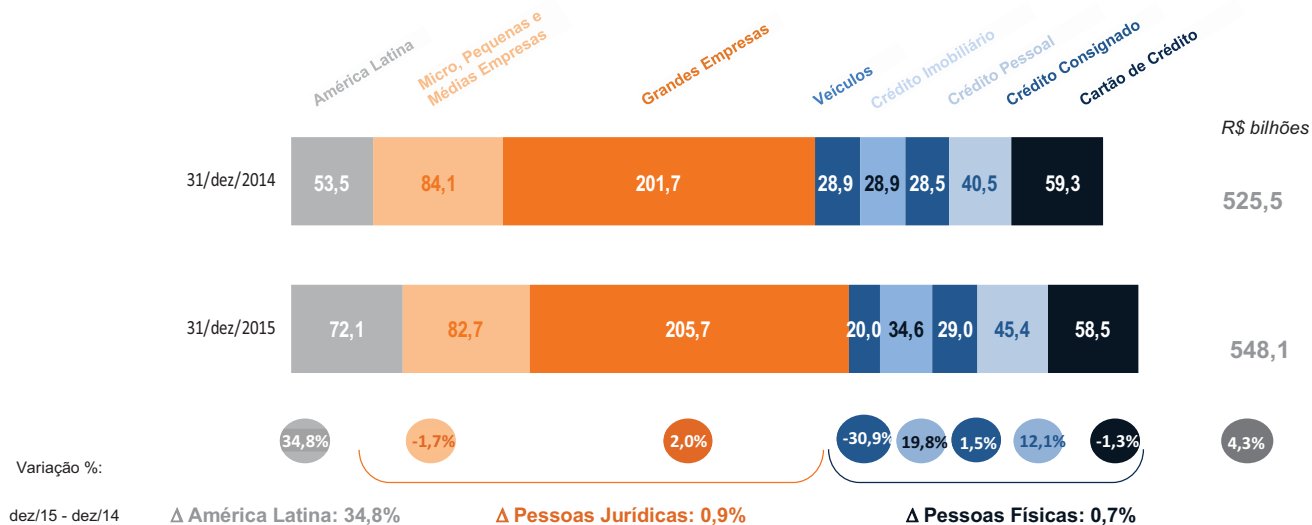
#### Carteira de Crédito

Em 31 de dezembro de 2015 o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 548,1 bilhões, com crescimento de 4,3% em relação a 31 de

dezembro de 2014, devido principalmente ao aumento das carteiras de crédito consignado, crédito imobiliário, grandes empresas e América Latina.

Se considerarmos também os riscos de crédito que temos na modalidade de títulos privados, essa evolução atinge 4,6%. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, a nossa carteira de crédito, incluindo títulos privados, teria reduzido 2,9% em relação ao ano anterior.

Apresentamos a abertura da carteira, com avais e fianças, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:



### 4.2.2) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 1,9 trilhão em 31 de dezembro de 2015, aumento de 13,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em relação a dezembro de 2014, os depósitos à vista somados aos de poupança aumentaram 3,1%

em relação ao ano anterior. A relação entre a Carteira de Crédito e Captação atingiu 73,0% em 31 de dezembro de 2015.

Em R\$ bilhões	31/dez/2015	31/dez/2014	Variação (%) <sup>(1)</sup>
Depósitos à Vista	61,1	48,7	25,4
Depósitos de Poupança	111,3	118,4	(6,0)
Depósitos a Prazo	105,3	108,5	(3,0)
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	152,2	139,9	8,8
Recursos de Letras <sup>(2)</sup> e Certificados de Operações Estruturadas	50,8	31,7	60,5
<b>Total – Clientes Correntistas e Institucionais<sup>(3)</sup></b>	<b>480,7</b>	<b>447,2</b>	<b>7,5</b>

(1) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

(2) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares.

(3) Os recursos captados com Clientes Institucionais totalizaram R\$ 36,7 bilhões, que corresponde a 7,6% do total captado com Clientes Correntistas e Institucionais.

## Brasil – Pessoa Física

### **Cartões de Crédito** (Itaucard, Hipercard, Credicard e parcerias)

Somos líderes em valor transacionado no segmento de cartões de crédito no Brasil <sup>(d)</sup>.

O saldo desta carteira em 31 de dezembro de 2015 alcançou R\$ 58,5 bilhões, redução de 1,3% em relação ao ano anterior.

O valor transacionado em compras com cartões de crédito atingiu R\$ 250,8 bilhões de janeiro a dezembro de 2015, o que representou um acréscimo de 5,1% em relação ao ano anterior.

No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, contamos com uma base de 26,0 milhões de contas. O valor transacionado alcançou R\$ 83,8 bilhões no período de janeiro a dezembro de 2015, com crescimento de 12,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

(d) Fonte: Itaú Unibanco e ABECS (Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito e Serviços) - dados de janeiro a novembro de 2015.

### **Crédito Consignado**

Somos líderes em saldo de crédito consignado entre os bancos privados brasileiros.

O saldo da carteira de crédito consignado alcançou R\$ 45,4 bilhões (R\$ 16,2 bilhões na nossa rede de agências e R\$ 29,3 bilhões nos demais canais de comercialização), crescimento de 12,1% em relação a 31 de dezembro de 2014, atingindo 8,3% do total de crédito do banco.

Os destaques foram as carteiras de aposentados e pensionistas do INSS, que representaram 63,5% da carteira total de crédito consignado.

### **Crédito Pessoal**

O saldo da carteira de crédito pessoal alcançou R\$ 29,0 bilhões em dezembro de 2015, 1,5% superior ao mesmo período do ano anterior.

### **Crédito Imobiliário**

Somos líderes na concessão de financiamentos de imóveis para pessoas físicas entre os bancos privados brasileiros com utilização dos recursos da poupança (SBPE – Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo)<sup>(e)</sup>.

Nossa oferta é realizada pela rede de agências, incorporadoras e imobiliárias. O saldo da carteira de crédito imobiliário alcançou R\$ 34,6 bilhões, evolução de 19,8% em 12 meses, representando, em dezembro de 2015, o terceiro maior saldo da nossa carteira de crédito para pessoas físicas.

A relação entre o valor dos empréstimos e o valor dos imóveis, em carteira, foi de aproximadamente 43,7% no período de janeiro a dezembro de 2015.

De janeiro a dezembro de 2015, realizamos cerca de 34,1 mil financiamentos para mutuários, no valor de R\$ 10,5 bilhões. Para empresários, foram realizadas contratações que geraram 20,0 mil novas unidades no valor de R\$ 3,4 bilhões.

Em setembro de 2015, conquistamos a 1ª colocação em 3 categorias da América Latina e 3 do Brasil na *Euromoney's Real Estate Survey*, promovida pela Revista Euromoney. A pesquisa reconhece as melhores empresas que atuam no mercado imobiliário mundial.

(e) Fonte: Itaú Unibanco e ABECIP (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança) - dados de dezembro/15.

### **Veículos**

O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 20,0 bilhões, redução de 30,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Entre janeiro e dezembro de 2015, as contratações de financiamentos de veículos atingiram R\$ 8,8 bilhões, com prazo médio de 40 meses, sendo que metade das operações foram realizadas com o prazo de até 36 meses.

A relação média da carteira entre o valor do empréstimo e o valor do veículo foi de 70,8% em dezembro de 2015, seguindo tendência de redução.

## Brasil – Pessoa Jurídica

### **Grandes Empresas**

O saldo da carteira de crédito de grandes empresas atingiu R\$ 205,7 bilhões em 31 de dezembro de 2015, apresentando aumento de 2,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em derivativos, somos líderes na CETIP em volume financeiro e quantidade de contratos. Focamos em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos nossos clientes.

### **Micro, Pequenas e Médias Empresas**

O saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 82,7 bilhões em 31 de dezembro de 2015, redução de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Mantivemos o foco na revisão e simplificação de nossa oferta de produtos para Micro, Pequenas e Médias Empresas. Como exemplo, a “Conta Certa”, que, além de possuir mais serviços, possibilita aos clientes personalizarem as quantidades de boletos, DOC's, TED's, custódia de cheques, entre outros, de acordo com a sua necessidade.

### **América Latina**

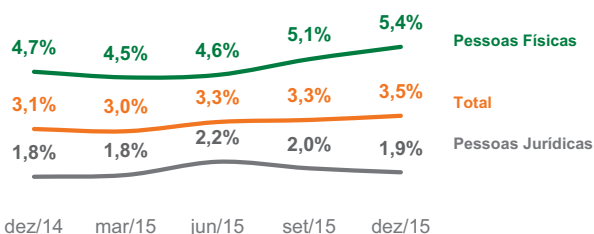
O saldo da carteira de crédito da América Latina atingiu R\$ 72,1 bilhões, crescendo 34,8% em relação a dezembro de 2014. Desconsiderando o efeito da variação cambial das respectivas moedas locais frente ao Real, a variação da carteira no período foi de 7,3%. Destacamos o aumento de 35,8% (8,1% em moeda constante) no Chile, com crescimento de 44,1% (14,8% em moeda constante) na carteira de crédito de pessoas físicas e 30,5% (3,9% em moeda constante) na carteira de crédito de pessoas jurídicas.

## Inadimplência

Nossa estratégia de redução de risco na concessão de crédito, iniciada em 2011, influenciou no índice de inadimplência, principalmente pela mudança para um perfil mais conservador de nossa carteira. Em função da conjuntura econômica:

- índice de inadimplência total (operações em atraso há mais de 90 dias), alcançou 3,5% em 31 de dezembro de 2015, aumento de 0,4 p.p. em relação a 31 de dezembro de 2014.
- na carteira de clientes pessoas físicas esse índice atingiu 5,4% ao final de dezembro de 2015, aumento de 0,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior; e
- na carteira de clientes pessoas jurídicas atingiu 1,9% ao final de dezembro de 2015, aumento de 0,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

### Inadimplência acima de 90 dias



Devido à expectativa do ambiente econômico continuar desafiador, em 2016, constituímos provisões adicionais ao mínimo BACEN que levaram o saldo destas provisões a R\$ 11,0 bilhões.

O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias atingiu 208% em dezembro de 2015, crescimento de 15 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

### 4.2.3) Solidez do Capital

Visando garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório foram mantidos acima do exigido pelo BACEN (Consolidado Prudencial\*), conforme evidenciado pelo índice de Basileia e pelos índices de Capital Principal e Nível II (consulte o relatório “Gerenciamento de Riscos – Pilar 3” no site de Relações com Investidores ([www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores)) > Governança Corporativa).

Ao final de dezembro de 2015 o índice de Basileia atingiu 17,8%, sendo 14,0% de Capital Principal, composto principalmente por capital social, certas reservas e lucros retidos e ajustes prudenciais, e 3,8% de Capital Nível II, composto principalmente por dívidas subordinadas. Esses indicadores demonstram a nossa capacidade efetiva de absorver perdas.

O montante de nossas dívidas subordinadas que integram o Nível II do nosso capital regulatório alcançou R\$ 27,1 bilhões em 31 de dezembro de 2015.

Capital <sup>(*)</sup>	31/dez/2015	31/dez/2014	Variação
Nível I	14.0	12.5	1.5 p.p.
Nível II	3.8	4.4	-0.6 p.p.
<b>Basileia</b>	<b>17.8</b>	<b>16.9</b>	<b>0.9 p.p.</b>

(\*) Consolidado Prudencial: Demonstrações contábeis consolidadas contendo as empresas financeiras e assemelhadas. A partir da data base jan/15, conforme Circular 4.278, este passa a ser o consolidado base de apuração.

### 4.2.3.1) Classificação de Risco de Crédito pelas Agências de Rating

Em 2015, as alterações dos ratings e das perspectivas dos ratings do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco S.A. ocorreram por fatores exógenos, sendo eles: (i) alteração da metodologia global para bancos pela Moody's; (ii) rebaixamento do rating soberano brasileiro e alteração da perspectiva de “estável” para “revisão para possível rebaixamento”, pela Moody's; (iii) rebaixamento do rating soberano brasileiro para grau especulativo pela Standard & Poor's; e (iv) dois rebaixamentos do rating soberano do Brasil, sendo o segundo para grau especulativo, pela Fitch Ratings.

Os ratings do Itaú Unibanco S.A. são grau de investimento pela Fitch Ratings e Moody's e o do Itaú Unibanco Holding S.A. é grau de investimento pela Fitch Ratings. Consulte mais informações sobre ratings no site de Relações com Investidores ([www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores)) > Opinião de Mercado > Ratings).

### 4.3) Serviços

Buscamos constantemente implementar e focar na oferta de novos produtos e serviços que agregam valor aos nossos clientes e diversificam nossas fontes de resultados, possibilitando o crescimento de nossas receitas não financeiras, advindas principalmente de prestação de serviços e de seguridade (operações de seguros, previdência e capitalização).

#### Gestão de Ativos

Em dezembro de 2015, atingimos R\$ 473,1 bilhões<sup>(f)</sup> em recursos sob gestão, de acordo com o ranking de gestão ANBIMA, representando 15,9% do mercado. Tivemos crescimento de 18,1% em relação ao mesmo período do ano anterior em recursos sob gestão, com destaque para os fundos de renda fixa e previdência. Além da forte presença local, temos presença nos principais centros financeiros mundiais com profissionais estrategicamente alocados, buscando oportunidades e soluções de investimento adequadas a diferentes perfis de clientes.

A Kinea, empresa de gestão de investimentos alternativos do conglomerado Itaú Unibanco, possui R\$ 6,9 bilhões de ativos sob gestão.

(f) Fonte: Ranking de Gestão ANBIMA – dados de dezembro/2015. Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

#### Serviços de Custódia e Escrituração

No mercado de custódia, somamos R\$ 1,0 trilhão de ativos, segundo o ranking ANBIMA em novembro de 2015, representando aumento de 5,6% em relação ao mesmo período do ano anterior<sup>(g)</sup>.

Prestamos serviços a 222 empresas listadas na BM&FBOVESPA, representando 62,0% do mercado de Escrituração de Ações. Também atuamos como escriturador de 498 emissões de debêntures até

novembro de 2015, o que representa 51,8% do mercado <sup>(g)</sup>.

(g) Fonte: Itaú Unibanco, ANBIMA e BM&FBovespa (novembro/15).

### Private Bank

Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais *players* da América Latina. Nossa equipe multidisciplinar, formada por *private bankers*, consultores de investimentos e especialistas de produtos, atende nossos clientes em escritórios em 8 cidades do Brasil e também no exterior em Zurique, Miami, Nova Iorque, Santiago, Montevidéu, Assunção e Nassau.

Em 2015, fomos reconhecidos pelas principais publicações do mercado de Private Bank “*Best Private Banking Services Overall in Brazil*” pela revista Euromoney, “*Best Private Bank in Brazil*” pela PWM/The Banker, “*Outstanding Global Private Bank – Latin America*” pela Private Banker International e “*Best Private Bank in Brazil*” e “*Best Private Bank in Latin America*” pela Global Finance. Essas premiações são resultado da avaliação de importantes instituições e participantes do mercado de *Wealth Management* e consideram o relacionamento com cliente, gestão de portfólio, alocação de ativos, oferta, controle de risco e estratégia do negócio.

### Consórcio (Veículos e Imóveis)

Em dezembro de 2015, o saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 11,8 bilhões, com aumento de 8,0% em relação a dezembro de 2014.

No mesmo período atingimos aproximadamente 415 mil contratos ativos, apresentando aumento de 3,3% em relação ao ano anterior.

As receitas de administração alcançaram R\$ 683,7 milhões de janeiro a dezembro de 2015.

### Banco de Investimentos

Destacamos entre janeiro e dezembro de 2015, nossa operação de Fusões e Aquisições, que prestou assessoria financeira a 54 transações na América Latina, totalizando US\$ 11,1 bilhões, obtendo posição de liderança no *ranking* da Thomson Reuters.

Em renda fixa local, participamos em operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que envolveram R\$ 14,2 bilhões no período de janeiro a novembro de 2015. Em emissões internacionais de renda fixa de empresas latino americanas, originamos US\$ 1,8 bilhão no período, de acordo com a Dealogic <sup>(h)</sup>.

Para atendimento dos clientes internacionais, contamos com unidades na Argentina, Chile, Colômbia, Emirados Árabes, Estados Unidos, Hong Kong, México, Reino Unido e Peru, operando, nesse último país, por meio de escritório de representação. Nesse mesmo período, recebemos os prêmios “*Most Innovative Investment Bank in LatAm 2015*” pela The Banker e “*Best Investment Bank in Latin America*”, “*Best Investment Bank in Brazil*”, “*Best Investment Bank in Argentina*”, “*Best M&A Bank in Latin America*” e “*Best Equity Bank in Latin America*” promovidos pela Global Finance.

(h) Considera apenas operações em dólar e moeda local, com volume superior a US\$ 50 milhões.



No período de janeiro a dezembro de 2015 atingimos 4.028,1 milhões de transações em cartões de débito e crédito, um aumento de 4,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor transacionado de cartões de crédito foi de R\$ 249,7 bilhões no período de janeiro a dezembro de 2015. Esse valor representa 65,2% do total dos negócios gerados pela adquirência, com crescimento de 7,8% em relação ao ano anterior.

O valor capturado nas transações de cartões de débito foi de R\$ 133,4 bilhões e representou 34,8% do valor transacionado total no período de janeiro a dezembro de 2015, com aumento de 5,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Encerramos o período com 1,9 milhão de equipamentos instalados, crescimento de 4,2% em relação ao ano anterior.

A REDE e a Poynt Co., celebraram um acordo exclusivo para a distribuição de um novo modelo de terminal para aceitar pagamentos em cartão no varejo. Os novos dispositivos serão ofertados para os lojistas ao longo de 2016.

Em 2015, fomos eleitos a empresa do ano no Prêmio Época Reclame Aqui na categoria “Meios de Pagamentos Eletrônicos”, promovido pela Revista Época e Reclame Aqui. Também no período, a marca REDE foi eleita como uma das 25 marcas mais valiosas do país na pesquisa “Marcas Brasileiras Mais Valiosas 2015”, realizada pela Interbrand.

### 4.4) Itaú Seguridade (Seguros, Previdência e Capitalização)

#### Seguros <sup>(i)</sup>

Continuamos a concentrar esforços na distribuição por meio de canais próprios, priorizando a comercialização através dos canais mais eficientes, que geram impactos positivos para a nossa operação.

O lucro líquido apresentou redução de 6,2% no acumulado até dezembro de 2015 em comparação com o mesmo período do ano anterior, em função da rescisão antecipada do contrato entre Itaú Seguros S.A. e Via Varejo ocorrida no terceiro trimestre de 2014.

O resultado das atividades foco <sup>(i)</sup> de seguros apresentou crescimento de 0,8% em 2015 em comparação com o ano anterior. Os prêmios ganhos apresentaram redução de 6,4% em relação a 2014, atingindo R\$ 5,6 bilhões no período. Os sinistros retidos alcançaram R\$ 1,6 bilhão em 2015, redução de 21,0% em relação a 2014. As quedas nos prêmios ganhos e nos sinistros retidos foram influenciadas pela venda da carteira de grandes riscos em 2014.

Em 2015, o índice de sinistralidade foi de 27,7%, redução de 5,1 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. O índice combinado no período foi de 70,3%, redução de 3,5 pontos percentuais em relação ao ano anterior. As provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 4,9 bilhões em 31 de dezembro de 2015.

A comercialização nos canais *bankline/internet*, caixa eletrônico, *bankfone* e terminal de caixa representaram 40,2% do total de vendas a correntistas no período de janeiro a dezembro de 2015. O crescimento das vendas de seguros a correntistas no caixa eletrônico

foi de 39,1% no acumulado até dezembro de 2015 em relação ao ano anterior, passando a representar 9,1% das vendas de seguros a correntistas no período. O valor das vendas a clientes das Agências Digitais representaram 7,8% das vendas totais de seguros a correntistas no quarto trimestre de 2015.

(i) Não considera nossa participação na Porto Seguro.

(j) Nossas atividades foco consistem na oferta de produtos massificados de Pessoas, Patrimoniais, Prestamista, Previdência e Capitalização.

## Previdência

A captação bruta total dos planos de previdência totalizou R\$ 20,5 bilhões em 2015, crescimento de 17,0% em relação ao ano anterior. A captação dos planos de previdência de pessoas físicas alcançou R\$ 18,4 bilhões no período.

As receitas com taxas de administração evoluíram 9,9% em relação ao período de janeiro a dezembro de 2014, atingindo R\$ 1,3 bilhão. Já as provisões técnicas cresceram 19,8% em relação a 2014, somando R\$ 124,1 bilhões ao final de dezembro de 2015, influenciadas principalmente pelo aumento das provisões do produto VGBL.

Em novembro de 2015, segundo a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FENAPREVI), a nossa participação de mercado de provisões técnicas<sup>(k)</sup> totais foi de 23,8% e de planos individuais foi de 24,1%.

(k) Fonte: FENAPREVI – dados de novembro/2015.

## Capitalização

Em capitalização, atingimos 14,0 milhões de títulos vigentes em 31 de dezembro de 2015, apresentando redução de 5,8% em relação ao ano anterior. As provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 3,0 bilhões em 31 de dezembro de 2015, e a arrecadação com títulos de capitalização atingiu R\$ 2,8 bilhões em 2015, com crescimento de 13,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O volume de arrecadação de correntistas em 2015 apresentou crescimento de 22,5%.

O valor das vendas a clientes das Agências Digitais representaram 4,9% das vendas totais de títulos de capitalização a correntistas no quarto trimestre de 2015.

Mantivemos nossa liderança em resultado técnico<sup>(l)</sup>, considerando o mercado total de capitalização, com participação de mercado de 29,4% no acumulado de janeiro a novembro de 2015, de acordo com a SUSEP.

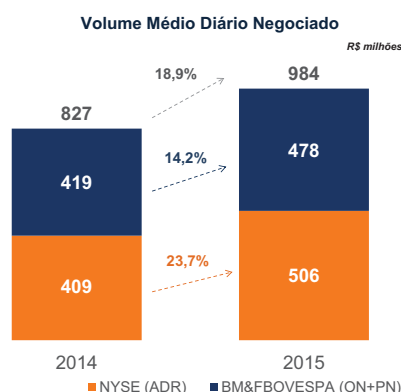
(l) Fonte: SUSEP (novembro/2015). Resultado Técnico = Receitas Líquidas com título de capitalização (+) Resultado com sorteios (-) Custos de aquisição (+) Receita com resgates de título.

## 4.5) Mercado de Ações

**Valor de mercado** - em 31 de dezembro de 2015, figuramos como a segunda maior empresa no Brasil pelo critério de valor de mercado (R\$ 155,7 bilhões) e a primeira entre as instituições financeiras, de acordo com *ranking da Bloomberg*.

**Quantidade de negócios** - a quantidade média diária de negócios de nossas ações na BM&FBOVESPA de janeiro a dezembro de 2015 foi de 32,0 mil por pregão, 25,5% superior ao volume verificado no ano anterior, com volume médio por negócio de R\$ 15,0 mil. Comparativamente, no Ibovespa, a quantidade média

diária de negócios cresceu 6,1% e o volume médio por negócio foi de R\$ 7,2 mil. Na NYSE, a quantidade média diária de negócios do ITUB foi de 36,7 mil por pregão, 0,3% superior em relação ao acumulado de janeiro a dezembro de 2014, com volume médio por negócio de R\$ 13,8 mil.



## Retorno aos Nossos Acionistas

**Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP):** remuneramos nossos acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares de dividendos e JCP. No acumulado de janeiro a dezembro de 2015, pagamos ou provisionamos R\$ 7,3 bilhões em dividendos e JCP, líquido de impostos.

**Retorno do Investimento:** em 31 de dezembro de 2015<sup>(m)</sup>, o retorno do investimento em dividendos e JCP ao acionista em relação ao preço da ação em 2 de janeiro de 2015, líquido de impostos, foi de 3,75%.

(m) Considera o total de Dividendos/JCP distribuídos no acumulado de 12 meses.

## Relações com o mercado

Em 2015, participamos de 30 conferências e 9 *road shows* no Brasil e exterior, e realizamos 22 reuniões Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais) neste ano pelo Brasil, com a presença de mais de 2,6 mil participantes, fortalecendo o nosso relacionamento com acionistas, analistas e investidores do mercado de capitais. Como resultado de nossas atividades, recebemos os seguintes reconhecimentos:

**2015 Latin America Executive Team Rankings** – promovida pela Revista Institutional Investor, fomos reconhecidos em 9 de 11 categorias: Melhor Relações com Investidores; no *buy-side* e no *sell-side*; Melhor CEO, no *buy-side* e no *sell-side*; Melhor CFO no *buy-side*; Melhor Profissional de Relações com Investidores: 1º lugar no *buy-side* e no *sell-side* e 2º lugar no *buy side*; Melhores encontros de Relações com Investidores.

**Prêmio IR Magazine Awards Brazil 2015** – realizado pela IR Magazine e pelo Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI), fomos reconhecidos em 3 categorias: Melhor Relações com Investidores no Setor Financeiro; Melhor uso de tecnologia (*large cap*); e Melhor Relatório Anual.

Apresentamos no quadro abaixo os principais indicadores de mercado em 31 de dezembro de 2015:

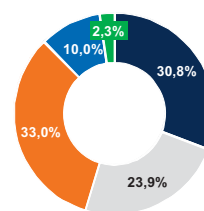
Ações	31/dez/2015	31/dez/2014	Variação
Lucro Líquido Recorrente por ação <sup>(1)</sup>	3,98	3,43	16,0
Lucro Líquido por ação <sup>(1)</sup>	3,90	3,36	16,1
Valor Patrimonial por ação <sup>(1)</sup>	17,98	15,91	13,0
Número de Ações em Circulação (milhões) <sup>(2)(3)</sup>	5.921,4	6.024,7	(1,7)
Dividendos/JCP Líquidos por ação	1,2376	1,2204	1,4
Preço da ação preferencial (ITUB4) <sup>(2)(4)</sup>	26,30	31,56	(16,7)
Preço da ação ordinária (ITUB3) <sup>(2)(4)</sup>	24,28	29,00	(16,3)
Preço da ação preferencial <sup>(2)(4)</sup> /Lucro Líquido por ação (anualizado)	6,74	9,39	(28,2)
Preço da ação preferencial <sup>(2)(4)</sup> /Patrimônio Líquido por ação	1,46	1,98	(26,3)
Valor de Mercado (bilhões) <sup>(5)(6)</sup>	155,7	190,2	(18,1)

*(1) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações;*  
*(2) Ajustada pela bonificação efetivada em 17/07/2015;*  
*(3) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 31/12/2014, foram ajustadas pela bonificação;*  
*(4) Com base na cotação média no último dia do período;*  
*(5) Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período);*  
*(6) Considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação, o valor de mercado atingiu R\$ 150,6 bilhões em 31 de dezembro de 2015 e R\$ 183,1 bilhões em 31 de dezembro de 2014, resultando em uma variação de 17,8%.*

#### 4.6) Demonstração do Valor Adicionado

A distribuição de valor adicionado é uma referência contábil que permite enxergar como a geração de valor do banco é distribuída entre seus diversos públicos. Nosso valor adicionado, que demonstra a riqueza gerada para a comunidade, atingiu R\$ 55,2 bilhões em 2015 (desconsidera o efeito fiscal do hedge), um aumento de 3,8% em relação a 2014. Este resultado refere-se ao valor econômico direto gerado e distribuído por nós, incluindo receitas, custos

operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos, conforme ilustrado a seguir:



■ Colaboradores ■ Tributos ■ Reinvestimento ■ Acionistas ■ Aluguéis

### 5) NOSSA GOVERNANÇA CORPORATIVA

Buscamos a evolução constante das nossas políticas e mecanismos de gestão a fim de garantir a excelência em nossas práticas e o nosso crescimento sustentável. Nesse sentido, em 2001 fomos uma das primeiras empresas a aderir voluntariamente ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA e em 2002, registramos nossos ADSs de Nível II na NYSE. Somos voluntariamente aderentes ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca).

Nossas práticas de governança têm sido reconhecidas e, como resultado, as nossas ações passaram a compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA desde sua criação em 2005, e a carteira do *Dow Jones Sustainability World Index* desde sua criação em 1999. Adotamos um Código de Ética que se aplica a todos os nossos colaboradores, membros do Conselho de Administração e diretores. O nosso Código baseia-se em princípios que sustentam uma cultura organizacional voltada para a valorização das pessoas, para o cumprimento rigoroso de regras e

regulamentos e para a busca permanente pelo desenvolvimento.

Possuímos a Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante, que estabelece diretrizes e procedimentos a serem observados na divulgação de ato ou fato relevante e na manutenção do sigilo de informações ainda não divulgadas. Além dessa política, também adotamos a Política de Negociação de Valores Mobiliários, que estabelece diretrizes e procedimentos a serem observados pela companhia e pessoas a ela vinculadas para a negociação de valores mobiliários de emissão da companhia.

Nossa administração está estruturada de forma a garantir que as questões sejam devidamente discutidas e que as decisões sejam tomadas de forma conjunta.

A Assembleia Geral é o órgão soberano de tomada de decisões e reúne os acionistas ordinariamente antes do final de abril de cada ano e, excepcionalmente, sempre que os interesses sociais assim o exigirem. O Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer as diretrizes gerais dos nossos negócios. A eleição de seus membros é feita anualmente e o desempenho do Conselho é avaliado a cada mandato,

visando assegurar que seus membros estejam alinhados com os valores da organização e que eles representem os interesses dos nossos acionistas. Nosso Conselho de Administração conta atualmente com 12 membros, sendo 4 independentes (33%). Temos 7 comitês que se reportam ao Conselho de Administração: Auditoria, Remuneração, Pessoas, Nomeação e Governança Corporativa, Estratégia, Gestão de Risco e de Capital e Partes Relacionadas. Seus integrantes são eleitos pelo Conselho para um mandato de um ano e devem ter comprovado conhecimento nas respectivas áreas de atuação. No nosso site de Relações com Investidores estão disponíveis essas e outras informações sobre a nossa estrutura de governança corporativa: <https://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores/governanca-corporativa>.

## 6) CONTROLES CORPORATIVOS

### 6.1) Gerenciamento de Riscos e Capital

Consideramos a gestão de risco um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando maximizar a criação de valor para os acionistas. Nosso gerenciamento de risco é o processo pelo qual:

- São identificados e mensurados os riscos existentes e potenciais em nossas operações; e
- São aprovados normativos institucionais, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e nossas estratégias.

Nossa carteira é administrada buscando as melhores relações risco-retorno.

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias e os objetivos das nossas unidades de negócio e de suporte, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital, na liquidez e na reputação.

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do nosso capital compreendendo as seguintes etapas: identificação e análise dos riscos materiais, planejamento de capital, realização de testes de estresse com foco na análise de impacto de eventos severos sobre nosso nível de capitalização, manutenção de plano de contingência de capital, avaliação interna da adequação de capital e elaboração de relatórios gerenciais.

### 6.2) Prevenção à lavagem de dinheiro e atos ilícitos

As instituições financeiras desempenham um papel fundamental na prevenção e no combate aos atos ilícitos, dentre os quais se destacam a lavagem de dinheiro, o financiamento do terrorismo e as fraudes. O grande desafio é identificar e reprimir operações cada vez mais sofisticadas que procuram dissimular a origem, a propriedade e a movimentação de bens e valores provenientes de atividades ilegais. Estabelecemos uma política corporativa com o intuito de prevenir nosso envolvimento com atividades ilícitas, proteger nossa reputação e imagem perante os colaboradores, clientes, parceiros estratégicos,

fornecedores, prestadores de serviços, reguladores e sociedade, por meio de uma estrutura de governança orientada para a transparência, rigoroso cumprimento de normas e regulamentos e a cooperação com as autoridades policial e judiciária. Também buscamos nos alinhar continuamente às melhores práticas nacionais e internacionais para prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos e contínua capacitação de nossos colaboradores.

Para estar aderente às diretrizes da política corporativa, estipulamos um programa de prevenção e combate a atos ilícitos, baseados nos seguintes pilares:

- Processo de Identificação de Clientes;
- Processo de “Conheça seu Cliente” (KYC);
- Processo de “Conheça seu Parceiro” (KYP);
- Processo de “Conheça seu Fornecedor” (KYS);
- Processo de “Conheça seu Funcionário” (KYE);
- Avaliação de Novos Produtos e Serviços;
- Monitoramento de Transações;
- Comunicação de Transações Suspeitas aos Órgãos Reguladores; e
- Treinamento.

Esse programa aplica-se a todo o nosso conglomerado, incluindo nossas controladas e coligadas no Brasil e no exterior. A governança sobre prevenção e combate a atos ilícitos é realizada pelo Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Comitê de Compliance e Risco Operacional, Comitê Interno de Risco Operacional e pelo Comitê de Prevenção à Lavagem de Dinheiro.

### 6.3) Estrutura Operacional e Controles Internos

A gestão integrada de risco operacional, controles internos e *compliance* segue política interna aprovada pelo Conselho de Administração e está estruturada em 3 linhas de defesa:

- 1ª linha: representada pelas áreas de negócios e de controle de riscos, tendo como responsabilidade identificar, mensurar, avaliar e gerenciar os eventos de risco operacional, assim como manter um efetivo ambiente de controles (incluindo o cumprimento de normas internas e externas).
- 2ª linha: representada pela área de controles internos / validação independente, tendo como responsabilidades, entre outras, divulgar e garantir a aplicação das decisões, políticas e estratégias para o gerenciamento do risco operacional, assim como validar, de forma independente, políticas e processos.
- 3ª linha: representada pela área de Auditoria Interna, tendo como responsabilidades, entre outras, verificar de forma independente e periódica, a adequação dos processos e procedimentos de identificação e gerenciamento dos riscos.

Seguindo as melhores práticas do acordo de Basileia, realizamos validação independente dos processos e dos modelos de risco. Esta atividade é realizada pela Diretoria de Controles Internos e Compliance (DCIC) que, por ser apartada das áreas de negócio e controle de risco, garante a independência das avaliações.

#### 6.4) Segurança da Informação

A área de Segurança da Informação é responsável por prover informações estruturadas e consolidadas dos principais riscos de segurança da informação nos diferentes níveis da organização, objetivando a redução de perdas financeiras e risco de imagem no Brasil e Exterior, a partir da definição de políticas, processos e procedimentos que suportam toda cadeia de informações.

Monitoramos e tratamos qualquer tipo de ataque e incidentes de segurança, de forma ágil e eficaz, administrando todas as ferramentas de segurança com equipe certificada e especializada nas mais diversas tecnologias. Realizamos a gestão de acessos aos sistemas e recursos de forma eficiente, acompanhando as movimentações necessárias para manter a segurança na consulta a sistemas e informações.

Trabalhamos em conjunto com as áreas de negócio e tecnologia para manter a arquitetura de soluções e produtos com o maior grau de segurança.

Somos certificados nas páginas públicas do site [www.itaubank.com.br](http://www.itaubank.com.br) pela norma brasileira NBR ISO/IEC 27001, com a finalidade de assegurar a proteção e a privacidade das informações fornecidas pelos clientes e outras fontes, com fins únicos e exclusivos, para o atendimento dos objetivos definidos nos seus produtos e serviços interativos.

#### 7) PESSOAS

Contávamos com 90.320 colaboradores no final de dezembro de 2015, incluindo 6.839 colaboradores em unidades no exterior. A remuneração fixa dos nossos colaboradores, somada aos seus encargos e benefícios, totalizou R\$ 13,2 bilhões no período de janeiro a dezembro de 2015, com crescimento de 14,4% em relação ao ano anterior.

Em 2015, tivemos mais de R\$ 201,6 milhões de investimentos em programas de treinamento, totalizando cerca de 1,5 milhão de horas.

Do total de contratações realizadas em 2015 destacamos os seguintes programas:

- 109 pessoas para o Programa Trainee 2016. Participaram do processo seletivo jovens de todo o Brasil, além de estagiários e colaboradores do banco elegíveis ao programa.
- 4.008 estudantes para o Programa Estágio Itaú Unibanco, cujo índice de efetivação foi de 49%.
- 1.741 colaboradores para o Programa Aprendiz.
- 218 colaboradores para o Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência.

O índice de rotatividade, que mede a relação entre colaboradores contratados e desligados (voluntária ou involuntariamente) no ano de 2015 foi de 10,6%. Investimos em programa de realocação de colaboradores, cujo objetivo é buscar oportunidades internas, levando em consideração a disponibilidade de vagas em aberto e o perfil profissional dos candidatos internos. No Programa Oportunidade de Carreira (POC), que disponibiliza vagas para movimentação interna entre as áreas, foram alocados internamente 1.598 colaboradores. Realizada anualmente, a Pesquisa Fale Francamente mede a satisfação dos colaboradores com relação ao ambiente organizacional e à gestão de pessoas. Em

2015, tivemos a participação voluntária de 88% dos colaboradores no Brasil e no exterior. O índice de satisfação foi de 82% no Brasil e no exterior, crescimento de 2,0 pontos percentuais em relação a 2014.

Em 2015, conquistamos pela 7ª vez, sendo a 5ª consecutiva, o prêmio “Melhores Empresas para Você Trabalhar” promovido pela revista *Você S/A* em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA).

Também pela 7ª vez, sendo a 3ª consecutiva estamos entre “As Melhores na Gestão de Pessoas”, em pesquisa conduzida pela revista *Valor Carreira* e a consultoria Aon.

Outro importante reconhecimento recebido em dezembro de 2015 foi a classificação, pelo 2º ano consecutivo, entre As Melhores Empresas para Trabalhadores com Deficiência. Esta foi a 2ª edição da pesquisa que é realizada pelo Governo do Estado de São Paulo – Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência – e pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE).

#### 8) SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade está incorporada à estratégia corporativa por meio de uma estrutura de governança consolidada e integrada aos negócios, que possibilita internalizar questões socioambientais nas atividades e processos diários. A nossa atuação é fundamentada por três focos estratégicos: educação financeira, diálogo e transparência e riscos e oportunidades socioambientais.

O gerenciamento do risco socioambiental baseia-se na identificação, mensuração, mitigação e monitoramento dos riscos. Em fevereiro de 2015, a Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental foi revisada e publicada com base nos critérios estabelecidos na Resolução do BACEN 4.327. De acordo com esta política, a análise dos riscos socioambientais é realizada com base nas características, necessidades, exposição a riscos e especificidades de cada frente de negócio.

Em 2015, lançamos os *papers* “Riscos e Oportunidades Socioambientais – a trajetória do Itaú Unibanco” e “Escolhas e Dinheiro - Um estudo sobre comportamento e decisões financeiras”, que refletem o nosso posicionamento, atuação e compromissos futuros com os temas de Riscos e Oportunidades Socioambientais e Educação Financeira, respectivamente. Os materiais foram lançados em eventos de engajamento, com a presença de *stakeholders* de sustentabilidade, reunindo mais de 250 pessoas.

#### **Itaú Unibanco passa a integrar o Índice de Sustentabilidade Euronext Vigeo – Emerging 70 –**

Em dezembro de 2015, fomos selecionados pela primeira vez para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade da *Euronext Vigeo – Emerging 70*. O índice é composto por 70 companhias, selecionadas dentre 900 empresas listadas em países em desenvolvimento, que apresentaram as melhores performances em responsabilidade corporativa, segundo os ratings atribuídos pela Vigeo.

**Participação no Dow Jones Sustainability World Index (DJSI)** – Pelo 16º ano consecutivo fomos selecionados para compor o *Dow Jones Sustainability World Index* (DJSI), principal índice de sustentabilidade do mundo, em sua edição 2015/2016. Nesta edição, atingimos a melhor nota do setor bancário nos quesitos “Política/Medidas Anticrime”; “Estabilidade Financeira e Risco Sistemico”; “Inclusão Financeira” e “Reporte Social”. Além disso, o Itaú Unibanco foi selecionado também para compor a carteira *Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index*.

**Participação no Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBOVESPA (ISE)** – Pelo 11º ano consecutivo fomos selecionados para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBOVESPA para 2016. O ISE reflete o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com os melhores desempenhos em todas as dimensões que medem sustentabilidade empresarial. Seus objetivos são funcionar como uma referência para o investimento socialmente responsável e atuar como indutor de boas práticas no meio empresarial brasileiro.

**Instituição Financeira Mais Sustentável** - Em novembro de 2015, fomos eleitos pela Revista Exame a instituição financeira mais sustentável de 2015. Também fomos reconhecidos como a empresa destaque na categoria “Direitos Humanos” por conta da nossa política de respeito à diversidade e combate a discriminação no ambiente de trabalho. O reconhecimento é o mais importante para o setor dentro do território nacional.

## 8.1) Satisfação de Clientes

A satisfação de clientes é um valor fundamental para nós e está afirmada em nossa visão: “Ser líder em performance sustentável e em satisfação de clientes”. Assim, focamos no monitoramento permanente sobre os níveis de satisfação de clientes bem como a atenção às suas manifestações.

Em relação às manifestações de nossos clientes, foram registrados 143 milhões de atendimentos em nossos canais, considerando-se apenas os atendimentos com a participação de nossos colaboradores ou representantes. Destes, mais de 93% se referiram à prestação de informações, consultas e solicitações, e pouco mais de 6% a insatisfações.

Do total de atendimentos, mais de 99,5% das questões foram resolvidas ou esclarecidas nos próprios serviços de atendimento do banco. O restante, evoluiu para outros órgãos de atendimento ao consumidor ou para o judiciário. Apesar dos altos índices de retenção apresentados por nossos canais internos, continuamos investindo prioritariamente em uma agenda de melhorias de processos para aumentar ainda mais a satisfação dos nossos de clientes.

## 9) INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

Os investimentos realizados na área social – principalmente aqueles voltados ao aprimoramento da educação, saúde, cultura, esporte e mobilidade urbana – estão vinculados ao nosso propósito de transformar o mundo das pessoas para melhor.

Nosso objetivo é empregar a mesma expertise e eficiência que aplicamos aos negócios no desenvolvimento de projetos, tecnologias e ferramentas que estimulem as pessoas a obter mais conhecimento e mais consciência crítica, para fazerem melhores escolhas.

Em 2015, investimos R\$ 547,6 milhões em projetos, seja por meio de verbas incentivadas por leis (Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte), seja através de doações e patrocínios realizados pelo Itaú Unibanco, contribuindo em projetos voltados à educação, saúde, cultura, esporte e mobilidade.

Patrocínio	Valor (R\$ milhões)	Número de Projetos
<b>Não incentivado<sup>(1)</sup></b>	<b>341,4</b>	<b>194</b>
Educação	188,8	170
Cultura	77,6	6
Esporte	6,0	4
Mobilidade Urbana	69,0	14
<b>Incentivado<sup>(2)</sup></b>	<b>206,2</b>	<b>338</b>
Educação	23,3	100
Saúde	65,6	60
Cultura	98,5	155
Esporte	18,8	23
<b>Total</b>	<b>547,6</b>	<b>532</b>

(1) Recursos próprios das empresas do banco e dos orçamentos próprios das fundações e institutos.

(2) Recursos com incentivo fiscal através de leis como Rouanet, Incentivo ao Esporte, entre outras.

## 9.1) Educação e Saúde

**Fundação Itaú Social** - com atuação em todo o território brasileiro, tem como foco o desenvolvimento, a implantação e a disseminação de tecnologias sociais que visam o progresso das políticas públicas de educação, a potencialização do engajamento dos nossos colaboradores – e da sociedade em geral – por meio da cultura do voluntariado e a avaliação sistematizada de projetos e políticas sociais. Assim, sua operação é totalmente baseada em parcerias com o governo, OSCIPs (Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público) e outros, a fim de promover maior entendimento e cooperação voltados à melhoria de políticas públicas. Em 2015, destacamos os seguintes programas:

- **Coordenadores de Pais:** estratégia de aproximação família-escola. A metodologia foi implantada nas 424 unidades de ensino de Salvador, após um ano de projeto-piloto. Em 2015, o programa foi desenvolvido em outras quatro localidades brasileiras;
- **Itaú Criança:** campanha de incentivo à leitura que distribuiu gratuitamente mais de 40 milhões de livros; e
- **Prêmio Itaú-Unicef:** na sua 11ª edição, os gestores sociais e educadores participaram na formação sobre educação integral.

**Instituto Unibanco** - concebe, avalia e dissemina soluções no sentido de provocar mudanças na realidade do Ensino Médio para ampliar as oportunidades educacionais dos jovens, em busca de uma sociedade mais justa e transformadora.

Os principais programas são:

- **Jovem de Futuro:** em 2015, 1.394 escolas públicas participaram do Jovem de Futuro, beneficiando 644,6 mil estudantes (segundo o Censo Escolar de 2014), em sete estados. Cerca de 3,8 mil diretores, coordenadores pedagógicos e técnicos das Secretarias Estaduais de Educação participaram de formações presenciais e mais de 28,5 mil professores participaram de formação à distância.
- **Estudar Vale a Pena:** em 2015, 848 voluntários trabalharam em ações que beneficiaram aproximadamente 6,8 mil alunos do Ensino Médio.
- **Fomento:** visa melhoria da gestão escolar com foco na promoção da equidade de gênero e racial. Em 2015, foram apoiados 10 projetos para a equidade racial e foram selecionados 10 projetos para equidade de gênero (dentre 171 inscritos), a serem apoiados em 2016.

## 9.2) Cultura

**Instituto Itaú Cultural** - em 2015, o Itaú Cultural celebrou 28 anos de compromisso com a arte e cultura brasileira. Com atuação no mapeamento, apoio e difusão da arte e cultura brasileira, o instituto promoveu um intenso número de atividades gratuitas tanto em sua sede em São Paulo, quanto em outras localidades do Brasil e do exterior. Foram mais de 720 atividades nacionais e internacionais realizadas ao longo do ano de 2015, com 390 mil visitantes aos programas desenvolvidos, 22 exposições, duas delas no Espaço Memória, e mais de 10,5 milhões de acessos únicos ao site.

Em 2015, foi lançada a 17ª edição do Programa Rumos, que teve mais de 12 mil projetos inscritos e o projeto Caminhadas Rumos, que passou por todos os Estados do Brasil e reuniu mais de 2,3 mil pessoas. No mesmo ano, a sede em São Paulo foi palco de uma exposição de obras da última edição do Programa.

Celebrando um ano de existência, o Espaço Olavo Setubal, que conta com mais de 1.300 itens do nosso acervo, foi visto por mais de 57 mil visitantes.

Sob a gestão do Itaú Cultural, de janeiro a dezembro de 2015, o Auditório Ibirapuera apresentou 164 espetáculos (82 gratuitos) para mais de 371 mil pessoas.

Desde 2009, o Instituto está presente no Facebook, contando com 735 mil fãs, a maior página de uma instituição cultural do Brasil. Além disso, atuamos no Twitter (94 mil seguidores), no canal do Youtube (contamos com mais de 4,6 milhões de visualizações distribuídas em um acervo de mais de 4,6 mil vídeos sobre arte e cultura brasileira) e no Instagram (mais de 22 mil seguidores). Também no período, foi lançado o site dedicado ao público infantil "O Mundo de Bartô no Itaú Cultural".

**Espaço Itaú de Cinema** - criado em 1995, como Espaço Unibanco, possui salas de cinema que promovem filmes independentes em todo Brasil. Presente em seis cidades com oito complexos, suas 56 salas de exibição contribuem para o acesso à cultura no Brasil. Em 2015, cerca de 3,5 milhões de pessoas foram ao Espaço Itaú de Cinema.

## 9.3) Esporte

Investimos no desenvolvimento do esporte por acreditarmos no seu potencial de transformação a partir da construção de cidadania.

Nosso envolvimento com o futebol começou há mais de 20 anos, com o patrocínio da transmissão dos jogos de diversas competições. Desde 2008 patrocinamos a Seleção Brasileira em todas as suas categorias. Além do futebol, apoiamos vários projetos no circuito do Tênis como o Projeto Campeões da Vida do Instituto Guga Kuerten, o Circuito Tênis para todos e a Caravana do Esporte.

A Caravana do Esporte capacitou, desde 2009, quase 18 mil professores de 17 estados brasileiros, atendendo a mais de 200 mil crianças de forma direta e 1,8 milhão de forma indireta.

Além disso, patrocinamos o Campeonato Internacional Juvenil de Tênis de Porto Alegre, a Liga de Desporto Universitário, maior projeto esportivo universitário do País, e o Circuito Feminino Future de Tênis, torneio internacional da série.

Também apoiamos, por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, o Circuito de Tênis Escolar e Universitário, que teve início em 2009 com o objetivo de promover o esporte atrelado à educação.

Estivemos presentes em torneios como Rio Open e Miami Open, além de realizarmos anualmente o Itaú Master Tours (13ª edição).

## 9.4) Mobilidade Urbana

Investimos na causa da mobilidade urbana em grandes centros, valorizando a bicicleta como meio de transporte, transformando a forma como as pessoas vivenciam e se relacionam com suas cidades. Para atingir este objetivo, nossa plataforma é composta por programas de compartilhamento de bicicletas, ações para melhoria da infraestrutura nas cidades e iniciativas de conscientização para uma convivência mais harmônica entre os diferentes meios de transporte.

Em 2015, além de buscar melhorias nos programas existentes em sete cidades brasileiras (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, Recife e Brasília), investimos em ações para o público infantil, com destaque para o Escolinha bike, que atingiu mais de 12 mil crianças em 3 meses. Além disso, instalamos 3 novos bicicletários em container e iniciamos um programa inovador de Mobilidade por Bicicletas em Fernando de Noronha, que será concluído em 2016. Contribuímos ainda para a inclusão da bicicleta nos Centros de Formação de Condutores (CFCs) de todo o Estado de Pernambuco.

## 10) PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

No período de janeiro a dezembro de 2015, recebemos alguns reconhecimentos que contribuíram para o fortalecimento da nossa reputação. Abaixo a lista de prêmios recebidos pelo banco durante o período:

<b>Marcas Brasileiras Mais Valiosas 2015</b> (Interbrand)	Com marca avaliada em R\$ 24,5 bilhões, valor superior aos últimos três anos, em dezembro de 2015 conquistamos mais uma vez a 1ª colocação no ranking da Interbrand que avalia as Marcas Brasileiras Mais Valiosas de 2015. Esta é a 12ª vez que a nossa marca ocupa o 1º lugar, desde a criação da lista em 2001. Em sua 12ª edição, a pesquisa analisa as diferentes maneiras pelas quais uma marca impacta uma organização, desde sua influência sobre os resultados financeiros até a satisfação das expectativas dos clientes.
<b>As empresas mais admiradas do Brasil</b> (Carta Capital)	Em outubro de 2015, conquistamos a 1ª colocação no segmento "Bancos de Varejo" na 18ª edição da pesquisa promovida pela revista Carta Capital. Na classificação geral — em que independe o setor —, conquistamos a 5ª posição.
<b>Anunciante do Ano - Prêmio Caboré 2015</b> (Meio & Mensagem)	Em novembro de 2015, conquistamos pela 5ª vez o Prêmio Caboré como Anunciante do Ano, e continuamos como o maior vencedor do prêmio nesta categoria. Criado em 1980, pelo jornal Meio & Mensagem, o Prêmio Caboré é considerado o maior prêmio da propaganda brasileira e consagra os principais profissionais e empresas que contribuem para o desenvolvimento da indústria da comunicação no Brasil.
<b>Prêmio Aberje</b> (Aberje)	Conquistamos em novembro de 2015 diversas premiações na edição 2015 do Prêmio Aberje, tanto na etapa regional quanto na nacional. Os projetos vencedores foram "90 anos do Itaú Unibanco" na categoria "Responsabilidade Histórica e Memória Empresarial" e "Mobilidade Urbana no Itaú: uma causa além das laranjinhas" na categoria "Comunicação e Relacionamento com Organizações Governamentais". Já na etapa regional, o destaque foi o case O gibi da memória – a história dos 90 anos do Itaú Unibanco contada em quadradinhos.
<b>DatacenterDynamics Awards</b> (DatacenterDynamics)	Em novembro de 2015, conquistamos o prêmio na categoria "Melhor Projeto de Transformação em Data Center", com o case "Itaú Unibanco: Transformando um Data Center em Ambiente de Densidade de Potência". Em sua 5ª edição no Brasil, o DatacenterDynamics Awards reconhece a inovação, liderança e forma de pensar diferenciada na indústria nacional de data centers.
<b>Euromoney Cash Management Survey 2015</b> (Revista Euromoney)	Conquistamos em novembro de 2015 o prêmio na categoria "Best cash manager in Brazil". Para eleger os vencedores, a Euromoney realiza uma pesquisa com instituições de grande, médio e pequeno porte em mais de 60 países.
<b>Company Reporting IFRS Annual Report Benchmarking</b>	Em 2015, pelo 3º ano consecutivo, lideramos o ranking do estudo Company Reporting IFRS Annual Report Benchmarking, um relatório que analisa de forma independente, técnica e aprofundada as demonstrações financeiras divulgadas pelas companhias e seus concorrentes. Nosso relatório foi destacado pela apresentação contínua de informações financeiras, em linha com os requisitos regulamentares, e cuja qualidade é considerada superior quando comparadas aos nossos pares locais e internacionais.

## 11) REGULAÇÃO

### 11.1) AUDITORIA INDEPENDENTE – Instrução CVM nº 381

#### Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2015, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na Instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 21 de janeiro, 11 de fevereiro, 23 de março e 26 de maio - aquisição de pesquisas e materiais técnicos;
- 09 de setembro – consultoria relacionada a processos internos e práticas usuais de mercado para operação de *Middle Market*;
- 23 de setembro – revisão da Escrituração Contábil Fiscal; e
- 18 de novembro – diagnóstico sobre controles nos processos de negociação de dívidas de cartão de crédito.

#### Justificativa dos Auditores Independentes - PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não

afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

### 11.2) BACEN – Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 42,2 bilhões, representando 12,5% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros de derivativos em dezembro de 2015.

### 11.3) International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores ([www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores)) > Informações Financeiras).

## 12) AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é depositada.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 01 de fevereiro de 2016).



## ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

Pedro Moreira Salles

#### Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho  
Roberto Egydio Setubal

#### Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal  
Candido Botelho Bracher  
Demosthenes Madureira de Pinho Neto  
Fábio Colletti Barbosa  
Gustavo Jorge Laboissière Loyola  
Henri Penchas  
Nildemar Secches  
Pedro Luiz Bodin de Moraes  
Ricardo Villela Marino

### COMITÊ DE AUDITORIA

#### Presidente

Geraldo Travaglia Filho

#### Membros

Antonio Francisco de Lima Neto  
Diego Fresco Gutierrez  
Luiz Alberto Fiore  
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana  
Sergio Darcy da Silva Alves

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

Iran Siqueira Lima

#### Conselheiros

Alberto Sozin Furuguem  
Luiz Alberto de Castro Falleiros

#### Contador

Reginaldo José Camilo  
CRC-1SP – 114.497/O-9

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

Roberto Egydio Setubal

#### Diretores Gerais

Candido Botelho Bracher  
Márcio de Andrade Schettini  
Marco Ambrogio Crespi Bonomi

#### Diretores Vice-Presidentes

Claudia Politanski  
Eduardo Mazzilli de Vassimon

#### Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes  
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo  
Paulo Sergio Miron

#### Diretores

Adriano Cabral Volpini  
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues  
Cláudio José Coutinho Arromatte  
Eduardo Hiroyuki Miyaki  
Emerson Macedo Bortoloto  
José Virgílio Vita Neto  
Marcelo Kopel (\*)  
Matias Granata  
Rodrigo Luis Rosa Couto  
Wagner Bettini Sanches

(\*) Diretor de Relações com Investidores.

## ITAÚ UNIBANCO S.A.

### Diretor Geral

Candido Botelho Bracher  
Márcio de Andrade Schettini  
Marco Ambrogio Crespi Bonomi

### Diretores Vice-Presidentes

Alberto Fernandes  
Caio Ibrahim David  
Claudia Politanski  
Eduardo Mazzilli de Vassimon  
Ricardo Villela Marino

### Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes  
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel  
André Luis Texeira Rodrigues  
André Sapoznik  
Carlos Eduardo Monico  
Christian George Egan  
Fernando Barçante Tostes Malta  
Fernando Marsella Chacon Ruiz  
Flávio Augusto Aguiar de Souza  
João Marcos Pequeno de Biase  
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo  
Luís Antonio Rodrigues  
Luís Fernando Staub  
Luiz Eduardo Loureiro Veloso  
Milton Maluhy Filho  
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra

### Diretores

Adilso Martins de Lima  
Adriano Cabral Volpini  
Adriano Maciel Pedroti  
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues  
André Carvalho Whyte Gailey  
André Ferrari  
André Henrique Caldeira Daré  
Andréa Matteucci Pinotti Cordeiro  
Antonio Carlos Barbosa Ortiz  
Atilio Luiz Magila Albiero Junior  
Carlos Eduardo de Castro  
Carlos Henrique Donegá Aidar  
Carlos Orestes Vanzo  
Cesar Ming Pereira da Silva  
Cesar Padovan  
Cícero Marcus de Araújo  
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo  
Claudio César Sanches  
Cláudio José Coutinho Arromatte  
Cristiane Magalhães Teixeira Portella  
Cristiano Rogério Cagne  
Cristina Cestari  
Edilson Pereira Jardim  
Eduardo Cardoso Armonia  
Eduardo Corsetti  
Elaine Cristina Zanatta Rodrigues Vasquinho  
Emerson Savi Junqueira  
Fabiana Pascon Bastos  
Fabiano Meira Dourado Nunes  
Fernando Della Torre Chagas

### Diretores (Continuação)

Fernando Julião de Souza Amaral  
Fernando Mattar Beyruti  
Flávio Delfino Júnior  
Francisco Vieira Cordeiro Neto  
Gabriel Amado de Moura  
Gabriela Rodrigues Ferreira (\*\*)  
Gilberto Frussa  
Gustavo Trovisco Lopes  
Henrique Pinto Echenique  
Ilan Goldfajn  
João Antonio Dantas Bezerra Leite  
João Carlos de Gênova  
Jorge Luiz Viegas Ramalho  
José Félix Valencia Ríos  
José Virgílio Vita Neto  
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio  
Leon Gottlieb  
Lineu Carlos Ferraz de Andrade  
Livia Martines Chanes (\*)  
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha  
Luís Tadeu Mantovani Sassi  
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan  
Luiz Fernando Butori Reis Santos  
Luiz Severiano Ribeiro  
Marcello Siniscalchi  
Marcelo Kopel  
Marcelo Luis Orticelli  
Marcio Luis Domingues da Silva  
Marco Antonio Sudano  
Marcos Antônio Vaz de Magalhães  
Marcos Vanderlei Belini Ferreira  
Mário Lúcio Gurgel Pires  
Matias Granata  
Messias dos Santos Esteves  
Osvaldo José Dal Fabbro  
Pedro Barros Barreto Fernandes  
Pedro Constantino Campos Donati Jorge  
Renata Helena de Oliveira Tubini  
Ricardo Lima Soares  
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves  
Ricardo Orlando  
Ricardo Urquijo Lazcano  
Roberto Fernando Vicente  
Rodrigo Luís Rosa Couto  
Rodrigo Rodrigues Baia  
Rogério Carvalho Braga  
Rooney Silva  
Sergio Guillinet Fajerman  
Sergio Mychkis Goldstein (\*\*\*)  
Thales Ferreira Silva  
Thiago Luiz Charnet Ellero  
Vanessa Lopes Reisner  
Wagner Bettini Sanches

(\*) Eleita em AGE de 10/08/2015, homologado pelo BACEN em 01/10/2015

(\*\*) Eleita em AGE de 27/11/2015, em fase de homologação pelo BACEN.

(\*\*\*) Eleito em AGE de 14/12/2015, em fase de homologação pelo BACEN.

## **BANCO ITAÚ BBA S.A.**

### **DIRETORIA**

#### **Diretor Presidente**

Candido Botelho Bracher

#### **Diretores Vice-Presidentes**

Alberto Fernandes

#### **Diretores Executivos**

Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel

Christian George Egan

Roderick Sinclair Greenlees

#### **Diretores**

Alexsandro Broedel Lopes

André Carvalho Whyte Gailey

Carlos Henrique Donegá Aidar

Cristiano Rogério Cagne

Flávio Delfino Júnior

Gabriel Amado de Moura

Gilberto Frussa

João Carlos de Gênova

Marco Antônio Sudano

Rodrigo Luís Rosa Couto

Sergio Mychkis Goldstein (\*)

Vanessa Lopes Reisner

*(\*) Eleito em AGE de 14/12/2015, em fase de homologação pelo BACEN.*

## **ITAÚ SEGUROS S.A.**

#### **Diretor Presidente**

Luiz Eduardo Loureiro Veloso

#### **Diretores**

Adriano Cabral Volpini

Alexsandro Broedel Lopes

Carlos Henrique Donegá Aidar

Cláudio José Coutinho Arromatte

Henrique Pinto Echenique

Leon Gottlieb

Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha (\*)

*(\*) Eleito em AGE de 27/11/2015, em fase de homologação pela SUSEP.*

ITÁÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
**Balço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)**  
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>		<b>948.456.300</b>	<b>858.654.710</b>
<b>Disponibilidades</b>		18.544.382	17.527.249
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>4b e 6</b>	<b>280.199.949</b>	<b>228.886.899</b>
Aplicações no Mercado Aberto		247.445.766	204.258.864
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	2.990.703	2.496.426
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		29.763.480	22.131.609
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>222.630.200</b>	<b>204.403.117</b>
Carteira Própria		60.910.005	37.495.296
Vinculados a Compromissos de Recompra		9.933.108	41.347.429
Vinculados a Prestação de Garantias		6.270.523	2.195.950
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		3.599.774	313.479
Vinculados ao Banco Central		3.653.086	9.306.822
Instrumentos Financeiros Derivativos		15.749.607	9.705.135
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	11b	117.128.328	97.183.898
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	5.385.769	6.855.108
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>66.791.013</b>	<b>63.304.170</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		205.144	163.380
Depósitos no Banco Central		66.555.999	63.106.314
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		831	2.183
Correspondentes		29.039	32.293
<b>Relações Interdependências</b>		<b>31.367</b>	<b>24.723</b>
<b>Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos</b>	<b>8</b>	<b>239.365.642</b>	<b>237.592.277</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	255.053.588	252.512.538
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(15.687.946)	(14.920.261)
<b>Outros Créditos</b>		<b>118.221.907</b>	<b>102.821.919</b>
Carteira de Câmbio	9	54.167.026	38.948.083
Rendas a Receber		2.489.756	2.484.824
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	25.847.033	24.909.861
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	1.366.962	1.388.022
Negociação e Intermediação de Valores		7.550.368	3.963.971
Créditos Tributários	14b I	16.622.721	13.369.948
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	12b e 12d	2.130.165	2.128.452
Diversos	13a	8.047.876	15.628.758
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>4g</b>	<b>2.671.840</b>	<b>4.094.356</b>
Bens Não Destinados a Uso		561.036	264.667
(Provisões para Desvalorizações)		(75.439)	(68.616)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	26.253	8.228
Despesas Antecipadas	4g e 13b	2.159.990	3.890.077
<b>Realizável Longo Prazo</b>		<b>392.027.199</b>	<b>330.124.066</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>4b e 6</b>	<b>743.690</b>	<b>941.441</b>
Aplicações no Mercado Aberto		-	12
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		743.690	941.429
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>115.761.015</b>	<b>95.223.407</b>
Carteira Própria		66.742.574	58.896.509
Vinculados a Compromissos de Recompra		390.114	21.631.443
Vinculados a Prestação de Garantias		4.839.777	783.644
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		24.234.440	3.433.377
Vinculados ao Banco Central		2.202.583	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		11.115.091	5.629.776
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	6.236.436	4.848.658
<b>Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação</b>		<b>550.184</b>	<b>480.726</b>
<b>Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos</b>	<b>8</b>	<b>200.385.649</b>	<b>187.220.067</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	218.775.911	199.247.792
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(18.390.262)	(12.027.725)
<b>Outros Créditos</b>		<b>73.574.889</b>	<b>45.824.783</b>
Carteira de Câmbio	9	14.742.316	3.444.225
Créditos Tributários	14b I	40.360.894	24.712.181
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	12b e 12d	10.502.497	11.478.246
Diversos	13a	7.969.182	6.190.131
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>4g</b>	<b>1.011.772</b>	<b>433.642</b>
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	5	-
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.011.767	433.642
<b>Permanente</b>		<b>18.688.942</b>	<b>19.922.899</b>
<b>Investimentos</b>	<b>4h, 15a II e III</b>	<b>3.938.692</b>	<b>3.525.861</b>
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		3.500.615	3.098.591
Outros Investimentos		646.991	636.155
(Provisão para Perdas)		(208.914)	(208.885)
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>4i e 15b I</b>	<b>7.055.331</b>	<b>7.560.821</b>
Imóveis de Uso		4.168.061	4.520.797
Outras Imobilizações de Uso		11.835.330	11.526.073
(Depreciações Acumuladas)		(8.948.060)	(8.486.049)
<b>Ágio</b>	<b>4j e 15b II</b>	<b>231.915</b>	<b>203.919</b>
<b>Intangível</b>	<b>4k e 15b III</b>	<b>7.463.004</b>	<b>8.632.298</b>
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.000.524	1.058.465
Outros Ativos Intangíveis		9.706.684	9.882.971
(Amortização Acumulada)		(3.244.204)	(2.309.138)
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.359.172.441</b>	<b>1.208.701.675</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
 Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)  
 (Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	31/12/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>		<b>706.655.604</b>	<b>650.080.857</b>
<b>Depósitos</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>232.618.778</b>	<b>228.939.729</b>
Depósitos a Vista		61.092.014	48.733.456
Depósitos de Poupança		111.318.801	118.449.430
Depósitos Interfinanceiros		14.213.853	18.621.809
Depósitos a Prazo		45.994.110	43.135.034
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>4b e 10c</b>	<b>195.509.298</b>	<b>188.423.431</b>
Carteira Própria		41.299.939	75.413.506
Carteira de Terceiros		129.578.895	111.073.152
Carteira Livre Movimentação		24.630.464	1.936.773
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>28.733.305</b>	<b>26.401.512</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		23.028.617	21.940.555
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		4.811.425	3.381.311
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		893.263	1.079.646
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>520.016</b>	<b>435.832</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		226.476	187.361
Correspondentes		293.540	248.471
<b>Relações Interdependências</b>		<b>6.406.470</b>	<b>4.824.359</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		6.391.476	4.615.431
Transferências Internas de Recursos		14.994	208.928
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>4b e 10e</b>	<b>57.736.971</b>	<b>47.023.024</b>
Empréstimos		45.853.016	28.081.222
Repasses		11.883.955	18.941.802
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4d e 7g</b>	<b>14.506.051</b>	<b>7.817.021</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>4m II e 11a</b>	<b>7.611.960</b>	<b>6.678.779</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>163.012.755</b>	<b>139.537.170</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		239.041	226.009
Carteira de Câmbio	9	55.342.490	39.737.737
Sociais e Estatutárias	16b II	5.109.874	4.719.480
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	6.011.347	6.276.657
Negociação e Intermediação de Valores		10.959.548	7.187.828
Operações com Cartões de Crédito	4e	56.645.922	59.226.366
Dívidas Subordinadas	10f	10.208.125	1.784.407
Provisões para Passivos Contingentes	12b	3.583.199	3.101.473
Diversas	13c	14.913.209	17.277.213
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>542.339.451</b>	<b>458.935.661</b>
<b>Depósitos</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>59.991.640</b>	<b>65.833.519</b>
Depósitos Interfinanceiros		735.265	503.272
Depósitos a Prazo		59.256.375	65.330.247
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>4b e 10c</b>	<b>155.444.814</b>	<b>136.589.676</b>
Carteira Própria		121.170.524	112.819.297
Carteira Livre Movimentação		34.274.290	23.770.379
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>46.857.049</b>	<b>21.348.192</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		23.834.408	7.491.121
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		19.970.930	12.703.599
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		3.051.711	1.153.472
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>4b e 10e</b>	<b>46.852.304</b>	<b>41.753.444</b>
Empréstimos		19.932.743	15.465.007
Repasses		26.919.561	26.288.437
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4d e 7g</b>	<b>16.609.638</b>	<b>9.577.451</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>4m II e 11a</b>	<b>124.441.300</b>	<b>105.996.419</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>92.142.706</b>	<b>77.836.960</b>
Carteira de Câmbio	9	13.123.310	3.438.509
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	8.870.575	7.386.438
Dívidas Subordinadas	10f	55.576.439	52.784.528
Provisões para Passivos Contingentes	12b	11.149.709	10.221.476
Diversas	13c	3.422.673	4.006.009
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>4p</b>	<b>1.959.711</b>	<b>1.422.717</b>
<b>Participações de Não Controladores</b>	<b>16f</b>	<b>1.755.235</b>	<b>2.414.727</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>16</b>	<b>106.462.440</b>	<b>95.847.713</b>
Capital Social		85.148.000	75.000.000
Reservas de Capital		1.537.219	1.315.744
Reservas de Lucros		25.349.568	21.212.015
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 16e	(1.218.967)	(352.166)
(Ações em Tesouraria)		(4.353.380)	(1.327.880)
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.359.172.441</b>	<b>1.208.701.675</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)**  
(Em Milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre 2015	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>86.727.080</b>	<b>163.594.126</b>	<b>125.023.816</b>
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		39.675.809	78.318.939	67.439.225
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		35.066.010	64.820.019	39.137.237
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	6.997.963	13.432.414	9.883.338
Resultado de Operações de Câmbio		1.913.602	1.282.085	2.671.245
Resultado das Aplicações Compulsórias		3.073.696	5.740.669	5.892.771
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(64.131.451)</b>	<b>(113.853.167)</b>	<b>(73.137.167)</b>
Operações de Captação no Mercado		(38.146.787)	(70.841.576)	(54.124.515)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(6.587.786)	(12.556.522)	(8.987.140)
Operações de Empréstimos e Repasses		(19.396.878)	(30.455.069)	(10.025.512)
<b>Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa</b>		<b>22.595.629</b>	<b>49.740.959</b>	<b>51.886.649</b>
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>8d I</b>	<b>(13.646.383)</b>	<b>(22.427.019)</b>	<b>(14.203.006)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(16.222.166)	(27.196.141)	(19.251.619)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.575.783	4.769.122	5.048.613
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>8.949.246</b>	<b>27.313.940</b>	<b>37.683.643</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(6.800.510)</b>	<b>(12.575.365)</b>	<b>(11.555.313)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	13d	10.886.089	21.017.929	19.145.036
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	4.996.132	9.796.669	8.595.196
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	2.179.787	4.167.504	3.833.776
Despesas de Pessoal	13f	(10.010.412)	(18.712.569)	(16.443.317)
Outras Despesas Administrativas	13g	(8.775.825)	(16.968.559)	(16.210.590)
Despesas Tributárias	4o e 14a II	(2.436.855)	(5.373.598)	(5.087.378)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a II e III	347.723	646.391	609.810
Outras Receitas Operacionais	13h	455.642	930.287	557.124
Outras Despesas Operacionais	13i	(4.442.791)	(8.079.419)	(6.554.970)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>2.148.736</b>	<b>14.738.575</b>	<b>26.128.330</b>
<b>Resultado não Operacional</b>	<b>2c</b>	<b>(20.594)</b>	<b>1.285</b>	<b>1.116.420</b>
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações</b>		<b>2.128.142</b>	<b>14.739.860</b>	<b>27.244.750</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4o e 14a I</b>	<b>9.817.955</b>	<b>9.215.376</b>	<b>(6.437.350)</b>
Devidos sobre Operações do Período		(4.087.906)	(8.562.441)	(7.717.137)
Referentes a Diferenças Temporárias		13.905.861	17.777.817	1.279.787
<b>Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976</b>		<b>(131.946)</b>	<b>(239.331)</b>	<b>(260.592)</b>
<b>Participações de Não Controladores</b>	<b>16f</b>	<b>(171.205)</b>	<b>(356.071)</b>	<b>(305.244)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>11.642.946</b>	<b>23.359.834</b>	<b>20.241.564</b>
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação</b>	<b>16a</b>		<b>5.982.383.840</b>	<b>6.016.443.824</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>			<b>3,90</b>	<b>3,36</b>
<b>Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 31/12)</b>			<b>17,98</b>	<b>15,91</b>

**Informações Suplementares**

<b>Exclusão dos Efeitos não Recorrentes</b>	<b>2a e 22k</b>	<b>472.655</b>	<b>377.160</b>
<b>Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes</b>		<b>23.832.489</b>	<b>20.618.724</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>		<b>3,98</b>	<b>3,43</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Nota	2º Semestre 2015	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>25.525.397</b>	<b>51.293.743</b>	<b>49.818.501</b>
Lucro Líquido		11.642.946	23.359.834	20.241.564
Ajustes ao Lucro Líquido:		13.882.451	27.933.909	29.576.937
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		203.542	179.457	550.007
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	7h	(749.550)	(990.626)	(378.981)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(6.451.534)	(9.680.662)	1.185.920
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		16.222.166	27.196.141	19.251.619
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		9.974.440	16.457.702	7.747.171
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		6.587.786	12.556.522	8.987.140
Depreciações e Amortizações	15b	1.237.997	2.621.944	2.689.262
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	722.763	1.478.090	1.018.977
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	2.369.042	3.949.052	3.379.897
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	12b	(203.746)	(285.184)	(377.358)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		(3.812.140)	(2.790.652)	(1.279.787)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	(347.723)	(646.391)	(609.810)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(9.464.517)	(16.940.813)	(9.011.825)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(3.246.357)	(6.821.408)	(3.514.899)
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	742.635	1.418.363	689.667
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		43.779	47.204	10.674
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		14.259	34.502	35.051
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		(4.039)	10.292	41.324
(Ganho) Perda decorrente de Alienação do Investimento da ISSC	2c	-	-	(1.151.110)
Resultado de Participações de Não Controladores		171.205	356.071	305.244
Outros		(127.557)	(215.695)	8.754
<b>Variações de Ativos e Obrigações</b>		<b>6.582.933</b>	<b>(46.085.355)</b>	<b>3.773.019</b>
<b>(Aumento) Redução em Ativos</b>		<b>(88.404.261)</b>	<b>(111.593.655)</b>	<b>(70.682.484)</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(59.788.045)	(52.772.854)	(29.097.053)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		13.066.000	(7.853.080)	9.056.684
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(6.399.379)	(3.449.685)	13.903.967
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		156.179	1.553.035	529.077
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(26.843.919)	(42.581.042)	(58.365.762)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(8.289.456)	(5.447.872)	(6.927.642)
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos / Passivos)		(305.641)	(1.042.157)	218.245
<b>(Redução) Aumento em Obrigações</b>		<b>94.987.194</b>	<b>65.508.300</b>	<b>74.455.503</b>
Depósitos		12.167.096	(2.162.830)	20.389.786
Captações no Mercado Aberto		45.653.944	25.941.005	32.833.930
Recursos por Emissão de Títulos		23.415.817	27.840.650	1.493.314
Obrigações por Empréstimos e Repasses		12.451.204	15.812.807	12.123.166
Operações com Cartões de Crédito (Ativos / Passivos)		2.664.449	(3.517.616)	2.702.260
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		3.878.210	6.824.570	6.525.093
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		(4.200.842)	13.032	21.029
Outras Obrigações		916.253	701.246	5.790.980
Resultado de Exercícios Futuros		460.343	536.994	297.263
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(2.419.280)	(6.481.558)	(7.721.318)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>32.108.330</b>	<b>5.208.388</b>	<b>53.591.519</b>
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos de Coligadas		144.977	318.182	356.939
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		5.655.350	13.613.849	62.433.178
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		1.665.934	3.159.592	2.666.716
Alienação de Bens não de Uso Próprio		72.168	112.020	45.062
Alienação de Investimentos		70.580	73.295	247.995
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Venda da ISSC	2c	-	-	1.473.605
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da BMG Seguradora	2c	-	-	(87.166)
Alienação de Imobilizado de Uso		96.011	105.053	61.440
Distrato de Contratos do Intangível		29.299	66.815	220.374
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(6.403.454)	(10.285.141)	(46.551.053)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(1.526.481)	(4.089.878)	(11.321.805)
Aquisição de Investimentos		(123.512)	(130.531)	(256.072)
Aquisição de Imobilizado de Uso	15b	(547.188)	(1.166.276)	(2.846.623)
Aquisição de Intangível	15b	(512.330)	(1.060.107)	(2.389.160)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>(1.378.646)</b>	<b>716.873</b>	<b>4.053.430</b>
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		-	-	206.777
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(3.418.226)	(5.242.073)	(9.024.075)
Variação da Participação de Não Controladores	16f	42	(772.780)	291.145
Outorga de Opções de Ações		68.702	344.133	535.557
Aquisições de Ações para Tesouraria		(2.077.286)	(3.324.436)	(34.746)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(186.273)	(242.783)	(85.117)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(2.305.685)	(7.008.406)	(6.318.783)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(7.918.726)</b>	<b>(16.246.345)</b>	<b>(14.429.242)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>22.810.958</b>	<b>(10.321.084)</b>	<b>43.215.707</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		57.929.067	87.831.981	45.802.194
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		6.451.534	9.680.662	(1.185.920)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	87.191.559	87.191.559	87.831.981

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada do Valor Adicionado**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Nota	2º Semestre 2015	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014		
<b>Receitas</b>		<b>91.572.009</b>	<b>177.080.781</b>	<b>144.068.362</b>		
Intermediação Financeira		86.727.080	163.594.126	125.023.816		
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		15.882.221	30.814.598	27.740.232		
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		2.179.787	4.167.504	3.833.776		
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(13.646.383)	(22.427.019)	(14.203.006)		
Outras		429.304	931.572	1.673.544		
<b>Despesas</b>		<b>(68.568.498)</b>	<b>(121.932.586)</b>	<b>(79.692.137)</b>		
Intermediação Financeira		(64.131.451)	(113.853.167)	(73.137.167)		
Outras		(4.437.047)	(8.079.419)	(6.554.970)		
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(7.187.519)</b>	<b>(13.655.318)</b>	<b>(12.925.456)</b>		
Materiais, Energia e Outros	13g	(178.020)	(379.805)	(349.778)		
Serviços de Terceiros	13g	(2.146.267)	(4.015.606)	(4.198.611)		
Outras		(4.863.232)	(9.259.907)	(8.377.067)		
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(2.125.929)	(4.050.998)	(3.870.363)		
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(559.573)	(1.038.998)	(950.161)		
Instalações		(750.950)	(1.438.533)	(1.216.018)		
Transportes	13g	(211.211)	(410.572)	(432.344)		
Segurança	13g	(343.726)	(674.919)	(627.212)		
Viagens	13g	(107.784)	(211.961)	(203.405)		
Outras		(764.059)	(1.433.926)	(1.077.564)		
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>15.815.992</b>	<b>41.492.877</b>	<b>51.450.769</b>		
<b>Depreciação e Amortização</b>	13g	<b>(937.615)</b>	<b>(2.021.995)</b>	<b>(2.069.003)</b>		
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>14.878.377</b>	<b>39.470.882</b>	<b>49.381.766</b>		
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	15a III	<b>347.723</b>	<b>646.391</b>	<b>609.810</b>		
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>15.226.100</b>	<b>40.117.273</b>	<b>49.991.576</b>		
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>15.226.100</b>	<b>40.117.273</b>	<b>49.991.576</b>		
<b>Pessoal</b>		<b>9.108.244</b>	<b>16.988.147</b>	<b>14.870.554</b>	<b>42,3%</b>	<b>29,7%</b>
Remuneração Direta		7.078.782	13.342.121	11.882.043	33,3%	23,8%
Benefícios		1.606.241	2.841.816	2.288.307	7,1%	4,6%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		423.221	804.210	700.204	2,0%	1,4%
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		<b>(6.346.986)</b>	<b>(1.878.025)</b>	<b>13.358.083</b>	<b>-4,7%</b>	<b>26,7%</b>
Federais		(6.957.053)	(3.016.794)	12.317.460	-7,5%	24,6%
Estaduais		2.245	15.658	66.750	0,0%	0,1%
Municipais		607.822	1.123.111	973.873	2,8%	1,9%
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis</b>		<b>650.691</b>	<b>1.291.246</b>	<b>1.216.131</b>	<b>3,2%</b>	<b>2,4%</b>
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>		<b>11.814.151</b>	<b>23.715.905</b>	<b>20.546.808</b>	<b>59,1%</b>	<b>41,1%</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		2.620.622	5.503.962	4.397.560	13,7%	8,8%
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		9.022.324	17.855.872	15.844.004	44,5%	31,7%
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos		171.205	356.071	305.244	0,9%	0,6%

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Balanco Patrimonial**
*(Em Milhares de Reais)*

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Circulante</b>		<b>16.131.517</b>	<b>20.494.701</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>155.156</b>	<b>114.898</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>4b e 6</b>	<b>9.978.893</b>	<b>3.060.088</b>
Aplicações no Mercado Aberto		6.425.125	29.874
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		3.553.768	3.030.214
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>116.760</b>	<b>13.544.527</b>
Carteira Própria		1.726	13.544.527
Vinculados a Prestação de Garantias		4.287	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		110.747	-
<b>Outros Créditos</b>		<b>5.873.169</b>	<b>3.774.794</b>
Rendas a Receber	15a I	4.783.721	2.829.300
Créditos Tributários	14b I	165.479	5.736
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários		184	-
Diversos	13a	923.785	939.758
<b>Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas</b>	<b>4g</b>	<b>7.539</b>	<b>394</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>73.580.387</b>	<b>38.431.546</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>4b e 6</b>	<b>72.531.822</b>	<b>38.212.705</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>274.731</b>	<b>-</b>
<b>Outros Créditos</b>		<b>773.834</b>	<b>218.841</b>
Créditos Tributários	14b I	7.588	5.098
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários		17.018	26.730
Diversos	13a	749.228	187.013
<b>Permanente</b>		<b>74.303.404</b>	<b>66.562.137</b>
<b>Investimentos - Participações em Controladas</b>	<b>15a I</b>	<b>74.303.372</b>	<b>66.562.075</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>4i</b>	<b>32</b>	<b>62</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>164.015.308</b>	<b>125.488.384</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>5.163.186</b>	<b>2.303.088</b>
<b>Depósitos - Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>1.957.145</b>	<b>-</b>
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>11.360</b>	<b>5.542</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>3.194.681</b>	<b>2.297.546</b>
Sociais e Estatutárias	16b II	2.419.246	1.842.166
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	238.051	114.666
Dívidas Subordinadas	10f	428.991	291.892
Provisões para Passivos Contingentes		2.848	2.787
Diversas		105.545	46.035
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>48.171.280</b>	<b>21.295.460</b>
<b>Depósitos - Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>13.354.529</b>	<b>-</b>
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>4.099.088</b>	<b>500.000</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4d</b>	<b>71.289</b>	<b>-</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>30.646.374</b>	<b>20.795.460</b>
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	99.945	1.125
Dívidas Subordinadas	10f	30.348.216	20.638.858
Provisões para Passivos Contingentes		176.009	155.477
Diversas		22.204	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>16</b>	<b>110.680.842</b>	<b>101.889.836</b>
Capital Social		85.148.000	75.000.000
Reservas de Capital		1.537.219	1.315.744
Reservas de Lucros		29.724.889	27.224.331
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c e 4d	(1.375.886)	(322.359)
(Ações em Tesouraria)		(4.353.380)	(1.327.880)
<b>Total do Passivo</b>		<b>164.015.308</b>	<b>125.488.384</b>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Resultado**  
(Em Milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre 2015	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>3.957.977</b>	<b>6.591.515</b>	<b>4.495.970</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		3.957.977	6.591.515	4.495.970
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(1.406.966)</b>	<b>(2.190.099)</b>	<b>(1.104.706)</b>
Operações de Captação no Mercado		(1.406.966)	(2.190.099)	(1.104.706)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>2.551.011</b>	<b>4.401.416</b>	<b>3.391.264</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>7.360.167</b>	<b>16.181.335</b>	<b>14.083.620</b>
Despesas de Pessoal		(69.296)	(143.517)	(102.489)
Outras Despesas Administrativas		(24.934)	(48.381)	(35.408)
Despesas Tributárias	14a II	(112.739)	(244.240)	(202.534)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	7.919.555	17.016.358	14.361.021
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(352.419)	(398.885)	63.030
<b>Resultado Operacional</b>		<b>9.911.178</b>	<b>20.582.751</b>	<b>17.474.884</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>7.191</b>	<b>22.525</b>	<b>24.825</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b>9.918.369</b>	<b>20.605.276</b>	<b>17.499.709</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4o</b>	<b>538.457</b>	<b>473.080</b>	<b>(96.561)</b>
Devidos sobre Operações do Período		606.326	435.972	(94.210)
Referentes a Diferenças Temporárias		(67.869)	37.108	(2.351)
<b>Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976</b>		<b>(3.294)</b>	<b>5.440</b>	<b>(11.591)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>10.453.532</b>	<b>21.083.796</b>	<b>17.391.557</b>
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação</b>	<b>16a</b>		<b>5.982.383.840</b>	<b>6.016.443.824</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>			<b>3,52</b>	<b>2,89</b>
<b>Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 31/12)</b>			<b>0,03</b>	<b>0,03</b>

**Informações Suplementares**

<b>Exclusão dos Efeitos não Recorrentes</b>	<b>2a e 22k</b>	<b>472.655</b>	<b>377.160</b>
<b>Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes</b>		<b>21.556.451</b>	<b>17.768.717</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>		<b>3,60</b>	<b>2,95</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
<b>Saldos em 01/07/2015</b>	<b>85.148.000</b>	<b>1.331.243</b>	<b>21.890.585</b>	<b>(161.240)</b>	-	<b>(2.342.126)</b>	<b>105.866.462</b>
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(2.077.286)	(2.077.286)
Outorga de Opções de Ações	-	2.434	236	-	-	66.032	68.702
Outorga de Opções Reconhecidas	-	34.043	-	-	-	-	34.043
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	169.489	-	-	-	-	169.489
Ajustes de Avaliação Patrimonial:	-	-	-	-	-	-	-
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(1.151.553)	-	-	(1.151.553)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	1.158	(63.093)	-	-	(61.935)
Lucro Líquido	-	-	-	-	10.453.532	-	10.453.532
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	522.677	-	(522.677)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	4.607.729	-	(4.607.729)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	2.702.504	-	(5.323.126)	-	(2.620.622)
<b>Saldos em 31/12/2015</b>	<b>85.148.000</b>	<b>1.537.219</b>	<b>29.724.889</b>	<b>(1.375.886)</b>	-	<b>(4.353.380)</b>	<b>110.680.842</b>
<b>Mutações no Período</b>	-	<b>205.976</b>	<b>7.834.304</b>	<b>(1.214.646)</b>	-	<b>(2.011.254)</b>	<b>4.814.380</b>
<b>Saldos em 01/01/2014</b>	<b>60.000.000</b>	<b>870.456</b>	<b>31.748.411</b>	<b>(1.534.691)</b>	-	<b>(1.854.432)</b>	<b>89.229.744</b>
Capitalização por Reservas - AGO/E de 23/04/2014	15.000.000	-	(15.000.000)	-	-	-	-
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(34.746)	(34.746)
Outorga de Opções de Ações	-	(104.719)	78.978	-	-	561.298	535.557
Outorga de Opções Reconhecidas	-	249.219	-	-	-	-	249.219
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	300.788	-	-	-	-	300.788
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 28/02/2014 - Declarados após 31/12/2013 - R\$ 0.5236 por ação	-	-	(2.597.055)	-	-	-	(2.597.055)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:	-	-	-	-	-	-	-
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	1.010.254	-	-	1.010.254
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	202.078	-	-	202.078
Lucro Líquido	-	-	-	-	17.391.557	-	17.391.557
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	869.578	-	(869.578)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	9.177.792	-	(9.177.792)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	2.946.627	-	(7.344.187)	-	(4.397.560)
<b>Saldos em 31/12/2014</b>	<b>75.000.000</b>	<b>1.315.744</b>	<b>27.224.331</b>	<b>(322.359)</b>	-	<b>(1.327.880)</b>	<b>101.889.836</b>
<b>Mutações no Período</b>	-	<b>445.288</b>	<b>(4.524.080)</b>	<b>1.212.332</b>	-	<b>526.552</b>	<b>12.660.092</b>
<b>Saldos em 01/01/2015</b>	<b>75.000.000</b>	<b>1.315.744</b>	<b>27.224.331</b>	<b>(322.359)</b>	-	<b>(1.327.880)</b>	<b>101.889.836</b>
Capitalização por Reservas - AGO/E de 29/04/2015	10.148.000	-	(10.148.000)	-	-	-	-
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(3.324.436)	(3.324.436)
Outorga de Opções de Ações	-	42.018	3.179	-	-	298.936	344.133
Outorga de Opções Reconhecidas	-	55.508	-	-	-	-	55.508
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	123.949	-	-	-	-	123.949
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 26/02/2015 - Declarados após 31/12/2014 - R\$ 0.5380 por ação	-	-	(2.935.613)	-	-	-	(2.935.613)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:	-	-	-	-	-	-	-
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(1.005.610)	-	-	(1.005.610)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	1.158	(47.917)	-	-	(46.759)
Lucro Líquido	-	-	-	-	21.083.796	-	21.083.796
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	1.054.190	-	(1.054.190)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	11.823.140	-	(11.823.140)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	2.702.504	-	(8.206.466)	-	(5.503.962)
<b>Saldos em 31/12/2015</b>	<b>85.148.000</b>	<b>1.537.219</b>	<b>29.724.889</b>	<b>(1.375.886)</b>	-	<b>(4.353.380)</b>	<b>110.680.842</b>
<b>Mutações no Período</b>	-	<b>221.475</b>	<b>2.500.558</b>	<b>(1.053.527)</b>	-	<b>(3.025.500)</b>	<b>8.791.006</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
Demonstração dos Fluxos de Caixa  
(Em Milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre 2015	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>10.209.671</b>	<b>15.859.686</b>	<b>7.303.898</b>
Lucro Líquido		10.453.532	21.083.796	17.391.557
Ajustes ao Lucro Líquido:		(243.861)	(5.224.110)	(10.087.659)
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		203.542	179.457	550.007
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		7.368.726	11.568.731	3.652.352
Tributos Diferidos		67.869	(37.108)	2.351
Resultado de Participação em Controladas	15a I	(7.919.555)	(17.016.358)	(14.361.021)
Amortização de Ágio		28.871	57.744	57.745
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		6.669	23.393	10.844
Outros		17	31	63
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>		<b>(7.266.576)</b>	<b>(7.481.814)</b>	<b>(5.105.868)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(16.910.464)	(34.842.671)	(3.175.376)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(316.138)	13.224.325	(1.601.945)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(626.547)	(645.565)	(412.104)
Aumento (Redução) em Depósitos		15.311.674	15.311.674	(106.540)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		(333.326)	(486.436)	190.097
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(31)	(43.141)	-
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>2.943.095</b>	<b>8.377.872</b>	<b>2.198.030</b>
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos		4.262.186	6.097.368	6.604.743
(Aquisição) Alienação de Investimentos		(334.436)	89.741	(1.910.494)
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		(1)	(2)	-
(Aquisição) de Intangível		-	-	(23)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>3.927.749</b>	<b>6.187.107</b>	<b>4.694.226</b>
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(1.038.054)	(1.722.274)	(1.171.549)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos		339.064	3.604.906	-
Outorga de Opções de Ações		68.702	344.133	535.557
Aquisições de Ações para Tesouraria		(2.077.286)	(3.324.436)	(34.746)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(2.305.685)	(7.008.406)	(6.318.783)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(5.013.259)</b>	<b>(8.106.077)</b>	<b>(6.989.521)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>6.249.329</b>	<b>6.458.902</b>	<b>(97.265)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		337.620	144.772	252.881
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(6.669)	(23.393)	(10.844)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	6.580.281	6.580.281	144.772

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Valor Adicionado**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Nota	2º Semestre 2015	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
<b>Receitas</b>		<b>6.696.704</b>	<b>9.319.459</b>	<b>5.745.937</b>
Intermediação Financeira		3.957.978	6.591.515	4.495.970
Outras		2.738.726	2.727.944	1.249.967
<b>Despesas</b>		<b>(3.903.183)</b>	<b>(4.734.071)</b>	<b>(2.021.132)</b>
Intermediação Financeira		(1.406.966)	(2.190.099)	(1.104.706)
Outras		(2.496.217)	(2.543.972)	(916.426)
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(24.686)</b>	<b>(47.907)</b>	<b>(34.926)</b>
Serviços de Terceiros		(19.307)	(35.300)	(20.976)
Propaganda, Promoções e Publicações		(324)	(1.152)	(1.153)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(2.900)	(5.080)	(4.257)
Seguros		-	-	(6)
Outras		(2.155)	(6.375)	(8.534)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>2.768.835</b>	<b>4.537.481</b>	<b>3.689.879</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>		<b>(28.890)</b>	<b>(57.776)</b>	<b>(57.808)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>2.739.945</b>	<b>4.479.705</b>	<b>3.632.071</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	15a I	<b>7.919.555</b>	<b>17.016.358</b>	<b>14.361.021</b>
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>10.659.500</b>	<b>21.496.063</b>	<b>17.993.092</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>10.659.500</b>	<b>21.496.063</b>	<b>17.993.092</b>
Pessoal		172.846	128.262	110.429
Remuneração Direta		171.794	126.417	108.902
Benefícios		892	1.521	1.226
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		160	324	301
Impostos, Taxas e Contribuições		32.874	283.531	490.624
Federais		32.847	283.483	490.581
Municipais		27	48	43
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		248	474	482
Remuneração de Capitais Próprios		10.453.532	21.083.796	17.391.557
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		2.620.622	5.503.962	4.397.560
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		7.832.910	15.579.834	12.993.997

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercício de 01/01 a 31/12 de 2015 e 2014**  
(Em Milhares de Reais)

**Nota 1 – Contexto Operacional**

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

## Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

### a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

### b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e em Ajuste de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora (Nota 4s).

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta substancialmente da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4q) e no registro da variação cambial sobre os investimentos no exterior e hedge desses investimentos cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ e UNIBANCO e da aquisição dos acionistas minoritários da REDE são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009 os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
			31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Banco Itaú Argentina S.A.	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú BBA S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Banco Itaú Chile	Chile	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BMG Consignado S.A.	(Nota 2c) Brasil	Instituição Financeira	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Suisse S.A.	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA Colombia S.A. Corporación Financiera	Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA USA Securities Inc.	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BMG Seguradora S.A.	(Nota 2c) Brasil	Seguros	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	(1) Brasil	Sociedade de Crédito	-	100,00%	-	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A. - REDE	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Empresa incorporada em 31/01/2015 pelo Itaú Unibanco S.A. e Itaú BBA Participações S.A.

## c) Desenvolvimento de Negócios

### I. Aquisições

#### **Recovery do Brasil Consultoria S.A.**

Em 31 de Dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A, assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) para aquisição de 81,94% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (Recovery), correspondente à totalidade da participação do BTG na Recovery, pelo montante de R\$ 640 milhões.

Na mesma operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acordou a aquisição de aproximadamente 70% do portfólio de R\$ 38 bilhões em direitos creditórios relacionados às atividades de recuperação de carteiras de titularidade do BTG, pelo montante de R\$ 570 milhões.

Fundada em 2000 na Argentina e presente no Brasil desde 2006, a Recovery é líder de mercado na gestão e administração de portfólios de créditos em atraso. As atividades da Recovery consistem na prospecção e avaliação de portfólios, estruturação de operações e gestão operacional, atuando em todos os segmentos, desde pessoas físicas até créditos corporativos, com instituições financeiras e não financeiras, e oferecendo um diferencial competitivo aos seus clientes.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições do contrato e da obtenção das autorizações regulatórias e governamentais necessárias.

A operação não acarretará efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

## **ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.**

Em 21 de outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (Rede), assinou compromisso de compra e venda de ações com a Odebrecht Transport S.A. para aquisição de 50% do capital social da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (ConectCar) pelo montante de R\$ 170 milhões.

A ConectCar é uma instituidora de arranjos de pagamento próprios e prestadora de serviços de intermediação de pagamento automático de pedágios, combustíveis e estacionamentos, que posiciona-se como a segunda maior empresa do setor e opera atualmente em 12 estados e no Distrito Federal. Foi criada em 2012 como resultado de uma parceria entre a Odebrecht Transport S.A. e a Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., empresa controlada pela Ultrapar Participações S.A., que atualmente detém os 50% remanescentes do capital social da ConectCar.

A operação foi aprovada pelo BACEN no dia 23 de dezembro de 2015.

A governança será compartilhada com o grupo Ultra, sendo que a efetiva aquisição e a liquidação financeira ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições do contrato.

A operação não acarretará efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

## **Itaú Corpbanca**

Em 29 de Janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (BIC), assinou acordo (*Transaction Agreement*) com o CorpBanca e seus acionistas controladores (Corp Group) estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CorpBanca no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua.

A operação será concretizada por meio de:

- i. Aumento de capital do BIC no valor de US\$ 652 milhões a ser realizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ou uma de suas subsidiárias;
- ii. Incorporação do BIC pelo CorpBanca, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CorpBanca, na proporção estimada de 85.420,07 ações do CorpBanca para cada 1 ação do BIC, de forma que as participações no banco resultante da incorporação, que será denominado Itaú CorpBanca, sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e de 33,13% para o Corp Group; e
- iii. Posterior integração do Itaú BBA Colômbia S.A. às operações do Itaú CorpBanca ou de suas subsidiárias.

O Itaú CorpBanca será controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que assinará um acordo de acionistas com o Corp Group no ato de fechamento da operação. Esse acordo de acionistas dará ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e ao Corp Group o direito de indicarem membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca de acordo com suas participações no capital social, tendo esse bloco de acionistas a prerrogativa de eleger a maioria dos membros do conselho de administração e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO o direito de eleger a maioria desses membros. Os presidentes dos conselhos de administração do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão indicados pelo Corp Group e seus vice-presidentes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Os executivos do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão propostos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e ratificados pelo conselho de administração do Itaú CorpBanca. O acordo de acionistas também preverá o direito do Corp Group de aprovar, em conjunto com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, determinadas matérias estratégicas do Itaú CorpBanca e conterá disposições sobre a transferência de ações entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e Corp Group e terceiros.

Foram obtidas as aprovações da fusão pelos acionistas do CorpBanca e do BIC e por todas as autoridades regulatórias competentes no Chile, Brasil, Colômbia e Panamá. Contudo, conforme previsão do aditamento ao *Transaction Agreement*, celebrado em 02 de junho de 2015, as partes pactuaram que o fechamento da operação ocorrerá até 2 de maio de 2016, quando estarão em condições plenas para o processo de reorganização societária.

Estima-se que a referida operação não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que consolidará o Itaú CorpBanca após o fechamento da operação.

## MasterCard Brasil Soluções de Pagamento Ltda.

Em 13 de março de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. assinou contrato com a MasterCard Brasil Soluções de Pagamento Ltda. para criar uma aliança no mercado de soluções de pagamento no Brasil.

Os objetivos da operação são (a) ampliar os negócios de emissão e adquirência, principalmente relacionados à nova rede de soluções de pagamento; (b) ter acesso a novas tecnologias de soluções de pagamento; (c) obter importantes ganhos de escala e eficiência; e (d) beneficiar-se da *expertise* da MasterCard na gestão de bandeiras de soluções de pagamento.

A eficácia desta Aliança está sujeita à satisfação de algumas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

## MaxiPago

Em 03 de setembro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (Rede) assinou contrato de compra e venda de ações com os controladores da MaxiPago Serviços de Internet S.A., uma empresa de *gateway* – dispositivos de interconexões de rede de pagamento eletrônico móvel.

Na mesma data houve a subscrição e integralização de 13.336 ações (33,33%) e aquisição de 24.174 ações (41,67%), fazendo com que a Rede seja detentora de 43.510 ações ordinárias, que representa 75% do capital social total e votante da MaxiPago.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 08 de Janeiro de 2015.

O diferencial entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Preço de Compra	14.500
(-) Valor Justo dos Ativos e Passivos Identificados	(3.994)
<b>(=) Ágio</b>	<b>10.506</b>

## Tecnologia Bancária S.A. (TECBAN) – Novo Acordo de Acionistas

Em 17 de Julho de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em conjunto com outras instituições financeiras, assinou novo Acordo de Acionistas, que passou a vigorar a partir da data de fechamento da operação.

Em linha com a tendência mundial de melhores práticas, o acordo prevê que, em aproximadamente 4 anos, as Partes deverão substituir parte de suas redes externas de Terminais de AutoAtendimento (TAA) pela Rede Banco24Horas, gerando eficiência, maior qualidade e capilaridade de atendimento a seus clientes. Além das Partes, cerca de outros 40 bancos são clientes da TECBAN.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 14 de Novembro de 2014.

Participações	Atual	Anterior
Ações	935.995.448	974.021.768
%	24,93%	25,94%

## MCC Securities e MCC Corredora de Bolsa

Em 20 de Julho de 2011, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (BIC), assinou contrato de compra e venda de ações com a MCC Inversiones Globales (MCC Inversiones) e a MCC Beneficial Owners (Pessoas Físicas Chilenas), para aquisição em etapas da totalidade das ações da MCC Securities.

Em 01 de Agosto de 2011, as partes assinaram um acordo para aquisição em etapas da totalidade das ações da MCC Corredora de Bolsa.

Em 18 de Agosto de 2014, assinaram um novo acordo antecipando a aquisição do restante das ações da MCC Securities e da MCC Corredora de Bolsa.

	Atual		Anterior	
	MCC Securities	MCC Corredora	MCC Securities	MCC Corredora
Ações	6.000.000	2.046	3.000.001	1.024
%	100%	100%	50%	50,05%

Com esta operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO confirma sua relevante participação no mercado de *Private Banking* do Chile, passando a consolidar integralmente a MCC Securities e a MCC Corredora de Bolsa em suas Demonstrações Contábeis a partir de 31 de Agosto de 2014, data do fechamento da operação.

O diferencial entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura e de ativos intangíveis.

	Em milhares de US\$
Preço de Compra	77.585
(-) Valor Justo dos Ativos e Passivos Identificados	(13.279)
(-) Marca	(2.040)
<b>(=) Ágio</b>	<b>62.266</b>

## BMG Seguradora S.A.

Em 25 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Banco Itaú BMG Consignado S.A., assinou contrato de compra e venda de ações com os controladores do Banco BMG S.A., para aquisição de 99,996% das ações da BMG Seguradora S.A. representado por 35.292.627 ações pelo montante de R\$ 88.138.

A BMG Seguradora S.A. assinou acordo de exclusividade com o Banco BMG S.A. e com o Itaú BMG Consignado para a distribuição de produtos securitários a serem atrelados aos produtos comercializados por esses bancos. A aquisição da participação visa ampliar as atividades de seguridade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 27 de Janeiro de 2014.

O diferencial entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Preço de Compra	88.138
(-) Valor Justo dos Ativos e Passivos Identificados	(65.418)
<b>(=) Ágio</b>	<b>22.720</b>

## Citibank N.A. Uruguay Branch

Em 28 de Julho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Uruguay S.A. (BIU), assinou contrato com o Citibank N.A. Uruguay Branch, com regras para a aquisição das operações de varejo no Uruguai.

Como resultado desta operação, o BIU assumiu uma carteira de clientes relacionados à operação de varejo (conta corrente, poupança e depósitos a prazo). Os ativos adquiridos envolveram principalmente as operações de cartão de crédito que o Citibank desenvolveu no país sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 31 de Dezembro de 2013.

O diferencial entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura e de ativos intangíveis.

Em milhares de US\$

Preço de Compra	25.500
(-) Ativos Intangíveis Amortizáveis	(529)
(+) Passivo Fiscal Diferido	132
<b>(=) Ágio</b>	<b>25.103</b>

## Credicard

Em 14 de Maio de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Banco Itaucard S.A., assinou contrato de compra e venda de ações e quotas com o Banco Citibank, para aquisição do Banco Citicard S.A. e da Citifinancial Promotora de Vendas Ltda., incluindo a marca "Credicard", pelo valor de R\$ 2.948 milhões. Estas entidades eram responsáveis pela oferta e distribuição de produtos e serviços financeiros da marca "Credicard", principalmente empréstimos pessoais e cartões de crédito.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 20 de Dezembro de 2013.

Em função desta operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consolidou integralmente o Banco Citicard e a Citifinancial Promotora de Vendas em suas Demonstrações Contábeis a partir de Dezembro de 2013. Em 31 de Agosto de 2014 o Banco Citicard foi incorporado pelo Banco Itaucard S.A.

O diferencial entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura e de ativos intangíveis.

Preço de Compra	2.948.409
(-) Valor Justo dos Ativos e Passivos Identificados	(1.069.569)
(-) Marca	(26.875)
(+) Passivo Fiscal Diferido	10.714
<b>(=) Ágio</b>	<b>1.862.679</b>

## II. Parcerias e Associações

### **Associação com o Banco BMG S.A.**

Em 09 de Julho de 2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO assinou contrato de Associação com o Banco BMG S.A. (BMG) visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados por meio da constituição de instituição financeira, o Banco Itaú BMG Consignado S.A., no qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO detinha o controle com participação de 70% no capital social total e votante e o BMG os 30% remanescentes. O capital social subscrito pelos acionistas foi de R\$ 1.000.000 na proporção de cada participação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO contribuiu com sua capacidade econômico-financeira, experiência administrativa e de controles e o BMG contribuiu com sua competência comercial e operacional, além da plataforma tecnológica necessária ao desenvolvimento das atividades.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 07 de Janeiro de 2013.

Em 29 de Abril de 2014, foi assinado acordo que estabelece a unificação dos negócios de crédito consignado concentrando as operações no Itaú BMG Consignado. A partir de 25 de Julho de 2014 e durante o prazo da associação, o Itaú BMG Consignado é o veículo exclusivo do BMG para a oferta de créditos consignados no território brasileiro, observadas algumas exceções.

Em contrapartida dessa unificação dos negócios, em 25 de Julho de 2014 o BMG realizou um aumento de capital do Itaú BMG Consignado, no montante de R\$ 181 milhões e, com isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO passou a deter 60% de participação no capital social total e votante e o BMG passou a deter os 40% remanescentes. A possibilidade desta unificação já era prevista inicialmente.

A referida operação não acarretou efeitos contábeis relevantes e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO continuou a consolidar o Itaú BMG Consignado em suas Demonstrações Contábeis.

### **Fiat Group Automobiles S.p.A. e Fiat Automóveis S.A.**

Em 20 de Agosto de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. renovou o acordo de cooperação comercial que mantém com a Fiat Group Automobiles S.p.A. e Fiat Automóveis S.A. Esse acordo prevê a exclusividade para a oferta de financiamentos em campanhas promocionais da montadora Fiat para venda de automóveis zero quilômetro e o uso exclusivo da marca Fiat em atividades relacionadas ao financiamento de veículos.

A operação não acarretou efeitos contábeis relevantes nas Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

### III. Alienações

#### Operação de Seguros de Grandes Riscos

Em 04 de Julho de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., assinou contrato de compra e venda de ações com a ACE Ina International Holdings Ltd. (ACE), em que se comprometeu a alienar a totalidade de suas participações na Itaú Seguros Soluções Corporativas S.A. (ISSC).

A ISSC detinha as operações de seguros de grandes riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, cujos clientes eram médias e grandes empresas com apólices de valores elevados segurados.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, a ACE pagou R\$ 1,5 bilhão ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e às suas subsidiárias, por meio da ISSC. Em 31 de Outubro de 2014, a ISSC efetuou a transferência das ações mediante a liquidação financeira por parte da ACE, com atualização do preço da operação considerando a posição do patrimônio líquido na data do fechamento da operação, no valor de R\$ 379.258.

Esta transação está associada à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de comercialização de seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário.

#### Via Varejo

Em 01 de Outubro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Itaú Seguros S.A., recebeu da Via Varejo o valor de R\$ 584 milhões em função da rescisão antecipada dos acordos operacionais relativos à oferta de seguro garantia estendida nas lojas do Ponto Frio e Casas Bahia. O Valor recebido se refere substancialmente à restituição dos valores desembolsados nos termos contratuais, devidamente corrigidos.

A operação não acarretou efeitos contábeis relevantes nas Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

### Nota 3 - Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

#### a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 31/12/2015, obtidos conforme regulamentação em vigor que define o Consolidado Prudencial como base de apuração:

	<b>Consolidado Prudencial <sup>(1)</sup></b>
Patrimônio de Referência <sup>(2)</sup>	128.465.152
Índice de Basileia	17,8%
Nível I	14,0%
Capital Principal	14,0%
Capital Complementar	0,0%
Nível II	3,8%
Índice de Imobilização	27,7%
Folga de Imobilização	28.615.872

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras e assemelhadas. A partir da data base jan/15, conforme Resolução nº 4.278, este passou a ser o consolidado base de apuração;

(2) O CMN, por meio das Resoluções nºs 4.192, de 01/03/2013, 4.278, de 31/10/2013, 4.311, de 20/01/2014 e 4.442, de 29/10/2015, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, Nível I e II, onde Nível I consiste no somatório de Capital Principal e Capital Complementar. A apuração é composta por itens integrantes do Patrimônio Líquido aplicado deduções e ajustes prudenciais, além dos instrumentos elegíveis, primordialmente dívidas subordinadas.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (17,8% com base no Consolidado Prudencial, sendo 14,0% de Capital Principal e Nível I e 3,8% de Nível II), levando em consideração que supera em 6,8 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%).

Em 2015 o Consolidado Operacional deixou de ser apurado para efeitos de capital de acordo com as normas vigentes, sendo substituído pelo Consolidado Prudencial.

A Resolução nº 4.192 de 01/03/2013 do CMN e alterações posteriores dispõem sobre a metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR) e a Resolução nº 4.193 de 01/03/2013 do CMN e alterações posteriores dispõem sobre os requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO optou pela utilização da Abordagem Padronizada para o cálculo dos ativos ponderados de risco de crédito e de mercado, e pela Abordagem Padronizada Alternativa para o cálculo dos ativos ponderados de risco operacional, seguindo as normas vigentes para o cálculo dessas parcelas.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e os Ativos Ponderados de Risco em 31/12/2015 estão demonstrados abaixo:

	<b>Consolidado Prudencial</b>	
<b>Patrimônio Líquido ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado)</b>	<b>106.462.440</b>	
Participações de Não Controladores	915.986	
Alteração de Participação em Subsidiária em Transações de Capital	3.682.993	
<b>Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)</b>	<b>111.061.419</b>	
Deduções do Capital Principal <sup>(1)</sup>	(10.106.722)	
<b>Capital Principal</b>	<b>100.954.697</b>	
Deduções do Capital Complementar	45.987	
<b>Capital Complementar</b>	<b>45.987</b>	
<b>Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)</b>	<b>101.000.684</b>	
Instrumentos Elegíveis a Compôr o Nível II	27.403.171	
Deduções do Nível II	61.297	
<b>Nível II</b>	<b>27.464.468</b>	
<b>Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)</b>	<b>128.465.152</b>	
<b>Ativos Ponderados de Risco:</b>	<b>722.467.645</b>	
<b>Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA<sub>CPAD</sub>)</b>	<b>679.593.183</b>	<b>94,1%</b>
<b>a) Por Fator de Ponderação (FPR):</b>		
FPR de 2%	179.196	0,0%
FPR de 20%	7.000.033	1,0%
FPR de 35%	11.694.800	1,6%
FPR de 50%	46.024.625	6,4%
FPR de 75%	136.104.497	18,8%
FPR de 85%	129.883.910	18,0%
FPR de 100%	288.057.254	39,9%
FPR de 250%	37.858.011	5,2%
FPR de 300%	10.751.102	1,5%
FPR até 1250% <sup>(2)</sup>	1.990.212	0,3%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro e Variação da qualidade creditícia da contraparte	10.049.543	1,4%
<b>b) Por Tipo:</b>		
Títulos e Valores Mobiliários	51.085.465	7,1%
Operações de Crédito - Varejo	109.882.310	15,2%
Operações de Crédito - Não Varejo	237.364.598	32,9%
Coobrigações - Varejo	242.329	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	46.654.780	6,5%
Compromissos de Crédito - Varejo	25.971.524	3,6%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	12.923.898	1,8%
Outras Exposições	195.468.279	27,1%
<b>Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA<sub>OPAD</sub>)</b>	<b>28.622.953</b>	<b>4,0%</b>
Varejo	7.470.420	1,0%
Comercial	16.490.550	2,3%
Finanças Corporativas	1.379.791	0,2%
Negociação e Vendas	(4.927.254)	-0,7%
Pagamentos e Liquidações	3.074.061	0,4%
Serviços de Agente Financeiro	2.872.911	0,4%
Administração de Ativos	2.144.545	0,3%
Corretagem de Varejo	117.929	0,0%
Planos de Negócios	-	0,0%
<b>Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA<sub>MPAD</sub>)</b>	<b>14.251.509</b>	<b>2,0%</b>
<b>Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWA<sub>CAM</sub>)</b>	<b>1.536.064</b>	<b>0,2%</b>
<b>Operações sujeitas à variação de taxas de juros</b>	<b>11.290.672</b>	<b>1,6%</b>
Prefixadas denominadas em real (RWA <sub>JUR1</sub> )	2.127.454	0,3%
Cupons de moedas estrangeiras (RWA <sub>JUR2</sub> )	6.699.591	0,9%
Cupom de índices de preços (RWA <sub>JUR3</sub> )	2.463.618	0,3%
Cupons de taxas de juros (RWA <sub>JUR4</sub> )	9	0,0%
<b>Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWA<sub>COM</sub>)</b>	<b>472.600</b>	<b>0,1%</b>
<b>Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWA<sub>ACS</sub>)</b>	<b>952.173</b>	<b>0,1%</b>
<b>RWA</b>	<b>722.467.645</b>	<b>100,0%</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>79.471.441</b>	
<b>Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>48.993.711</b>	
<b>Índice (%)</b>	<b>17,8%</b>	
<b>Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)</b>	<b>1.274.661</b>	

(1) A partir de 30 de Junho de 2015 fica estabelecido pela Resolução nº 4.277/13, a aplicação de ajustes prudenciais referentes ao apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado impactando as deduções do capital principal em R\$ 432 milhões.

(2) Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular nº 3.644/13.

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

<b>Evolução do Índice de Basileia</b>	<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>Exposição Ponderada</b>	<b>Efeito</b>
<b>Índice em 31/12/2014 - Consolidado Operacional</b>	<b>129.790.456</b>	<b>768.074.569</b>	<b>16,9%</b>
Alteração - Consolidado Prudencial <sup>(*)</sup>	570.344	(17.234.271)	0,5%
Resultado do Período	21.842.433	-	2,9%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(8.439.575)	-	-1,1%
Benefício a Empregados - Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012	(46.759)	-	0,0%
Outorga de Opções Reconhecidas	55.508	-	0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	344.133	-	0,1%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.005.610)	-	-0,1%
Deduções do Patrimônio de Referência	(5.566.721)	-	-0,7%
Ações em Tesouraria	(3.324.436)	-	-0,4%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	(6.143.778)	-	-0,8%
Outras Variações no Patrimônio de Referência	389.157	-	0,1%
Variações no Ativo Ponderado de Risco		(28.372.653)	0,7%
<b>Índice em 31/12/2015 - Consolidado Prudencial</b>	<b>128.465.152</b>	<b>722.467.645</b>	<b>17,8%</b>

(\*) Efeito devido à alteração do consolidado de apuração

#### **b) Capital para a Atividade de Seguros**

O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) divulgou, em julho de 2015, a Resolução CNSP nº 321, que dispõe, entre outros assuntos, sobre os requerimentos mínimos de capital para os riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado, referentes a seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras. Após sua publicação, ficam revogadas as Resoluções CNSP nº 228, 280, 283, 284, 316 e 317.

#### Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária / cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas *pro rata die* com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
  - **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
  - **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior - É contabilizado de forma similar ao hedge de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.
- e) **Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.
- f) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
  - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- g) **Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- A partir de 01/01/2015, o Itaú Unibanco optou pela adoção da faculdade prevista na Circular nº 3.693/13, que estabelece procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no país relacionado à originação de crédito. Os valores de remuneração de correspondentes no País relacionados a operações originadas a partir de 01/01/2017 serão reconhecidos integralmente como despesa do período.
- h) **Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- i) **Imobilizado de Uso** – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. As contraprestações dos contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro passaram a ser registradas no resultado de acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08, a partir de 30 de Setembro de 2015, conforme determinação do BACEN.
- j) **Ágio** – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- k) **Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por (i) valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação; (ii) direitos de uso bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa, e (iii) softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

**l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos** – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

**m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

#### **I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:**

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 321, de 15/07/2015, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 319, de 12/12/2014, do CNSP, e Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 319, de 12/12/2014, do CNSP, e Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP.

**II - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.**

#### **II.1 - Seguros e Previdência:**

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério pro rata-die. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE).
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** – constituída, caso haja previsão contratual, para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** – constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** – constituída por valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

## II.II- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização. Considera atualização monetária e juros, a partir da data de início de vigência.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio e é constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

n) **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

### I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

## II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- o) Tributos** - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social <sup>(1)</sup>	20,00%
PIS <sup>(2)</sup>	0,65%
COFINS <sup>(2)</sup>	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15,00% para 20,00% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito. Para as demais empresas a alíquota continua 9,00%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, que alterou a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, cujos efeitos iniciaram a partir de 01/01/2015, uma vez que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não exerceu a opção da antecipação dos efeitos conforme arts. 75 e 96. Dentre outros assuntos, a referida Lei dispõe sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.638/07, alterada pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

A referida lei não acarretou efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

- p) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

- q) Transações junto a Não Controladores** – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos não controladores é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

### r) Benefícios pós-emprego

#### Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado de fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente.
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo (asset ceiling).

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

### **Planos de Pensão - Contribuição Definida**

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

### **Outras Obrigações Pós-Emprego**

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial no período em que ocorrem.

## **s) Conversão de Moedas Estrangeiras**

### **I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional, conforme previsto na deliberação CVM nº 640/10.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial.

### **II- Transações em moeda estrangeira**

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante dos Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

No caso de ativos monetários classificados como disponíveis para venda, as diferenças cambiais que resultam de uma mudança no custo amortizado do instrumento são reconhecidas no resultado enquanto as diferenças cambiais que resultam de outras mudanças no valor contábil, exceto perda por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em Ajuste de Avaliação Patrimonial até o desreconhecimento ou redução ao valor recuperável.

## Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Disponibilidades	18.544.382	17.527.249
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	22.021.881	13.939.368
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	46.625.296	56.365.364
<b>Total</b>	<b>87.191.559</b>	<b>87.831.981</b>

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Disponibilidades	155.156	114.898
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	6.425.125	29.874
<b>Total</b>	<b>6.580.281</b>	<b>144.772</b>

Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	31/12/2015					31/12/2014		
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>189.444.543</b>	<b>57.996.535</b>	<b>4.688</b>	<b>-</b>	<b>247.445.766</b>	<b>88,0</b>	<b>204.258.876</b>	<b>88,9</b>
Posição Bancada <sup>(*)</sup>	56.520.348	25.026.943	4.688	-	81.551.979	29,0	80.219.777	34,9
Posição Financiada	<u>126.207.698</u>	<u>3.964.369</u>	-	-	<u>130.172.067</u>	<u>46,3</u>	<u>98.974.662</u>	<u>43,1</u>
Com Livre Movimentação	3.659.450	3.964.369	-	-	7.623.819	2,7	27.326.584	11,9
Sem Livre Movimentação	122.548.248	-	-	-	122.548.248	43,6	71.648.078	31,2
Posição Vendida	6.716.497	29.005.223	-	-	35.721.720	12,7	25.064.437	10,9
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões</b>								
Técnicas - SUSEP	<b>2.990.703</b>	-	-	-	<b>2.990.703</b>	<b>1,1</b>	<b>2.496.426</b>	<b>1,1</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>23.454.367</b>	<b>3.433.018</b>	<b>2.876.095</b>	<b>743.690</b>	<b>30.507.170</b>	<b>10,9</b>	<b>23.073.038</b>	<b>10,0</b>
<b>Total</b>	<b>215.889.613</b>	<b>61.429.553</b>	<b>2.880.783</b>	<b>743.690</b>	<b>280.943.639</b>	<b>100,0</b>	<b>229.828.340</b>	<b>100,0</b>
% por prazo de vencimento	76,8	21,9	1,0	0,3	100,0			
<b>Total - 31/12/2014</b>	<b>160.614.468</b>	<b>64.278.280</b>	<b>3.994.151</b>	<b>941.441</b>	<b>229.828.340</b>			
% por prazo de vencimento	69,9	28,0	1,7	0,4	100,0			

(\*) Inclui R\$ 9.460.888 (R\$ 5.944.804 em 31/12/2014) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 6.425.125 (R\$ 29.874 em 31/12/2014), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 31 a 180 dias (R\$ 2.371.382 em 31/12/2014), de 181 a 365 dias de R\$ 3.553.768 (R\$ 658.832 em 31/12/2014) e acima de 365 dias de R\$ 72.531.822 (R\$ 38.212.705 em 31/12/2014).

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	31/12/2015											31/12/2014
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>116.732.948</b>	<b>(1.023.670)</b>	<b>(3.436.939)</b>	<b>112.272.339</b>	<b>33,2</b>	<b>7.120.106</b>	<b>13.782</b>	<b>550.534</b>	<b>5.991.649</b>	<b>8.689.251</b>	<b>89.907.017</b>	<b>109.425.756</b>
Letras Financeiras do Tesouro	14.499.079	248	(33)	14.499.294	4,3	-	-	-	2.017.879	2.178.667	10.302.748	22.113.964
Letras do Tesouro Nacional	18.773.080	(127.279)	(3)	18.645.798	5,5	7.111.303	-	523.081	690.382	543.221	9.777.811	18.915.039
Notas do Tesouro Nacional	43.428.878	(667.827)	(883.389)	41.877.662	12,4	7.330	13.696	19.874	2.972.776	2.020.039	36.843.947	44.065.273
Tesouro Nacional / Securitização	237.062	(325)	(22.152)	214.585	0,1	-	86	166	1.561	493	212.279	254.433
Títulos da Dívida Externa Brasileira	39.794.849	(228.487)	(2.531.362)	37.035.000	10,9	1.473	-	7.413	309.051	3.946.831	32.770.232	24.077.047
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>11.144.489</b>	<b>2.361</b>	<b>(59.412)</b>	<b>11.087.438</b>	<b>3,3</b>	<b>1.888.133</b>	<b>1.635.154</b>	<b>1.721.113</b>	<b>3.772.662</b>	<b>1.162.711</b>	<b>907.665</b>	<b>10.232.010</b>
Argentina	687.679	13.694	-	701.373	0,2	222.471	467.043	9.425	-	1.435	999	631.070
Bélgica	143.442	(6.649)	-	136.793	0,0	-	-	-	-	136.793	-	163.863
Chile	1.444.527	(183)	(2.430)	1.441.914	0,4	529.293	883.923	10.192	-	17.887	619	1.250.576
Colômbia	76.828	(4.149)	-	72.679	0,0	159	-	8.336	24.138	848	39.198	88.282
Coreia	1.625.652	-	(1)	1.625.651	0,5	455.237	-	521.137	649.277	-	-	1.782.322
Dinamarca	2.548.471	-	-	2.548.471	0,8	-	-	541.860	1.519.380	487.231	-	2.699.276
Espanha	1.059.940	-	-	1.059.940	0,3	306.616	-	-	753.324	-	-	782.590
Estados Unidos	2.159.785	19	(5.760)	2.154.044	0,6	195.072	85.943	409.670	515.533	195.164	752.662	1.173.935
França	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	133.050
Holanda	121.784	-	(193)	121.591	0,0	-	-	-	-	121.591	-	151.431
Itália	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	70.325
México	2.522	(13)	-	2.509	0,0	-	-	-	907	1.067	535	3.477
Paraguai	1.023.041	-	(43.136)	979.905	0,3	168.051	189.871	208.148	260.765	127.261	25.809	977.276
Peru	1.031	(53)	-	978	0,0	-	-	-	-	-	-	978
Uruguai	240.070	(304)	(6.822)	232.944	0,1	11.234	8.374	12.345	49.338	64.819	86.834	310.561
Outros	9.717	(1)	(1.070)	8.646	0,0	-	-	-	-	8.615	31	13.976
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>71.903.280</b>	<b>(88.229)</b>	<b>(776.639)</b>	<b>71.038.412</b>	<b>21,0</b>	<b>5.028.678</b>	<b>2.221.525</b>	<b>2.581.914</b>	<b>8.599.974</b>	<b>9.718.701</b>	<b>42.887.620</b>	<b>67.449.949</b>
Ações	2.485.556	(67.394)	(9.667)	2.408.495	0,7	2.408.495	-	-	-	-	-	2.693.227
Cédula do Produtor Rural	1.175.652	-	(46.126)	1.129.526	0,3	41.223	359.291	123.145	109.366	193.970	302.531	1.407.483
Certificados de Depósito Bancário	1.619.893	244	(3.244)	1.616.893	0,5	553.446	669.009	311.054	81.353	25	2.006	1.381.387
Certificados de Recebíveis Imobiliários	17.900.792	-	(207.132)	17.693.660	5,2	342.071	-	-	318.781	257.275	16.775.533	16.071.003
Cotas de Fundos	838.579	(59.041)	(231)	779.307	0,2	779.307	-	-	-	-	-	778.670
Direitos Creditórios	24.059	-	-	24.059	0,0	24.059	-	-	-	-	-	100.975
Renda Fixa	663.359	(55.659)	(15)	607.685	0,2	607.685	-	-	-	-	-	596.236
Renda Variável	151.161	(3.382)	(216)	147.563	0,0	147.563	-	-	-	-	-	81.459
Debêntures	24.506.491	61.820	(318.175)	24.250.136	7,2	290.918	411.358	749.978	435.021	2.156.808	20.206.053	21.460.116
Euro Bonds e Assemelhados	11.199.763	(23.852)	(67.508)	11.108.403	3,3	109.518	549.868	270.583	1.699.614	4.234.820	4.244.000	7.770.972
Letras Financeiras	10.719.221	1	(46.932)	10.672.290	3,2	252.685	6.201	811.483	5.842.301	2.519.108	1.240.512	14.077.374
Notas Promissórias	1.060.251	-	(69.186)	991.065	0,3	251.015	190.624	230.288	113.538	205.600	-	1.396.726
Outros	397.082	(7)	(8.438)	388.637	0,1	-	35.174	85.383	-	151.095	116.985	412.991
<b>Cotas de Fundos de PGBL / VGBL <sup>(1)</sup></b>	<b>117.128.328</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>117.128.328</b>	<b>34,6</b>	<b>117.128.328</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>97.183.898</b>
<b>Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>316.909.045</b>	<b>(1.109.538)</b>	<b>(4.272.990)</b>	<b>311.526.517</b>	<b>92,1</b>	<b>131.165.245</b>	<b>3.870.461</b>	<b>4.853.561</b>	<b>18.364.285</b>	<b>19.570.663</b>	<b>133.702.302</b>	<b>284.291.613</b>
Títulos para Negociação	184.856.986	(1.109.538)	-	183.747.448	54,3	127.370.471	582.975	1.034.987	6.131.974	5.281.985	43.345.056	172.712.326
Títulos Disponíveis para Venda	89.867.266	-	(4.272.990)	85.594.276	25,3	3.452.699	3.287.486	3.818.574	11.913.530	12.738.324	50.383.663	77.146.194
Títulos Mantidos até o Vencimento <sup>(2)</sup>	42.184.793	-	-	42.184.793	12,5	342.075	-	-	318.781	1.550.354	39.973.583	34.433.093
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>18.460.274</b>	<b>8.404.424</b>	<b>-</b>	<b>26.864.698</b>	<b>7,9</b>	<b>6.038.415</b>	<b>4.121.716</b>	<b>2.919.518</b>	<b>2.669.958</b>	<b>3.600.117</b>	<b>7.514.974</b>	<b>15.334.911</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>335.369.319</b>	<b>7.294.886</b>	<b>(4.272.990)</b>	<b>338.391.215</b>	<b>100,0</b>	<b>137.203.660</b>	<b>7.992.177</b>	<b>7.773.079</b>	<b>21.034.243</b>	<b>23.170.780</b>	<b>141.217.276</b>	<b>299.626.524</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)</b>	<b>(24.874.827)</b>	<b>(6.240.862)</b>	<b>-</b>	<b>(31.115.689)</b>	<b>100,0</b>	<b>(3.847.876)</b>	<b>(3.774.758)</b>	<b>(3.533.856)</b>	<b>(3.349.561)</b>	<b>(4.105.871)</b>	<b>(12.503.767)</b>	<b>(17.394.472)</b>

<sup>(1)</sup> Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

<sup>(2)</sup> Ajustes ao mercado negativo não contabilizado de R\$ 3.292.837 (R\$ 218.844 em 31/12/2014), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

	31/12/2015							
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)				
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>58.528.715</b>	<b>10.118.878</b>	<b>27.135.617</b>	<b>3.493.813</b>	<b>5.855.669</b>	-	<b>7.139.647</b>	<b>112.272.339</b>
Letras Financeiras do Tesouro	3.861.658	6.452.635	-	3.300.354	-	-	884.647	14.499.294
Letras do Tesouro Nacional	15.308.445	3.327.094	-	10.259	-	-	-	18.645.798
Notas do Tesouro Nacional	29.401.041	339.149	-	26.803	5.855.669	-	6.255.000	41.877.662
Tesouro Nacional / Securitização	214.585	-	-	-	-	-	-	214.585
Títulos da Dívida Externa Brasileira	9.742.986	-	27.135.617	156.397	-	-	-	37.035.000
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>7.436.451</b>	<b>75.421</b>	-	<b>3.575.125</b>	-	-	<b>441</b>	<b>11.087.438</b>
Argentina	566.307	-	-	135.066	-	-	-	701.373
Bélgica	136.793	-	-	-	-	-	-	136.793
Chile	1.416.280	7.696	-	17.497	-	-	441	1.441.914
Colômbia	72.679	-	-	-	-	-	-	72.679
Coréia	808.380	-	-	817.271	-	-	-	1.625.651
Dinamarca	764.541	-	-	1.783.930	-	-	-	2.548.471
Espanha	532.613	-	-	527.327	-	-	-	1.059.940
Estados Unidos	1.892.953	-	-	261.091	-	-	-	2.154.044
Holanda	121.591	-	-	-	-	-	-	121.591
México	2.509	-	-	-	-	-	-	2.509
Paraguai	903.125	67.725	-	9.055	-	-	-	979.905
Peru	978	-	-	-	-	-	-	978
Uruguai	217.670	-	-	15.274	-	-	-	232.944
Outros	32	-	-	8.614	-	-	-	8.646
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>61.687.413</b>	<b>128.923</b>	<b>698.597</b>	<b>4.041.362</b>	-	-	<b>4.482.117</b>	<b>71.038.412</b>
Ações	2.399.330	-	-	9.165	-	-	-	2.408.495
Cédula do Produtor Rural	1.129.526	-	-	-	-	-	-	1.129.526
Certificados de Depósito Bancário	1.451.282	128.923	-	14.249	-	-	22.439	1.616.893
Certificados de Recebíveis Imobiliários	17.693.660	-	-	-	-	-	-	17.693.660
Cotas de Fundos	686.225	-	-	364	-	-	92.718	779.307
Direitos Creditórios	1.161	-	-	-	-	-	22.898	24.059
Renda Fixa	537.501	-	-	364	-	-	69.820	607.685
Renda Variável	147.563	-	-	-	-	-	-	147.563
Debêntures	19.485.387	-	-	4.016.372	-	-	748.377	24.250.136
Euro Bonds e Assemelhados	10.409.806	-	698.597	-	-	-	-	11.108.403
Letras Financeiras	7.052.495	-	-	1.212	-	-	3.618.583	10.672.290
Notas Promissórias	991.065	-	-	-	-	-	-	991.065
Outros	388.637	-	-	-	-	-	-	388.637
<b>Cotas de Fundos de PGBL / VGBL</b>	-	-	-	-	-	-	<b>117.128.328</b>	<b>117.128.328</b>
<b>Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>127.652.579</b>	<b>10.323.222</b>	<b>27.834.214</b>	<b>11.110.300</b>	<b>5.855.669</b>	-	<b>128.750.533</b>	<b>311.526.517</b>
Títulos para Negociação	42.453.560	8.431.408	3.560.158	3.202.022	3.653.086	-	122.447.214	183.747.448
Títulos Disponíveis para Venda	56.276.121	1.891.814	14.814.524	7.908.274	2.202.583	-	2.500.960	85.594.276
Títulos Mantidos até o Vencimento	28.922.898	-	9.459.532	4	-	-	3.802.359	42.184.793
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	-	-	-	-	-	<b>26.864.698</b>	-	<b>26.864.698</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>127.652.579</b>	<b>10.323.222</b>	<b>27.834.214</b>	<b>11.110.300</b>	<b>5.855.669</b>	<b>26.864.698</b>	<b>128.750.533</b>	<b>338.391.215</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 31/12/2014</b>	<b>96.391.805</b>	<b>62.978.872</b>	<b>3.746.856</b>	<b>2.979.594</b>	<b>9.306.822</b>	<b>15.334.911</b>	<b>108.887.664</b>	<b>299.626.524</b>

(\*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2015										31/12/2014
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>57.679.096</b>	<b>(1.023.670)</b>	<b>56.655.426</b>	<b>30,8</b>	<b>7.120.043</b>	<b>13.721</b>	<b>540.752</b>	<b>4.510.098</b>	<b>4.063.090</b>	<b>40.407.722</b>	<b>62.943.497</b>
Letras Financeiras do Tesouro	12.134.054	248	12.134.302	6,6	-	-	-	646.611	1.673.969	9.813.722	20.656.001
Letras do Tesouro Nacional	11.361.917	(127.279)	11.234.638	6,1	7.111.303	-	513.413	690.382	411.876	2.507.664	8.898.461
Notas do Tesouro Nacional	29.015.656	(667.827)	28.347.829	15,4	7.267	13.635	19.760	2.862.493	1.634.153	23.810.521	30.843.596
Tesouro Nacional / Securitização	3.119	(325)	2.794	0,0	-	86	166	1.561	493	488	5.460
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.164.350	(228.487)	4.935.863	2,7	1.473	-	7.413	309.051	342.599	4.275.327	2.539.979
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>1.187.548</b>	<b>2.361</b>	<b>1.189.909</b>	<b>0,6</b>	<b>318.075</b>	<b>561.401</b>	<b>24.997</b>	<b>45.621</b>	<b>149.633</b>	<b>90.182</b>	<b>1.586.226</b>
Argentina	687.679	13.694	701.373	0,4	222.471	467.043	9.425	-	1.435	999	630.918
Bélgica	143.442	(6.649)	136.793	0,1	-	-	-	-	136.793	-	106.574
Chile	35.985	(183)	35.802	0,0	26.497	1.450	7.236	-	-	619	131.993
Colômbia	76.747	(4.149)	72.598	0,0	78	-	8.336	24.138	848	39.198	88.282
Estados Unidos	131.961	19	131.980	0,1	-	85.943	-	-	-	46.037	448.191
México	2.522	(13)	2.509	0,0	-	-	-	907	1.067	535	3.477
Paraguai	67.725	-	67.725	0,0	67.725	-	-	-	-	-	128.201
Peru	1.031	(53)	978	0,0	-	-	-	-	-	978	-
Uruguai	40.444	(304)	40.140	0,0	1.304	6.965	-	20.576	9.490	1.805	40.970
Outros	12	(1)	11	0,0	-	-	-	-	-	11	7.620
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>8.862.014</b>	<b>(88.229)</b>	<b>8.773.785</b>	<b>4,8</b>	<b>2.804.025</b>	<b>7.853</b>	<b>469.238</b>	<b>1.576.255</b>	<b>1.069.262</b>	<b>2.847.152</b>	<b>10.998.705</b>
Ações	1.998.855	(67.394)	1.931.461	1,1	1.931.461	-	-	-	-	-	1.908.984
Certificados de Depósito Bancário	43.689	244	43.933	0,0	29.714	7.055	3.010	4.153	-	1	100.937
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	672
Cotas de Fundos	620.945	(59.041)	561.904	0,3	561.904	-	-	-	-	-	636.878
Direitos Creditórios	24.059	-	24.059	0,0	24.059	-	-	-	-	-	54.007
Renda Fixa	446.434	(55.659)	390.775	0,2	390.775	-	-	-	-	-	562.541
Renda Variável	150.452	(3.382)	147.070	0,1	147.070	-	-	-	-	-	20.330
Debêntures	1.353.278	61.820	1.415.098	0,8	-	-	8.775	12.934	120.898	1.272.491	1.215.296
Euro Bonds e Assemelhados	1.015.681	(23.852)	991.829	0,5	28.261	798	520	137.148	494.615	330.487	1.061.702
Letras Financeiras	3.825.898	1	3.825.899	2,1	252.685	-	456.933	1.422.020	453.749	1.240.512	6.072.283
Outros	3.668	(7)	3.661	0,0	-	-	-	-	-	3.661	1.953
<b>Cotas de Fundos de PGBl / VGBl</b>	<b>117.128.328</b>	<b>-</b>	<b>117.128.328</b>	<b>63,8</b>	<b>117.128.328</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>97.183.898</b>
<b>Total</b>	<b>184.856.986</b>	<b>(1.109.538)</b>	<b>183.747.448</b>	<b>100,0</b>	<b>127.370.471</b>	<b>582.975</b>	<b>1.034.987</b>	<b>6.131.974</b>	<b>5.281.985</b>	<b>43.345.056</b>	<b>172.712.326</b>
% por prazo de vencimento					69,3	0,3	0,6	3,3	2,9	23,6	
<b>Total - 31/12/2014</b>	<b>173.016.351</b>	<b>(304.025)</b>	<b>172.712.326</b>	<b>100,0</b>	<b>105.144.131</b>	<b>8.478.910</b>	<b>4.201.162</b>	<b>12.903.374</b>	<b>7.064.056</b>	<b>34.920.693</b>	
% por prazo de vencimento					60,8	4,9	2,4	7,5	4,1	20,2	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/12/2015 a carteira é composta por Cotas de títulos de Renda Fixa, no valor de R\$ 4.287 sem vencimento, em 31/12/2014 a carteira era composta por Títulos Privados - Certificado de Depósitos Bancários com vencimento acima de 720 dias, no valor de R\$ 13.544.527.

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2015										31/12/2014
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>32.544.402</b>	<b>(3.436.939)</b>	<b>29.107.463</b>	<b>34,0</b>	<b>63</b>	<b>61</b>	<b>9.782</b>	<b>1.481.551</b>	<b>3.333.082</b>	<b>24.282.924</b>	<b>25.624.380</b>
Letras Financeiras do Tesouro	2.365.025	(33)	2.364.992	2,8	-	-	-	1.371.268	504.698	489.026	1.457.963
Letras do Tesouro Nacional	9.671	(3)	9.668	0,0	-	-	9.668	-	-	-	3.420.385
Notas do Tesouro Nacional	10.093.222	(883.389)	9.209.833	10,8	63	61	114	110.283	268.509	8.830.803	9.263.549
Tesouro Nacional / Securitização	233.943	(22.152)	211.791	0,2	-	-	-	-	-	211.791	248.973
Títulos da Dívida Externa Brasileira	19.842.541	(2.531.362)	17.311.179	20,2	-	-	-	-	2.559.875	14.751.304	11.233.510
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>9.942.015</b>	<b>(59.412)</b>	<b>9.882.603</b>	<b>11,5</b>	<b>1.570.058</b>	<b>1.073.753</b>	<b>1.696.116</b>	<b>3.727.041</b>	<b>1.013.078</b>	<b>802.557</b>	<b>8.620.032</b>
Argentina	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	152
Bélgica	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	57.289
Chile	1.408.542	(2.430)	1.406.112	1,6	502.796	882.473	2.956	-	17.887	-	1.118.583
Colômbia	81	-	81	0,0	81	-	-	-	-	-	-
Coréia	1.625.652	(1)	1.625.651	1,9	455.237	-	521.137	649.277	-	-	1.782.322
Dinamarca	2.548.471	-	2.548.471	3,0	-	-	541.860	1.519.380	487.231	-	2.699.276
Espanha	1.059.940	-	1.059.940	1,2	306.616	-	-	753.324	-	-	782.590
Estados Unidos	2.027.824	(5.760)	2.022.064	2,4	195.072	-	409.670	515.533	195.164	706.625	725.744
França	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	133.050
Holanda	121.784	(193)	121.591	0,1	-	-	-	-	121.591	-	151.431
Itália	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	70.325
Paraguai	955.316	(43.136)	912.180	1,1	100.326	189.871	208.148	260.765	127.261	25.809	849.075
Uruguai	184.720	(6.822)	177.898	0,2	9.930	1.409	12.345	28.762	55.329	70.123	243.852
Outros	9.685	(1.070)	8.615	0,0	-	-	-	-	8.615	-	6.343
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>47.380.849</b>	<b>(776.639)</b>	<b>46.604.210</b>	<b>54,5</b>	<b>1.882.578</b>	<b>2.213.672</b>	<b>2.112.676</b>	<b>6.704.938</b>	<b>8.392.164</b>	<b>25.298.182</b>	<b>42.901.782</b>
Ações	486.701	(9.667)	477.034	0,6	477.034	-	-	-	-	-	784.243
Cédula do Produtor Rural	1.175.652	(46.126)	1.129.526	1,2	41.223	359.291	123.145	109.366	193.970	302.531	1.407.483
Certificados de Depósito Bancário	1.576.200	(3.244)	1.572.956	1,7	523.728	661.954	308.044	77.200	25	2.005	1.280.447
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.244.241	(207.132)	2.037.109	2,4	-	-	-	-	-	2.037.109	2.523.246
Cotas de Fundos	217.634	(231)	217.403	0,3	217.403	-	-	-	-	-	141.792
Direitos Creditórios	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	46.968
Renda Fixa	216.925	(15)	216.910	0,3	216.910	-	-	-	-	-	33.695
Renda Variável	709	(216)	493	0,0	493	-	-	-	-	-	61.129
Debêntures	23.153.213	(318.175)	22.835.038	26,6	290.918	411.358	741.203	422.087	2.035.910	18.933.562	20.244.820
Euro Bonds e Assemelhados	10.180.220	(67.508)	10.112.712	11,8	81.257	549.070	270.063	1.562.466	3.740.205	3.909.651	6.706.896
Letras Financeiras	6.893.323	(46.932)	6.846.391	8,0	-	6.201	354.550	4.420.281	2.065.359	-	8.005.091
Notas Promissórias	1.060.251	(69.186)	991.065	1,2	251.015	190.624	230.288	113.538	205.600	-	1.396.726
Outros	393.414	(8.438)	384.976	0,4	-	35.174	85.383	-	151.095	113.324	411.038
<b>Total</b>	<b>89.867.266</b>	<b>(4.272.990)</b>	<b>85.594.276</b>	<b>100,0</b>	<b>3.452.699</b>	<b>3.287.486</b>	<b>3.818.574</b>	<b>11.913.530</b>	<b>12.738.324</b>	<b>50.383.663</b>	<b>77.146.194</b>
% por prazo de vencimento					4,0	3,8	4,5	13,9	14,9	58,9	
<b>Total - 31/12/2014</b>	<b>77.674.681</b>	<b>(528.487)</b>	<b>77.146.194</b>	<b>100,0</b>	<b>4.037.103</b>	<b>4.011.549</b>	<b>5.667.279</b>	<b>7.290.173</b>	<b>10.211.071</b>	<b>45.929.019</b>	
% por prazo de vencimento					5,2	5,2	7,3	9,4	13,2	59,5	

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 31/12/2015 uma menos valia de R\$ 704.526 (R\$ 663.826 em 31/12/2014).

	31/12/2015								31/12/2014		
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Custo Contábil	Valor de Mercado
<b>Títulos Públicos - Brasil (*)</b>	<b>26.509.450</b>	<b>62,9</b>	-	-	-	-	<b>1.293.079</b>	<b>25.216.371</b>	<b>24.824.670</b>	<b>20.857.879</b>	<b>21.253.623</b>
Letras do Tesouro Nacional	7.401.492	17,6	-	-	-	-	131.345	7.270.147	6.890.782	6.596.193	6.507.654
Notas do Tesouro Nacional	4.320.000	10,2	-	-	-	-	117.377	4.202.623	4.483.242	3.958.128	4.415.835
Títulos da Dívida Externa Brasileira	14.787.958	35,1	-	-	-	-	1.044.357	13.743.601	13.450.646	10.303.558	10.330.134
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>14.926</b>	<b>0,0</b>	-	-	-	-	-	<b>14.926</b>	<b>15.024</b>	<b>25.752</b>	<b>31.050</b>
Uruguai	14.906	0,0	-	-	-	-	-	14.906	14.906	25.739	30.864
Outros	20	0,0	-	-	-	-	-	20	118	13	186
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>15.660.417</b>	<b>37,1</b>	<b>342.075</b>	-	-	<b>318.781</b>	<b>257.275</b>	<b>14.742.286</b>	<b>14.052.262</b>	<b>13.549.462</b>	<b>13.367.264</b>
Certificados de Depósito Bancário	4	0,0	4	-	-	-	-	-	4	3	3
Certificados de Recebíveis Imobiliários	15.656.551	37,1	342.071	-	-	318.781	257.275	14.738.424	14.048.396	13.547.085	13.364.887
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	3.862	0,0	-	-	-	-	-	3.862	3.862	2.374	2.374
<b>Total</b>	<b>42.184.793</b>	<b>100,0</b>	<b>342.075</b>	-	-	<b>318.781</b>	<b>1.550.354</b>	<b>39.973.583</b>	<b>38.891.956</b>	<b>34.433.093</b>	<b>34.651.937</b>
% por prazo de vencimento			0,8	-	-	0,8	3,7	94,7			
<b>Total – 31/12/2014</b>	<b>34.433.093</b>	<b>100,0</b>	<b>43.558</b>	<b>59.347</b>	<b>204.889</b>	<b>671.758</b>	<b>1.103.478</b>	<b>32.350.063</b>			
% por prazo de vencimento			0,1	0,2	0,6	2,0	3,2	94,0			

(\*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.581.700 (R\$ 2.380.399 em 31/12/2014).

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

No período, não foram realizadas reclassificações.

## g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/2015 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 5.811.502 (R\$ 2.904.834 em 31/12/2014) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

## I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014
<b>Contratos de futuros</b>	<b>589.451.000</b>	<b>331.020.643</b>	<b>(70.795)</b>	<b>599.216</b>	<b>528.421</b>	<b>(354.255)</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>189.036.329</b>	<b>97.929.466</b>	<b>702.292</b>	<b>622.801</b>	<b>1.325.093</b>	<b>(646.819)</b>
<i>Commodities</i>	315.862	156.790	9	-	9	(143)
Índices	60.485.098	43.125.904	702.485	(6.494)	695.991	(632.987)
Mercado Interfinanceiro	88.410.675	29.994.303	(39.859)	830	(39.029)	48.492
Moeda Estrangeira	34.227.660	17.796.025	39.777	628.465	668.242	(62.033)
Prefixados	-	41.171	-	-	-	3
Títulos	5.507.537	6.810.701	24	-	24	(89)
Outros	89.497	4.572	(144)	-	(144)	(62)
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>400.414.671</b>	<b>233.091.177</b>	<b>(773.087)</b>	<b>(23.585)</b>	<b>(796.672)</b>	<b>292.564</b>
<i>Commodities</i>	158.315	341.241	(123)	-	(123)	17
Índices	73.466.159	19.288.872	(753.926)	8.296	(745.630)	316.070
Mercado Interfinanceiro	190.855.366	82.595.130	60.443	477	60.920	(116.083)
Moeda Estrangeira	129.357.213	123.067.744	(79.305)	(32.358)	(111.663)	92.559
Títulos	6.259.555	7.798.190	(176)	-	(176)	1
Outros	318.063	-	-	-	-	-
<b>Contratos de Swaps</b>			<b>(8.848.632)</b>	<b>1.665.125</b>	<b>(7.183.507)</b>	<b>(4.717.330)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>327.833.655</b>	<b>270.200.211</b>	<b>4.764.351</b>	<b>4.382.801</b>	<b>9.147.152</b>	<b>4.816.590</b>
<i>Commodities</i>	3.559	-	64	(4)	60	-
Índices	134.427.343	103.903.526	(17.847)	1.049.942	1.032.095	724.245
Mercado Interfinanceiro	60.887.785	68.534.186	426.009	818.030	1.244.039	801.130
Moeda Estrangeira	14.667.813	12.056.429	3.068.008	1.232.760	4.300.768	1.392.862
Prefixados	106.316.027	81.916.526	910.902	1.138.346	2.049.248	1.704.909
Pós-Fixados	11.490.552	3.763.467	376.873	143.440	520.313	192.850
Títulos	25.011	15.538	-	-	-	440
Outros	15.565	10.539	342	287	629	154
<b>Posição Passiva</b>	<b>336.682.287</b>	<b>275.333.146</b>	<b>(13.612.983)</b>	<b>(2.717.676)</b>	<b>(16.330.659)</b>	<b>(9.533.920)</b>
<i>Commodities</i>	15.481	24.702	-	-	-	(3)
Índices	100.825.734	72.197.428	(2.316.377)	(311.357)	(2.627.734)	(2.470.825)
Mercado Interfinanceiro	37.889.004	51.283.974	(232.894)	(1.165.990)	(1.398.884)	(671.894)
Moeda Estrangeira	33.943.785	24.795.573	(6.084.378)	(755.484)	(6.839.862)	(2.203.529)
Prefixados	152.593.472	121.047.859	(4.795.478)	69.548	(4.725.930)	(3.934.436)
Pós-Fixados	11.194.757	5.664.874	(154.923)	(559.477)	(714.400)	(202.232)
Títulos	63.769	87.833	(28.689)	5.084	(23.605)	(29.472)
Outros	156.285	230.903	(244)	-	(244)	(21.529)
<b>Contratos de Opções</b>	<b>285.405.246</b>	<b>505.401.336</b>	<b>134.899</b>	<b>(335.521)</b>	<b>(200.622)</b>	<b>854.125</b>
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>61.880.109</b>	<b>88.641.492</b>	<b>2.287.481</b>	<b>1.660.464</b>	<b>3.947.945</b>	<b>1.945.460</b>
<i>Commodities</i>	480.548	614.142	25.195	(11.392)	13.803	14.915
Índices	5.505.146	35.437.660	65.819	(24.797)	41.022	58.200
Mercado Interfinanceiro	5.116.201	12.430.047	14.922	6.047	20.969	81.828
Moeda Estrangeira	44.802.387	36.917.646	2.073.251	1.473.050	3.546.301	1.460.636
Prefixados	5.506	2.258	-	24	24	18
Pós-Fixados	-	8.234	-	-	-	-
Títulos	5.871.988	3.153.007	100.590	208.379	308.969	313.937
Outros	98.333	78.498	7.704	9.153	16.857	15.926
<b>De Venda - Posição Comprada</b>	<b>85.099.471</b>	<b>143.623.660</b>	<b>1.481.415</b>	<b>153.062</b>	<b>1.634.477</b>	<b>1.964.563</b>
<i>Commodities</i>	159.039	175.726	9.056	12.220	21.276	13.548
Índices	27.824.299	77.499.793	133.292	16.469	149.761	162.229
Mercado Interfinanceiro	12.347.369	23.358.896	15.941	(15.738)	203	1.359
Moeda Estrangeira	36.526.214	30.935.917	1.024.424	(556.940)	467.484	206.109
Prefixados	179.269	114.124	7.815	(1.381)	6.434	4.395
Pós-Fixados	-	163.144	-	-	-	199
Títulos	8.014.549	11.342.911	290.523	697.356	987.879	1.575.814
Outros	48.732	33.149	364	1.076	1.440	910
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	<b>58.928.405</b>	<b>88.218.841</b>	<b>(2.020.564)</b>	<b>(2.139.978)</b>	<b>(4.160.542)</b>	<b>(2.044.002)</b>
<i>Commodities</i>	248.592	433.440	(6.251)	(387)	(6.638)	(8.627)
Índices	5.417.570	38.387.923	(66.460)	20.997	(45.463)	(87.393)
Mercado Interfinanceiro	5.145.727	7.380.355	(20.949)	(29.642)	(50.591)	(63.948)
Moeda Estrangeira	42.749.941	34.499.771	(1.864.100)	(1.900.855)	(3.764.955)	(1.566.881)
Prefixados	112.107	68.291	-	(399)	(399)	(498)
Títulos	5.156.135	7.370.563	(55.100)	(220.539)	(275.639)	(300.729)
Outros	98.333	78.498	(7.704)	(9.153)	(16.857)	(15.926)
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>79.497.261</b>	<b>184.917.343</b>	<b>(1.613.433)</b>	<b>(9.069)</b>	<b>(1.622.502)</b>	<b>(1.011.896)</b>
<i>Commodities</i>	289.960	327.776	(22.082)	(38.999)	(61.081)	(43.246)
Índices	30.277.260	123.693.987	(158.340)	(23.084)	(181.424)	(182.354)
Mercado Interfinanceiro	7.694.060	20.849.245	(9.839)	9.823	(16)	(1.805)
Moeda Estrangeira	33.751.306	30.937.030	(1.146.668)	740.404	(406.264)	(294.674)
Prefixados	21.515	2.656	(738)	37	(701)	(181)
Títulos	7.414.428	9.073.500	(275.402)	(696.174)	(971.576)	(488.726)
Outros	48.732	33.149	(364)	(1.076)	(1.440)	(910)
<b>Contratos a Termo</b>	<b>40.226.794</b>	<b>7.938.348</b>	<b>2.135.464</b>	<b>78.900</b>	<b>2.214.364</b>	<b>1.634.161</b>
<b>Compras a Receber</b>	<b>516.045</b>	<b>161.055</b>	<b>517.624</b>	<b>(36)</b>	<b>517.588</b>	<b>161.117</b>
Moeda Estrangeira	-	-	1.278	-	1.278	-
Prefixados	154.166	93.567	154.082	31	154.113	93.637
Pós-Fixados	353.502	65.834	353.490	428	353.918	65.748
Títulos	8.377	1.654	8.774	(495)	8.279	1.732
<b>Obrigações por Compra a Pagar</b>	-	-	<b>(508.126)</b>	-	<b>(508.126)</b>	<b>(160.301)</b>
Prefixados	-	-	(154.082)	-	(154.082)	(93.426)
Pós-Fixados	-	-	(353.489)	-	(353.489)	(65.221)
Títulos	-	-	(555)	-	(555)	(1.654)
<b>Vendas a Receber</b>	<b>23.208.125</b>	<b>2.201.473</b>	<b>2.448.803</b>	<b>81.006</b>	<b>2.529.809</b>	<b>2.154.787</b>
<i>Commodities</i>	7	247	7	-	7	246
Índices	490	82	481	(2)	479	76
Mercado Interfinanceiro	20.697.118	323	-	71.766	71.766	323
Prefixados	152.638	386.410	157.333	-	157.333	385.450
Pós-Fixados	163.707	121.523	163.640	-	163.640	124.494
Títulos	2.194.165	1.692.888	2.127.342	9.242	2.136.584	1.644.198
<b>Obrigações por Venda a Entregar</b>	<b>16.502.624</b>	<b>5.575.820</b>	<b>(322.837)</b>	<b>(2.070)</b>	<b>(324.907)</b>	<b>(521.442)</b>
Mercado Interfinanceiro	16.502.624	5.575.820	-	(3.078)	(3.078)	(8.430)
Moeda Estrangeira	-	-	(1.864)	-	(1.864)	-
Prefixados	-	-	(157.333)	178	(157.155)	(386.547)
Pós-Fixados	-	-	(163.640)	830	(162.810)	(126.465)

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>12.662.485</b>	<b>11.161.056</b>	<b>60.068</b>	<b>(320.695)</b>	<b>(260.627)</b>	<b>(55.166)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>4.605.455</b>	<b>6.803.523</b>	<b>354.290</b>	<b>259.861</b>	<b>614.151</b>	<b>122.802</b>
Moeda Estrangeira	3.624.943	1.805.766	353.455	210.657	564.112	50.084
Prefixados	-	3.931.442	135	50	185	32.247
Títulos	788.052	826.088	449	45.180	45.629	34.591
Outros	192.460	240.227	251	3.974	4.225	5.880
<b>Posição Passiva</b>	<b>8.057.030</b>	<b>4.357.533</b>	<b>(294.222)</b>	<b>(580.556)</b>	<b>(874.778)</b>	<b>(177.968)</b>
Moeda Estrangeira	4.359.709	1.790.279	(289.561)	(267.494)	(557.055)	(53.133)
Prefixados	546.672	563.114	(5.634)	(2.574)	(8.208)	(10.153)
Títulos	2.763.313	1.934.814	889	(275.037)	(274.148)	(113.347)
Outros	387.336	69.326	84	(35.451)	(35.367)	(1.335)
<b>Operações de Forwards</b>	<b>148.476.851</b>	<b>101.873.392</b>	<b>203.802</b>	<b>84.170</b>	<b>287.972</b>	<b>412.707</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>71.227.116</b>	<b>54.431.208</b>	<b>3.285.746</b>	<b>144.407</b>	<b>3.430.153</b>	<b>2.105.593</b>
Commodities	418.640	181.579	47.267	(267)	47.000	14.764
Índices	22.115	-	1.235	-	1.235	-
Moeda Estrangeira	70.786.361	54.211.918	3.237.244	144.674	3.381.918	2.087.901
Títulos	-	37.711	-	-	-	2.928
<b>Posição Passiva</b>	<b>77.249.735</b>	<b>47.442.184</b>	<b>(3.081.944)</b>	<b>(60.237)</b>	<b>(3.142.181)</b>	<b>(1.692.886)</b>
Commodities	152.230	152.105	(13.266)	2.400	(10.866)	(18.565)
Índices	76.503	-	(3.015)	-	(3.015)	-
Moeda Estrangeira	77.019.554	47.290.079	(3.065.650)	(62.637)	(3.128.287)	(1.673.200)
Títulos	1.448	-	(13)	-	(13)	(1.121)
<b>Verificação de Swap</b>	<b>2.817.151</b>	<b>2.535.478</b>	<b>(329.407)</b>	<b>139.259</b>	<b>(190.148)</b>	<b>(136.499)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>1.697.505</b>	<b>1.616.789</b>	<b>199.151</b>	<b>156.063</b>	<b>355.214</b>	<b>93.062</b>
Mercado Interfinanceiro	591.088	709.277	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	1.106.417	907.512	199.151	156.063	355.214	93.062
<b>Posição Passiva - Moeda Estrangeira</b>	<b>1.119.646</b>	<b>918.689</b>	<b>(528.558)</b>	<b>(16.804)</b>	<b>(545.362)</b>	<b>(229.561)</b>
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>17.463.862</b>	<b>12.032.976</b>	<b>300.048</b>	<b>253.108</b>	<b>553.156</b>	<b>302.696</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>16.121.232</b>	<b>7.434.214</b>	<b>3.192.208</b>	<b>967.580</b>	<b>4.159.788</b>	<b>1.970.937</b>
Moeda Estrangeira	10.468.238	2.647.440	2.882.777	588.990	3.471.767	1.581.175
Prefixados	1.464.245	627.634	71.279	63.431	134.710	16.092
Títulos	3.726.050	4.070.915	238.315	278.560	516.875	372.587
Outros	462.699	88.225	(163)	36.599	36.436	1.083
<b>Posição Passiva</b>	<b>1.342.630</b>	<b>4.598.762</b>	<b>(2.892.160)</b>	<b>(714.472)</b>	<b>(3.606.632)</b>	<b>(1.668.241)</b>
Moeda Estrangeira	282.681	3.473.880	(2.846.965)	(686.045)	(3.533.010)	(1.605.322)
Títulos	942.852	906.211	(45.070)	(25.060)	(70.130)	(58.665)
Outros	117.097	218.671	(125)	(3.367)	(3.492)	(4.254)
			<b>ATIVO</b>	<b>18.404.424</b>	<b>26.864.698</b>	<b>15.334.911</b>
			<b>PASSIVO</b>	<b>(24.874.827)</b>	<b>(31.115.689)</b>	<b>(17.394.472)</b>
			<b>TOTAL</b>	<b>(6.414.553)</b>	<b>(4.250.991)</b>	<b>(2.059.561)</b>

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2015	31/12/2014
Contratos de Futuros	152.086.669	138.544.733	74.365.008	224.454.590	589.451.000	331.020.643
Contratos de Swaps	10.653.936	39.701.845	46.156.833	226.556.690	323.069.304	266.189.335
Contratos de Opções	93.586.662	123.391.160	40.860.341	27.567.083	285.405.246	505.401.336
Operações a Termo	6.590.811	22.349.172	10.118.294	1.168.517	40.226.794	7.938.348
Derivativos de Crédito	-	1.436.518	428.220	10.797.747	12.662.485	11.161.056
Forwards	43.650.686	70.687.687	23.365.169	10.773.309	148.476.851	101.873.392
Verificação de Swap	-	-	-	1.697.505	1.697.505	1.616.789
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	1.554.826	3.261.289	576.529	12.071.218	17.463.862	12.032.976

## II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2015										31/12/2014
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>Ativo</b>											
<b>Contratos de Futuros - BM&amp;FBOVESPA</b>	<b>(70.795)</b>	<b>599.216</b>	<b>528.421</b>	<b>2,0</b>	<b>638.771</b>	<b>(155.016)</b>	<b>(17.684)</b>	<b>(49.275)</b>	<b>75.984</b>	<b>35.641</b>	<b>-</b>
<b>Contratos de Swaps - Ajuste a Receber</b>	<b>4.764.351</b>	<b>4.382.801</b>	<b>9.147.152</b>	<b>34,0</b>	<b>666.755</b>	<b>224.165</b>	<b>403.359</b>	<b>1.512.316</b>	<b>1.934.395</b>	<b>4.406.162</b>	<b>4.816.590</b>
BM&FBOVESPA	581.481	78.791	660.272	2,5	16.707	12.517	24.789	103.525	125.830	376.904	108.667
Empresas	3.948.659	1.179.915	5.128.574	19,1	628.198	29.254	46.152	1.036.722	838.304	2.549.944	2.961.156
Instituições Financeiras	(33.571)	2.859.110	2.825.539	10,4	20.520	177.492	325.198	328.841	656.522	1.316.966	1.354.437
Pessoas Físicas	267.782	264.985	532.767	2,0	1.330	4.902	7.220	43.228	313.739	162.348	392.330
<b>Contratos de Opções</b>	<b>3.768.896</b>	<b>1.813.526</b>	<b>5.582.422</b>	<b>20,8</b>	<b>2.413.182</b>	<b>677.012</b>	<b>608.435</b>	<b>713.894</b>	<b>692.385</b>	<b>477.514</b>	<b>3.910.023</b>
BM&FBOVESPA	2.028.738	569.264	2.598.002	9,7	2.073.812	228.458	140.425	112.761	31.402	11.144	1.711.125
Empresas	449.509	828.174	1.277.683	4,8	118.520	147.368	130.627	193.587	411.994	275.587	585.154
Instituições Financeiras	1.284.044	412.335	1.696.379	6,3	220.850	300.377	336.625	398.755	248.989	190.783	1.612.363
Pessoas Físicas	6.605	3.753	10.358	0,0	-	809	758	8.791	-	-	1.381
<b>Operações a Termo</b>	<b>2.966.427</b>	<b>80.970</b>	<b>3.047.397</b>	<b>11,4</b>	<b>1.197.896</b>	<b>1.312.673</b>	<b>529.836</b>	<b>5.829</b>	<b>1.163</b>	<b>-</b>	<b>2.315.904</b>
BM&FBOVESPA	2.137.328	80.510	2.217.838	8,3	368.337	1.312.673	529.836	5.829	1.163	-	1.644.844
Empresas	411.467	89	411.556	1,5	411.556	-	-	-	-	-	329.059
Instituições Financeiras	417.632	371	418.003	1,6	418.003	-	-	-	-	-	342.001
<b>Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras</b>	<b>354.290</b>	<b>259.861</b>	<b>614.151</b>	<b>2,3</b>	<b>-</b>	<b>296</b>	<b>1.611</b>	<b>1.952</b>	<b>25.782</b>	<b>584.510</b>	<b>122.802</b>
<b>Forwards</b>	<b>3.285.746</b>	<b>144.407</b>	<b>3.430.153</b>	<b>12,7</b>	<b>1.029.869</b>	<b>793.759</b>	<b>526.776</b>	<b>433.492</b>	<b>233.027</b>	<b>413.230</b>	<b>2.105.593</b>
BM&FBOVESPA	47.384	(1)	47.383	0,2	3.488	18.903	7.415	17.577	-	-	-
Empresas	1.349.030	104.496	1.453.526	5,4	177.185	326.584	288.185	294.452	134.934	232.186	913.169
Instituições Financeiras	1.887.400	39.254	1.926.654	7,1	849.057	447.412	230.439	120.609	98.093	181.044	1.189.995
Pessoas Físicas	1.932	658	2.590	0,0	139	860	737	854	-	-	2.429
<b>Verificação de Swap - Instituições Financeiras</b>	<b>199.151</b>	<b>156.063</b>	<b>355.214</b>	<b>1,3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>355.214</b>	<b>-</b>	<b>93.062</b>
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>3.192.208</b>	<b>967.580</b>	<b>4.159.788</b>	<b>15,5</b>	<b>91.942</b>	<b>1.268.827</b>	<b>867.185</b>	<b>51.750</b>	<b>282.167</b>	<b>1.597.917</b>	<b>1.970.937</b>
Empresas	312.908	330.025	642.933	2,4	6.865	12.589	14.000	33.505	244.232	331.742	429.511
Instituições Financeiras	2.879.300	637.555	3.516.855	13,1	85.077	1.256.238	853.185	18.245	37.935	1.266.175	1.541.426
<b>Total</b>	<b>18.460.274</b>	<b>8.404.424</b>	<b>26.864.698</b>	<b>100,0</b>	<b>6.038.415</b>	<b>4.121.716</b>	<b>2.919.518</b>	<b>2.669.958</b>	<b>3.600.117</b>	<b>7.514.974</b>	<b>15.334.911</b>
<b>% por prazo de vencimento</b>					22,5	15,3	10,9	9,9	13,4	28,0	
<b>Total - 31/12/2014</b>	<b>13.501.788</b>	<b>1.833.123</b>	<b>15.334.911</b>	<b>100,0</b>	<b>2.388.199</b>	<b>2.220.682</b>	<b>2.858.463</b>	<b>2.237.791</b>	<b>1.188.858</b>	<b>4.440.918</b>	
<b>% por prazo de vencimento</b>					15,6	14,5	18,6	14,6	7,8	29,0	

	31/12/2015									31/12/2014	
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>Passivo</b>											
<b>Contratos de Futuros - BM&amp;FBOVESPA</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(354.255)
<b>Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar</b>	<b>(13.612.983)</b>	<b>(2.717.676)</b>	<b>(16.330.659)</b>	<b>52,5</b>	<b>(783.384)</b>	<b>(481.060)</b>	<b>(987.471)</b>	<b>(1.898.084)</b>	<b>(2.618.030)</b>	<b>(9.562.630)</b>	<b>(9.533.920)</b>
BM&FBOVESPA	(665.788)	(440.358)	(1.106.146)	3,6	(8.813)	(10.013)	(33.717)	(145.450)	(339.716)	(568.437)	(367.678)
Empresas	(5.449.336)	(462.808)	(5.912.144)	19,0	(703.383)	(422.236)	(278.919)	(952.568)	(1.338.789)	(2.216.249)	(3.823.436)
Instituições Financeiras	(1.887.870)	(1.642.367)	(3.530.237)	11,3	(60.057)	(21.075)	(661.590)	(644.486)	(284.281)	(1.858.748)	(1.553.619)
Pessoas Físicas	(5.609.989)	(172.143)	(5.782.132)	18,6	(11.131)	(27.736)	(13.245)	(155.580)	(655.244)	(4.919.196)	(3.789.187)
<b>Contratos de Opções</b>	<b>(3.633.997)</b>	<b>(2.149.047)</b>	<b>(5.783.044)</b>	<b>18,6</b>	<b>(1.458.386)</b>	<b>(1.285.489)</b>	<b>(894.728)</b>	<b>(846.119)</b>	<b>(804.594)</b>	<b>(493.728)</b>	<b>(3.055.898)</b>
BM&FBOVESPA	(1.592.812)	(771.707)	(2.364.519)	7,7	(1.110.882)	(564.789)	(509.837)	(130.413)	(40.340)	(8.258)	(546.081)
Empresas	(249.010)	(412.605)	(661.615)	2,1	(71.119)	(45.442)	(63.314)	(149.828)	(143.714)	(188.198)	(378.190)
Instituições Financeiras	(1.780.790)	(967.038)	(2.747.828)	8,8	(276.385)	(673.888)	(320.950)	(560.382)	(620.023)	(296.200)	(2.130.065)
Pessoas Físicas	(11.385)	2.303	(9.082)	-	-	(1.370)	(627)	(5.496)	(517)	(1.072)	(1.562)
<b>Operações a Termo</b>	<b>(830.963)</b>	<b>(2.070)</b>	<b>(833.033)</b>	<b>2,6</b>	<b>(828.091)</b>	<b>(4.130)</b>	<b>(812)</b>	-	-	-	<b>(681.743)</b>
BM&FBOVESPA	(1.864)	(3.078)	(4.942)	-	-	(4.130)	(812)	-	-	-	(8.431)
Empresas	(411.467)	804	(410.663)	1,3	(410.663)	-	-	-	-	-	(331.751)
Instituições Financeiras	(417.632)	204	(417.428)	1,3	(417.428)	-	-	-	-	-	(341.561)
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>(294.222)</b>	<b>(580.556)</b>	<b>(874.778)</b>	<b>2,8</b>	-	<b>(8.593)</b>	<b>(8.797)</b>	<b>(5.456)</b>	<b>(105.119)</b>	<b>(746.813)</b>	<b>(177.968)</b>
Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.803)
Instituições Financeiras	(294.222)	(580.556)	(874.778)	2,8	-	(8.593)	(8.797)	(5.456)	(105.119)	(746.813)	(165.165)
<b>Forwards</b>	<b>(3.081.944)</b>	<b>(60.237)</b>	<b>(3.142.181)</b>	<b>10,1</b>	<b>(691.898)</b>	<b>(727.849)</b>	<b>(785.248)</b>	<b>(580.658)</b>	<b>(233.028)</b>	<b>(123.500)</b>	<b>(1.692.886)</b>
BM&FBOVESPA	(41.360)	1	(41.359)	0,1	(7.544)	(9.995)	(10.200)	(13.551)	(69)	-	-
Empresas	(1.820.237)	(128.408)	(1.948.645)	6,3	(259.617)	(479.455)	(565.088)	(355.973)	(178.736)	(109.776)	(866.414)
Instituições Financeiras	(1.219.601)	68.991	(1.150.610)	3,7	(424.620)	(237.803)	(209.715)	(210.525)	(54.223)	(13.724)	(823.374)
Pessoas Físicas	(746)	(821)	(1.567)	-	(117)	(596)	(245)	(609)	-	-	(3.098)
<b>Verificação de Swap - Empresas</b>	<b>(528.558)</b>	<b>(16.804)</b>	<b>(545.362)</b>	<b>1,8</b>	-	-	-	-	<b>(334.977)</b>	<b>(210.385)</b>	<b>(229.561)</b>
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>(2.892.160)</b>	<b>(714.472)</b>	<b>(3.606.632)</b>	<b>11,6</b>	<b>(86.117)</b>	<b>(1.267.637)</b>	<b>(856.800)</b>	<b>(19.244)</b>	<b>(10.123)</b>	<b>(1.366.711)</b>	<b>(1.668.241)</b>
Empresas	(151.068)	(710.194)	(861.262)	2,8	(525)	(2.903)	(6.070)	(3.825)	(10.123)	(837.816)	(323.526)
Instituições Financeiras	(2.741.092)	(4.278)	(2.745.370)	8,8	(85.592)	(1.264.734)	(850.730)	(15.419)	-	(528.895)	(1.344.715)
<b>Total</b>	<b>(24.874.827)</b>	<b>(6.240.862)</b>	<b>(31.115.689)</b>	<b>100,0</b>	<b>(3.847.876)</b>	<b>(3.774.758)</b>	<b>(3.533.856)</b>	<b>(3.349.561)</b>	<b>(4.105.871)</b>	<b>(12.503.677)</b>	<b>(17.394.472)</b>
<b>% por prazo de vencimento</b>					12,4	12,1	11,4	10,7	13,2	40,2	
<b>Total - 31/12/2014</b>	<b>(15.994.646)</b>	<b>(1.399.826)</b>	<b>(17.394.472)</b>	<b>100,0</b>	<b>(1.730.683)</b>	<b>(1.418.586)</b>	<b>(1.786.382)</b>	<b>(2.881.370)</b>	<b>(1.327.331)</b>	<b>(8.250.120)</b>	
<b>% por prazo de vencimento</b>					9,9	8,2	10,3	16,6	7,6	47,4	

### III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/12/2015							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	Forwards	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	<b>437.660.534</b>	<b>29.381.642</b>	<b>169.652.903</b>	<b>39.402.625</b>	-	<b>36.107.042</b>	-	-
<b>Balcão</b>	<b>151.790.466</b>	<b>293.687.662</b>	<b>115.752.343</b>	<b>824.169</b>	<b>12.662.485</b>	<b>112.369.809</b>	<b>1.697.505</b>	<b>17.463.862</b>
Instituições Financeiras	150.161.611	144.711.816	90.613.434	413.070	12.662.485	79.700.710	-	8.476.788
Empresas	1.628.855	70.807.150	24.582.414	411.099	-	32.464.658	<b>1.697.505</b>	8.987.074
Pessoas Físicas	-	78.168.696	556.495	-	-	204.441	-	-
<b>Total</b>	<b>589.451.000</b>	<b>323.069.304</b>	<b>285.405.246</b>	<b>40.226.794</b>	<b>12.662.485</b>	<b>148.476.851</b>	<b>1.697.505</b>	<b>17.463.862</b>
<b>Total 31/12/2014</b>	<b>331.020.643</b>	<b>266.189.335</b>	<b>505.401.336</b>	<b>7.938.348</b>	<b>11.161.056</b>	<b>101.873.392</b>	<b>1.616.789</b>	<b>12.032.976</b>

#### IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	31/12/2015			31/12/2014		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(8.798.831)	3.863.654	(4.935.177)	(6.829.045)	2.661.445	(4.167.600)
Swap de taxa de retorno total	-	-	-	(1.670.566)	-	(1.670.566)
<b>Total</b>	<b>(8.798.831)</b>	<b>3.863.654</b>	<b>(4.935.177)</b>	<b>(8.499.611)</b>	<b>2.661.445</b>	<b>(5.838.166)</b>

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 466.572 (R\$ 360.125 em 31/12/2014).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

## V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de *hedge* contábil foram estabelecidas:

- I) **Fluxo de Caixa** - o objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizados) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR) e risco de taxa de câmbio, tomando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR e Taxas de câmbio.

Estratégias	31/12/2015			31/12/2014		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado <sup>(*)</sup>	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado <sup>(*)</sup>	Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	81.086.279	3.604.369	87.494.921	60.602.942	934.022	63.080.201
Hedge de Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	-	1.044.078	65.874	1.044.078
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	8.200.080	(90.455)	8.200.080	5.578.020	(15.047)	5.578.020
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	1.124.582	16.033	1.124.582	80.970	(41)	83.241
Hedge de Operações Ativas	7.405.168	(262.698)	7.875.594	-	-	-
<b>Total</b>	<b>97.816.109</b>	<b>3.267.249</b>	<b>104.695.177</b>	<b>67.306.010</b>	<b>984.808</b>	<b>69.785.540</b>

(\*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ 522.564 (R\$ (257.341) em 31/12/2014).

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DDI na BM&FBOVESPA e contratos de NDF (Non Deliverable Forward), negociados em mercado de balcão. Durante o 2º trimestre de 2015 parte do fluxo destes acordos foi realizado e, desta forma, houve a reclassificação dos Ajustes de Avaliação Patrimonial e inclusão no custo inicial dos ativos relacionados ao Hedge de Transação Prevista Altamente Provável.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de recebimentos e pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI / LIBOR), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA, swap de taxa de juros e Futuro Euro Dólar na Bolsa de Chicago.

- II) **Risco de Mercado** - A estratégia de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um *hedge* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	31/12/2015			
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado <sup>(*)</sup>	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado <sup>(*)</sup>
Hedge de Operações de Crédito	4.345.899	58.886	4.345.899	60.505
Hedge de Captações Estruturadas	780.960	142	780.960	57
<b>Total</b>	<b>5.126.859</b>	<b>59.028</b>	<b>5.126.859</b>	<b>60.562</b>

Estratégias	31/12/2014			
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado <sup>(*)</sup>	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado <sup>(*)</sup>
Hedge de Operações de Crédito	2.611.681	40.078	2.611.681	59.689
Hedge de Captações Estruturadas	531.240	(140)	531.240	143
<b>Total</b>	<b>3.142.921</b>	<b>39.938</b>	<b>3.142.921</b>	<b>59.832</b>

(\*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos pré-fixados denominados em unidade de fomento e denominados em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile e Londres, respectivamente e com vencimentos entre 2016 e 2030.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) **Investimento Líquido de Operações no Exterior** - A estratégia de hedge de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um hedge de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	31/12/2015			31/12/2014		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	21.926.507	(5.949.493)	12.815.084	14.764.203	(821.829)	8.858.344
<b>Total</b>	<b>21.926.507</b>	<b>(5.949.493)</b>	<b>12.815.084</b>	<b>14.764.203</b>	<b>(821.829)</b>	<b>8.858.344</b>

(\*) Registrado no Patrimônio Líquido na Rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de Futuro DDI negociados na BM&FBOVESPA, Ativos Financeiros e contratos de forward ou contratos de NDF(Non Deliverable Forward) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa, Hedge Risco de Mercado e Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

Estratégias	31/12/2015							
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	15.772.631	30.132.393	25.262.478	6.004.001	1.297.685	2.617.091	-	81.086.279
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	-	8.200.080	-	-	-	-	-	8.200.080
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	1.124.582	-	-	-	-	-	-	1.124.582
Hedge de Operações Ativas	-	4.627.345	2.777.823	-	-	-	-	7.405.168
Hedge de Operações de Crédito	339.218	275.614	474.414	898.104	87.662	447.235	1.823.652	4.345.899
Hedge de Captações Estruturadas	780.960	-	-	-	-	-	-	780.960
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	21.926.507	-	-	-	-	-	-	21.926.507
<b>Total</b>	<b>39.943.898</b>	<b>43.235.432</b>	<b>28.514.715</b>	<b>6.902.105</b>	<b>1.385.347</b>	<b>3.064.326</b>	<b>1.823.652</b>	<b>124.869.475</b>

(\*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Estratégias	31/12/2014							
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	14.263.434	8.475.689	17.105.981	19.209.023	1.473.823	74.992	-	60.602.942
Hedge de Ações Preferenciais Resgatáveis	1.044.078	-	-	-	-	-	-	1.044.078
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	-	-	5.578.020	-	-	-	-	5.578.020
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	80.970	-	-	-	-	-	-	80.970
Hedge de Operações de Crédito	-	257.120	208.910	160.700	574.802	382.174	1.027.975	2.611.681
Hedge de Captações Estruturadas	-	531.240	-	-	-	-	-	531.240
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	14.764.203	-	-	-	-	-	-	14.764.203
<b>Total</b>	<b>30.152.685</b>	<b>9.264.049</b>	<b>22.892.911</b>	<b>19.369.723</b>	<b>2.048.625</b>	<b>457.166</b>	<b>1.027.975</b>	<b>85.213.134</b>

(\*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

#### h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado <sup>(\*)</sup> do Período

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(302.110)</b>	<b>(2.016.483)</b>
Ajustes com efeitos no:		
<b>Resultado</b>	<b>990.626</b>	<b>378.981</b>
Títulos para Negociação	(805.513)	527.121
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.796.139	(148.140)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(6.589.726)</b>	<b>1.335.392</b>
Disponíveis para Venda	(3.744.503)	1.405.103
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	(2.845.223)	(69.711)
Futuros	(2.779.349)	(113.743)
Swap	(65.874)	44.032
<b>Saldo Final</b>	<b>(5.901.210)</b>	<b>(302.110)</b>
<b>Ajuste a Valor de Mercado</b>	<b>(5.901.210)</b>	<b>(302.110)</b>
Títulos para Negociação	(1.109.538)	(304.025)
Títulos Disponíveis para Venda	(4.272.990)	(528.487)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(518.682)	530.402
Para Negociação	2.163.562	367.423
Hedge Contábil	(2.682.244)	162.979
Futuros	(2.682.244)	97.105
Swap	-	65.874

(\*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

#### i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	(2.268.978)	(72.692)
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	(1.418.363)	(689.667)
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	151.912	(434.719)
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior	19.922.928	3.866.683
<b>Total</b>	<b>16.387.499</b>	<b>2.669.605</b>

Durante os períodos findos em 31/12/2015 e 31/12/2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconheceu perda por redução ao valor recuperável para os Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento.

Durante o período findo em 31/12/2015 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu R\$ 1.408.031 de perdas por redução ao valor recuperável para os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, registrado na demonstração do resultado na linha "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos".

## j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições	31/12/2015 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(285)	(114.002)	(228.507)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(162)	(5.312)	(11.459)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		657	57.436	242.760
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(32)	(4.063)	(649)
TR	Taxas de cupom de TR		-	(7)	(14)
Ações	Preços de ações		(148)	27.369	50.887
<b>TOTAL</b>			<b>30</b>	<b>(38.579)</b>	<b>53.018</b>

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições	31/12/2015 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(4.376)	(1.572.640)	(3.021.487)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		873	(22.408)	(25.705)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		533	33.770	200.816
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(1.334)	(229.441)	(444.651)
TR	Taxas de cupom de TR		783	(276.817)	(635.021)
Ações	Preços de ações		4.591	(86.428)	(176.770)
<b>TOTAL</b>			<b>1.070</b>	<b>(2.153.964)</b>	<b>(4.102.818)</b>

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/12/2015									31/12/2014	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
<b>Operações de Crédito</b>	<b>237.310.497</b>	<b>78.286.569</b>	<b>33.231.508</b>	<b>14.800.800</b>	<b>13.931.892</b>	<b>3.823.241</b>	<b>3.112.315</b>	<b>2.656.783</b>	<b>10.603.555</b>	<b>397.757.160</b>	<b>372.915.522</b>
Empréstimos e Títulos Descontados	90.085.330	68.596.306	26.210.112	11.006.427	9.470.584	3.093.764	2.660.461	2.355.306	9.063.931	222.542.221	203.648.106
Financiamentos	85.812.811	7.702.175	5.502.583	2.995.113	3.551.088	556.291	400.641	196.300	1.448.065	108.165.067	113.400.315
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	7.665.744	940.192	625.288	254.950	61.850	70.716	3.483	3.691	25.210	9.651.124	8.254.119
Financiamentos Imobiliários	53.746.612	1.047.896	893.525	544.310	848.370	102.470	47.730	101.486	66.349	57.398.748	47.612.982
<b>Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	<b>2.876.241</b>	<b>659.702</b>	<b>577.775</b>	<b>210.769</b>	<b>70.294</b>	<b>33.062</b>	<b>36.642</b>	<b>31.601</b>	<b>105.506</b>	<b>4.601.592</b>	<b>6.406.905</b>
Operações com Cartões de Crédito	-	51.023.837	4.549.976	1.657.528	841.993	675.004	653.427	548.047	3.346.074	63.295.886	63.204.819
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio <sup>(1)</sup>	2.862.206	525.979	258.246	176.160	103.905	63.519	1.926	577	8.263	4.000.781	3.791.705
Outros Créditos Diversos <sup>(2)</sup>	1.079.527	2.616.843	517	19.123	3.983	26.453	10.584	145	416.905	4.174.080	5.441.379
<b>Total Operações com Característica de Concessão de Crédito</b>	<b>244.128.471</b>	<b>133.112.930</b>	<b>38.618.022</b>	<b>16.864.380</b>	<b>14.952.067</b>	<b>4.621.279</b>	<b>3.814.894</b>	<b>3.237.153</b>	<b>14.480.303</b>	<b>473.829.499</b>	<b>451.760.330</b>
Avais e Fianças <sup>(3)</sup>										74.243.854	73.759.054
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>244.128.471</b>	<b>133.112.930</b>	<b>38.618.022</b>	<b>16.864.380</b>	<b>14.952.067</b>	<b>4.621.279</b>	<b>3.814.894</b>	<b>3.237.153</b>	<b>14.480.303</b>	<b>548.073.353</b>	<b>525.519.384</b>
<b>Total - 31/12/2014</b>	<b>226.011.045</b>	<b>141.107.513</b>	<b>36.573.770</b>	<b>15.159.149</b>	<b>8.790.070</b>	<b>4.388.026</b>	<b>3.872.076</b>	<b>3.108.617</b>	<b>12.750.064</b>	<b>451.760.330</b>	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

## II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/12/2015									31/12/2014	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
<b>Operações em Curso Anormal <sup>(1) (2)</sup></b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	-	<b>2.041.462</b>	<b>2.078.140</b>	<b>1.732.139</b>	<b>1.319.228</b>	<b>1.313.570</b>	<b>1.105.717</b>	<b>4.073.567</b>	<b>13.663.823</b>	<b>12.898.932</b>
01 a 30	-	-	108.457	111.883	74.644	56.453	54.531	48.400	183.264	637.632	631.184
31 a 60	-	-	79.868	101.749	73.680	52.457	56.554	45.748	175.988	586.044	548.845
61 a 90	-	-	79.928	92.390	80.419	49.362	48.012	42.861	160.200	553.172	630.527
91 a 180	-	-	204.876	252.802	191.611	131.451	141.105	118.455	437.351	1.477.651	1.552.558
181 a 365	-	-	340.301	384.557	318.146	233.504	246.040	257.637	789.158	2.569.343	2.832.663
Acima de 365	-	-	1.228.032	1.134.759	993.639	796.001	767.328	592.616	2.327.606	7.839.981	6.703.155
<b>Parcelas Vencidas</b>	-	-	<b>646.372</b>	<b>872.429</b>	<b>1.067.882</b>	<b>1.070.987</b>	<b>1.302.758</b>	<b>1.239.016</b>	<b>7.239.241</b>	<b>13.438.685</b>	<b>11.360.526</b>
01 a 14	-	-	7.098	66.159	35.600	27.871	25.227	23.350	86.945	272.250	229.603
15 a 30	-	-	618.443	134.080	112.165	76.816	53.711	59.671	386.750	1.441.636	1.535.087
31 a 60	-	-	20.831	640.410	216.649	143.442	146.329	104.780	291.532	1.563.973	1.296.228
61 a 90	-	-	-	19.136	658.091	165.968	158.469	132.665	335.412	1.469.741	1.188.801
91 a 180	-	-	-	12.644	45.377	644.085	892.959	894.399	1.519.171	4.008.635	2.925.356
181 a 365	-	-	-	-	-	12.805	26.063	24.151	4.527.022	4.590.041	4.030.140
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	92.409	92.409	155.311
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>2.687.834</b>	<b>2.950.569</b>	<b>2.800.021</b>	<b>2.390.215</b>	<b>2.616.328</b>	<b>2.344.733</b>	<b>11.312.808</b>	<b>27.102.508</b>	<b>24.259.458</b>
<b>Provisão Específica</b>	-	-	<b>(26.878)</b>	<b>(88.517)</b>	<b>(280.002)</b>	<b>(717.065)</b>	<b>(1.308.164)</b>	<b>(1.641.313)</b>	<b>(11.312.808)</b>	<b>(15.374.747)</b>	<b>(13.389.636)</b>
<b>Subtotal - 31/12/2014</b>	-	-	<b>3.033.801</b>	<b>3.023.302</b>	<b>2.297.583</b>	<b>1.646.639</b>	<b>2.332.384</b>	<b>1.823.695</b>	<b>10.102.054</b>	<b>24.259.458</b>	
<b>Operações em Curso Normal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>243.511.440</b>	<b>132.334.488</b>	<b>35.553.438</b>	<b>13.741.193</b>	<b>12.070.911</b>	<b>2.193.557</b>	<b>1.176.151</b>	<b>874.156</b>	<b>3.114.501</b>	<b>444.569.835</b>	<b>425.787.462</b>
01 a 30	19.818.175	31.381.581	6.267.069	3.482.443	4.179.186	442.547	193.390	109.536	454.887	66.328.814	60.799.810
31 a 60	18.453.076	13.634.895	3.469.870	798.993	464.550	90.749	90.966	32.421	178.863	37.214.383	39.854.647
61 a 90	10.542.355	9.278.701	1.999.287	674.211	323.309	82.950	34.748	24.747	105.125	23.065.433	25.895.046
91 a 180	23.341.818	17.074.675	5.397.174	1.377.261	885.720	127.899	86.627	60.025	239.117	48.590.316	47.785.983
181 a 365	32.267.830	16.916.971	5.009.908	2.159.386	1.298.755	215.763	161.209	104.913	300.224	58.434.959	58.907.339
Acima de 365	139.088.186	44.047.665	13.410.130	5.248.899	4.919.391	1.233.649	609.211	542.514	1.836.285	210.935.930	192.544.637
<b>Parcelas Vencidas até 14 dias</b>	<b>617.031</b>	<b>778.442</b>	<b>376.750</b>	<b>172.618</b>	<b>81.135</b>	<b>37.507</b>	<b>22.415</b>	<b>18.264</b>	<b>52.994</b>	<b>2.157.156</b>	<b>1.713.410</b>
<b>Subtotal</b>	<b>244.128.471</b>	<b>133.112.930</b>	<b>35.930.188</b>	<b>13.913.811</b>	<b>12.152.046</b>	<b>2.231.064</b>	<b>1.198.566</b>	<b>892.420</b>	<b>3.167.495</b>	<b>446.726.991</b>	<b>427.500.872</b>
<b>Provisão Genérica</b>	-	<b>(665.565)</b>	<b>(359.302)</b>	<b>(417.414)</b>	<b>(1.215.205)</b>	<b>(669.319)</b>	<b>(599.283)</b>	<b>(624.694)</b>	<b>(3.167.495)</b>	<b>(7.718.277)</b>	<b>(7.228.089)</b>
<b>Subtotal - 31/12/2014</b>	<b>226.011.045</b>	<b>141.107.513</b>	<b>33.539.969</b>	<b>12.135.847</b>	<b>6.492.487</b>	<b>2.741.387</b>	<b>1.539.692</b>	<b>1.284.922</b>	<b>2.648.010</b>	<b>427.500.872</b>	
<b>Total Geral</b>	<b>244.128.471</b>	<b>133.112.930</b>	<b>38.618.022</b>	<b>16.864.380</b>	<b>14.952.067</b>	<b>4.621.279</b>	<b>3.814.894</b>	<b>3.237.153</b>	<b>14.480.303</b>	<b>473.829.499</b>	<b>451.760.330</b>
<b>Provisão Existente</b>	-	<b>(665.565)</b>	<b>(386.180)</b>	<b>(505.931)</b>	<b>(6.368.070)</b>	<b>(4.620.817)</b>	<b>(3.814.513)</b>	<b>(3.236.829)</b>	<b>(14.480.303)</b>	<b>(34.078.208)</b>	<b>(26.947.986)</b>
Provisão Requerida	-	(665.565)	(386.180)	(505.931)	(1.495.207)	(1.386.384)	(1.907.447)	(2.266.007)	(14.480.303)	(23.093.024)	(20.617.725)
Provisão Complementar <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	(4.872.863)	(3.234.433)	(1.907.066)	(970.822)	-	(10.985.184)	(6.330.261)
<b>Total Geral 31/12/2014</b>	<b>226.011.045</b>	<b>141.107.513</b>	<b>36.573.770</b>	<b>15.159.149</b>	<b>8.790.070</b>	<b>4.388.026</b>	<b>3.872.076</b>	<b>3.108.617</b>	<b>12.750.064</b>	<b>451.760.330</b>	
<b>Provisão Existente</b>	-	<b>(941.880)</b>	<b>(1.093.556)</b>	<b>(1.514.413)</b>	<b>(2.636.127)</b>	<b>(2.193.574)</b>	<b>(2.710.066)</b>	<b>(3.108.306)</b>	<b>(12.750.064)</b>	<b>(26.947.986)</b>	
Provisão Requerida	-	(705.538)	(365.738)	(454.789)	(913.118)	(1.316.408)	(1.936.038)	(2.176.032)	(12.750.064)	(20.617.725)	
Provisão Complementar <sup>(3)</sup>	-	(236.342)	(727.818)	(1.059.624)	(1.723.009)	(877.166)	(774.028)	(932.274)	-	(6.330.261)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 19.458.112 (R\$ 16.513.578 em 31/12/2014);

(3) Alocada em cada nível de risco de modo a explicitar o volume complementar.

### III - Por Setores de Atividade

	31/12/2015	%	31/12/2014	%
<b>Setor Público</b>	<b>3.182.031</b>	<b>0,7%</b>	<b>4.389.521</b>	<b>1,0%</b>
Energia	90.485	0,0%	70.700	0,0%
Petroquímica & Química	2.757.581	0,6%	3.984.181	0,9%
Diversos	333.965	0,1%	334.640	0,1%
<b>Setor Privado</b>	<b>470.647.468</b>	<b>99,3%</b>	<b>447.370.809</b>	<b>99,0%</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>257.228.709</b>	<b>54,3%</b>	<b>241.947.412</b>	<b>53,6%</b>
Açúcar e Álcool	10.247.162	2,2%	10.277.389	2,3%
Agro e Fertilizantes	14.603.639	3,1%	13.719.202	3,0%
Alimentos e Bebidas	12.560.732	2,7%	11.554.068	2,6%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	6.421.221	1,4%	5.855.569	1,3%
Bens de Capital	7.057.410	1,5%	8.731.199	1,9%
Celulose e Papel	3.192.334	0,7%	2.604.913	0,6%
Editorial e Gráfico	979.742	0,2%	1.016.109	0,2%
Eletroeletrônicos & TI	3.950.227	0,8%	4.171.650	0,9%
Embalagens	2.833.322	0,6%	2.456.485	0,5%
Energia & Saneamento	7.869.816	1,7%	8.375.346	1,9%
Ensino	1.537.953	0,3%	1.401.446	0,3%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.242.089	0,9%	4.361.151	1,0%
Imobiliário	19.589.283	4,1%	17.134.697	3,8%
Lazer & Turismo	4.034.802	0,9%	3.928.899	0,9%
Madeira & Móveis	2.899.608	0,6%	2.946.950	0,7%
Materias de Construção	5.684.766	1,2%	5.513.576	1,2%
Metalurgia / Siderurgia	11.026.165	2,3%	8.815.243	2,0%
Mídia	1.007.561	0,2%	1.353.110	0,3%
Mineração	5.418.497	1,1%	4.687.285	1,0%
Obras de Infra-Estrutura	4.611.977	1,0%	3.975.625	0,9%
Petróleo & Gás (*)	5.147.870	1,1%	4.456.687	1,0%
Petroquímica & Química	7.587.043	1,6%	6.254.454	1,4%
Saúde	2.073.895	0,4%	2.059.486	0,5%
Seguros & Resseguros & Previdência	1.372	0,0%	2.238	0,0%
Telecomunicações	1.284.566	0,3%	1.733.512	0,4%
Terceiro Setor	3.790.031	0,8%	2.993.881	0,7%
Tradings	1.680.596	0,4%	1.886.000	0,4%
Transportes	14.581.511	3,1%	16.373.248	3,6%
Utilidades Domésticas	2.150.605	0,5%	2.498.565	0,6%
Veículos / Auto-peças	15.887.639	3,4%	14.761.807	3,3%
Vestuário & Calçados	4.837.228	1,0%	4.887.006	1,1%
Comércio - Diversos	16.527.303	3,5%	13.908.506	3,1%
Indústria - Diversos	9.116.153	1,9%	7.564.080	1,7%
Serviços - Diversos	28.285.013	6,0%	27.176.997	6,0%
Diversos	14.509.578	3,1%	12.511.033	2,8%
<b>Pessoa Física</b>	<b>213.418.759</b>	<b>45,0%</b>	<b>205.423.397</b>	<b>45,4%</b>
Cartão de Crédito	62.435.688	13,2%	62.308.689	13,7%
Crédito Imobiliário	45.224.230	9,5%	36.437.998	8,1%
CDC / Conta Corrente	83.276.136	17,6%	74.705.322	16,5%
Veículos	22.482.705	4,7%	31.971.388	7,1%
<b>Total Geral</b>	<b>473.829.499</b>	<b>100,0%</b>	<b>451.760.330</b>	<b>100,0%</b>

(\*) Contempla comércio de combustíveis.

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos <sup>(*)</sup>	31/12/2015		31/12/2014	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.753.765	0,9	5.323.600	1,0
10 Maiores Devedores	35.526.292	6,5	32.787.688	6,2
20 Maiores Devedores	55.184.754	10,1	53.209.479	10,1
50 Maiores Devedores	92.744.982	16,9	88.484.667	16,8
100 Maiores Devedores	123.664.291	22,6	118.678.717	22,6

(\*) Os valores incluem Avais e Fianças.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras <sup>(*)</sup>	31/12/2015		31/12/2014	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	8.050.610	1,2	5.506.955	0,9
10 Maiores Devedores	51.671.998	8,0	41.262.200	6,8
20 Maiores Devedores	82.207.618	12,7	68.924.307	11,3
50 Maiores Devedores	134.404.588	20,8	119.971.624	19,7
100 Maiores Devedores	175.610.164	27,2	160.804.702	26,5

(\*) Os valores incluem Avais e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(26.947.986)</b>	<b>(26.371.185)</b>
Constituição Líquida do Período	(27.196.141)	(19.251.619)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(22.541.218)	(18.138.325)
Complementar <sup>(4)</sup>	(4.654.923)	(1.113.294)
Transferência de Ativos (Nota 8f)	1.975.618	-
Write-Off	18.917.420	18.837.406
Variação Cambial	(827.119)	(162.588)
<b>Saldo Final <sup>(1)</sup></b>	<b>(34.078.208)</b>	<b>(26.947.986)</b>
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(23.093.024)	(20.617.725)
Provisão Específica <sup>(2)</sup>	(15.374.747)	(13.389.636)
Provisão Genérica <sup>(3)</sup>	(7.718.277)	(7.228.089)
Provisão Complementar <sup>(4)</sup>	(10.985.184)	(6.330.261)

(1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (178.183) (R\$ (314.220) em 31/12/2014).

(2) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(3) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(4) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN.

Em 31/12/2015, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,2% (6,0% em 31/12/2014).

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(27.196.141)	(19.251.619)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	4.769.122	5.048.613
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa <sup>(*)</sup></b>	<b>(22.427.019)</b>	<b>(14.203.006)</b>

(\*) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro de 01/01 a 31/12/2015 são: Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa R\$ (138.568) (R\$ (214.041) de 01/01 a 31/12/2014) e Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo R\$ 129.773 (R\$ 226.384 de 01/01 a 31/12/2014).

II - Créditos Renegociados

	31/12/2015			31/12/2014		
	Carteira <sup>(1)</sup>	PDD	%	Carteira <sup>(1)</sup>	PDD	%
Créditos Repactuados	22.951.427	(7.791.795)	33,9%	16.601.311	(6.818.386)	41,1%
(-) Operações Repactuadas em Dia <sup>(2)</sup>	(8.019.564)	1.416.796	17,7%	(5.029.559)	973.396	19,4%
Créditos Renegociados	14.931.863	(6.374.999)	42,7%	11.571.752	(5.844.990)	50,5%

(1) Os montantes referentes aos créditos repactuados da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 108.361 (R\$ 245.216 em 31/12/2014).

(2) Oriundas de operações em dia ou com atraso inferior a 30 dias, reflexo de alterações nos termos contratuais originais.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/12/2015					01/01 a 31/12/2015	31/12/2014	01/01 a 31/12/2014	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)	
Operações Ativas Vinculadas									
Operações de Crédito		-	-	204.995	240.640	445.635	100.162	204.793	36.545
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas									
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		-	2.713	6.406	442.596	451.715	(96.515)	204.292	(36.332)
<b>Resultado Líquido das Operações Vinculadas</b>							<b>3.647</b>		<b>213</b>

Em 31/12/2015 e 31/12/2014, não havia operações inadimplentes.

## f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

- I - As cessões de créditos realizadas até Dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios.

De acordo com a Resolução 3.809, de 28/10/2009, do CMN, o montante em 31/12/2015 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 170.958 (R\$ 222.497 em 31/12/2014), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 159.083 (R\$ 208.897 em 31/12/2014) e Crédito Rural R\$ 11.875 (R\$ 13.600 em 31/12/2014).

- II - A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados como operações de crédito totalizando R\$ 5.496.609 em 31/12/2015. As operações são compostas por: operações de Crédito Imobiliário com montante registrado no ativo de R\$ 2.647.276 com valor justo de R\$ 2.624.626 e o montante registrado no passivo na rubrica Outras Obrigações – Diversas de R\$ 2.646.088 com valor justo de R\$ 2.623.438 e operações de Capital de Giro com montante registrado no ativo de R\$ 2.849.333 com valor justo de R\$ 2.849.333 e o montante registrado no passivo na rubrica Outras Obrigações – Diversas de R\$ 2.849.273 com valor justo de R\$ 2.849.273.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 1.644.097 com efeito no resultado de R\$ 154.469, líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Em 30/06/2015 e 31/12/2015, foram realizadas transferências de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios entre empresas ligadas, referente as operações consideradas pela Administração como de expectativa de recuperação remota.

A carteira transferida em 30/06/2015, no montante de R\$ 1.080.021, integralmente provisionada, foi realizada pelo valor de R\$ 52.124 de acordo com laudo de avaliação. A operação não gerou impacto no resultado do consolidado.

A carteira transferida em 31/12/2015, no montante de R\$ 1.248.904, com provisão média de 75% da carteira, foi realizada pelo valor de R\$ 301.183 de acordo com laudo de avaliação. A operação gerou um impacto no resultado do consolidado no montante de (R\$ 15.014).

As aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente realizadas durante o ano de 2015 totalizam R\$ 2.241.224.

Em dez/2015 foram realizadas aquisições de carteiras de créditos sem retenção de riscos do cedente no montante de R\$ 314.493.

**Nota 9 - Carteira de Câmbio**

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Ativo - Outros Créditos</b>	<b>68.909.342</b>	<b>42.392.308</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	34.967.029	23.942.804
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	12.387	-
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	34.184.352	19.093.822
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(254.426)	(644.318)
<b>Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)</b>	<b>68.465.800</b>	<b>43.176.246</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	33.397.229	18.753.402
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	34.852.882	24.266.769
Outras	215.689	156.075
<b>Contas de Compensação</b>	<b>2.287.745</b>	<b>1.245.537</b>
Créditos Abertos para Importação - ME	1.314.109	1.198.924
Créditos de Exportação Confirmados - ME	973.636	46.613

## Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

### a) Resumo

	31/12/2015						31/12/2014	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	190.351.317	27.978.880	14.288.581	59.991.640	292.610.418	32,9	294.773.248	36,3
Captações no Mercado Aberto	159.062.020	15.184.948	21.262.330	155.444.814	350.954.112	39,5	325.013.107	40,0
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.127.554	16.509.670	8.096.081	46.857.049	75.590.354	8,5	47.749.704	5,9
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.419.173	29.333.803	23.983.995	46.852.304	104.589.275	11,7	88.776.468	10,9
Dívidas Subordinadas (*)	4.722.346	1.810.142	3.675.637	55.576.439	65.784.564	7,4	55.617.390	6,9
<b>Total</b>	<b>362.682.410</b>	<b>90.817.443</b>	<b>71.306.624</b>	<b>364.722.246</b>	<b>889.528.723</b>		<b>811.929.917</b>	
% por prazo de vencimento	41,1	9,5	8,5	40,9				
<b>Total - 31/12/2014</b>	<b>354.495.757</b>	<b>81.829.432</b>	<b>57.295.369</b>	<b>318.309.359</b>	<b>811.929.917</b>			
% por prazo de vencimento	43,7	10,1	7,1	39,2				

(\*) Em 31/12/2014 inclui R\$ 1.048.455 de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço Patrimonial na rubrica de Participações de Não Controladores.

### b) Depósitos

	31/12/2015						31/12/2014	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	61.092.014	-	-	-	61.092.014	20,9	48.733.456	16,5
Poupança	111.318.801	-	-	-	111.318.801	38,0	118.449.430	40,2
Interfinanceiros	4.475.544	8.726.701	1.011.608	735.265	14.949.118	5,1	19.125.081	6,5
A prazo	13.464.958	19.252.179	13.276.973	59.256.375	105.250.485	36,0	108.465.281	36,8
<b>Total</b>	<b>190.351.317</b>	<b>27.978.880</b>	<b>14.288.581</b>	<b>59.991.640</b>	<b>292.610.418</b>		<b>294.773.248</b>	
% por prazo de vencimento	65,1	9,5	4,9	20,5				
<b>Total - 31/12/2014</b>	<b>183.573.672</b>	<b>36.828.551</b>	<b>8.537.506</b>	<b>65.833.519</b>	<b>294.773.248</b>			
% por prazo de vencimento	62,3	12,5	2,9	22,3				

c) Captações no Mercado Aberto

	31/12/2015						31/12/2014	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Carteira Própria</b>	<b>12.826.142</b>	<b>10.836.412</b>	<b>17.637.385</b>	<b>121.170.524</b>	<b>162.470.463</b>	<b>46,3</b>	<b>188.232.803</b>	<b>57,9</b>
Títulos Públicos	9.827.983	206.244	13.408	3.582	10.051.217	2,9	43.459.973	13,4
Emissão Própria	2.861.936	10.562.047	17.623.977	121.166.942	152.214.902	43,4	139.909.918	43,0
Exterior	136.223	68.121	-	-	204.344	0,1	4.862.912	1,5
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>129.578.895</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>129.578.895</b>	<b>36,9</b>	<b>111.073.152</b>	<b>34,2</b>
<b>Carteira Livre Movimentação</b>	<b>16.656.983</b>	<b>4.348.536</b>	<b>3.624.945</b>	<b>34.274.290</b>	<b>58.904.754</b>	<b>16,8</b>	<b>25.707.152</b>	<b>7,9</b>
<b>Total</b>	<b>159.062.020</b>	<b>15.184.948</b>	<b>21.262.330</b>	<b>155.444.814</b>	<b>350.954.112</b>		<b>325.013.107</b>	
% por Prazo de Vencimento	45,3	4,3	6,1	44,3				
<b>Total - 31/12/2014</b>	<b>161.993.276</b>	<b>11.279.963</b>	<b>15.150.192</b>	<b>136.589.676</b>	<b>325.013.107</b>			
% por Prazo de Vencimento	49,8	3,5	4,7	42,0				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/12/2015						31/12/2014	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Recursos de Letras:</b>	<b>3.855.648</b>	<b>13.190.978</b>	<b>5.981.991</b>	<b>23.834.408</b>	<b>46.863.025</b>	<b>62,0</b>	<b>29.431.676</b>	<b>61,6</b>
Financeiras	246.020	2.797.375	816.809	14.635.689	18.495.893	24,5	10.644.873	22,3
de Crédito Imobiliário	2.478.190	8.079.966	1.884.011	2.011.342	14.453.509	19,1	10.832.183	22,7
de Crédito do Agronegócio	1.124.107	2.304.821	3.266.401	7.079.657	13.774.986	18,2	7.810.374	16,4
Hipotecárias	7.331	8.816	14.770	107.720	138.637	0,2	144.246	0,3
<b>Obrigações por TVM no Exterior</b>	<b>99.033</b>	<b>2.842.609</b>	<b>1.869.783</b>	<b>19.970.930</b>	<b>24.782.355</b>	<b>32,8</b>	<b>16.084.910</b>	<b>33,7</b>
<b>Non-Trade Related - Emitidos no Exterior</b>	<b>99.033</b>	<b>2.842.609</b>	<b>1.869.783</b>	<b>19.970.930</b>	<b>24.782.355</b>	<b>32,8</b>	<b>16.084.910</b>	<b>33,7</b>
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	30.586	61.412	261.557	5.531.070	5.884.625	7,8	3.061.963	6,4
<i>Structure Note Issued</i>	56.047	1.318.917	808.796	6.490.414	8.674.174	11,5	6.394.235	13,4
Bônus	10.710	120.611	133.860	7.319.291	7.584.472	10,0	4.011.213	8,4
<i>Fixed Rate Notes</i>	-	1.175.772	663.816	305.054	2.144.642	2,9	1.673.953	3,5
<i>Euro Bonds</i>	1.690	8.023	1.754	149.397	160.864	0,2	657.524	1,4
Outros	-	157.874	-	175.704	333.578	0,4	286.022	0,6
<b>Captação por Certificados de Operações Estruturadas <sup>(*)</sup></b>	<b>172.873</b>	<b>476.083</b>	<b>244.307</b>	<b>3.051.711</b>	<b>3.944.974</b>	<b>5,2</b>	<b>2.233.118</b>	<b>4,7</b>
<b>Total</b>	<b>4.127.554</b>	<b>16.509.670</b>	<b>8.096.081</b>	<b>46.857.049</b>	<b>75.590.354</b>		<b>47.749.704</b>	
% por prazo de vencimento	5,5	21,8	10,7	62,0				
<b>Total - 31/12/2014</b>	<b>3.959.451</b>	<b>13.833.959</b>	<b>8.608.102</b>	<b>21.348.192</b>	<b>47.749.704</b>			
% por prazo de vencimento	8,3	29,0	18,0	44,7				

(\*) Em 31/12/2015, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 4.510.947 (R\$ 2.525.830 em 31/12/2014), conforme Carta Circular BACEN nº 3.623.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento de 31 a 180 dias (R\$ 5.542 em 31/12/2014), vencimento de 181 a 365 dias R\$ 11.360 e acima de 365 dias no montante de R\$ 4.099.088 (R\$ 500.000 em 31/12/2014), totalizando R\$ 4.110.448 (R\$ 505.542 em 31/12/2014).

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/12/2015						31/12/2014	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Empréstimos</b>	<b>3.832.472</b>	<b>23.270.316</b>	<b>18.750.228</b>	<b>19.932.743</b>	<b>65.785.759</b>	<b>62,9</b>	<b>43.546.229</b>	<b>49,1</b>
no País	906.293	70.061	73.947	43.773	1.094.074	1,0	888.575	1,0
no Exterior (*)	2.926.179	23.200.255	18.676.281	19.888.970	64.691.685	61,9	42.657.654	48,1
<b>Repasses</b>	<b>586.701</b>	<b>6.063.487</b>	<b>5.233.767</b>	<b>26.919.561</b>	<b>38.803.516</b>	<b>37,1</b>	<b>45.230.239</b>	<b>50,9</b>
do País - Instituições Oficiais	586.701	6.063.484	5.232.204	26.919.561	38.801.950	37,1	45.228.106	50,9
BNDES	211.173	3.103.003	3.132.461	8.883.265	15.329.902	14,7	17.532.677	19,7
FINAME	375.422	2.957.389	2.090.482	17.382.227	22.805.520	21,8	27.163.046	30,6
Outros	106	3.092	9.261	654.069	666.528	0,6	532.383	0,6
do Exterior	-	3	1.563	-	1.566	0,0	2.133	0,0
<b>Total</b>	<b>4.419.173</b>	<b>29.333.803</b>	<b>23.983.995</b>	<b>46.852.304</b>	<b>104.589.275</b>		<b>88.776.468</b>	
% por prazo de vencimento	4,3	28,1	22,9	44,7				
<b>Total - 31/12/2014</b>	<b>4.795.395</b>	<b>19.194.244</b>	<b>23.033.385</b>	<b>41.753.444</b>	<b>88.776.468</b>			
% por prazo de vencimento	5,5	21,6	25,9	47,0				

(\*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

## f) Dívidas Subordinadas

	31/12/2015						31/12/2014	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	4.502.839	1.022.040	1.235.297	806.699	7.566.875	11,5	7.458.744	13,4
Letras Financeiras	88.875	472.586	2.423.699	23.927.896	26.913.056	40,9	25.765.817	46,4
Euronotes	125.323	303.668	-	30.431.666	30.860.657	46,9	20.991.270	37,7
Bônus	5.309	11.848	16.641	493.628	527.426	0,8	413.624	0,7
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(83.450)	(83.450)	(0,1)	(60.520)	(0,1)
<b>Total Outras Obrigações</b>	<b>4.722.346</b>	<b>1.810.142</b>	<b>3.675.637</b>	<b>55.576.439</b>	<b>65.784.564</b>		<b>54.568.935</b>	
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	-	-	-	-	1.048.455	1,9
<b>Total Geral <sup>(*)</sup></b>	<b>4.722.346</b>	<b>1.810.142</b>	<b>3.675.637</b>	<b>55.576.439</b>	<b>65.784.564</b>		<b>55.617.390</b>	
% por prazo de vencimento	7,1	2,8	5,6	84,5				
<b>Total - 31/12/2014</b>	<b>173.963</b>	<b>692.715</b>	<b>1.966.184</b>	<b>52.784.528</b>	<b>55.617.390</b>			
% por prazo de vencimento	0,4	1,2	3,5	94,9				

(\*) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de Dezembro de 2015, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de Dezembro de 2012, totalizando R\$51.134.447.

<b>Descrição</b>					
<b>Nome do Papel / Moeda</b>	<b>Valor Principal (Moeda Original)</b>	<b>Emissão</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Remuneração a.a.</b>	<b>Saldo Contábil</b>
<b>CDB Subordinado - BRL</b>					
	465.835	2006	2016	100% do CDI + 0,7% (*)	1.235.297
	2.719.268	2010	2016	110% a 114% do CDI	5.257.266
	122.500			IPCA + 7,21% a 7,33%	267.613
	366.830	2010	2017	IPCA + 7,21% a 7,33%	806.699
				<b>Total</b>	<b>7.566.875</b>
<b>Letra Financeira Subordinada - BRL</b>					
	365.000	2010	2016	100% do CDI + 1,35% a 1,36%	384.821
	1.874.000			112% a 112,5% do CDI	1.973.116
	30.000			IPCA + 7%	59.390
	206.000	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	312.164
	3.223.500	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.494.200
	352.400			IPCA + 6,15% a 7,8%	578.184
	138.000			IGPM + 6,55% a 7,6%	240.906
	3.650.000			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.789.816
	500.000	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	506.275
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	60.345
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	44.433
	460.645	2012	2018	IPCA + 4,4% a 6,58%	689.817
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.900.015
	6.373.127			108% a 113% do CDI	7.028.255
	112.000			9,95% a 11,95%	157.938
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	3.110
	12.000	2012	2019	11,96%	18.591
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	147.928
	1.000			110% do CDI	1.526
	20.000	2012	2020	IPCA + 6% a 6,17%	32.592
	1.000			111% do CDI	1.532
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	9.573
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	3.453.716
	20.000			IGPM + 4,63%	24.813
				<b>Total</b>	<b>26.913.056</b>
<b>Euronotes Subordinado - USD</b>					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	3.947.729
	1.000.000	2010	2021	5,75%	3.890.497
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	3.075.838
	550.000	2012	2021	6,2%	2.147.640
	2.625.000	2012	2022	5,5% a 5,65%	10.363.629
	1.870.000	2012	2023	5,13%	7.351.874
				<b>Total</b>	<b>30.777.207</b>
<b>Bônus Subordinado - CLP</b>					
	41.528.200	2008	2033	3,5% a 4,5%	240.924
	47.831.440	2014	2034	3,8%	286.502
				<b>Total</b>	<b>527.426</b>
<b>Total</b>					<b>65.784.564</b>

(\*)Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 125.323 (R\$ 85.325 em 31/12/2014), com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 303.668 (R\$ 206.567 em 31/12/2014) e acima de 365 dias no montante de R\$ 30.348.216 (R\$ 20.638.858 em 31/12/2014), totalizando R\$ 30.777.207 (R\$ 20.930.750 em 31/12/2014).

## Nota 11 - Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

### a) Composição das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Prêmios não Ganhos	3.026.570	4.015.424	15.405	12.282	-	-	3.041.975	4.027.706
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	24.090	12.646	122.913.919	102.310.929	-	-	122.938.009	102.323.575
Resgates e Outros Valores a Regularizar	23.330	21.202	166.332	168.051	-	-	189.662	189.253
Excedente Financeiro	1.388	1.474	546.923	518.676	-	-	548.311	520.150
Sinistros a Liquidar	782.739	759.711	18.157	14.832	-	-	800.896	774.543
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	423.925	635.402	23.726	19.417	-	-	447.651	654.819
Despesas Relacionadas e Administrativas	41.268	41.962	49.941	69.620	17.612	16.260	108.821	127.842
Matemática para Capitalização e Resgates	-	-	-	-	2.995.218	2.963.938	2.995.218	2.963.938
Sorteios a Pagar e a Realizar	-	-	-	-	29.843	26.361	29.843	26.361
Complementar de Sorteios	-	-	-	-	569	2.720	569	2.720
Outras Provisões <sup>(1)</sup>	548.946	516.375	403.079	547.513	280	403	952.305	1.064.291
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>4.872.256</b>	<b>6.004.196</b>	<b>124.137.482</b>	<b>103.661.320</b>	<b>3.043.522</b>	<b>3.009.682</b>	<b>132.053.260</b>	<b>112.675.198</b>

(1) Contempla majoritariamente a Provisão Complementar de Cobertura, regulamentada pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP.

(2) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O total das Provisões Técnicas representa o montante das obrigações após a realização do Teste de Adequação de Passivos (TAP).

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>976.887</b>	<b>884.172</b>	<b>1.206.054</b>	<b>764.644</b>	<b>807.762</b>	<b>847.610</b>	<b>2.990.703</b>	<b>2.496.426</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>2.807.330</b>	<b>2.949.975</b>	<b>123.980.645</b>	<b>103.598.443</b>	<b>1.962.558</b>	<b>2.339.246</b>	<b>128.750.533</b>	<b>108.887.664</b>
<b>Cotas de Fundos de PGBl / VGBl <sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>117.128.328</b>	<b>97.183.898</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>117.128.328</b>	<b>97.183.898</b>
Títulos Públicos - Brasil	-	-	82.694.405	64.366.424	-	-	82.694.405	64.366.424
Letras do Tesouro Nacional	-	-	15.928.532	17.889.931	-	-	15.928.532	17.889.931
Notas do Tesouro Nacional	-	-	20.566.875	35.063.466	-	-	20.566.875	35.063.466
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	46.198.998	11.413.027	-	-	46.198.998	11.413.027
Títulos de Empresas	-	-	33.666.247	32.239.131	-	-	33.666.247	32.239.131
Certificados de Depósito Bancário	-	-	2.539.005	3.180.440	-	-	2.539.005	3.180.440
Debêntures	-	-	4.024.734	3.144.639	-	-	4.024.734	3.144.639
Ações	-	-	460.339	635.986	-	-	460.339	635.986
Notas Comercial	-	-	-	577.265	-	-	-	577.265
Letras Financeiras	-	-	26.541.294	24.638.761	-	-	26.541.294	24.638.761
Outros	-	-	100.875	62.040	-	-	100.875	62.040
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl	-	-	488.715	232.506	-	-	488.715	232.506
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	118.446	105.374	-	-	118.446	105.374
Empréstimos de Ações	-	-	250.761	366.148	-	-	250.761	366.148
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	(90.246)	(125.685)	-	-	(90.246)	(125.685)
<b>Outros Títulos</b>	<b>2.807.330</b>	<b>2.949.975</b>	<b>6.852.317</b>	<b>6.414.545</b>	<b>1.962.558</b>	<b>2.339.246</b>	<b>11.622.205</b>	<b>11.703.766</b>
Públicos	1.109.745	1.070.334	5.932.326	4.144.096	98.016	131.963	7.140.087	5.346.393
Privados	1.697.585	1.879.641	919.991	2.270.449	1.864.542	2.207.283	4.482.118	6.357.373
<b>Créditos com Operações de Seguros e Resseguros <sup>(2)</sup></b>	<b>1.464.700</b>	<b>2.349.487</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.464.700</b>	<b>2.349.487</b>
Direitos Creditórios	759.399	959.667	-	-	-	-	759.399	959.667
Comercialização - Extensão de Garantia	653.345	1.327.625	-	-	-	-	653.345	1.327.625
Resseguros	51.956	62.195	-	-	-	-	51.956	62.195
<b>Total</b>	<b>5.248.917</b>	<b>6.183.634</b>	<b>125.186.699</b>	<b>104.363.087</b>	<b>2.770.320</b>	<b>3.186.856</b>	<b>133.205.936</b>	<b>113.733.577</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBl e VGBl cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	Seguros						Previdência						Capitalização		Total	
	01/01 a 31/12/2015			01/01 a 31/12/2014			01/01 a 31/12/2015			01/01 a 31/12/2014			01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>361.483</b>	-	<b>361.483</b>	<b>419.496</b>	-	<b>419.496</b>	<b>298.377</b>	-	<b>298.377</b>	<b>296.345</b>	-	<b>296.345</b>	<b>216.032</b>	<b>180.357</b>	<b>875.892</b>	<b>896.198</b>
Receitas Financeiras	404.714	-	404.714	657.164	-	657.164	12.607.975	-	12.607.975	8.871.012	-	8.871.012	419.725	355.162	13.432.414	9.883.338
Despesas Financeiras	(43.231)	-	(43.231)	(237.668)	-	(237.668)	(12.309.598)	-	(12.309.598)	(8.574.667)	-	(8.574.667)	(203.693)	(174.805)	(12.556.522)	(8.987.140)
<b>Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>3.160.799</b>	<b>(47.076)</b>	<b>3.113.723</b>	<b>3.418.467</b>	<b>(636.855)</b>	<b>2.781.612</b>	<b>456.572</b>	<b>(2.381)</b>	<b>454.191</b>	<b>463.908</b>	<b>(554)</b>	<b>463.354</b>	<b>599.590</b>	<b>588.810</b>	<b>4.167.504</b>	<b>3.833.776</b>
Receitas de Prêmios e Contribuições	4.877.634	(82.979)	4.794.655	7.221.878	(1.026.913)	6.194.965	17.756.341	(5.764)	17.750.577	15.574.934	(4.557)	15.570.377	2.686.120	2.383.515	25.231.352	24.148.857
Variações das Provisões Técnicas	998.159	15.988	1.014.147	(181.936)	(36.907)	(218.843)	(17.269.119)	-	(17.269.119)	(15.079.280)	-	(15.079.280)	(2.657)	14.652	(16.257.629)	(15.283.471)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(1.610.939)	13.950	(1.596.989)	(2.395.703)	372.882	(2.022.821)	(23.845)	1.750	(22.095)	(25.880)	339	(25.541)	(2.089.621)	(1.838.751)	(3.708.705)	(3.887.113)
Despesas de Comercialização	(1.056.566)	5.965	(1.050.601)	(1.150.454)	54.083	(1.096.371)	(4.522)	-	(4.522)	(3.780)	-	(3.780)	(4.653)	-	(1.059.776)	(1.100.151)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(47.489)	-	(47.489)	(75.318)	-	(75.318)	(2.283)	1.633	(650)	(2.086)	3.664	1.578	10.401	29.394	(37.738)	(44.346)
<b>Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>3.522.282</b>	<b>(47.076)</b>	<b>3.475.206</b>	<b>3.837.963</b>	<b>(636.855)</b>	<b>3.201.108</b>	<b>754.949</b>	<b>(2.381)</b>	<b>752.568</b>	<b>760.253</b>	<b>(554)</b>	<b>759.699</b>	<b>815.622</b>	<b>769.167</b>	<b>5.043.396</b>	<b>4.729.974</b>

## Nota 12 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue:

**a) Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

**b) Provisões e Contingências:** os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

### - Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos as causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos as causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO também é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

De 1986 a 1994, o Governo Federal brasileiro implementou diversos e consecutivos planos de estabilização econômica para combater a hiperinflação (PEE). Para implementar esses planos, o Governo Federal brasileiro promulgou leis baseadas no seu poder de regulamentar os sistemas monetário e financeiro conforme previsto na Constituição Federal Brasileira.

Os titulares de cadernetas de poupança em períodos em que os PEEs foram implementados questionaram a constitucionalidade das leis aplicadas por tais planos, reivindicando dos bancos nos quais tinham suas cadernetas de poupança montantes adicionais de juros com base nas taxas de inflação aplicadas às contas de depósitos, segundo os PEEs.

Somos réus em diversas ações padronizadas impetradas por pessoas físicas em relação aos PEEs, e constituímos provisões para tais ações quando do recebimento da citação. Além disso, somos réus em ações coletivas, semelhantes aos processos movidos por pessoas físicas, impetradas por (i) associações de defesa do consumidor ou (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. Os titulares das cadernetas de poupança podem reivindicar qualquer valor devido, tendo em vista uma decisão final. Registramos provisões quando os reclamantes pessoas físicas exigem a execução dessas decisões, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não proferiu uma sentença final referente à constitucionalidade dos PEEs e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Com relação a um questionamento judicial similar referente à constitucionalidade dos PEEs e sua aplicação a depósitos à vista e outros contratos particulares, o STF decidiu que as leis estavam em conformidade com a Constituição Federal do Brasil. Em resposta a essa discrepância, a Confederação Nacional do Sistema Financeiro, ou CONSIF, uma associação de instituições financeiras brasileiras, moveu um processo especial junto ao Supremo Tribunal Federal (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 165 – ADPF 165), no qual o Banco Central protocolou uma peça de assistente em processo (*amicus curiae*), argumentando que os titulares das cadernetas de poupança não sofreram danos efetivos e que os PEEs aplicáveis às cadernetas de poupança estavam em conformidade com a Constituição Federal. Como resultado, o STF suspendeu a decisão de todos os recursos relacionados a essa questão até que se tenha uma decisão final sobre ela. No entanto, não há previsão de quando ocorrerá o julgamento pelo STF, pois, com o impedimento de alguns de seus ministros, não há, por enquanto, quórum suficiente para se decidir a questão.

As decisões mais importantes tratarão dos seguintes aspectos: (i) a incidência dos juros remuneratórios sobre o valor devido ao autor da ação, em ações em que não há uma reivindicação específica sobre esses juros; (ii) a data inicial da incidência dos juros de mora, referente às ações coletivas; e (iii) a possibilidade de compensar a diferença negativa proveniente do mês da implementação do PEE, entre os juros efetivamente pagos nas contas de poupança e a taxa de inflação do mesmo período, utilizando a diferença positiva resultante dos meses subsequentes à implementação do PEE, entre os juros efetivamente pagos nas contas de poupança e a taxa de inflação do mesmo período. Em julgamentos relevantes ao longo de 2015, o STJ decidiu que: (i) descabe a inclusão de juros remuneratórios nos cálculos de execução, se inexistir condenação expressa para tanto; e (ii) não haverá pagamento de juros remuneratórios aos poupadores depois de comprovada a data de encerramento das contas de poupança. Também consolidou-se tese de que podem ser incluídos expurgos inflacionários de planos posteriores aos discutidos na ação judicial, a título de correção monetária plena do débito, mesmo sem pedido expresso do poupador. Além disso, permanece consolidado no STJ que o prazo para ajuizamento de ações coletivas expirou em cinco anos contados a partir da data da implementação do PEE. Dessa forma, diversas ações coletivas continuam sendo extintas pelo Judiciário como resultado dessa decisão.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 2.459.520 (R\$ 1.800.483 em 31/12/2014), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

#### - **Ações Trabalhistas**

Processos Massificados (processos relativos as causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações e é reavaliado considerando os resultados das decisões judiciais. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos as causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 828.672 (R\$ 416.161 em 31/12/2014).

#### - **Outros Riscos**

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com cobrança e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 31/12/2015				01/01 a 31/12/2014
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>4.643.356</b>	<b>5.597.552</b>	<b>158.831</b>	<b>10.399.739</b>	<b>9.888.019</b>
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(132.284)	(1.028.517)	-	(1.160.801)	(945.077)
<b>Subtotal</b>	<b>4.511.072</b>	<b>4.569.035</b>	<b>158.831</b>	<b>9.238.938</b>	<b>8.942.942</b>
Atualização / Encargos	321.878	547.714	-	869.592	503.679
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	<u>1.747.025</u>	<u>1.637.156</u>	<u>(24.013)</u>	<u>3.360.168</u>	<u>2.582.715</u>
Constituição <sup>(*)</sup>	2.698.455	1.795.586	(21.188)	4.472.853	3.581.852
Reversão	(951.430)	(158.430)	(2.825)	(1.112.685)	(999.137)
Pagamento	(1.589.049)	(1.711.495)	-	(3.300.544)	(2.790.398)
<b>Subtotal</b>	<b>4.990.926</b>	<b>5.042.410</b>	<b>134.818</b>	<b>10.168.154</b>	<b>9.238.938</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	236.018	1.089.443	-	1.325.461	1.160.801
<b>Saldo Final</b>	<b>5.226.944</b>	<b>6.131.853</b>	<b>134.818</b>	<b>11.493.615</b>	<b>10.399.739</b>
<b>Saldo Final em 31/12/2014</b>	<b>4.643.356</b>	<b>5.597.552</b>	<b>158.831</b>	<b>10.399.739</b>	
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2015</b>	<b>1.741.289</b>	<b>2.217.823</b>	<b>-</b>	<b>3.959.112</b>	
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2014</b>	<b>2.073.184</b>	<b>2.567.273</b>	<b>-</b>	<b>4.640.457</b>	

(\*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 232.966 (R\$ 209.864 de 01/01 a 31/12/2014) (Nota 22k).

## - Ações Fiscais e Previdenciárias

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 31/12/2015			01/01 a 31/12/2014
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>3.703.721</b>	<b>2.923.211</b>	<b>6.626.932</b>	<b>8.973.897</b>
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	-	-	-	(346)
Reclassificação de Passivos Contingentes <sup>(*)</sup>	314.641	(314.641)	-	-
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n II)	-	(60.646)	(60.646)	(57.028)
<b>Subtotal</b>	<b>4.018.362</b>	<b>2.547.924</b>	<b>6.566.286</b>	<b>8.916.523</b>
Atualização / Encargos	263.819	344.679	608.498	515.298
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>70.421</u>	<u>518.463</u>	<u>588.884</u>	<u>797.182</u>
Constituição	72.041	1.098.412	1.170.453	1.156.565
Reversão	(1.620)	(579.949)	(581.569)	(359.383)
Pagamento	(91.361)	(236.321)	(327.682)	(3.662.717)
<b>Subtotal</b>	<b>4.261.241</b>	<b>3.174.745</b>	<b>7.435.986</b>	<b>6.566.286</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n II)	-	64.548	64.548	60.646
<b>Saldo Final (Nota 14c)</b>	<b>4.261.241</b>	<b>3.239.293</b>	<b>7.500.534</b>	<b>6.626.932</b>
<b>Saldo Final em 31/12/2014 (Nota 14c)</b>	<b>3.703.721</b>	<b>2.923.211</b>	<b>6.626.932</b>	

(\*) Em 30/06/2015 foram reclassificadas teses de Passivos Contingentes para Obrigação Legal.

Depósitos em Garantia	01/01 a 31/12/2015			01/01 a 31/12/2014
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>4.324.134</b>	<b>412.301</b>	<b>4.736.435</b>	<b>5.658.098</b>
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	-	-	-	(566)
Reclassificação de Depósitos <sup>(*)</sup>	342.742	(342.742)	-	-
Apropriação de Rendas	227.970	57.214	285.184	377.358
Movimentação do Período	<u>(1.014.765)</u>	<u>332.006</u>	<u>(682.759)</u>	<u>(1.298.808)</u>
Novos Depósitos	21.135	333.406	354.541	193.433
Levantamentos Efetuados	(943.475)	(1.030)	(944.505)	(5.128)
Conversão em Renda	(92.425)	(370)	(92.795)	(1.487.113)
<b>Saldo Final</b>	<b>3.880.081</b>	<b>458.779</b>	<b>4.338.860</b>	<b>4.736.082</b>
<b>Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 12d)</b>	-	(116)	(116)	353
<b>Saldo Final após a Reclassificação</b>	<b>3.880.081</b>	<b>458.663</b>	<b>4.338.744</b>	<b>4.736.435</b>
<b>Saldo Final em 31/12/2014</b>	<b>4.324.134</b>	<b>412.301</b>	<b>4.736.435</b>	

(\*) Em 30/06/2015 foram reclassificadas teses de Passivos Contingentes para Obrigação Legal. Dessa forma, foi dado o mesmo tratamento às garantias.

As principais discussões relativas às provisões das Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 1.098.160: enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.083.612;
- INSS – Fator Acidentário de Prevenção (FAP) – R\$ 834.203: discute-se a legalidade do FAP e inconsistências cometidas pelo INSS na sua apuração. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 97.717;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 613.201: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 540.488;
- IRPJ e CSLL – Lucros no Exterior – R\$ 559.164: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 215.122.

Contingências não provisionadas no Balanço - Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 16.165.417 estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 4.429.167: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 2.867.449: dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos com expectativa de rentabilidade futura, sendo que deste montante R\$ 611.833 estão garantidos em contratos de aquisição de empresas;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.364.627: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 1.300.614: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 960.452: entendemos que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar 116/03 ou do Decreto-Lei 406/68.

#### c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.093.491 (R\$ 675.896 em 31/12/2014) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

#### d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	31/12/2015	31/12/2014
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	792.983	821.015
Depósitos em Garantia de Recursos	4.334.805	4.229.805

Em geral, os depósitos em garantia de recursos referentes às ações judiciais, no Brasil, devem ser feitos em juízo e são retidos em juízo até que seja tomada uma decisão judicial. No caso de uma decisão desfavorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o valor depositado é liberado da conta de depósito em garantia de recursos e transferido para a contraparte da ação judicial. No caso de uma decisão favorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o valor é liberado no montante total depositado atualizado.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, considerando o tempo necessário para a conclusão dessas ações no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, com base na opinião de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

#### **e) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos substancialmente relacionados à esfera Federal, instituído pela Lei 13.097, de 19/01/2015 e Lei 13.043/14. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e foi definido de acordo com o principal artigo abaixo:

- **Refis do Ganho de Capital Auferido na Incorporação de Ações da Nova Bolsa**

Lei 13.097/15 art. 145 – Decorrentes do ganho de capital ocorrido até 31 de dezembro de 2008 pela alienação de ações que tenham sido originadas da conversão de títulos patrimoniais de associações civis sem fins lucrativos.

O efeito líquido do programa no resultado foi de R\$ 27.309, e está refletido em Outras Receitas Operacionais, Imposto de Renda e Contribuição Social.

#### f) Programas de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Municipais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas aderiram aos Programas de Parcelamento Incentivado substancialmente relacionados à esfera municipal, instituídos pelas Leis: São Paulo (Lei nº 16.097, de 29/12/2014); (Lei nº 55.828, de 07/01/2015); Rio de Janeiro (Lei nº 5.854, de 27/04/2015). Os programas incluíram débitos administrados pelos referidos municípios e podem ser definidos:

- **PPI – Programas de Parcelamento Incentivado** - os programas promovem a regularização dos débitos referidos nestas leis, decorrentes de créditos tributários e não tributários, constituídos ou não, inclusive os inscritos em Dívida Ativa, ajuizados ou a ajuizar.

O efeito líquido dos programas no resultado foi de R\$ 9.514, e está refletido em Outras Receitas Operacionais, Imposto de Renda e Contribuição Social.

## Nota 13 - Detalhamento de Contas

### a) Outros Créditos - Diversos

	31/12/2015	31/12/2014
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	645.254	644.891
Impostos e Contribuições a Compensar	4.888.940	4.248.000
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	366.246	620.515
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	<u>1.093.491</u>	<u>675.896</u>
Valores a Receber de Reembolso de Contingências	2.115.133	1.510.741
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.021.642)	(834.845)
Direito a Receber de Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	-	5.894.183
Devedores Diversos no País	721.042	1.802.433
Prêmio de Operações de Crédito	1.663.655	2.370.887
Devedores Diversos no Exterior	2.086.874	2.179.015
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	2.182.574	2.456.923
Pagamentos a Ressarcir	138.935	43.281
Adiantamento e Antecipações Salariais	58.131	61.226
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	39.671	44.470
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>1.612.127</u>	<u>338.005</u>
Títulos e Créditos a Receber	1.944.039	961.521
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(331.912)	(623.516)
Outros	520.118	439.164
<b>Total</b>	<b>16.017.058</b>	<b>21.818.889</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 911.726 (R\$ 498.467 em 31/12/2014) (Nota 14b I).

**b) Despesas Antecipadas**

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Comissões <sup>(*)</sup>	<u>1.957.541</u>	<u>3.059.258</u>
Vinculadas a Financiamento de Veículos	144.370	282.392
Vinculadas a Seguros e Previdência	640.882	1.292.360
Vinculadas a Contratos de Comissões / Parcerias	85.586	185.531
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	929.331	1.136.245
Outras	157.372	162.730
Propaganda e Publicidade	474.879	516.264
Outras	739.337	748.197
<b>Total</b>	<b><u>3.171.757</u></b>	<b><u>4.323.719</u></b>

(\*) O efeito em resultado de comissão de correspondentes no país, conforme descrito na nota 4g, no 4º trimestre de 2015 foi de R\$ 172.033.

**c) Outras Obrigações - Diversas**

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Provisões para Pagamentos Diversos	2.185.212	2.410.150
Provisão de Pessoal	1.390.370	1.397.753
Credores Diversos no País	1.755.682	1.727.888
Credores Diversos no Exterior	3.000.966	2.673.884
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	808.358	932.602
Relativas a Operações de Seguros	252.888	259.825
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	44.536	18.377
Credores por Recursos a Liberar	1.110.193	1.274.407
Recursos de Consorciados	44.567	29.718
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	490.251	517.097
Provisão para Seguro Saúde <sup>(1)</sup>	716.342	684.590
Obrigações Leasing Financeiro <sup>(2)</sup>	-	804.248
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	5.495.361	4.335.974
Obrigações por Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	37.962	3.509.711
Outras	1.003.194	706.998
<b>Total</b>	<b>18.335.882</b>	<b>21.283.222</b>

*(1) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).*

*(2) Alteração do Tratamento Contábil de Leasing Financeiro (Notas 4i e 22k)*

**d) Receitas de Prestação de Serviços**

	<b>01/01 a 31/12/2015</b>	<b>01/01 a 31/12/2014</b>
Administração de Recursos	<u>4.144.762</u>	<u>3.765.743</u>
Administração de Fundos	3.461.031	3.155.428
Administração de Consórcios	683.731	610.315
Serviços de Conta Corrente	797.046	775.193
Cartões de Crédito	<u>9.824.313</u>	<u>9.013.462</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	9.777.856	8.922.251
Processamento de Cartões	46.457	91.211
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>2.297.627</u>	<u>2.003.728</u>
Operações de Crédito	1.008.397	876.976
Garantias Prestadas	1.289.230	1.126.752
Serviços de Recebimentos	<u>1.515.380</u>	<u>1.527.572</u>
Serviços de Cobrança	1.249.369	1.278.440
Serviços de Arrecadações	266.011	249.132
Outras	<u>2.438.801</u>	<u>2.059.338</u>
Serviços de Custódia e Administração de Carteiras	303.813	278.326
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	670.667	630.635
Serviços de Câmbio	87.274	81.970
Outros Serviços	1.377.047	1.068.407
<b>Total</b>	<b><u>21.017.929</u></b>	<b><u>19.145.036</u></b>

**e) Rendas de Tarifas Bancárias**

	<b>01/01 a 31/12/2015</b>	<b>01/01 a 31/12/2014</b>
Operações de Crédito / Cadastro	966.024	1.090.600
Cartões de Crédito - Anuidades e Demais Serviços	3.214.789	2.897.342
Conta de Depósitos	118.065	116.336
Transferência de Recursos	199.725	185.402
Rendas de Corretagens de Títulos	373.724	384.992
Pacotes de Serviços	4.924.342	3.920.524
<b>Total</b>	<b>9.796.669</b>	<b>8.595.196</b>

**f) Despesas de Pessoal**

	<b>01/01 a 31/12/2015</b>	<b>01/01 a 31/12/2014</b>
Remuneração	(8.037.980)	(7.087.952)
Encargos	(2.539.843)	(2.363.715)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(2.640.269)	(2.102.627)
Treinamento	(201.645)	(185.680)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(1.988.204)	(1.500.771)
Plano de Opções e Ações	(214.325)	(230.696)
<b>Total</b>	<b>(15.622.266)</b>	<b>(13.471.441)</b>
Participação dos Empregados nos Lucros	(3.090.303)	(2.971.876)
<b>Total com a Participação dos Empregados</b>	<b>(18.712.569)</b>	<b>(16.443.317)</b>

**g) Outras Despesas Administrativas**

	<b>01/01 a 31/12/2015</b>	<b>01/01 a 31/12/2014</b>
Processamento de Dados e Telecomunicações	(4.050.998)	(3.870.363)
Depreciação e Amortização	(2.021.995)	(2.069.003)
Instalações	(2.729.779)	(2.432.149)
Serviços de Terceiros	(4.015.606)	(4.198.611)
Serviços do Sistema Financeiro	(575.257)	(507.561)
Propaganda, Promoções e Publicações	(1.038.998)	(950.161)
Transportes	(410.572)	(432.344)
Materiais	(379.805)	(349.778)
Segurança	(674.919)	(627.212)
Viagens	(211.961)	(203.405)
Outras	(858.669)	(570.003)
<b>Total</b>	<b>(16.968.559)</b>	<b>(16.210.590)</b>

#### h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Reversão de Provisões Operacionais	279.167	12.037
Recuperação de Encargos e Despesas	77.169	55.689
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 12e)	64.755	158.215
Outras	509.196	331.183
<b>Total</b>	<b>930.287</b>	<b>557.124</b>

#### i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Provisão para Contingências (Nota 12b)	<u>(2.459.622)</u>	<u>(1.772.360)</u>
Ações Cíveis	(1.747.025)	(1.523.652)
Fiscais e Previdenciárias	(736.610)	(313.112)
Outros	24.013	64.404
Comercialização - Cartões de Crédito	(3.215.603)	(2.566.818)
Sinistros	(266.497)	(301.921)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(31.752)	(29.662)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(283.610)	(249.513)
Outras	<u>(1.822.335)</u>	<u>(1.634.696)</u>
<b>Total</b>	<b>(8.079.419)</b>	<b>(6.554.970)</b>

## Nota 14 - Tributos

### a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>14.739.860</b>	<b>27.244.750</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4o)	(6.142.100)	(10.897.900)
<b>Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	181.566	114.557
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	8.328.697	1.470.871
Juros sobre o Capital Próprio	2.584.764	1.737.975
Reorganizações Societárias (Nota 4q)	630.549	638.650
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	270.824	311.024
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (*)	(14.416.741)	(1.092.314)
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(8.562.441)</b>	<b>(7.717.137)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>		
Constituição (Reversão) do Período	13.888.661	3.258.583
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	(99.097)	(1.978.796)
Majoração de Alíquota da Contribuição Social (Nota 14b IV)	3.988.253	-
<b>(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>17.777.817</b>	<b>1.279.787</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>9.215.376</b>	<b>(6.437.350)</b>

(\*) *Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.*

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
PIS e COFINS	(3.789.942)	(3.668.031)
ISS	(965.003)	(884.281)
Outros	(618.653)	(535.066)
<b>Total (Nota 4o)</b>	<b>(5.373.598)</b>	<b>(5.087.378)</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ 244.240 (R\$ 202.534 em 31/12/2014) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

### III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

## b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários			
	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2015
<b>Refletida no Resultado</b>			<b>34.999.143</b>	<b>(9.951.093)</b>	<b>27.952.630</b>	<b>53.000.680</b>
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			5.364.024	(239.228)	518.271	5.643.067
Relativos a Provisões Desembolsadas			<u>19.542.545</u>	<u>(5.853.469)</u>	<u>18.540.770</u>	<u>32.229.846</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa			18.087.004	(5.201.197)	12.547.070	25.432.877
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			195.583	(195.583)	5.674.148	5.674.148
Provisões para Imóveis			264.711	(90.669)	44.975	219.017
Ágio na Aquisição do Investimento			901.179	(363.262)	-	537.917
Outros			94.068	(2.758)	274.577	365.887
Relativos a Provisões não Desembolsadas <sup>(1)</sup>	<u>27.488.033</u>	<u>39.144.995</u>	<u>10.092.574</u>	<u>(3.858.396)</u>	<u>8.893.589</u>	<u>15.127.767</u>
Relativos à Operação	<u>21.157.772</u>	<u>28.159.811</u>	<u>7.560.470</u>	<u>(3.858.396)</u>	<u>7.031.619</u>	<u>10.733.693</u>
Provisões para Passivos Contingentes	<u>10.829.476</u>	<u>14.528.316</u>	<u>4.299.579</u>	<u>(1.396.853)</u>	<u>2.483.782</u>	<u>5.386.508</u>
Ações Cíveis	4.437.181	5.226.944	1.817.990	(503.919)	835.263	2.149.334
Ações Trabalhistas	3.836.454	6.131.853	1.460.030	(536.393)	888.290	1.811.927
Fiscais e Previdenciárias	2.526.306	3.155.761	1.010.522	(350.659)	760.229	1.420.092
Outros	29.535	13.758	11.037	(5.882)	-	5.155
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	7.991	3.337.500	3.196	(4.415)	1.392.320	1.391.101
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	1.715.810	2.188.419	392.510	(442.376)	558.364	508.498
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	684.590	716.342	273.827	-	48.527	322.354
Outras Provisões Indedutíveis	7.919.905	7.389.234	2.591.358	(2.014.752)	2.548.626	3.125.232
Relativos a Adicionais de Provisões em Relação ao Mínimo Requerido não Desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa	6.330.261	10.985.184	2.532.104	-	1.861.970	4.394.074
<b>Refletida no Patrimônio Líquido</b>			<b>3.082.986</b>	<b>(779.480)</b>	<b>1.679.429</b>	<b>3.982.935</b>
Reorganizações Societárias (Nota 4q)	7.394.072	5.539.517	2.513.984	(630.549)	-	1.883.435
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	1.422.505	4.665.556	569.002	(148.931)	1.679.429	2.099.500
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>36.304.610</b>	<b>49.350.068</b>	<b>38.082.129</b>	<b>(10.730.573)</b>	<b>29.632.059</b>	<b>56.983.615</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001</b>			<b>644.891</b>	<b>-</b>	<b>363</b>	<b>645.254</b>

(1) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 39.144.995 (R\$ 27.488.033 em 31/12/2014) e Créditos Tributários de R\$ 15.127.767 (R\$ 10.092.574 em 31/12/2014), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 56.983.615 (R\$ 38.082.129 em 31/12/2014) para o valor de R\$ 41.855.848 (R\$ 27.989.555 em 31/12/2014).

(2) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto. Para as controladas, Itaú Unibanco S.A e Banco Itaucard S.A, foi enviado requerimento ao Banco Central do Brasil, nos termos do §. 7º do art. 1º da Resolução 4.441/15 e na forma da Circular 3.776/15.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 173.068 (R\$ 10.834 em 31/12/2014) e estão representados basicamente por Provisões sobre Contas Garantidoras de R\$ 131.596, Provisões Administrativas de R\$ 14.146 (R\$ 5.518 em 31/12/2014), e Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 14.002 (R\$ 5.200 em 31/12/2014), e cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2014	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2015
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>4.056.830</b>	<b>(2.336.245)</b>	<b>1.779.716</b>	<b>3.500.301</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.507.980	(2.164.144)	1.143.443	1.487.279
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	986.004	(115.216)	258.990	1.129.778
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	336.799	(33.543)	76.843	380.099
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	5.621	(5.621)	205.166	205.166
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	5.907	(12.122)	62.672	56.457
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	164.651	-	2.511	167.162
Outros	49.868	(5.599)	30.091	74.360
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>937.308</b>	<b>(149.322)</b>	<b>1.060.235</b>	<b>1.848.221</b>
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	122.170	(87.201)	-	34.969
Hedge de Fluxo de Caixa	373.592	-	1.060.236	1.433.828
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (*)	441.546	(62.121)	(1)	379.424
<b>Total</b>	<b>4.994.138</b>	<b>(2.485.567)</b>	<b>2.839.951</b>	<b>5.348.522</b>

(\*) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Deliberação CVM nº 695/12 (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 127.831 (R\$ 3.879 em 31/12/2014), representada basicamente por atualização de Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos .

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/12/2015, são:

	Créditos Tributários				Contribuição Social a Compensar		Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		Tributos Diferidos Líquidos			
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%	%	%	%	%		
2016	16.524.138	32%	98.583	2%	16.622.721	29%	26.496	4%	(690.439)	13%	15.958.778	31%
2017	7.787.104	15%	255.633	4%	8.042.737	14%	46.178	7%	(933.103)	18%	7.155.812	14%
2018	7.802.849	15%	434.360	8%	8.237.209	14%	11.203	2%	(1.303.907)	24%	6.944.505	13%
2019	7.887.605	15%	213.560	4%	8.101.165	14%	32.741	5%	(403.932)	8%	7.729.974	15%
2020	2.320.147	5%	2.541.664	45%	4.861.811	9%	528.636	82%	(443.127)	8%	4.947.320	9%
acima de 2020	9.018.705	18%	2.099.267	37%	11.117.972	20%	-	0%	(1.574.014)	29%	9.543.958	18%
<b>Total</b>	<b>51.340.548</b>	<b>100%</b>	<b>5.643.067</b>	<b>100%</b>	<b>56.983.615</b>	<b>100%</b>	<b>645.254</b>	<b>100%</b>	<b>(5.348.522)</b>	<b>100%</b>	<b>52.280.347</b>	<b>100%</b>
Valor Presente (*)	<b>45.013.635</b>		<b>4.400.986</b>		<b>49.414.621</b>		<b>538.681</b>		<b>(4.507.071)</b>		<b>45.446.231</b>	

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20% até 31 de Dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. O efeito no resultado foi de R\$ 3.988.253. Em 31/12/2015 e 31/12/2014, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

**c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias**

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	3.191.161	3.579.541
Impostos e Contribuições a Recolher	2.080.998	1.385.695
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	5.348.522	4.994.138
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	4.261.241	3.703.721
<b>Total</b>	<b>14.881.922</b>	<b>13.663.095</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 337.996 (R\$ 115.791 em 31/12/2014) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar e a Recolher de R\$ 197.682 (R\$ 110.786 em 31/12/2014) e Impostos e Contribuições Diferidos R\$ 127.831 (R\$ 3.879 em 31/12/2014).

**d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros**

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Tributos Recolhidos ou Provisionados	17.395.610	17.681.370
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	15.256.704	13.049.062
<b>Total</b>	<b>32.652.314</b>	<b>30.730.432</b>

Nota 15 - Permanente

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas	Saldos em 31/12/2014				Movimentação								Saldos em 31/12/2015	Resultado de Participação em Controladas em 01/01 a 31/12/2014		
	Valor Patrimonial		Resultado não Realizado	Ágio	Saldos em 31/12/2014	Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/Provisionados (2)	Resultado de Participação em Controladas			Ajuste a Valor e Valores Mobiliários de Controladas e Outros	Eventos Societários (3)				
	Patrimônio Líquido	Ajuste a critério da investidora (1)						Lucro / Prejuízo	Variação Cambial	Ajuste a critério da investidora (1)					Resultado não Realizado	Total
<b>No País</b>	<b>61.095.711</b>	<b>27.405</b>	<b>(495.139)</b>	<b>24.287</b>	<b>60.652.264</b>	<b>(6.336)</b>	<b>(7.588.324)</b>	<b>14.385.226</b>	<b>-</b>	<b>(7.702)</b>	<b>121.817</b>	<b>14.499.341</b>	<b>(1.064.976)</b>	<b>(399.429)</b>	<b>66.092.540</b>	<b>13.278.918</b>
Itaú Unibanco S.A.	49.772.836	6.470	(437.129)	24.287	49.366.464	(6.336)	(2.333.329)	9.823.457	-	5.109	109.227	9.937.793	(1.075.571)	-	55.889.021	8.862.194
Banco Itaú BBA S.A.	5.685.182	23.400	(57.048)	-	5.651.534	-	(852.425)	841.943	-	(20.225)	11.628	833.346	11.837	(1)	5.644.291	905.157
Banco Itaucard S.A. (4)	2.609.183	(4.228)	(962)	-	2.603.993	-	(3.014.360)	3.000.916	-	8.654	962	3.010.532	(695)	-	2.599.470	3.188.006
Itaú-BBA Participações S.A.	1.759.868	-	-	-	1.759.868	-	(1.864)	180.204	-	-	-	180.204	(17)	(399.424)	1.538.767	28.879
Itaú Corretora de Valores S. A. (4)	1.268.625	1.763	-	-	1.270.388	-	(1.386.342)	538.701	-	(1.240)	-	537.461	(529)	-	420.978	294.679
Itaú Seguros S.A.	16	-	-	-	16	-	(4)	5	-	-	-	5	(1)	(3)	13	5
Itaú Administração Previdenciária Ltda.	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-
Itaú Seguros Soluções Corporativas S.A. (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)
<b>No Exterior</b>	<b>5.806.994</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>102.817</b>	<b>5.909.811</b>	<b>(51.408)</b>	<b>(463.465)</b>	<b>545.775</b>	<b>1.971.242</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.517.017</b>	<b>(10.811)</b>	<b>309.688</b>	<b>8.210.832</b>	<b>1.082.103</b>
Banco Itaú Chile (6) (7)	-	-	-	-	-	41.473	(168.836)	338.732	478.098	-	-	816.830	(7.082)	3.674.317	4.356.702	-
BICSA Holdings (6) (7)	-	-	-	-	-	3.769	-	47.960	415.706	-	-	463.666	(50)	1.556.368	2.023.753	-
Banco Itaú Uruguay S.A.	893.805	-	-	9.424	903.229	(4.712)	(178.074)	399.629	191.842	-	-	591.471	(11.004)	-	1.300.910	223.857
OCA S.A.	228.851	-	-	2.504	231.355	(1.389)	(67.773)	134.948	46.263	-	-	181.211	318	-	343.722	85.219
Itaú Chile Holdings, INC.	4.618.931	-	-	90.483	4.709.414	(90.483)	-	(378.001)	829.180	-	-	451.179	7.325	(4.896.245)	181.190	762.181
ACO Ltda.	3.505	-	-	42	3.547	(21)	-	377	652	-	-	1.029	-	-	4.555	240
OCA Casa Financiera S.A. (8)	61.902	-	-	364	62.266	(45)	(48.782)	2.130	9.501	-	-	11.631	(318)	(24.752)	-	10.606
<b>Total Geral</b>	<b>66.902.705</b>	<b>27.405</b>	<b>(495.139)</b>	<b>127.104</b>	<b>66.562.075</b>	<b>(57.744)</b>	<b>(8.051.789)</b>	<b>14.931.001</b>	<b>1.971.242</b>	<b>(7.702)</b>	<b>121.817</b>	<b>17.016.358</b>	<b>(1.075.787)</b>	<b>(89.741)</b>	<b>74.303.372</b>	<b>14.361.021</b>

(1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora.

(2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber.

(3) Eventos Societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.

(4) O resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos.

(5) Investimento alienado em 31/10/2014 a ACE Seguradora S.A.

(6) Ingresso de investimento em 31/07/2015.

(7) Em 17 de julho de 2015, após aprovação das autoridades regulatórias competentes, ocorreu a dissolução da subsidiária Itaú Chile Holdings (ICH). Com isso, os investimentos detidos pela ICH foram transferidos ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A operação produziu um efeito contábil de R\$ (251) milhões;

(8) Empresa liquidada em 30/03/2015.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido/ (Prejuízo)	Nº de Ações/ Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
<b>No País</b>								
Itaú Unibanco S.A.	40.325.563	56.198.972	9.824.543	2.124.156.731	2.057.245.497	-	100,00	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	3.574.844	5.689.711	843.800	4.474.435	4.474.436	-	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A. (4)	15.564.076	19.382.804	3.318.726	3.596.744.163	1.277.933.118	-	1,51	2,04
Itaú-BBA Participações S.A.	1.328.562	1.538.767	180.204	548.954	1.097.907	-	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S. A. (4)	802.482	1.364.771	767.275	-	811.503	-	-	2,87
Itaú Seguros S.A.	3.767.415	5.434.520	2.016.822	450	1	-	0,00	0,00
Itaú Administração Previdenciária Ltda.	59.251	119.078	27.999	-	-	1.299	0,00	0,00
<b>No Exterior</b>								
Banco Itaú Chile (7)	1.891.092	4.315.232	338.040	-	-	1.433.689	100,00	100,00
BICSA Holdings (7)	1.291.945	2.019.985	47.980	-	-	330.860.746	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	583.146	1.296.198	399.628	4.465.133.954	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	19.618	342.288	134.948	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
Itaú Chile Holdings, INC.	556.997	181.190	(378.001)	100	-	-	100,00	100,00
ACO Ltda.	17	4.568	381	-	-	131	99,24	99,24

## II - Composição dos Investimentos

a) A tabela abaixo apresenta os principais investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO:

	% de participação em 31/12/2015		31/12/2015			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações
<b>No País</b>					<b>3.498.825</b>	<b>632.912</b>
BSF Holding S.A. <sup>(1)</sup>	49,00%	49,00%	1.561.489	447.053	1.064.156	219.056
IRB-Brasil Resseguros S.A. <sup>(2) (3)</sup>	15,01%	15,01%	3.212.706	682.911	475.071	102.464
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. <sup>(2) (3)</sup>	42,93%	42,93%	3.933.114	699.842	1.688.619	300.466
Outras <sup>(4a) (5)</sup>					270.979	10.926
<b>No Exterior - Outras <sup>(6a)</sup></b>					<b>1.790</b>	<b>122</b>
<b>Total</b>					<b>3.500.615</b>	<b>633.034</b>

	% de participação em 31/12/2014		31/12/2014			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações
<b>No País</b>					<b>3.097.365</b>	<b>584.933</b>
BSF Holding S.A. <sup>(1)</sup>	49,00%	49,00%	1.232.135	412.993	982.044	202.367
IRB-Brasil Resseguros S.A. <sup>(2) (3)</sup>	15,01%	15,01%	3.015.628	890.111	445.481	133.808
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. <sup>(2) (3)</sup>	42,93%	42,93%	3.659.150	491.855	1.570.044	211.171
Outras <sup>(4b) (5)</sup>					99.796	37.587
<b>No Exterior - Outras <sup>(6b)</sup></b>					<b>1.226</b>	<b>(330)</b>
<b>Total</b>					<b>3.098.591</b>	<b>584.603</b>

(1) Inclui ágio no montante de R\$ 299.027 em 31/12/2015 (R\$ 378.298 em 31/12/2014)

(2) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 30/11/2015 e 30/11/2014, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/08/1991, do BACEN;

(3) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(4) a) Em 31/12/2015 contempla as empresas Kinea Private Equity, Olímpia Promoção e Serviços S.A., Tecnologia Bancária S.A. e Eneva S.A., empresa não avaliada por método de equivalência patrimonial. b) Em 31/12/2014 contempla as empresas Kinea Private Equity, Latosol Empreendimentos e Participações LTDA, Olímpia Promoção e Serviços S.A. e Tecnologia Bancária S.A.

(5) Contém resultado de equivalência patrimonial não decorrente de lucro.

(6) a) Em 31/12/2015 contempla as empresas Companhia Uruguaya de Medios de Processamiento e Rias Redbanc S.A.. b) Em 31/12/2014 contempla as empresas Companhia Uruguaya de Medios de Processamiento, Rias Redbanc S.A. e Rosefield Finance Ltda.

### III) Outros Investimentos

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Outros Investimentos</b>	<b>646.991</b>	<b>636.155</b>
Ações e Cotas	50.695	52.288
Investimentos por Incentivos Fiscais	201.625	201.625
Títulos Patrimoniais	11.809	14.915
Outros	382.862	367.327
<b>(Provisão para Perdas)</b>	<b>(208.914)</b>	<b>(208.885)</b>
<b>Total</b>	<b>438.077</b>	<b>427.270</b>
<b>Resultado - Outros Investimentos</b>	<b>13.357</b>	<b>25.207</b>

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

l) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso <sup>(1)</sup>	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso <sup>(2)(3)</sup>		Outras Imobilizações de Uso <sup>(3)</sup>				Total	
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados		Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
<b>Custo</b>									
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>2.274.324</b>	<b>942.571</b>	<b>2.220.493</b>	<b>1.465.691</b>	<b>1.116.719</b>	<b>917.103</b>	<b>6.336.816</b>	<b>773.153</b>	<b>16.046.870</b>
Aquisições	197.478	-	5.867	138.819	75.189	140.683	524.755	83.485	1.166.276
Baixas	(2)	(6.460)	(13.407)	(112.418)	182.455	(68.166)	(532.787)	(4.741)	(555.526)
Variação Cambial	679	3.083	34.858	80.690	5.590	7.507	5.731	6.080	144.218
Transferências	(1.681.220)	-	777.174	63.347	421.745	-	418.954	-	-
Outros <sup>(4)</sup>	(503)	(37)	573	36.945	-	(23.190)	(812.825)	590	(798.447)
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>790.756</b>	<b>939.157</b>	<b>3.025.558</b>	<b>1.673.074</b>	<b>1.801.698</b>	<b>973.937</b>	<b>5.940.644</b>	<b>858.567</b>	<b>16.003.391</b>
<b>Depreciação</b>									
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	-	-	<b>(1.695.460)</b>	<b>(753.421)</b>	<b>(519.761)</b>	<b>(503.692)</b>	<b>(4.534.893)</b>	<b>(478.822)</b>	<b>(8.486.049)</b>
Despesa de Depreciação	-	-	(73.802)	(257.332)	(128.851)	(92.549)	(841.532)	(78.604)	(1.472.670)
Baixas	-	-	9.377	109.017	(183.062)	12.813	489.035	3.001	440.181
Variação Cambial	-	-	(6.311)	(27.414)	(1.794)	1.179	(6.548)	(3.243)	(44.131)
Outros <sup>(4)</sup>	-	-	2.024	(419)	(7.994)	2.944	617.741	313	614.609
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	-	-	<b>(1.764.172)</b>	<b>(929.569)</b>	<b>(841.462)</b>	<b>(579.305)</b>	<b>(4.276.197)</b>	<b>(557.355)</b>	<b>(8.948.060)</b>
<b>Redução ao Valor recuperável</b>									
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Valor Contábil</b>									
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>790.756</b>	<b>939.157</b>	<b>1.261.386</b>	<b>743.505</b>	<b>960.236</b>	<b>394.632</b>	<b>1.664.447</b>	<b>301.212</b>	<b>7.055.331</b>
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>2.274.323</b>	<b>942.571</b>	<b>525.036</b>	<b>712.269</b>	<b>596.958</b>	<b>413.411</b>	<b>1.801.922</b>	<b>294.331</b>	<b>7.560.821</b>

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 59.297, realizáveis até 2016.

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12d).

(3) Inclui o valor de R\$ 4.329 (R\$ 3.686 em 31/12/2014) referente a imóvel penhorado.

(4) Alteração do Tratamento Contábil de Leasing Financeiro (Notas 4i e 22k).

**II) Ágio**

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2014	Movimentações				Saldo em 31/12/2015
			Aquisições	Despesa Amortização	Baixas (*)	Varição Cambial	
<b>Ágio (Notas 2b e 4j)</b>	<b>10 anos</b>	<b>203.919</b>	<b>10.506</b>	<b>(6.045)</b>	<b>(12.133)</b>	<b>35.668</b>	<b>231.915</b>

(\*) Ágio transferido para o Intangível decorrente da incorporação da Itaú Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento.

III) Intangível

Intangível <sup>(1)</sup>	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento <sup>(2)</sup>	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
<b>Custo</b>							
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>1.066.922</b>	<b>1.561.377</b>	<b>1.891.898</b>	<b>2.836.712</b>	<b>1.483.340</b>	<b>2.122.547</b>	<b>10.962.796</b>
Aquisições	108.900	39.279	409.928	488.458	15.167	2	1.061.734
Baixas	(168.943)	(195.288)	(105.991)	(14.530)	(2.521)	(445)	(487.718)
Variação Cambial	-	449	108.540	-	3.731	182.337	295.057
Outros <sup>(3)</sup>	(2.430)	2.772	(5.513)	-	312.583	(1.416.861)	(1.109.449)
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>1.004.449</b>	<b>1.408.589</b>	<b>2.298.862</b>	<b>3.310.640</b>	<b>1.812.300</b>	<b>887.580</b>	<b>10.722.420</b>
<b>Amortização</b>							
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>(555.311)</b>	<b>(330.524)</b>	<b>(887.177)</b>	<b>(111.981)</b>	<b>(106.044)</b>	<b>(305.685)</b>	<b>(2.296.722)</b>
Despesa de Amortização <sup>(4)</sup>	(213.245)	(143.862)	(356.236)	(138.468)	(245.411)	(46.007)	(1.143.229)
Baixas	168.922	144.314	105.991	-	-	445	419.672
Variação Cambial	-	399	(51.778)	-	(1.596)	(148.533)	(201.508)
Outros <sup>(3)</sup>	-	-	1.716	(2.037)	(3.093)	3.503	89
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>(599.634)</b>	<b>(329.673)</b>	<b>(1.187.484)</b>	<b>(252.486)</b>	<b>(356.144)</b>	<b>(496.277)</b>	<b>(3.221.698)</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável <sup>(5)</sup></b>							
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>(18.251)</b>	<b>(1.792)</b>	-	<b>(13.733)</b>	-	-	<b>(33.776)</b>
Constituição	-	-	-	(3.942)	-	-	(3.942)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>(18.251)</b>	<b>(1.792)</b>	-	<b>(17.675)</b>	-	-	<b>(37.718)</b>
<b>Valor Contábil</b>							
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>386.564</b>	<b>1.077.124</b>	<b>1.111.378</b>	<b>3.040.479</b>	<b>1.456.156</b>	<b>391.303</b>	<b>7.463.004</b>
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>493.360</b>	<b>1.229.061</b>	<b>1.004.721</b>	<b>2.710.998</b>	<b>1.377.296</b>	<b>1.816.862</b>	<b>8.632.298</b>

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 280.958, realizáveis até 2016.

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(3) Alteração do Tratamento Contábil de Leasing Financeiro (Notas 4i e 22k)

(4) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

(5) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i).

## Nota 16 - Patrimônio Líquido

### a) Ações

Em AGE de 29/04/2015 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 10.148.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 17/07/2015 e o processo foi homologado pelo BACEN em 25/06/2015. Em consequência, o capital social foi elevado em 553.083.268 ações.

O capital social está representado por 6.083.915.949 ações escriturais sem valor nominal, sendo 3.047.040.198 ações ordinárias e 3.036.875.751 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 85.148.000 (R\$ 75.000.000 em 31/12/2014), sendo R\$ 58.283.710 (R\$ 51.563.010 em 31/12/2014) de acionistas domiciliados no país e R\$ 26.864.290 (R\$ 23.436.990 em 31/12/2014) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2014	2.758.685.730	1.043.799.342	3.802.485.072	
Residentes no Exterior em 31/12/2014	11.350.814	1.716.996.795	1.728.347.609	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2014</b>	<b>2.770.036.544</b>	<b>2.760.796.137</b>	<b>5.530.832.681</b>	
Bonificação de Ações - AGE de 29/04/2015 - Efetivada em 25/06/2015	277.003.654	276.079.614	553.083.268	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2015</b>	<b>3.047.040.198</b>	<b>3.036.875.751</b>	<b>6.083.915.949</b>	
Residentes no País em 31/12/2015	3.033.657.386	1.130.776.196	4.164.433.582	
Residentes no Exterior em 31/12/2015	13.382.812	1.906.099.555	1.919.482.367	
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2014</b>	<b>2.541</b>	<b>53.828.551</b>	<b>53.831.092</b>	<b>(1.327.880)</b>
Aquisições de Ações	-	111.524.800	111.524.800	(3.324.436)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(5.873.741)	(5.873.741)	3.682
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(5.342.874)	(5.342.874)	295.254
Bonificação de Ações - AGE de 29/04/2015	254	8.425.914	8.426.168	-
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2015 <sup>(1)</sup></b>	<b>2.795</b>	<b>162.562.650</b>	<b>162.565.445</b>	<b>(4.353.380)</b>
<b>Em Circulação em 31/12/2015</b>	<b>3.047.037.403</b>	<b>2.874.313.101</b>	<b>5.921.350.504</b>	
<b>Em Circulação em 31/12/2014 <sup>(2)</sup></b>	<b>3.047.037.403</b>	<b>2.977.664.345</b>	<b>6.024.701.748</b>	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou realocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 31/12/2014, foram ajustadas pela bonificação ocorrida em 25/06/2015.

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 31/12/2015:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	24,96
Médio ponderado	-	28,80
Máximo	-	31,86
<b>Ações em Tesouraria</b>		
Custo médio	7,25	26,78
Valor de Mercado	24,58	26,33

## b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

### I - Cálculo

Lucro Líquido - ITAÚ UNIBANCO HOLDING	21.083.796	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(1.054.190)	
Base de Cálculo do Dividendo	20.029.606	
Dividendo Mínimo Obrigatório	5.007.402	
Dividendo - Pago / Provisionado	7.304.529	36,5%

### II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
<b>Pagos/Antecipados</b>	<b>3.001.912</b>	<b>(310.510)</b>	<b>2.691.402</b>
Dividendos - 11 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas em Fevereiro a Dezembro de 2015	931.847	-	931.847
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,3460 por ação, pago em 25/08/2015	2.070.065	(310.510)	1.759.555
<b>Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)</b>	<b>2.502.050</b>	<b>(186.051)</b>	<b>2.315.999</b>
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 04/01/2015	89.123	-	89.123
Dividendos Provisionados - R\$ 0,1980 por ação	1.172.586	-	1.172.586
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,2090 por ação, creditados em 30/12/2015 a serem pagos até 30/04/2016	1.240.341	(186.051)	1.054.290
<b>Declarados após 31/12/2015 (Registrados em Reservas de Lucros - Equalização de Dividendos)</b>	<b>2.702.504</b>	<b>(405.376)</b>	<b>2.297.128</b>
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,4564 por ação.	2.702.504	(405.376)	2.297.128
<b>Total de 01/01 a 31/12/2015 - R\$ 1,2376 líquido por ação</b>	<b>8.206.466</b>	<b>(901.937)</b>	<b>7.304.529</b>
<b>Total de 01/01 a 31/12/2014 - R\$ 1,2204 líquido por ação</b>	<b>7.344.187</b>	<b>(709.059)</b>	<b>6.635.128</b>

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Reservas de Capital</b>	<b>1.537.219</b>	<b>1.315.744</b>
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638, Instrumentos Baseados em Ações e Pagamento Baseado em Ações	1.252.602	1.031.127
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>29.724.889</b>	<b>27.224.331</b>
Legal	6.894.840	5.840.650
Estatutárias:	<u>20.127.545</u>	<u>18.437.054</u>
Equalização de Dividendos <sup>(1)</sup>	8.231.199	6.411.951
Reforço do Capital de Giro <sup>(2)</sup>	5.261.426	5.303.905
Aumento de Capital de Empresas Participadas <sup>(3)</sup>	6.634.920	6.721.198
Especiais de Lucros <sup>(4)</sup>	2.702.504	2.946.627

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

(4) Refere-se ao Juros sobre o Capital Próprio declarado após 31 de dezembro, em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a	01/01 a	31/12/2015	31/12/2014
	31/12/2015	31/12/2014		
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING</b>	<b>21.083.796</b>	<b>17.391.557</b>	<b>110.680.842</b>	<b>101.889.836</b>
Amortização de Ágios	608.209	941.819	(562.321)	(1.162.035)
Reorganizações Societárias (Nota 4q)	1.854.555	1.878.381	(3.656.081)	(4.880.088)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior (Nota 4s)	(186.726)	29.807	-	-
Variação Cambial dos Investimentos	(3.169.017)	(345.887)	-	-
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	5.111.631	821.829	-	-
Efeito Fiscal Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(2.129.340)	(446.135)	-	-
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO</b>	<b>23.359.834</b>	<b>20.241.564</b>	<b>106.462.440</b>	<b>95.847.713</b>

e) Ajuste de Avaliação Patrimonial - ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO

	31/12/2015	31/12/2014
Disponível para Venda	(2.934.270)	(697.486)
Hedge de Fluxo de Caixa	1.782.581	551.407
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	(224.197)	(176.280)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	156.919	(29.807)
<b>Ajuste de Avaliação Patrimonial</b>	<b>(1.218.967)</b>	<b>(352.166)</b>

f) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2015	31/12/2014	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Itau Bank, Ltd. (*)	-	1.048.455	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	433.265	436.684	(121.581)	(108.793)
Banco Itaú BMG Consignado S.A. (Nota 2c)	915.958	539.436	(150.425)	(89.920)
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	292.323	288.373	(64.525)	(92.111)
IGA Participações S.A.	61.340	52.703	(10.628)	(2.241)
Investimentos Bemge S.A.	24.008	22.147	(1.879)	(1.423)
Banco Investcred Unibanco S.A.	19.205	19.858	653	(1.155)
Outras	9.136	7.071	(7.686)	(9.601)
<b>Total</b>	<b>1.755.235</b>	<b>2.414.727</b>	<b>(356.071)</b>	<b>(305.244)</b>

(\*) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis emitidas em 31/12/2002 e resgatadas em 31/03/2015 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

## g) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e as empresas por ele controladas possuem programas de pagamentos baseados em ações para seus funcionários e administradores, visando integrá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

Os pagamentos ocorrem somente em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório e, a fim de limitar a diluição máxima a que os acionistas poderão estar sujeitos, em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do balanço de encerramento do exercício.

A liquidação desses programas é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

No período de 01/01 a 31/12/2015, o efeito contábil de pagamento baseado em ações no resultado foi de R\$ (734.191) (R\$ (441.065) de 01/01 a 31/12/2014).

## I – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”) com o objetivo de integrar administradores e funcionários no processo de desenvolvimento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas a médio e longo prazo, facultando-lhes participar da valorização que seu trabalho e dedicação trouxeram às ações.

Além das outorgas realizadas no âmbito do Plano, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também mantém o controle dos direitos e obrigações das opções outorgadas no âmbito dos planos assumidos nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 24/04/2009 e 19/04/2013, relativas aos programas de outorga de opções de ações do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., Unibanco Holdings S.A. e Redecard S.A., respectivamente. A troca das ações para ITUB4 não trouxe impacto financeiro significativo.

As opções simples possuem as seguintes características:

- a) **Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 (três) últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na BM&FBOVESPA.
- b) **Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 (um) ano e 7 (sete) anos, contados a partir da outorga. Em regra, o período de carência fixado é de 5 (cinco) anos.
- c) **Valor justo e premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos:** o valor justo das Opções Simples é calculado na data da outorga utilizando-se o modelo Binomial. As premissas econômicas utilizadas são:
  - (i) Preço de exercício: preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M.
  - (ii) Preço do ativo objeto (ações ITUB4): preço de fechamento da BM&FBOVESPA na data-base de cálculo.
  - (iii) Dividendos esperados: média anual da taxa de retorno dos últimos 3 (três) exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre o Capital Próprio da ação ITUB4.
  - (iv) Taxa de juros livre de risco: cupom do IGP-M até o prazo de vigência da Opção Simples.
  - (v) Volatilidade esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre o histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>55.162.112</b>	<b>32,43</b>	
Opções exercíveis no final do período	28.872.290	32,15	
Opções em aberto não exercíveis	26.289.822	32,73	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito (*)	(9.062.437)	40,08	
Exercidas	(151.358)	24,32	34,36
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>45.948.317</b>	<b>35,08</b>	
Opções exercíveis no final do período	32.407.235	36,74	
Opções em aberto não exercíveis	13.541.082	31,12	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2008-2009		26,34 - 40,28	
Outorga 2010-2012		23,88 - 42,79	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,60		

(\*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>71.848.530</b>	<b>29,86</b>	
Opções exercíveis no final do período	36.008.273	27,65	
Opções em aberto não exercíveis	35.840.257	32,95	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito (*)	(1.531.443)	31,80	
Exercidas	(15.154.975)	27,28	33,39
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>55.162.112</b>	<b>32,43</b>	
Opções exercíveis no final do período	28.872.290	32,15	
Opções em aberto não exercíveis	26.289.822	32,73	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2006-2009		23,80 - 39,87	
Outorga 2010-2012		23,88 - 38,66	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,56		

(\*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

## II – Programa de Sócios

Os funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas podem ser selecionados para participar de um programa que permite o investimento de um percentual de seu bônus na aquisição de ações ITUB4 e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 (três) a 5 (cinco) anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito de receber uma contrapartida em ITUB4, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações ITUB4 nos 30 (trinta) dias que antecederem à fixação do referido preço.

O valor justo da contrapartida em ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

A média ponderada do valor justo da contrapartida em ações ITUB4 foi estimada em R\$ 29,22 por ação em 31/12/2015 (R\$ 29,65 por ação em 31/12/2014).

A Lei nº 12.973/14, que adequou a legislação tributária aos padrões contábeis internacionais e pôs fim ao Regime Tributário de Transição (RTT), estabeleceu um novo marco legal para os pagamentos efetuados em ações. Por conta dessa nova lei, foram realizadas alterações no Programa de Sócios, adequando seus efeitos fiscais.

### Movimentação do Programa de Sócios

	Quantidade
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>26.734.428</b>
Novas Outorgas	10.402.541
Cancelados	(808.809)
Exercidos	(5.722.383)
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>30.605.777</b>
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,02

	Quantidade
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>20.187.002</b>
Novas Outorgas	12.107.909
Cancelados	(1.712.039)
Exercidos	(3.848.444)
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>26.734.428</b>
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,05

### III- Remuneração variável

A política instituída em atendimento à Resolução CMN nº 3.921/10, determina que 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável dos administradores deve ser paga em dinheiro e 50% (cinquenta por cento) em ações pelo prazo de 3 (três) anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo 1/3 (um terço) por ano, sujeita a permanência do executivo na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

O valor justo das ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

A média ponderada do valor justo das ações ITUB4 foi estimada em R\$ 31,24 por ação em 31/12/2015 (R\$ 25,33 por ação em 31/12/2014).

<b>Movimentação da Remuneração Variável em Ações</b>	<b>2015</b>
	Quantidade
Saldo em 31/12/2014	15.901.823
Novos	12.538.652
Entregues	(7.551.031)
Cancelados	(593.468)
Saldo em 31/12/2015	20.295.976

<b>Movimentação da Remuneração Variável em Ações</b>	<b>2014</b>
	Quantidade
Saldo em 31/12/2013	8.290.751
Novos	11.002.630
Entregues	(2.954.758)
Cancelados	(436.800)
Saldo em 31/12/2014	15.901.823

## Nota 17 – Partes Relacionadas

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itautec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A., ITH Zux Cayman Company Ltd e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Fundação Bemgeprev, UBB Prev - Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e / ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Itaú Viver Mais, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e BSF Holding S.A..

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING					ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)		Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas(Despesas)	
		31/12/2015	31/12/2014	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014		31/12/2015	31/12/2014	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>		<b>82.507.384</b>	<b>41.272.793</b>	<b>5.574.400</b>	<b>3.804.610</b>					
Itaú Unibanco S.A.	Pré-fixada 14,15% ou 100,0% da Selic	47.643.687	33.322.825	4.388.325	3.361.000	-	-	-	-	-
Agência Grand Cayman	Pré-fixada 5,83% a 6,36%	10.817.237	7.444.294	559.378	443.610	-	-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	Pré-fixada 2,96%	24.046.460	505.674	626.697	-	-	-	-	-	-
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>		<b>-</b>	<b>13.544.527</b>	<b>409.817</b>	<b>654.235</b>					
Agência Grand Cayman		-	13.544.527	409.817	654.235	-	-	-	-	-
<b>Depósitos</b>		<b>(15.310.445)</b>	<b>-</b>	<b>(280.620)</b>	<b>-</b>					
Itaú Unibanco S.A.		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(15.310.445)	-	(279.106)	-	-	-	-	-	-
Outras		-	-	(1.514)	-	-	-	-	-	-
<b>Captações no Mercado Aberto</b>		<b>-</b>	<b>(24.202)</b>	<b>-</b>	<b>(7.358)</b>					
Duratex S.A.		-	-	-	-	99,0% a 101,5% do CDI	(41.275)	(100.152)	(8.956)	(10.284)
Elekeiroz S.A.		-	-	-	-	99,0% a 100,0% do CDI	(8.498)	(5.769)	(605)	(1.670)
Itautec S.A.		-	-	-	-	100% do CDI	(110.201)	(1.538)	(1.218)	(172)
Itaúsa Empreendimentos S.A.		-	-	-	-	99,0% a 100,0% do CDI	(63.551)	(26.071)	(7.425)	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-	100,0% da Selic	(10.774)	(7.883)	(1.219)	(729)
Outras		-	(24.202)	-	(7.358)		(15.581)	-	(1.759)	-
<b>Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços</b>		<b>(341)</b>	<b>581.286</b>	<b>(3.877)</b>	<b>(3.328)</b>					
Itaú Unibanco S.A.		-	581.546	-	-		-	-	-	-
Itaú Corretora de Valores S. A.		(342)	(260)	(3.877)	(3.328)		-	-	-	-
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	-	-		-	-	1.979	-
Itaúsa Empreendimentos S.A.		-	-	-	-		-	-	84	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-		(2.391)	-	(27.822)	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-		(113.911)	(13.276)	38.723	34.886
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-		299	279	5.272	5.183
Fundação BEMGEPREV		-	-	-	-		-	25	-	639
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social		-	-	-	-		-	(92.732)	-	292
Outras		1	-	-	-		(203)	(2.643)	2.205	(32.153)
<b>Receitas (Despesas) com Aluguéis</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(273)</b>	<b>(255)</b>				<b>(56.077)</b>	<b>(51.067)</b>
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	(19)	(18)		-	-	(1.743)	-
Itaú Seguros S.A.		-	-	(194)	(181)		-	-	-	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-		-	-	(41.855)	(37.920)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-		-	-	(12.479)	(13.147)
Outras		-	-	(60)	(56)		-	-	-	-
<b>Despesas com Doações</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>				<b>(84.435)</b>	<b>(78.300)</b>
Instituto Itaú Cultural		-	-	-	-		-	-	(83.000)	(77.500)
Associação Itaú Viver Mais		-	-	-	-		-	-	(1.435)	(800)
<b>Despesas de Processamento de Dados</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>				<b>-</b>	<b>(284.889)</b>
Itautec S.A.		-	-	-	-		-	-	-	(284.889)

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (4.250) (R\$ (5.376) de 01/01 a 31/12/2014) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

**b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração**

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostos conforme segue:

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
<b>Remuneração</b>	<b>458.368</b>	<b>343.703</b>
Conselho de Administração	26.572	14.469
Administradores	431.796	329.234
<b>Participações no Lucro</b>	<b>239.331</b>	<b>260.592</b>
Conselho de Administração	962	11.956
Administradores	238.369	248.636
<b>Contribuições aos Planos de Aposentadoria</b>	<b>9.539</b>	<b>6.592</b>
Conselho de Administração	99	4
Administradores	9.440	6.588
<b>Plano de Pagamento em Ações - Administradores</b>	<b>199.957</b>	<b>233.754</b>
<b>Total</b>	<b>907.195</b>	<b>844.641</b>

As informações referentes a pagamento baseado em ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16g II e 19, respectivamente.

## Nota 18 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Efeitos <sup>(1)</sup>			
					Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	30.507.170	23.073.038	30.507.465	23.073.278	295	240	295	240
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	338.391.215	299.626.524	335.098.378	299.845.368	(8.270.353)	(973.469)	(3.292.837)	218.844
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					(4.272.990)	(528.487)	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					(3.997.363)	(444.982)	(3.292.837)	218.844
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	439.751.291	424.812.344	439.133.927	427.317.235	(617.364)	2.504.891	(617.364)	2.504.891
Investimentos								
BM&FBOVESPA	14.610	14.610	119.373	107.973	104.763	93.363	104.763	93.363
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. <sup>(2)</sup>	1.688.619	1.570.044	2.829.841	2.988.093	1.141.222	1.418.049	1.141.222	1.418.049
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos <sup>(3)</sup>	261.575.716	218.886.295	262.680.335	219.598.918	(1.104.619)	(712.623)	(1.104.619)	(712.623)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	65.784.564	55.617.390	63.684.418	56.174.412	2.100.146	(557.022)	2.100.146	(557.022)
Ações em Tesouraria	4.353.380	1.327.880	4.280.343	1.862.550	-	-	(73.037)	534.670

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

O valor justo é uma mensuração baseada, quando possível, em informações observáveis de mercado. É a estimativa do preço pelo qual uma transação não forçada para vender um ativo ou para transferir um passivo ocorreria entre participantes do mercado, na data de mensuração sob condições correntes de mercado. Não representa resultados não realizados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço;
- Investimentos - nas empresas BM&FBOVESPA e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

## Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

Nos termos da Deliberação nº 695, de 13/12/2012, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido – Ajustes de Avaliação Patrimonial foram os seguintes:

### Total dos Valores Reconhecidos no Resultado do Período

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Custo Serviço Corrente	(68.063)	(74.242)	-	-	-	-	(68.063)	(74.242)
Juros Líquidos	(6.271)	(32.593)	218.803	196.030	(16.990)	(14.284)	195.542	149.153
Aportes e Contribuições (*)	-	-	(380.216)	(132.623)	-	-	(380.216)	(132.623)
Benefícios Pagos	-	-	-	-	12.906	8.902	12.906	8.902
Remensurações	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Valores Reconhecidos</b>	<b>(74.334)</b>	<b>(106.835)</b>	<b>(161.413)</b>	<b>63.407</b>	<b>(4.084)</b>	<b>(5.382)</b>	<b>(239.831)</b>	<b>(48.810)</b>

(\*) Em 2015, inclui provisão para equacionamento de excedente do fundo previdencial, conforme regulamento, no montante R\$ 236.266. No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGDL, totalizaram R\$ 207.178 (R\$ 190.333 de 01/01 a 31/12/2014), sendo R\$ 143.950 (R\$ 132.623 de 01/01 a 31/12/2014) oriundos de fundos previdenciais.

### Total dos Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
	<b>No Início do Período</b>	<b>(75.206)</b>	<b>(354.467)</b>	<b>(220.808)</b>	<b>(285.565)</b>	<b>(8.436)</b>	<b>6.744</b>	<b>(304.450)</b>
Efeito na Restrição do Ativo	(102.758)	(452.566)	(37.917)	76.952	-	-	(140.675)	(375.614)
Remensurações	133.326	731.827	(56.557)	(12.195)	(4.134)	(15.180)	72.635	704.452
<b>Total Valores Reconhecidos</b>	<b>(44.638)</b>	<b>(75.206)</b>	<b>(315.282)</b>	<b>(220.808)</b>	<b>(12.570)</b>	<b>(8.436)</b>	<b>(372.490)</b>	<b>(304.450)</b>

## a) Planos de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC <sup>(1)</sup>
	Plano de Benefício Franprev - PBF <sup>(1)</sup>
	Plano de Benefício 002 - PB002 <sup>(1)</sup>
	Plano Básico Itaulam - PBI <sup>(1)</sup>
	Plano Suplementar Itaulam - PSI <sup>(2)</sup>
	Plano Itaubanco CD <sup>(3)</sup>
	Plano de Aposentadoria Itaubank <sup>(3)</sup>
	Plano Itaú BD <sup>(1)</sup>
	Plano Itaú CD <sup>(2)</sup>
	Plano de Previdência Unibanco <sup>(3)</sup>
	Plano de Benefícios Prebeg <sup>(1)</sup>
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV <sup>(1)</sup>
	Plano de Benefícios II <sup>(1)</sup>
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia- ACMV <sup>(1)</sup>
	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico <sup>(1)</sup>
	Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar <sup>(2)</sup>
Plano de Previdência REDECARD <sup>(3)</sup>	
Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD <sup>(1)</sup>	
Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar <sup>(2)</sup>	
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I <sup>(1)</sup>
	Plano de Benefícios Funbep II <sup>(2)</sup>

*(1) Plano de modalidade de benefício definido;*

*(2) Plano de modalidade de contribuição variável;*

*(3) Plano de modalidade de contribuição definida.*

## b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

## c) Planos de Benefício Definido

### I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	31/12/2015	31/12/2014
Taxa de Desconto <sup>(1)</sup>	11,28% a.a.	10,24% a.a.
Tábua de Mortalidade <sup>(2)</sup>	AT-2000	AT-2000
Rotatividade <sup>(3)</sup>	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial <sup>(4)</sup>	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Em 31/12/2015 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custo é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

As premissas biométricas/demográficas estão aderentes a massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial externa e independente. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

### II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

#### - Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

#### - Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

#### - Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

## - Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

## III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, e a meta de alocação para 2016, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	Meta 2016
Títulos de Renda Fixa	12.368.880	12.249.770	90,73%	91,16%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	536.846	641.518	3,94%	4,77%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	27.311	22.119	0,20%	0,17%	0% a 10%
Imóveis	633.001	487.730	4,64%	3,63%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	67.363	36.620	0,49%	0,27%	0% a 5%
<b>Total</b>	<b>13.633.401</b>	<b>13.437.757</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 451.578 (R\$ 554.278 em 31/12/2014), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 605.812 (R\$ 454.738 em 31/12/2014).

**Valor Justo** - os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

**Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados** - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

**Títulos de Renda Variável** - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

**Imóveis** - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2015, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

**Empréstimos a participantes** - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

**Meta de Alocação dos Recursos** - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

## IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	31/12/2015	31/12/2014
1- Ativos Líquidos dos Planos	13.633.401	13.437.757
2- Passivos Atuariais	(11.587.180)	(11.694.678)
<b>3- Superveniência (1-2)</b>	<b>2.046.221</b>	<b>1.743.079</b>
4- Restrição do Ativo (*)	(2.133.856)	(1.847.316)
<b>5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)</b>	<b>(87.635)</b>	<b>(104.237)</b>
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	223.805	242.267
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(311.440)	(346.504)

(\*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 64 da Deliberação nº 695 da CVM.

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/12/2015				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>13.437.757</b>	<b>(11.694.678)</b>	<b>1.743.079</b>	<b>(1.847.316)</b>	<b>(104.237)</b>
Custo Serviço Corrente	-	(68.063)	(68.063)	-	(68.063)
Juros Líquidos <sup>(1)</sup>	1.334.430	(1.151.988)	182.442	(188.713)	(6.271)
Benefícios Pagos	(907.650)	907.650	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	60.368	-	60.368	-	60.368
Contribuições Participantes	14.758	-	14.758	-	14.758
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	(102.758)	(102.758)
Remensurações <sup>(2)(3)</sup>	(306.262)	419.899	113.637	4.931	118.568
<b>Valor Final do Período</b>	<b>13.633.401</b>	<b>(11.587.180)</b>	<b>2.046.221</b>	<b>(2.133.856)</b>	<b>(87.635)</b>

	31/12/2014				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>12.512.070</b>	<b>(11.576.853)</b>	<b>935.217</b>	<b>(1.292.637)</b>	<b>(357.420)</b>
Custo Serviço Corrente	-	(74.242)	(74.242)	-	(74.242)
Juros Líquidos <sup>(1)</sup>	1.177.598	(1.086.631)	90.967	(123.560)	(32.593)
Benefícios Pagos	(780.237)	780.237	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	80.757	-	80.757	-	80.757
Contribuições Participantes	15.014	-	15.014	-	15.014
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	(452.566)	(452.566)
Remensurações <sup>(2)(3)</sup>	432.555	262.811	695.366	21.447	716.813
<b>Valor Final do Período</b>	<b>13.437.757</b>	<b>(11.694.678)</b>	<b>1.743.079</b>	<b>(1.847.316)</b>	<b>(104.237)</b>

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2015 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 10,24% a.a. (Em 01/01/2014 utilizou-se a taxa de desconto de 9,72% a.a.).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 1.028.168 (R\$ 1.610.153 em 31/12/2014).

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 60.368 (R\$ 80.757 de 01/01 a 31/12/2014). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2016 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de R\$ 54.871.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2016	949.161
2017	976.687
2018	1.008.715
2019	1.041.954
2020	1.083.423
2021 a 2025	5.935.349

VI- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	566.363	4,92%	(280.500)
- Acréscimo em 0,5%	(519.825)	(4,51%)	201.040

(\*) Líquido do efeito da restrição do ativo.

#### d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

#### I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/12/2015			31/12/2014		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>2.438.272</b>	<b>(223.616)</b>	<b>2.214.656</b>	<b>2.361.025</b>	<b>(274.533)</b>	<b>2.086.492</b>
Juros Líquidos	239.251	(20.448)	218.803	222.657	(26.627)	196.030
Aportes e Contribuições (Nota 19)	(380.216)	-	(380.216)	(132.623)	-	(132.623)
Efeito na Restrição do Ativo	-	(37.917)	(37.917)	-	76.952	76.952
Remensurações	(68.710)	12.153	(56.557)	(12.787)	592	(12.195)
<b>Valor Final do Período (Nota 13a)</b>	<b>2.228.597</b>	<b>(269.828)</b>	<b>1.958.769</b>	<b>2.438.272</b>	<b>(223.616)</b>	<b>2.214.656</b>

#### e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não oferece outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, são os seguintes:

#### I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/12/2015	31/12/2014
<b>No Início do Período</b>	<b>(170.593)</b>	<b>(146.818)</b>
Custo de Juros	(16.990)	(14.284)
Benefícios Pagos	12.906	8.902
Remensurações	(4.134)	(18.393)
<b>No Final do Período (Nota 13c)</b>	<b>(178.811)</b>	<b>(170.593)</b>

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2016	11.839
2017	12.724
2018	13.599
2019	14.500
2020	15.377
2021 a 2025	91.514

#### II - Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	3.568	(3.034)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	20.077	(16.977)

Nota 20 - Informações de Subsidiárias no Exterior

	Agências no Exterior <sup>(1)</sup>		Consolidado América Latina <sup>(2)</sup>		Itaú Europa Consolidado <sup>(3)</sup>		Consolidado Cayman <sup>(4)</sup>		Demais Empresas no Exterior <sup>(5)</sup>		Consolidado no Exterior <sup>(6)</sup>	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>												
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>												
Disponibilidades	4.323.580	3.771.485	6.757.049	4.245.994	813.424	818.689	27.854.590	382.972	1.902.778	736.810	11.483.679	8.942.153
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	48.650.798	21.233.647	4.945.746	3.031.288	8.146.099	3.572.909	21.546.862	18.131.543	39.142	267.170	25.130.763	15.373.441
Títulos e Valores Mobiliários	79.151.513	46.543.642	7.279.972	5.976.035	5.118.244	3.659.780	17.666.759	13.815.816	324.525	28.573	108.805.103	69.099.328
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	112.478.472	91.335.395	55.628.888	40.784.779	18.315.220	12.077.880	456.874	122.706	1.640	968	186.763.687	144.241.879
Carteira de Câmbio	64.427.572	34.499.152	1.451.778	783.352	3.953.919	3.038.607	-	5.783	-	-	69.672.903	37.963.922
Outros Ativos	6.263.446	5.149.097	9.174.515	6.007.878	1.127.605	413.293	280.145	1.855.621	159.006	5.983.691	16.789.104	18.952.537
<b>Permanente</b>												
Investimentos	115	-	9.113	7.012	18.612	8.106	239.689	165.693	864.900	580.688	28.157	15.334
Imobilizado e Intangível	21.705	17.650	1.002.283	791.728	151.580	146.014	-	154	23.466	17.579	1.199.035	973.124
<b>Total</b>	<b>315.317.201</b>	<b>202.550.068</b>	<b>86.249.344</b>	<b>61.628.066</b>	<b>37.644.703</b>	<b>23.735.278</b>	<b>68.044.919</b>	<b>34.480.288</b>	<b>3.315.457</b>	<b>7.615.479</b>	<b>419.872.431</b>	<b>295.561.718</b>
<b>Passivo</b>												
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>												
Depósitos	96.036.125	68.412.757	52.289.632	39.063.854	17.022.817	8.916.120	18.916.307	991.485	-	629.980	113.041.018	100.927.458
Depósitos a Vista	48.983.770	12.979.539	15.394.327	10.903.996	10.800.653	6.810.015	21.220	935.614	-	629.980	45.010.975	31.241.469
Depósitos de Poupança	-	-	10.480.863	7.355.315	-	-	-	-	-	-	10.480.863	7.355.315
Depósitos Interfinanceiros	32.022.335	33.224.674	68.712	93.124	3.707.792	1.367.478	18.895.087	55.871	-	-	14.100.657	19.272.151
Depósitos a Prazo	15.030.020	22.208.544	26.345.730	20.711.419	2.514.372	738.627	-	-	-	-	43.448.523	43.058.523
Captações no Mercado Aberto	23.986.753	16.923.394	382.453	430.504	-	-	17.022.521	12.156.697	-	1.097.268	23.787.112	15.343.261
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.015.097	1.582.027	8.056.688	4.441.480	8.382.928	6.407.293	321.638	1.547.210	-	-	22.776.350	13.953.807
Obrigações por Empréstimos	57.906.787	36.329.668	4.477.648	3.217.156	1.272.611	645.101	-	9.969	-	-	63.657.045	40.201.894
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.946.358	4.414.944	1.850.200	1.193.684	2.115.848	1.212.659	11.899	532.816	-	-	12.612.457	6.930.661
Carteira de Câmbio	64.462.300	35.089.207	1.460.470	780.975	3.950.047	2.991.722	-	6.120	-	-	69.712.451	38.505.052
Outras Obrigações	37.337.889	24.702.689	6.615.124	4.324.436	728.634	791.686	2.141.679	2.155.906	163.461	3.594.641	46.692.560	35.030.020
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>210.772</b>	<b>208.736</b>	<b>5.996</b>	<b>3.068</b>	<b>79.206</b>	<b>52.782</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.526</b>	<b>295.974</b>	<b>266.112</b>
<b>Participações de Não Controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>406</b>	<b>282</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1.048.455</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>406</b>	<b>1.048.738</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>												
Capital Social e Reservas	21.313.724	13.746.074	9.864.199	7.215.200	3.674.001	2.392.006	29.063.904	15.991.400	3.285.805	2.367.296	66.181.866	41.030.179
Resultado do Período	(898.604)	1.140.572	1.246.528	957.427	418.611	325.908	566.971	40.230	(133.809)	(75.232)	1.115.192	2.324.536
<b>Total</b>	<b>315.317.201</b>	<b>202.550.068</b>	<b>86.249.344</b>	<b>61.628.066</b>	<b>37.644.703</b>	<b>23.735.278</b>	<b>68.044.919</b>	<b>34.480.288</b>	<b>3.315.457</b>	<b>7.615.479</b>	<b>419.872.431</b>	<b>295.561.718</b>
<b>Demonstração do Resultado</b>												
Receitas da Intermediação Financeira	4.525.565	4.761.559	6.462.143	4.587.736	909.312	637.904	502.530	282.234	3.509	(7.658)	12.013.578	9.842.775
Despesas da Intermediação Financeira	(4.063.305)	(2.839.374)	(2.379.628)	(1.995.578)	(240.434)	(163.904)	258.818	(102.994)	(4.689)	(5.366)	(6.078.674)	(4.754.265)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(966.141)	(642.207)	(435.335)	(368.154)	7.582	(990)	(45.564)	-	(268)	(340)	(1.439.727)	(1.011.690)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>(503.881)</b>	<b>1.279.978</b>	<b>3.647.180</b>	<b>2.224.004</b>	<b>676.460</b>	<b>473.010</b>	<b>715.784</b>	<b>179.240</b>	<b>(1.448)</b>	<b>(13.364)</b>	<b>4.495.177</b>	<b>4.076.820</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(395.343)	(137.863)	(1.379.135)	(1.014.966)	(180.672)	(110.740)	(148.814)	(139.010)	(123.067)	(63.767)	(2.269.145)	(1.462.294)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(899.224)</b>	<b>1.142.115</b>	<b>2.268.045</b>	<b>1.209.038</b>	<b>495.788</b>	<b>362.270</b>	<b>566.970</b>	<b>40.230</b>	<b>(124.515)</b>	<b>(77.131)</b>	<b>2.226.032</b>	<b>2.614.526</b>
Resultado Não Operacional	(120)	-	11.374	13.269	(558)	(122)	-	-	3.630	2.857	10.854	13.459
<b>Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações</b>	<b>(899.344)</b>	<b>1.142.115</b>	<b>2.279.419</b>	<b>1.222.307</b>	<b>495.230</b>	<b>362.148</b>	<b>566.970</b>	<b>40.230</b>	<b>(120.885)</b>	<b>(74.274)</b>	<b>2.236.886</b>	<b>2.627.985</b>
Imposto sobre a Renda	740	(1.543)	(1.011.588)	(245.434)	(60.600)	(17.515)	1	-	(8.359)	(958)	(1.079.807)	(265.451)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(21.255)	(19.405)	(16.019)	(18.725)	-	-	(4.565)	-	(41.839)	(38.130)
Participações de Não Controladores	-	-	(48)	(41)	-	-	-	-	-	-	(48)	132
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(898.604)</b>	<b>1.140.572</b>	<b>1.246.528</b>	<b>957.427</b>	<b>418.611</b>	<b>325.908</b>	<b>566.971</b>	<b>40.230</b>	<b>(133.809)</b>	<b>(75.232)</b>	<b>1.115.192</b>	<b>2.324.536</b>

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo e Nassau Branch, ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. - Agência Grand Cayman.

(2) Banco Itaú Argentina S.A., Itaú Asset Management S.A., Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Itrust Servicios Inmobiliarios S.A.C.I., Itaú Valores S.A., Itaú Chile Holdings Inc., BICSA Holdings LTD., Banco Itaú Chile S.A., Itaú Chile Inversiones, Servicios Y Administración S.A., Itaú BBA Corredor de Bolsa Limitada, Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Recuperadora de Créditos Ltda, Itaú Chile Compañía de Seguros de Vida S.A., ACO Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., OCA S.A., Unión Capital AFAP S.A., Banco Itaú Paraguay, Itaú BBA México S.A (nova denominação da Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable), Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V., MCC Asesorías Limitada (Nota 2c), MCC Securities INC. (Nota 2c), MCC Corredora de Bolsa (Nota 2c), Itaú BBA Colombia e Itaú BBA Mexico Casa de Bolsa S.A. de C.V.; apenas em 31/12/2014, Oca Casa Financeira S.A. e Itaú BBA SAS.

(3) IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (49%), Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaúsa Portugal - SGPS S.A., Itaú BBA International (Cayman) Ltd., Itaú Europa Luxemburgo S.A, Banco Itaú International, Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú International Securities Inc., Itaú Bahamas Directors Ltd., Itaú Bahamas Nominees Ltd., Banco Itaú Suisse S.A. e Itaú BBA International plc.

(4) Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Itaú Bank & Trust Cayman Ltd., Uni-Investments Inter. Corp., Itaú Cayman Directors Ltd., Itaú Cayman Nominees Ltd., BIE Cayman Ltd.; apenas em 31/12/2014, UBT Finance S.A. e Fundo ETF IPISA.

(5) Afinc Americas Madeira, SGPS Soc. Unipessoal Ltda., IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (51%), Banco Del Paraná S.A., Topaz Holding Ltd., Itaú USA Inc., Itaú BBA USA Securities Inc., Itaú International Investment LLC, Mundostar S.A., Karen International Ltd., Nevada Woods S.A., Albarus S.A., Garnet Corporation, Itaú Global Asset Management, Itaú Asia Securities Ltd., Itaú Middle East Limited, Itaú USA Asset Management Inc., Itaú BBA UK Securities Limited, Itaú Japan Asset Management Ltd., Itaú UK Asset Management Limited, Itaú Singapore Securities Pte. Ltd.

(6) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

## Nota 21 – Gerenciamento de Riscos e Capital

O gerenciamento de riscos e capital é considerado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

O gerenciamento de riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o processo onde:

- São identificados e mensurados os riscos existentes e potenciais das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- São aprovados normativos institucionais, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- A carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital, na liquidez e na reputação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Atendendo à Resolução nº 3.988, do Conselho Monetário Nacional (CMN), à Circular BACEN nº 3.547 e à Carta-Circular BACEN nº 3.565 ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP) adotando uma postura prospectiva no gerenciamento do seu capital. O Conselho de Administração é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP, processo que visa a avaliar a adequação do capital ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através da identificação dos riscos materiais; da definição da necessidade de capital adicional para os riscos materiais e das metodologias internas de quantificação de capital; da elaboração do plano de capital, tanto em situações de normalidade quanto de estresse; e da estruturação do plano de contingência de capital. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO faz uso do exercício de teste de estresse como ferramenta de avaliação interna da adequação de capital.

O resultado do último ICAAP – realizado com data-base dezembro de 2014 – apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está de acordo com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. O controle dos riscos de mercado, crédito, liquidez, operacional e de subscrição é realizado de forma centralizada por unidade independente, visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Esta estrutura independente também é responsável por centralizar o gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O objetivo do controle centralizado é prover ao Conselho e aos Executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aos riscos bem como uma visão prospectiva sobre a adequação do seu capital, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas de informática proprietários para completo atendimento aos regulamentos de reserva de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, que não faz parte das demonstrações contábeis.

## I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices baseados nestes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devidas aos movimentos de mercado, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, alertas, modelos e ferramentas de gestão adequados.

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464, do CMN e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações financeiras, pode ser visualizado no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ocorre dentro da governança e hierarquia de órgãos colegiados e de uma estrutura de limites e alertas aprovada especificamente para este fim, sensibilizando diferentes níveis e classes de risco de mercado (como risco de taxa de juros, risco de variação cambial, entre outros). Este arcabouço de limites e alertas cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais). A estrutura de limites de risco de mercado estende-se ao nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar a concentração de riscos. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, tamanho do patrimônio, liquidez, complexidade e volatilidades dos mercados e o apetite de risco da instituição. Os limites são monitorados diariamente e os excessos e violações potenciais de limites são reportados e discutidos para cada limite estabelecido:

- Em um dia útil, para a gestão das unidades de negócios responsável e executivos da área de controle de risco e das áreas de negócios; e
- Em até um mês, para órgãos colegiados competentes.

Relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para os executivos. Além disso, o processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada por órgãos colegiados. O processo de definição dos níveis de limites e os relatórios de violações seguem a governança de aprovação dos normativos institucionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O fluxo de informações estabelecido visa a dar ciência aos diversos níveis executivos da instituição, inclusive aos membros do Conselho de Administração por intermédio de Comitês responsáveis pela gestão de riscos. Esta estrutura de limites e alertas promove a eficácia e a cobertura do controle, sendo revisada, no mínimo, anualmente.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento dos órgãos colegiados, assim como para o atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado e a manutenção do enquadramento das operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de *hedge* contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O tema *hedge* contábil é tratado em detalhe nas notas explicativas das Demonstrações Contábeis.

A estrutura de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de revenda e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco, componentes primários do mercado na formação dos preços.

Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- Taxas de Juros: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas de juros;
- Cupons Cambiais: risco de perda nas operações sujeitas às variações das taxas dos cupons de moedas estrangeiras;
- Variação Cambial: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Índices de Preços: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas dos cupons de índices de preços;
- Renda Variável: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações e commodities.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado, no mínimo, nas seguintes categorias: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e commodities. Os índices de inflação são tratados como um grupo de fatores de risco e recebem o mesmo tratamento dos outros fatores de risco, tais como taxas de juros, taxas de câmbio, etc., e seguem a estrutura de governança de risco e limites adotada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para o gerenciamento de risco de mercado.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*"); e
- *VaR Estressado*: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre principalmente em São Paulo, em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital no período.

Em 31 de Dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um *VaR* Total de R\$ 204,0 milhões (R\$ 193,1 milhões em 31 de Dezembro de 2014).

## II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor, da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é responsabilidade primária de todas as Unidades de Negócio e visa a manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco da instituição para cada segmento de mercado em que opera.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e fatores externos, relacionados ao ambiente econômico, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo.

O processo centralizado de aprovação das políticas e validação de modelos de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO garante a sincronização das ações de crédito.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721, de 30 de Abril de 2009, do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovados pelo seu Conselho de Administração, aplicáveis às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito.

## III- Risco Operacional

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO o risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de gerenciamento busca identificar, priorizar e gerenciar os possíveis riscos operacionais, monitorar e reportar as atividades de gestão com a finalidade de garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente.

Os gestores das áreas executivas utilizam metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento, existem fóruns específicos para tratar o assunto de risco operacional, controles internos e *compliance* onde periodicamente se apresentam os reportes consolidados do monitoramento dos riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Uma versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser acessada no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco Operacional.

#### **IV- Risco de Liquidez**

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor e monitorar limites de risco de liquidez coerentes com o apetite de risco da instituição, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações e reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez.

#### **V- Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização**

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos seguros de vida e elementares, aos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Deste modo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende que os principais riscos inerentes a esses produtos são:

- Risco de subscrição é a possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da organização, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões;
- Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado dos ativos e passivos que compõem as reservas técnicas atuariais;
- Risco de crédito é a possibilidade de não cumprimento, por determinado devedor, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam negociação de ativos financeiros ou de resseguros;
- Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem a realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais das operações de seguros, previdência e capitalização;
- Risco de liquidez nas operações de seguros é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar tempestivamente suas obrigações perante segurados e beneficiários decorrente da falta de liquidez dos ativos que compõem as reservas técnicas atuariais.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é baseado em responsabilidades definidas e distribuídas entre as áreas de controle e de negócios, assegurando a independência entre elas e focando nas especificidades de cada risco, conforme diretrizes estabelecidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

## Nota 22 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/12/2015	31/12/2014
Investimentos Permanentes no Exterior	67.297.058	43.354.715
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(110.506.272)	(70.332.835)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>(43.209.214)</b>	<b>(26.978.120)</b>

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>570.013.716</b>	<b>479.738.249</b>	<b>570.013.716</b>	<b>479.738.249</b>	<b>2.227</b>	<b>2.233</b>
Renda Fixa	536.825.667	445.180.059	536.825.667	445.180.059	1.866	1.850
Ações	33.188.049	34.558.190	33.188.049	34.558.190	361	383
<b>Carteiras Administradas</b>	<b>267.929.761</b>	<b>271.594.436</b>	<b>195.088.151</b>	<b>188.777.838</b>	<b>16.255</b>	<b>15.275</b>
Clientes	147.717.083	137.805.777	110.020.237	90.974.991	16.191	15.208
Grupo Itaú	120.212.678	133.788.659	85.067.914	97.802.847	64	67
<b>TOTAL</b>	<b>837.943.477</b>	<b>751.332.685</b>	<b>765.101.867</b>	<b>668.516.087</b>	<b>18.482</b>	<b>17.508</b>

(\*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

## d) Recursos de Consórcios

	31/12/2015	31/12/2014
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	162.058	144.701
Obrigações do Grupo por Contribuições	11.796.178	10.918.672
Consoiciados - Bens a Contemplar	10.365.397	9.922.420
Créditos à Disposição de Consorciados	1.545.852	1.235.265
<b>(Em unidades)</b>		
Quantidade de Grupos Administrados	761	834
Quantidade de Consorciados Ativos	414.950	401.653
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	182.996	205.414

e) **Fundação Itaú Social** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”.

Durante o período de 01/01 a 31/12/2015 e 01/01 a 31/12/2014 as empresas consolidadas não efetuaram doações, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 2.384.928 (R\$ 2.934.150 em 31/12/2014). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) **Instituto Itaú Cultural – IIC** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 83.000 (R\$ 77.500 de 01/01 a 31/12/2014).

g) **Instituto Unibanco** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

h) **Instituto Unibanco de Cinema** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

i) **Associação Itaú Viver Mais** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Itaú Viver Mais entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 31/12/2015, as empresas consolidadas efetuaram doações a Associação Itaú Viver Mais no montante de R\$ 1.435 (R\$ 800 de 01/01 a 31/12/2014).

j) **Instituto Assistencial Pedro di Perna** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

k) **Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO**

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Majoração da Alíquota da Contribuição Social (Nota 14b IV)	3.988.253	-
Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa (*)	(2.793.110)	(667.800)
Provisão para Contingências - Fiscais e Previdenciárias (Notas 12b e 15a I)	(559.748)	-
Alteração do Tratamento Contábil de Arrendamento Mercantil Financeiro (Nota 4i)	(519.999)	-
Fundo Previdenciário (Nota 19)	(129.946)	-
Amortização de Ágios (Nota 15b II)	(162.184)	(176.985)
Provisão para Contingências - Ações Cíveis	(136.644)	(125.918)
Redução ao Valor Recuperável	(50.136)	(8.546)
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos (Notas 12e e 12f)	36.823	(25.294)
COFINS / Provisão para Perdas sobre Prejuízo Fiscal - Porto Seguro (Nota 15a II)	-	(59.515)
Decisão Favorável na tese de alargamento da base de cálculo de PIS/COFINS do IRB (Nota 15a II)	-	61.635
Majoração da Alíquota - Porto Seguro S.A	16.974	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Credicard	-	(36.713)
Ganho na alienação da Operação de Seguros de Grandes Riscos (Nota 2c)	-	736.017
Aprimoramento do Modelo de Provisionamento de Ações Trabalhistas (Nota 12)	-	(74.041)
Outros	(162.938)	-
<b>Total</b>	<b>(472.655)</b>	<b>(377.160)</b>

(\*) Constituição de provisão complementar à mínima requerida pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional.

- l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional -** Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

**m) Evento Subsequente**

Em 21 de janeiro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., assinou um Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander S.A. e a Caixa Econômica Federal, visando à criação de uma Gestora de Inteligência de Crédito (GIC) que possibilitará maior eficiência na gestão e concessão de linhas de crédito numa perspectiva de médio e longo prazos.

A GIC será estruturada como uma sociedade anônima e seu controle será compartilhado entre as partes, sendo que cada uma delas deterá 20% de seu capital social.

A criação da GIC está sujeita à celebração de contratos definitivos entre as partes, bem como ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

## **Relatório dos auditores independentes**

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e o semestre findos nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (“Consolidado”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício e o semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício e o semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) para o exercício e o semestre findos em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 01 de fevereiro de 2016

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti  
Contador CRC 1SP172940/O-6

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA SEGUNDO SEMESTRE DE 2015.

### O Comitê de Auditoria do Itaú Unibanco Holding S.A

De acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site <http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores>), compete ao Comitê de Auditoria (Comitê) zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado. O Comitê é único para todas as instituições do Conglomerado que requerem constituição de Comitê de Auditoria, inclusive para as empresas de seguro, previdência e capitalização.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. e das suas controladas e coligadas é de responsabilidade da Administração, cabendo a esta estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos e pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e de *compliance*.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é a responsável pela auditoria das demonstrações contábeis, devendo atestar que elas representam de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil decorrentes da legislação societária e das normas do Conselho Monetário Nacional, da Comissão de Valores Mobiliários, do Banco Central do Brasil, do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados, bem como de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Os mesmos auditores independentes devem ainda emitir anualmente opinião sobre a qualidade e eficácia dos controles internos vinculados aos relatórios financeiros (seção 404 da Lei Sarbanes Oxley-SOX).

### Atividades do Comitê

O Comitê reuniu-se 26 dias no período de 01 de agosto de 2015 a 27 de janeiro de 2016, totalizando 84 reuniões. Membros do Comitê visitaram unidades no exterior, compareceram a reunião pública da APIMEC, realizada em São Paulo, Capital, sobre discussão de estratégias e resultados de 30.06.2015 e participaram como observadores nas reuniões da Comissão Superior de Ética, da Comissão de Normas e Políticas Contábeis e do Comitê de Auditoria do Itaú BBA Internacional plc.

Como parte de suas atividades, o Comitê tomou conhecimento dos resultados de inspeções e observações dos órgãos reguladores e acompanhou as correspondentes ações da administração, preparando Relatos ao Conselho de Administração resumindo as providências adotadas, grau de atenção requerido e parecer sobre a adequação das ações adotadas. Adicionalmente, o Comitê manteve reuniões com os supervisores do Bacen/Desup e do Bacen/Decon.

### Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

No segundo semestre de 2015, em reuniões com as diretorias da Área de Controle e Gestão de Riscos e Finanças, o Comitê avaliou os aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos no Conglomerado, com ênfase nos riscos de crédito, de liquidez, de mercado, de subscrição e operacional. O Comitê acompanhou também, em reuniões com a Diretoria de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional e por meio de trabalhos realizados pela Auditoria Interna, a evolução do sistema de controles internos do Conglomerado.

Como parte de suas responsabilidades, o Comitê acompanha diversos assuntos por meio de reuniões com os Diretores respectivos, destacando os riscos e controles associados a: (i) tecnologia e segurança da informação; (ii) cyber security; (iii) unidades no exterior, com especial atenção à agenda de integração do Banco Itaú Chile com o CorpBanca; (iv) prevenção à lavagem de dinheiro; (v) contingências, principalmente as de maior risco e valor; (vi) o provisionamento para perdas com operações de crédito para corporações (PDD); (vii) o monitoramento do risco das carteiras; (viii) os processos de crédito, que abrangeram os modelos de concessão e manutenção de crédito; e (ix) transações de reestruturação de dívidas.

O Comitê, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, reconhece o constante aprimoramento dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos do Conglomerado.

### **Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas**

O Comitê considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base na avaliação realizada pela Diretoria de Controles Internos, Compliance e Riscos Operacionais, nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios produzidos pela Auditoria Externa, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Organização.

### **Auditoria Externa**

O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros, avaliando como plenamente satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers, nas quais apoia sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras.

A contratação de serviços a serem realizados pelo auditor independente requer a aprovação prévia do Comitê, que avalia os riscos de perda de independência e de conflitos de interesse. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos. O Comitê está acompanhando o cumprimento do requisito de independência requerido quando da contratação do novo Diretor de Auditoria.

### **Auditoria Interna**

O Comitê aprova o Planejamento Anual dos trabalhos da Auditoria Interna e acompanha trimestralmente o seu cumprimento, tomando conhecimento da realização de trabalhos que não estavam planejados e manifestando-se sobre os cancelamentos daqueles previstos.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados mensalmente nas sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade da Organização.

### **Empresas de seguros, previdência e capitalização.**

Conforme requerido pela regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados, o Comitê acompanhou as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Itaú Seguros S.A., Itaú BMG Seguradora S.A., Itaú Vida e Previdência S.A. e Cia Itaú de Capitalização) e as atividades descritas neste resumo abrangeram os assuntos relevantes para tais empresas. Durante o período, o Comitê observou as ações da administração relacionadas com aspectos regulatórios, incluindo a evolução do processo de adaptação das políticas, processos e controles da Itaú BMG Seguradora S.A. àquelas do Conglomerado.

### **Demonstrações Contábeis Consolidadas**

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados com as demonstrações contábeis consolidadas. A respeito, debateu com a PricewaterhouseCoopers e com executivos da Organização. Foram, igualmente, examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco na elaboração das demonstrações contábeis, que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados. O Comitê também acompanhou a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas elaboradas de acordo com o padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## **Recomendações**

O Comitê realizou reuniões trimestrais com o Presidente do Conselho de Administração e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco, ocasião em que teve a oportunidade de expor recomendações sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções, além de reuniões semestrais com o Conselho de Administração do Itaú Unibanco Holding S.A. para relato de suas atividades e suas recomendações.

## **Conclusão**

O Comitê, ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre findo em 31.12.2015.

São Paulo, 01 de fevereiro de 2016.

## **O Comitê de Auditoria**

**Geraldo Travaglia Filho – Presidente**

**Antônio Francisco de Lima Neto**

**Diego Fresco Gutierrez**

**Luiz Alberto Fiore**

**Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana**

**Sergio Darcy da Silva Alves**

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2015 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A., são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo (SP), 01 de fevereiro de 2016.

IRAN SIQUEIRA LIMA  
Presidente

ALBERTO SOZIN FURUGUEM  
Conselheiro

LUIZ ALBERTO DE CASTRO FALLEIROS  
Conselheiro

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

## ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA DE 1º DE FEVEREIRO DE 2016

**DATA, HORA E LOCAL:** Em 1º.2.16, às 9h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Itaú Unibanco, em São Paulo (SP).

**PRESIDENTE:** Roberto Egydio Setubal.

**QUORUM:** Maioria dos membros eleitos.

### **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:**

Após analisar e discutir as demonstrações financeiras do exercício social de 2015, o relatório de análise gerencial da operação, bem como o relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, por unanimidade, em observância às disposições dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução 480/09 da Comissão de Valores Mobiliários:

- a) declarar que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e
- b) declarar que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras e com o relatório de análise gerencial da operação relativos ao exercício encerrado em 31.12.15.

**ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 1º de fevereiro de 2016. (aa) Roberto Egydio Setubal – Diretor Presidente; Candido Botelho Bracher, Márcio de Andrade Schettini e Marco Ambrogio Crespi Bonomi – Diretores Gerais; Claudia Politanski e Eduardo Mazzilli de Vassimon – Diretores Vice-Presidentes; Alessandro Broedel Lopes e Leila Cristiane Barboza Braga de Melo – Diretores Executivos; Adriano Cabral Volpini, Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues, Cláudio José Coutinho Arromatte, José Virgílio Vita Neto, Marcelo Kopel, Matias Granata, Rodrigo Luís Rosa Couto e Wagner Bettini Sanches – Diretores.

*MARCELO KOPEL*

Diretor de Relações com Investidores